Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

2 SECÇÕES 16 PÁGINAS

ANO XXIII — N.º 6.779 DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1950 PREÇO: 50 CENTAVOS

Em Violento Contra-Ataque, Americanos Assumem a Iniciativa na Luta da Coréia

Sob o comando de Church e usando pela 1.ª vez tanques médios

TOQUIO, 2 (Quarta-feira) — (U. P.) — As forças norte-americanas iniciaram um violento contra-ataque com infantaria e tanques no setor leste de Chinju.

SOB O COMANDO PESSOAL DO GENERAL CHWRCH

Apoiados pela primeira vez por tanques medios, os norte-americanos tomaram a iniciativa na madrugada de hoje diridos pessoalmente pelo major-general John Church, comandante da 24.ª Divisão.

Os norte-americanos estão desalojando os coreanos do norte das elevações estrategicas de ambos os lados da estrada que passa por Chinju, com os quais travam combate a curta distancia.

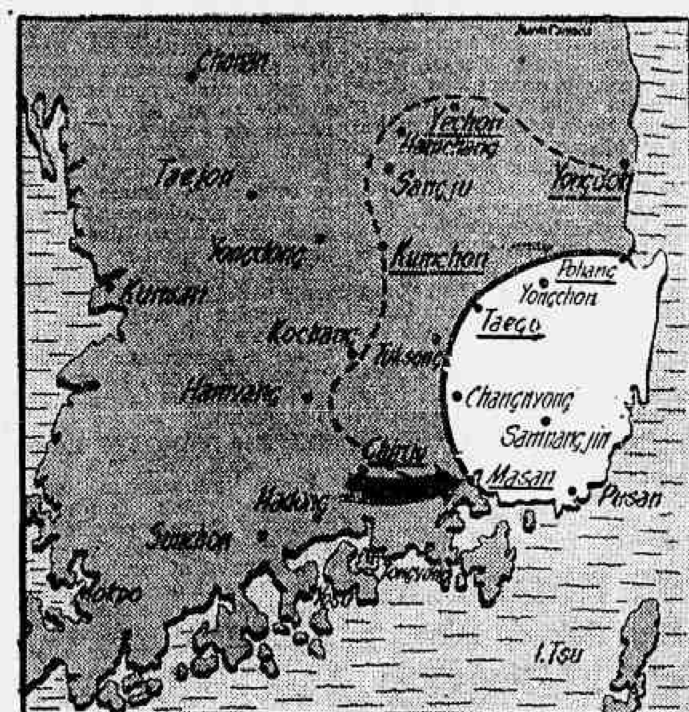
O contra-ataque ocorreu depois de um avanço comunista, em que os norte-coreanos ameaçaram penetrar nos terrenos planos que conduzem à importante base de Pusan. E' neste setor que, espera-se, desembarcarão e entrarão em ação, de um momento para outro, os soldados da famosa divisão de infantaria de marinha.

DOMINAM NO RIO NAM

TOQUIO, 1 (U. P.) As ultimas noticias dizem que as unidades da 24.ª Divisão norte-americanas estão dominando o terreno ao longo do Rio Nam, a cerca de 80 quilometros de Pusan.

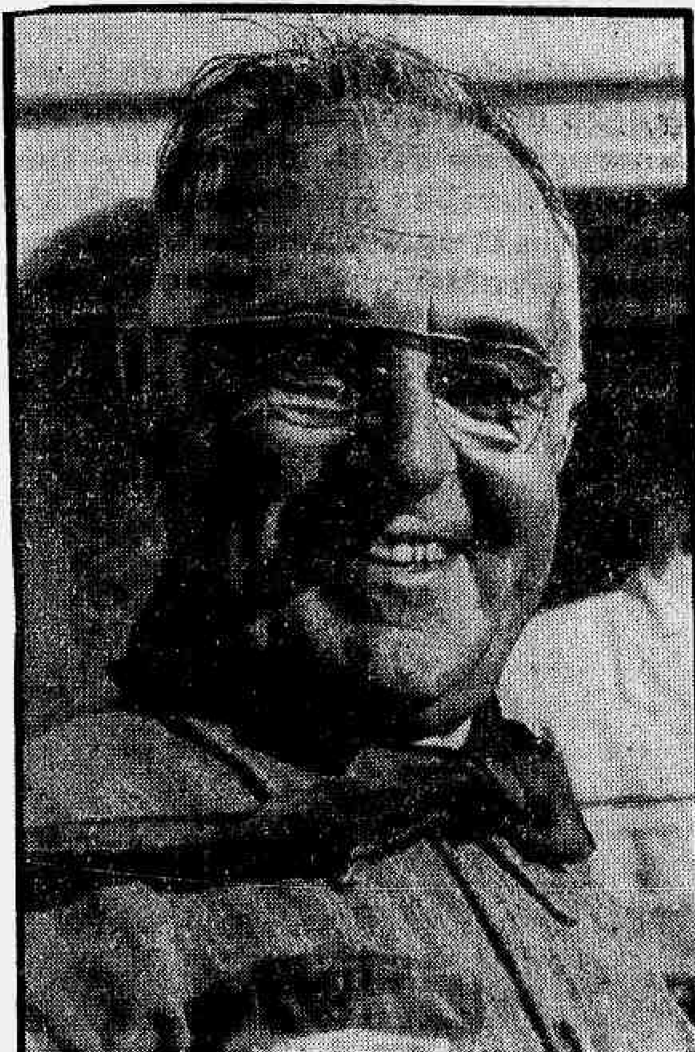
BOMBARDEIO NAVAL

TOQUIO, 1 (U.P.) — A emissora de Pyongyang anunciou que as fôrças navais norte-americanas bombardearam Yangkiang, na costa oriental, pouco ao norte do Paralelo 38, ontem, causando pesadas baixas entre os civis, bem como grandes danos às residências, hospitais, escolas e estabelecimentos culturais .Afirmou que os coreanos do norte abateram 3 aviões norte-americanos, mas não especificou o tipo desses aparêlhos ou onde ocorreu o combate.



A linha anterior e a atual, que defende Pusan

GETÚLIO NÃO VIRÁ



Retardando quanto possível seu contato com os embates da campanha da sucessão, o sr. Getulio Vargas, que acaba de pedir mais uma licença de 30 dias ao Senado, não virá ao Rio nem para o enterro de seu maior amigo e colaborador, que foi Salgado Filho

O PL Recusa Figurar Em Companhia do PRP

Não Participará da Comissão Interpartidária

O Partido Libertador recusou-se a atender ao convite da UDN para participar, ao lado dos antigos integralistas, numa comissão inter-partidária, encarregada de orientar a propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Essa decisão foi tomada, após duas reuniões do Gabinete Executivo da agremiação parlamentarista, que resolveu, na mesma ocasião, apoiar a candidatura do sr. Odilon Braga à vice-presidência da República.

A NOTA OFICIAL

A imprensa foi distribuida a seguinte nota sôbre a decisão do Partido Libertador: "O Gabinete Executivo do Diretório Central do Partido Libertador, em suas reuniões de 31 de Julho e 1 de Agôsto, tomou as seguintes resoluções: 1) aprovou por unanimidade a candidatura do sr. Odilon Braga à vice-presidência da República, como companheiro de chapa do Brigadeiro Eduardo Gomes; 2) julgou prejudicada a iniciativa de alguns correligionários em favôr da candidatura do sr. Café Filho à vice-presidência; 3) sugeriu que a direção da campanha presidencial, a exemplo do que sucedeu em 1945, seja afeta ao Brigadeiro, ficando a direção do Partido Libertador à sua disposição para tôdas as providências que se tornarem necessárias".

COMUNICADO AO BRIGADEIRO

Ontem mesmo, o presidente do PL, sr. Raul Pilla, procurou o sr. Odilon Braga e o Brigadeiro Eduardo Gomes para comunicar a ambos a resolução do seu partido.

O CASO — CAFÉ FILHO

Quanto ao movimento em favôr da candidatura do sr. Café Filho, colheu a reportagem, em círculos ligados ao PL, que a idéia nasceu do fato de ser o deputado norte-riograndense adepto do parlamentarismo, desde a Assembléia Nacional Constituinte, em 1945, ao passo que o sr. Odilon Braga é sàbiamente presidencialista. Mas o gabinete libertador, ao assumir a atitude de ontem, levou em consideração que o sr. Café Filho pertence ao partido do sr. Ademar de Barros e será companheiro de chapa do sr. Getúlio Vargas.

A POSSE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Biás Fortes, ministro nomeado da Justiça, deverá tomar posse ainda esta semana, na sexta-feira. O procer mineiro, que acompanhou o sr. Cristiano Machado na recente excursão a Minas Gerais, ficou em Barbacena, onde repousará alguns dias antes de assumir o posto.

Malik Tenta Expulsar a China do Conselho

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — Por sete votos contra três o Conselho de Segurança acaba de rejeitar a decisão de Malik no sentido de que o delegado nacionalista chinês não represente, a China. Votaram a favor da decisão de Malik a Russia, a India e a Iugoslavia. Votaram contra: os EE. UU., a Inglaterra, a França, Cuba, Equador, Noruega e o Egito.

NÃO FEZ MENÇÃO DE RETIRAR-SE

Malik, que é o representante soviético na ONU, e ocupa a presidência da atual conferência do Conselho de Segurança, não reconheceu o voto do delegado da China nacionalista, e declarou ilegal a decisão do Conselho. O delegado de Moscou não indicou, no entanto, se pensava retirar-se da assembléia.

O Conselho de Segurança le-

(Conclui na 2.ª página)

CANDIDATOS DO PSD E UDN À SENATORIA

A UDN do Distrito realizará amanhã, às 19 horas, uma reunião da Convenção Extraordinária do partido, para escôlha dos candidatos a senador, deputados e vereadores. Têm-se como certa a indicação do general Euclides Figueiredo para disputar a senatoria.

Enquanto isso, os pessedistas assentaram praticamente os nomes com os quais disputarão as duas vagas no Senado Federal. São êles os srs. João Alberto e João Borges Filho.

A Candidatura Vargas Vista de Londres

Poderá Ser Reproduzida no Brasil a Situação da Argentina Com Perón

Artigo do "The Economist" — A Vitória de Vargas Representaria o Que os Comunistas Desejam : Oposição Aos E. Unidos — Atitude do Exército — Balanço Na Situação Política

LONDRES, 1 (INS) — As possibilidades de uma vitoria de Getulio Vargas, no Brasil, e uma comparação do "queremismo" com o "peronismo" argentino, são temas de um longo artigo da edição desta semana do prestigioso magazine "The Economist", desta capital.

O artigo diz, entre outras coisas, o seguinte:

"O dr. Getulio Vargas aceitou a sua candidatura à presidencia da República do Brasil pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), nas eleições de outubro próximo.

"Em termos mais claros: tal atitude é um desafio ao sistema representativo que suplantou seu governo pessoal. Vargas nunca escondeu seu desprezo por êle. O Senado, do qual Vargas é membro, quase não teve a sua presença e, num desabafo contra "a velha democracia-liberal" — que poderia ter sido inspirado pelo seu vizinho próximo, o presidente Peron — seu unico comentário sôbre o presidente Eurico Gaspar Dutra, quando este venceu as eleições como seu candidato oficial, foi um conselho ao Partido Trabalhista para apoiá-lo, a fim de evitar a anarquia. E' no duelo entre o dr. Getulio Vargas e as forças que acreditam em governo representativo que reside todo o significativo das próximas eleições, e o seu desafio encontra tais forças divididas entre si.

POSIÇÃO DE MINAS GERAIS

"Esta divisão serve aos designios de Getulio Vargas, especialmente depois de obter a divisão do Estado de Minas Gerais, o segundo em importancia no Brasil. Conhecido como essencialmente anti-Vargas, Minas Gerais também não poderia pertencer num só blóco ao brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL. Minas Gerais sempre discordou, essencialmente, de candidaturas na-

(Conclui na 2.ª página)

Cristiano e Brigadeiro Decidirão em Minas

Não Basta ao PSD a Vitória, Mas 700.000 Votos — Melhor a Situação de Juscelino do Que a de Cristiano e Melhor a do Brigadeiro do Que a de Gabriel

Coincidem os próceres mineiros da UDN e do PSD em considerar que a situação eleitoral no Estado se apresenta melhor para o sr. Juscelino Kubitschek do que para o sr. Cristiano Machado e, em consequência, melhor para o brigadeiro Eduardo Gomes do que para o sr. Gabriel Passos, em que pese o apôio que, assegura-se, o sr. Getúlio Vargas dará a êsse último.

TRES FATOS

Essa observação se baseia nos seguintes fatos: o PTN, do sr. Otacilio Negrão de Lima, apoiou a candidatura pessedista ao govêrno estadual, sem se definir ainda no plano nacional; o antigo ditador, para si mesmo, poderá obter cêrca de 200.000 votos em Minas, mas não levará ao candidato que recomendar ao govêrno estadual mais de 70.000; por outro lado, o Partido Republicano dificilmente conseguirá impedir que toda a massa do seu eleitorado vote noutro candidato à presidência da República que não seja o brigadeiro Eduardo Gomes, embora no âmbito estadual se acomode ela perfeitamente à candidatura Juscelino Kubitschek.

A cisão anunciada nas hostes republicanas foi, na realidade, de pouca monta, retraindo-se na última hora os elementos de expressão. Entretanto, não se sentem à vontade os líderes da agremiação bernardista em participar de uma campanha contra o seu candidato de 1945 e isso se refletiu nitidamente na discreção mantida pelos srs. Bernardes Filho e Daniel de Carvalho no desenrolar dos comicios e festividades promovidas em Belo Horizonte e outras cidades mineiras pela caravana do sr. Cristiano Machado.

700.000 VOTOS

A recepção do candidato pessedista em Belo Horizonte foi calorosa, embora não tenha o sr. Cristiano Machado trazido à praça pública a multidão idêntica a que ali saudou o sr. Eduardo Gomes, que tem na capital mineira o seu reduto mais apreciável em Minas Gerais. Entretanto, o entusiasmo dos convencionais pessedistas refletiu, na convenção, o ânimo de um partido que se prepara para vencer as próximas eleições. Os próceres mineiros, porém, não são ali tão otimistas quanto os seus dirigentes no âmbito nacional. Embora te-

(Conclui na 2.ª página)

CRISTIANO CHEGA



Aspecto do desembarque do candidato pessedista em Belo Horizonte

Nomeado o Sr. Pedro Calmon Para Educação

Confirmando a notícia, que divulgamos em primeira mão, foi nomeado ontem ministro da Educação e Saude o professor Pedro Calmon, que exercia as funções de reitor da Universidade do Brasil.

A ESCOLHA

Assentada quinta-feira, pela manhã, numa reunião no Catete, entre o presidente Dutra, o sr. Cristiano Machado e o sr. Cirilo Junior, a decisão de nomear o sr. Pedro Calmon, o interessado entretanto só teve conhecimento oficial do assunto ao regressar de Belo Horizonte, aonde foi acompanhando a comitiva do candidato do PSD. Entretanto, no correr da excursão, pôde êle ter confirmação da notícia divulgada pelo DIARIO CARIOCA.

O MINISTRO

Nascido na Bahia, descendente de ilustre familia, o novo ministro é um nome bastante conhecido em todo o país. Membro da Academia de Letras e catedrático da Faculdade Nacional de Direito, o sr. Pedro Calmon possui uma numerosa bagagem literária, na qual se destacam os livros dedicados ao estudo e à interpretação da Historia do Brasil.

O Segredo da Personalidade Roosevelt



"As reuniões Ministeriais de Roosevelt são reuniões sociais muito agradáveis onde nada se resolve" — dizia um ministro do grande presidente e conta John Gunther no interessante capítulo de hoje de sua mais recente obra — "O Drama de Roosevelt" (Inside FDR) — que estamos publicando, em capítulos diários. No clichê, Roosevelt participa de uma reunião com ministros e senadores, na Casa Branca.

O Fascísmo Está Vívo e Bulíndo

J. E. DE MACEDO SOARES

O nosso bravo brigadeiro precisa admoestar severamente o seu "brain-trust", que, no andar em que vai, acabará enterrando o "team". Esses "crânios" levaram o candidato democrata a asseverar, na sessão de encerramento da convenção udenista em Cuiabá, que "o fascismo está morto no mundo". Destinava-se tal afirmativa a dar a réplica aos seus partidários, que não gostaram da transação da U.D.N. com o Integralismo, considerando que a nossa flébil democracia ainda não está nos casos de enfrentar, com segurança, uma viagem com a bilha de ferro de um partido com ideologia definida e profundas convicções politicas. A simples declamação do sr. Eduardo Gomes em Mato Grosso, por certo, não matou o fascismo, isto é, o anseio partidário de um regime de autoridade, apoiado nas tradições sociais, religiosas e políticas do povo brasileiro. E nem ao menos o bravo candidato udenista referiu uma situação verdadeira das grandes correntes antidemocráticas sobreviventes da última grande guerra, em que venceram os impérios democráticos anglo-saxões.

Efetivamente viu-se, durante e depois do terrivel conflito, que os inimigos da liberdade e das instituições jurídicas da nossa civilização não eram sòmente os nazistas e fascistas. Iguais ou piores inimigos são os comunistas, os quais imbuiram-se do mesmo furor dos totalitários vencidos e do complexo de invasão e conquista, para estabelecerem a hegemonia do mundo.

A emergência, no fim da guerra, dos bolcheviques em oposição às potências ocidentais vencedoras levou-as ao paradoxo de sustentar, depois da vitória, na Espanha e em Portugal, regimes antidemocráticos análogos aos que destruiram na Itália e na Alemanha. Sem contar, pois, os países da ditadura comunista em tôda a orla oriental da Europa, vemos nesse continente, amparados pelas potências democráticas anglo-saxônicas, dois Estados totalitários, a Espanha e Portugal, atestando que o fascismo ainda não morreu no mundo.

Mas não é sòmente o fascismo europeu que desmente a assertiva dos guias intelectuais do bravo brigadeiro. Aqui mesmo no nosso hemisfério estamos assistindo a um perigoso surto fascista, ao qual não falta nenhum dos caracteristicos dêsses regimes de usurpação e violência. O fascismo não será, apenas, a instalação oficial de um govêrno totalitário, com seus órgãos de prêsa e domínio substituindo-se a tôda e qualquer manifestação da vontade ou da opinião do pais. Também é fascismo a completa corrupção da ordem democrática, da qual subsistam apenas tênues aparências como ora acontece na República Argentina. Não importa que os nossos chefes integralistas não separem, nos seus sonhos de govêrno forte, as virtudes espartanas em que se devam enquadrar. Todos os evangelizadores têm dêsses sonhos. Mas a única realidade dos governos totalitários é a usurpação, o enriquecimento de seus agentes, a desonra e o opróbrio da nação no seu cativeiro.

As bases da candidatura do sr. Eduardo Gomes não estão evidentemente na sua inteligência e cultura, na sua experiência política e tirocínio administrativo. Estão na sua altitude moral, de tal evidência que relega tudo o mais para um segundo plano, passando a simples requisitos. Por isso mesmo, a condição de tal candidatura está no desprendimento, no patriotismo, na sinceridade e nos escrúpulos do candidato.

O Brigadeiro declarou, outro dia, que não quer compromissos políticos com seus eleitores. Seria, pois, um mandatário indiferente e superior aos seus mandantes. Isso o grande Rui Barbosa nunca aspirou e muito menos confessou. E, no seu tempo, não se tinham formado nos nossos horizontes políticos essas tempestades de fanatismos e paixões absurdas, que hoje arrastariam qualquer personalidade, por forte que seja, se pretender arrostá-las unicamente com seus preconceitos e ilusões.

O fato é que o fascismo não morreu. Como a salamandra, saiu recomposto das devastações da guerra que o calcinou. O bravo Brigadeiro não devia brincar com êsse fôgo, que está justificadamente nas preocupações de todos os brasileiros que acompanham, por um lado, a conspiração bolchevique e, por outro, a ameaça peronista.

O fascismo está vivo e bulindo.

Dispostos os Comunistas a Apoiar o Partido de Vitorino

POLÍTICA ESTADUAL

BENEFICIADOS TODOS OS PARTIDOS PELA SUPRESSÃO DA AUTONOMIA DE FORTALEZA

A notícia, que divulgamos em primeira mão, sôbre a cassação da autonomia de Fortaleza, não podia deixar de repercutir na capital cearense, levantando uma grande onda de protesto dos comunistas. Em telegrama da capital cearense, a "Asapress" revela que a notícia caiu em cheio nos interesses em choque, tendo os candidatos da UDN e do PSD ao govêrno do Estado, deputados Edgar Arruda e Raul Barbosa feito manifestações, a respeito, com a devida cautela, especialmente este ultimo, por motivos óbvios.

A cassação da autonomia de Fortaleza, sugerida em mensagem presidencial entregue à Câmara a semana passada, visa transformar a capital cearense numa base militar.

ATÉ MESMO O PR

Politicamente, vem beneficiar todos os partidos, até mesmo o Partido Republicano, que, nêste momento, detém a prefeitura. E isso porque, como já explicamos mais de uma vez, sem nenhuma contestação, os comunistas estão atrapalhando o PSD, o PR e a UDN. O PSD, porque não deseja apoiar o candidato do sr. Olavo Oliveira à prefeitura de Fortaleza, que tem ligações com os comunistas. Conforme acôrdo já há muito assentado, o PSD tem que apoiar o candidato do PSP àquela prefeitura. Tudo seria simples se o candidato não fosse o filho do senador Olavo Oliveira e se o senador não teimasse em manter o nome do filho. Para o P. S. D. é perigoso apoiá-lo, pois lançará contra si a antipatia de todos os anti-comunistas e muito acentuamente da LEC. Para a UDN é vantajoso, porque assim não terá que disputar um cargo de difícil obtenção, mesmo se obtivesse o apoio do PR. O PR, por sua vez, não tem também fôrça para lançar candidato próprio.

Diz o telegrama da Asapress que o sr. Edgar Arruda afirmou que a UDN não tivera nenhuma interferência no caso da cassação da autonomia de Fortaleza. De fato, podemos afirmar que a notícia, por nós divulgada, constituiu uma surprêsa para o sr. Paulo Sarazate. O sr. Raul Barbosa, ao falar a respeito do caso, mostrou-se cauteloso, não criticando a mensagem presidencial.

Chegamos, agora, à novidade que queriamos divulgar: veio de Fortaleza um filho do sr. Menezes Pimentel, chefe do P. S. D., pedir a medida ao presidente da República. O sr. Raul Barbosa deu-lhe a necessária assistência.

O DEPUTADO SOUZA LEÃO COM O PSD

O deputado Sousa Leão, até agora livre atirador, está prestes a entrar para o PSD pernambucano, sendo-lhe dada uma vaga na chapa de deputados. O convite foi feito pelo próprio sr. Agamemnon Magalhães, há vários dias. O sr. Sousa Leão, que se mantém fiel à sua ogeriza ao sr. Getúlio Vargas, aceitou o convite porque o sr. Agamemnon Magalhães é hoje, em Pernambuco, o adversário maior do getulismo, ao contrário dos demais partidos da coligação, que negociam, através do sr. João Cleofas, com o PTB. Por isso, o referido deputado sentir-se-á à vontade no PSD, satisfazendo, ao mesmo tempo, aquêles que o elegeram. O sr. Sousa Leão não se manifestou, todavia, a respeito, embora não esconda, ao conversar com os jornalistas na Câmara dos Deputados, a sua simpatia pelo PSD pernambucano, e, consequentemente, pelo sr. Agamemnon Magalhães, velho companheiro de lutas.

Frustradas as Esperanças de Alguns Socialistas

Um Partido Desprezivel, Para os Comunistas, o P. S. B. — Não Será a Primeira Vez, Se Prestes Ficar Com o P. S. T.

O Partido Comunista não existe, mas os comunistas aí estão, à espera de uma palavra de ordem. Até agora os partidos democráticos não deram, de público, nenhuma esperança aos mesmos, nem mesmo no plano estadual, não se sabendo notícia da aceitação de seu apôio. em qualquer parte do país. Sabe-se, entretanto, que os comunistas jàmais deixarão de votar simplesmente porque estão desgostosos. Eles vão votar. Mas em quem?

Esta, a pergunta que a corrente socialista que lançou João Mangabeira à presidência da República fez a si mesma, ao tomar a importante decisão. Pensa aquêle grupo que a votação comunista irá para João Mangabeira.

CONTRA MANGABEIRA OS COMUNISTAS

Nossa reportagem esteve tentando obter informações concretas sôbre a possibilidade dêsse apôio, chegando à seguinte conclusão: os comunistas não votarão em Mangabeira e consideram ridícula e tola a esperança daquêles socialistas. Os comunistas consideram o PSB um partido desprezível.

PARA ONDE PENDEM OS VERMELHOS

Antevemos que vai causar espanto e talvez não seja levada em consideração a notícia que ora divulgamos, porque não contamos com dados concretos para basear o que vamos dizer. Obviamente, as dificuldades são inúmeras para que se possa obter algo de concreto a respeito dos adeptos do crédo vermelho, devido à sua situação de ilegalidade. O sr. Pedro Pomar que, na Câmara, representa o Partido Comunista, só se manifesta, segundo o pensamento do partido, naqueles casos que obedecem à linha internacional do bolchevismo. Através do que diz, pode-se concluir sòmente que o sr. Getulio Vargas não vai merecer o apôio dos comunistas. Fora disso, nada êle pode dizer, porque está proibido de fazê-lo.

A palavra de ordem comunista vem do comité ilegal e só esta é válida. Por conseguinte, para se apanhar essa palavra é preciso que se penetre a ilegalidade comunista, o que é também difícil. Mas, segundo pôde observar nossa reportagem, o partido do sr. Vitorino Freire, o PST, é o que, neste momento, terá o apôio dos comunistas — apôio disfarçado. Não sabemos se esse apôio atinge o partido em todo o país, mas no Rio d Janeiro é um fato. Não sabemos, tão pouco, se o sr. Vitorino sabe disso. Mas podemos recordar aos leitores que, nas eleições passadas, já o PST recebeu, em alguns Estados, a votação total dos bolchevistas nacionais. E o sr. Vitorino Freire até hoje não protestou.

DIA DE INTENSA VIBRAÇÃO CIVICA EM BELO HORIZONTE COM A CHEGADA DE CRISTIANO MACHADO

Carregados Pelo Povo os Candidatos à Presidência da República e ao Govêrno de Minas — Impressionante Demonstração de Entusiasmo e Unidade Partidária a Sessão de Encerramento da Convenção do P.S.D. Mineiro — Íntegra Dos Discursos de Cristiano Machado e de Juscelino Kubitschek — "Esperamos Alcançar a Vitória, Menos Para os Nossos Próprios Nomes do Que Para o Próprio Povo, Cujos Interêsses Defendemos"–Problemas de Minas e do Brasil

Cristiano, ao desembarcar em Belo Horizonte, é carregado nos braços da multidão de seus conterrâneos

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente) — O trem "Vera Cruz", em que viajaram os srs. Cristiano Machado, candidato à presidência da República, e Juscelino Kubitschek, a governador do Estado, chegou com um atraso de mais de uma hora. Nem por isto o povo desta cidade, que começou a afluir à praça Rui Barbosa desde cedo, dali se afastou, disposto a dar uma demonstração positiva, de seu apoio e de seu agrado pela escolha do partido majoritário. Registrou-se então uma das mais entusiásticas manifestações politicas já presenciadas em Belo Horizonte. Logo que o trem entrou na gare, completamente cheia, a multidão, empunhando bandeiras nacionais e erguendo vivas, correu para a composição em cuja porta apareciam os srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek. Não permitiu o povo que ambos os candidatos caminhassem; os mais entusiasmados carregaram-nos aos ombros, conduzindo-os desta forma até ao palanque armado em frente à estação. Ouviram-se então frenéticos aplausos da grande massa humana, constituindo esse acontecimento, um espetáculo magnifico de civismo e de solidariedade partidária.

Os srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek tomaram lugar no palanque ladeados pelos líderes políticos que os acompanhavam, entre os quais os srs. José Pereira Lira, Ivo d'Aquino, Carlos Luz, Bias Fortes, Benedito Valadares, presidente do PSD local, e todos os membros da seção mineira do partido, Pedro Calmon, Noraldino Lima, Nilton Prates, Freitas e Castro, deputado pelo PSD gaúcho, este último muito aclamado por ter sido o principal responsável pelo lançamento da candidatura do sr. Cristiano Machado. Também o nome do ministro Pereira Lira, foi muito aclamado pela multidão. Foi em seguida improvisado um comício, falando na ocasião, para dar as boas vindas aos dois candidatos, os srs. Pimenta da Veiga, Agenor de Sena, Padre Clovis de Souza, e Silva e a sra. Alba Leite Guimarães, em nome da mulher mineira. Usou da palavra o sr. Juscelino Kubitschek agradecendo à estrondosa manifestação popular. Em nome das forças democráticas, que apoiam o sr. Cristiano Machado, falou o senador Ivo d'Aquino, sendo vivamente aclamado ao final de sua oração.

CORTEJO

Da praça Rui Barbosa até o Hotel Central, o povo formou alas nas ruas, aclamando o sr. Cristiano Machado em sua passagem. O cortejo foi precedido de motociclistas pertencentes ao Cicle-Moto Clube, em numero de 100. O cortejo compunha-se, além disso, de 400 automóveis que atravessaram as ruas centrais sob grandes aclamações da população. Das janelas, dos arranha-ceus caiu verdadeira chuva de confetis. Em certos trechos grupos de senhoras e senhorinhas da melhor sociedade jogavam flores sobre o ilustre brasileiro. Apesar de não ser grande a distancia da estação ao hotel, o cortejo levou mais de duas horas para chegar ao destino. No hotel, o sr. Cristiano Machado foi recebido por numerosos politicos e convencionais, representando estes todos os municipios do Estado, o que constituiu um fato excepcional da história política de Minas.

Quando o automóvel em que ia o sr. Cristiano Machado entrou na rua Bahia teve ele um gesto que impressionou profundamente a massa popular. Descendo do carro, o candidato das forças majoritárias resolveu subir a pé aquela via pública até o Grande Hotel, confundindo-se com o povo que o aclamava e apertando centenas de mãos que para ele se estendiam. O Grande Hotel, foi, pode-se dizer, tomado de assalto por uma verdadeira multidão, que encheu o hall e os diversos salões. Era impressionante, nesse momento, o numero de senhoras e senhoritas que aplaudiam os srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek, atirando-lhes flores e confeti. O sr. Cristiano Machado ficou profundamente sensibilizado, ao ouvir nesse momento um hino a ele dedicado e cantado por um côro feminino que ali foi improvisado.

O ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente) — A sessão solene de encerramento da Convenção pessedista, seção de Minas, realizou-se hoje, às 20 horas, no Cine Teatro Brasil. Constituiu um acontecimento de raro brilho na vida política de Minas Gerais, estando todo o auditório repleto de convidados e à frente, na Praça 7 de Setembro, uma grande multidão se aglomerou para ouvir os discursos através dos alto-falantes.

Viam-se presentes todos os convencionais do Partido Social Democrático representando mais de trezentos e oitenta municipios, líderes políticos do PSD e do PR, membros da comitiva do sr. Cristiano Machado, numerosas personalidades da vida pública brasileira, dos meios culturais, trabalhistas e sociais do Estado.

A SOLENIDADE

Quando deram entrada no recinto o sr. Cristiano Machado candidato das forças democráticas à presidência da República e Juscelino Kubitschek, candidato do PSD e do PR ao govêrno de Minas, calorosas aclamações e palmas saudaram os dois líderes que foram recebidos de pé pela assistência.

O deputado Benedito Valadares, presidente do PSD em Minas, proferiu a oração de abertura declarando o júbilo com que o Estado recebeu a indicação de dois ilustres filhos, o primeiro para a suprema magistratura da nação e o segundo para dirigir os destinos de Minas no próximo quinquênio. Quando pronunciou os nomes de Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek, suas palavras foram coroadas de entusiasticos aplausos.

Sucedeu-o na tribuna o sr. Noraldino Lima que pronunciou a saudação aos convencionais e, logo a seguir, em nome destes, o sr. Dilermando Rocha que proclamou a candidatura do deputado Juscelino Kubitschek.

A oração do representante dos convencionais pôs em evidência a popularidade e o prestígio do candidato ao govêrno mineiro, pois, ao pronunciar o seu nome, ergueu-se a assistência e os aplausos irromperam vibrantes tanto no interior do teatro como nas ruas e nas praças onde o povo se aglomerava".

DISCURSO DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

O deputado Juscelino Kubitschek, candidato das forças coligadas ao governo do Estado de Minas Gerais, pronunciou então o seguinte discurso:

"O agradecimento que vos devemos pela honra que acabais de conferir-nos, elegendo-nos para candidato do Partido Social Democrático à mais alta magistratura do nosso Estado, não será bem traduzido com palavras, mas com atos, fatos e realizações.

E' que esta escolha envolve deveres, que nunca esqueceremos, tanto mais quanto ponderamos que ao nosso grande partido se uniram e vão unir-se outras forças políticas entre as quais queremos salientar o Partido Republicano cuja história se confunde com a propria história da República.

Se outro prêmio a providencia não reservasse aos nossos obscuros esforços ficar-lhe-íamos perpetuamente agradecidos por esse de ter podido ser, em dado momento, o denominador comum dos eminentes cidadãos que em nosso Estado se ocupam com as coisas públicas.

Temos na mais alta conta essa imposição de vossa generosidade e de vossa confiança.

De um lado, nada mais significante para um mineiro do que a possibilidade de presidir a nossa grei tranquila e operosa, judiciosa e fiel que sempre soube antepor os valores do espírito a quaisquer seduções que se lhe possam oferecer. Vendo-vos, estamos revendo-a na sua comovedora realidade, porque sois os dignos procuradores dela. Passam pelos nossos olhos o lavrador que cultiva as belas montanhas do sul, o criador das vastas chãs do triângulo, o operário no fundo das minas ou no fragor das fábricas e das usinas do centro; o homem lúcido e resoluto da massa; o garimpeiro com a sua bateia na viva corrente das águas; o rijo barranqueiro do São Francisco; o estudante debruçado sôbre a mesa e o mestre que guia a sua escola; o advogado e o juiz que definem, no pretório, os nossos direitos; o médico e o vigário que cortam os caminhos ásperos e distantes em demanda de um brasileiro que sofre; e, no pano de fundo, estimulando os que vacilam ou ponderando os que se excedem, tôdas as mães mineiras, devotadas e diligentes, segurando com ambas as mãos as traves do nosso lar. Doce e elevada é a gente mineira.

De outro lado, a vossa designação nos permite o ingresso a uma galeria de homens públicos, cuja vida e cuja obra compõe o rutilante ideário da nossa cidadania.

Se os nossos olhos abrangem a imagem atual da gente serena e operosa, os ouvidos se voltam para o passado escutando as vozes dos construtores da República em Minas, que desfilam, solenemente, pela sombra da história numa grave advertência dos deveres que vão pesar-nos sôbre os ombros.

A primeira mensagem parte de nossos grandes mortos, e a primeira dentre as primeiras vem precisamente de nossa Diamantina, porque do seio de nossa velha cidade saiu Antonio Olinto dos Santos Pires, a quem coube a glória de presidir aos primeiros dias da Minas Republicana. Era uma nobre estrutura humana em que a inteligência e o caráter se aliavam em perfeita harmonia. Augusto de Lima, Cesário Alvim, Gama Cerqueira, dão-nos testemunho da madureza dos ideais que inspiravam a alma republicana, nítidos, límpidos e cálidos, porque, pensando, falando, escrevendo ou agindo, souberam pautar-se pelas mais altas intenções morais e políticas.

Dentro da normalidade constitucional é Afonso Augusto Moreira Pena, o chefe de fila, e a sua principal lição consiste em que o homem de govêrno deve ser, antes de tudo, selecionador de valores. Mais vale, com efeito, descobrir e honrar, como êle, espíritos das dimensões de Pandiá Calógeras, David Campista, Francisco Sá, Carlos Peixoto, Gastão da Cunha Afranio de Melo Franco ou João Luiz Alves do que encetar um notável plano administrativo, pois todo programa está na dependência direta das mãos que vão executá-lo.

Segue-se a Afonso pena o grande Crispim Jacques Bias Fortes, que já havia passado pela chefia do govêrno e cuja eleição constituiu, por isso mesmo, uma consagração, de tal sorte conquistara, em fase delicada, o apreço de nossos concidadãos, pelas suas raras virtudes de coração e de espírito. Esse autêntico mineiro deixou-nos um exemplo de impressionante devoção a Minas, de limpidez e firmeza nas suas atitudes e de elevada simpatia humana, sendo para nós uma alegria o reconhecimento de que a torrente dessas virtudes longe de se exaurir, continua a vibrar na alma de seus filhos e dos filhos de seus filhos.

Silviano Brandão saneou as finanças, com mãos de ferro, e uniu os mineiros no grande Partido Republicano. A sua fadiga e o seu sofrimento revestem um cunho de rara oportunidade para um govêrno que teve de atender, com urgência, ao crédito público e de ampliar os nossos quadros políticos, no sentido de uma vigorosa conjugação de forças e de esforços. Francisco Antonio de Sales continuou o desassombrado programa de Silviano Brandão, organizando os serviços públicos, com seu espírito solicito, e procurando desenvolver a nossa economia, através de providências sábias e fecundas.

Entre os serviços que nos prestou, cabe-lhe o de haver ido buscar no retiro de uma cerâmica de Caeté, para seu sucessor, a João Pinheiro da Silva, o semeador, a fim de que revelasse aos mineiros as verdadeiras perspectivas de nosso desenvolvimento cultural e econômico. João Pinheiro que realizou uma grande obra, ficará, antes de tudo, como criador de nossa escola primária.

Não poude o grande mineiro converter em atos as suas ideias mas Julio Bueno Brandão, um mineiro que não teve escola, conseguiu ser um digno herdeiro dessas ideias. Fazendo de nossa Fôrça Pública um modelo de eficiência que é, transformando a imprensa oficial em um vigoroso centro de cultura e encetando um programa de melhoramentos municipais de incalculável alcance. Nunca os mineiros esquecerão, em horas como esta, a palavra do velho político, quando se cogitou de impor ao Brasil uma candidatura que contrariava a opinião mineira: antes cair com Minas do que cair em Minas.

Não caiu em Minas nem com Minas, porque venceu em Minas e com Minas, e com ela venceram Delfim Moreira, simples, e lhano; Raul Soares, esse desconhecido, cujas palavras deverão ser recolhidas, com urgência, para edificação das novas gerações, como revelação de um alto engenho e como segura visão de nossas realidades; Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, ponto culminante de uma das mais ilustres famílias do Brasil, que continua presente em nossas deliberações, e pelos empreendimentos que levou a efeito, pelas palavras que ainda ressoam pelos gestos que ainda nos seduzem; Olegário Maciel, feixe de uma época, que nos mostrou como se pode ser grande com modéstia, e como se cumpre, sem medo, um compromisso perigoso, apenas por se achar em causa a palavra de Minas.

A evocação desses numes tutelares, que no govêrno pretendemos fazer estudar, para que se defina o claro itinerário político de nossa gente, não nos deve levar à omissão dos vivos, mormente dos que, como Wenceslau Braz Pereira Gomes, Artur da Silva Bernardes, e Fernando de Melo Viana, constituem ainda, mercê de Deus, as colunas mestras de nossa vida pública, porque assentadas em cheio no coração dos mineiros.

Costa Sena, Gustavo Capanema, João Tavares Correia Beraldo, Julio de Carvalho, Noraldino de Lima, Alcides Lins, foram dignos élos dessa ilustre corrente e assinalando particularmente a Nisio Batista de Oliveira, queremos prestar, ao lado da justiça ao varão conspícuo, a nossa homenagem aos venerandos juizes de Minas. Falta um nome nesse rol, nome que nós, mais do que ninguém, temos presentes, Benedito Valadares Ribeiro, cujo govêrno, em hora conturbada, não foi ainda cabalmente avaliado. A justiça, pela voz da história, porém, vai dissipando os nevoeiros, e uma grande obra administrativa a todos se nos patenteia, de forma indisfarçável, porque preservou a obra de seus antecessores, e rasgou caminhos em que temos de persistir: o fomento da agricultura, da pecuária, e da indústria, o sistema das centrais elétricas, o desenvolvimento das vias de comunicação, o plano de construção da universidade e os primeiros passos para ela, o ensino profissional, a valorização de nossas estâncias hidro-minerais, o amparo às iniciativas municipais, e tudo isso com sólido crédito nos bancos e com os pagamentos em dia.

O nosso programa acha-se, dessa maneira, traçado na óbra dêstes homens, nada mais nos restando do que seguir-lhes as pegadas gloriosas.

Alguma coisa havemos de ajuntar a êsses acêrvos, e será o de trabalharmos para que o povo brasileiro se convença de que Minas, tão escutada nos conselhos políticos, é, não menos, pedra angular do sistema econômico nacional.

Dispomos de reservas essenciais à segurança, à independência, à riqueza e ao bem estar dos brasileiros, e queremos que elas sejam devidamente exploradas.

Opovo brasileiro, em boa parte se desconhece, a êle pertencem, a êle queremos devolvê-las.

Outra preocupação será a de estimular as nossas fôrças vivas a raciocinar em têrmos de Klw e de toneladas-quilômetros, a saber, de produtividade e de rendimento.

Impõe-se-nos perder o caráter de economia colonial em relação aos núcleos industriais do litoral para dentro; procuraremos ampliar os nossos núcleos industriais e aumentar-lhes o número, rasgando caminhos onde não houver iniciativas privadas e onde as houver, facilitando-lhes orientação técnica, capitais e transportes.

Pretendemos, em especial, ocupar-nos com a construção de casas populares que encetamos em Belo Horizonte, porque temos medido, com emoção, a grandeza humana do presidente Eurico Gaspar Dutra, precisamente com a espantosa obra que nesse setor soube realizar. Uma casa para cada família está longe de ser uma utopia e é um imperativo de civilização.

O chefe de família, sobretudo o homem do interior, defronta nesta hora dificuldades de tôda sorte, a que, só o poder público pode atender; não

(Continua na 5.ª Pagina)

EMPOSSOU-SE O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Homenagens e Discursos ao Assumir o Cargo o Eng. Pais de Almeida

Flagrante da posse do novo titular do Departamento

Realizou-se, ontem, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a transmissão do cargo de diretor, do eng. Daniel Paz de Almeida, recentemente nomeado pelo presidente da República para aquele cargo.

OS DISCURSOS

Para uma numerosa assistência, na qual se notavam altos funcionários, não só do Ministério da Viação como do D. N. E. R., bem assim amigos do novo diretor, usaram da palavra os srs. Saturnino Braga, transmitindo o cargo; Teixeira de Assunção, em nome da Comissão Especial de Construção da Rodovia Presidente Dutra e, por último, o novo diretor do Departamento.

Em seu discurso, o eng. Daniel Paz de Almeida referiu-se à campanha em prol do rodoviarismo, abordando a legislação apropriada, o trabalho dos técnicos e o apoio do presidente da República à execução do Plano Rodoviário Nacional, consubstanciado na chamada "Lei Joppert". Após frizar a solidariedade do atual ministro da Viação, general João Valdetaro, o orador demorou-se em considerações sôbre a atuação do diretor demissionário, terminando por apresentar uma sugestão segundo a qual o afastamento dêste seria considerado gôso de férias.

Terminada a cerimônia, foi servida uma taça de champagne aos presentes, tendo sido o eng. Daniel Paz de Almeida bastante cumprimentado.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A Candidatura...

cionais, e nos outros Estados importantes a influência local representa mais uma dificuldade para o grupo liberal representado por Eduardo Gomes.

No Brasil, a presidência da República geralmente pertence ao candidato que consegue maioria de votos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, — três Estados conhecidos eleitoralmente como o "triângulo eleitoral", e contendo 4.000.000 dos quase 9.000.000 de eleitores atualmente inscritos em todo o país.

S. PAULO E RIO GRANDE BALUARTES DE VARGAS

"Qualquer que seja a votação de Minas Gerais, o fato é que Getulio Vargas nasceu no Rio Grande do Sul, e que, em São Paulo — o mais forte reduto eleitoral brasileiro, com 1.700.000 eleitores, — conseguiu levar para o seu lado a mais controlada e perfeita máquina eleitoral do país.

"Ademar de Barros, o governador do Estado de São Paulo, que já tornou público o seu apoio à candidatura Getulio Vargas, também acompanhará o candidato trabalhista na sua campanha eleitoral através do país. Ainda há poucos meses, os amigos do governador Ademar de Barros estavam ativamente convencendo o Brasil de que o próprio governador seria o candidato presidencial. Agora, dizem que Ademar de Barros é o herdeiro presuntivo de Vargas na hipótese da vitória de Getulio.

OS COMUNISTAS E VARGAS

"Os comunistas, por sua vez, possivelmente se encontrarão ao lado de Getulio Vargas. Estando o seu partido na ilegalidade, não podem apresentar um candidato próprio e a vitória de Getulio Vargas representaria o que os comunistas desejam, a possibilidade de ataques aos Estados Unidos.

O "SOLITÁRIO DE S. BORJA"

Desde há muito, era aparente que Getulio Vargas, a mais discutida figura política do Brasil, estava se preparando para voltar ao poder e se candidataria se o clima político fosse favorável. Permanecendo afastado da política, conseguiu, no entanto, manter o controle sobre o Partido Trabalhista, que foi planejado pelo Ministerio do Trabalho, Indústria e Comércio durante o seu governo e posteriormente reconhecido como partido nacional com o direito de nomear um candidato à presidência.

"O "slogan" ELE VOLTARA, encontrados em todas as paredes e muros do país, representou a única advertência dos desejos cuidadosamente existentes no espirito de seus intimos e amigos, inclusive elementos das classes trabalhadoras. Estas pequenas atividades eram, de vez em quando, salientadas, por mensagens "do solitário de São Borja", e calculadamente feitas para aumentar o seu prestigio especialmente quando se registravam um aumento no custo da vida.

"Getulio Vargas não perdeu a oportunidade para usar qualquer aumento da inflação para culpar seus sucessores. Estes, por sua vez, culpam o regime de Vargas e seus excessos pela causa da atual situação econômica.

POSSIBILIDADES DE GETULIO

"A reação ao seu desafio só podia ser medida com a designação oficial de sua candidatura. Até o momento, elas não foram de modo a desencorajar Getulio. Os dois outros candidatos condenaram um movimento (que se diz ter sido instigado por um dos mais intimas colaboradores do presidente Dutra), no sentido de pedir ao Supremo Tribunal Eleitoral para desqualificar Getulio Vargas como candidato, sob a base de que ele não assinou, como senador, a Constituição.

POSIÇÃO DO EXÉRCITO

"Quanto ao Exército, que provocou a sua renuncia em 1945 e que, mais uma vez, foi instado por seus lideres para que garantisse eleições livres, torna-se profundamente significativo o fato de ter sido um general pró-Vargas o vencedor das últimas eleições para o cargo de presidente do Clube Militar, no Rio de Janeiro, — o ponto central de opinião militar do país.

"Assim, tudo indica que Getulio Vargas se apresentará ao eleitorado no próximo mês de outubro. Alguns de seus opositores opinam que, se piorar a situação internacional, os prováveis, votos comunistas que poderia receber o desacreditariam perante a opinião pública, mas tal opinião possivelmente subestima a sua conhecida demagogia.

INTERESSE INTERNACIONAL DA QUESTÃO

"Ao mesmo tempo, os liberais tudo fazem para vencer as próximas eleições. Enquanto que em 1945 tiveram que lutar contra forças poderosas influenciadas por Getulio, nas próximas eleições terão que enfrentar o próprio Getulio Vargas.

"O resultado transcederá o interesse local, pois o paralelo entre Getulio Vargas, com sua estrategia, e aquela que levou o presidente Peron ao poder, na Argentina, não representa uma simples coincidência.

"Que os brasileiros considerem Peron apenas como um pupilo de Getulio Vargas é um lembrete de que a opressão política do mesmo gênero da adotada na Argentina também salientou o regime de Getulio Vargas, no Brasil.

Qualquer pessoa que conhece, mesmo casualmente, os dois paises mais fortes da América do Sul sabe, não somente que um intenso nacionalismo existe nos dois lados de suas fronteiras comuns, como também que suas politicas são "sui generis".

"No entanto, tendencias oposicionistas marcaram os desenvolvimentos politicos nos dois paises desde o fim da guerra e isto não mais poderia ser dito no caso de Getulio Vargas voltar ao governo, copiando seu pupilo, nos braços do povo.

"O Brasil não começará ou terminará num dia de eleição mas, como diz um comentário da imprensa do Rio de Janeiro, uma vitória de Getulio Vargas possivelmente poderá reproduzir, no Brasil, a situação que confronta o presidente Peron, na Argentina. Poderá, por outro lado, provocar um mesmo desenvolvimento, no Brasil no que diz respeito à sua política externa.

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas no fim do período.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — Sul a este, com rajadas frescas.
MAXIMA — 31.2.
MINIMA — 16.5.

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
VESUVIO
SIMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 202
R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

Malik Tenta...

vantou a sessão às 18.15 (hora local), por sugestão dos Estados Unidos, e voltará a reunir-se novamente amanhã, às 15 horas.

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — O delegado soviético Jacob Malik declarou aberta a sessão do Conselho de Segurança, às 3,13 da tarde (4,13 no Rio), e, em seu caráter de presidente, declarou que o delegado da China nacionalista não representa a China.

A resolução de Malik provocou imediata oposição do delegado norte-americano, Warren Austin.

Antes de começar a sessão, quando Malik penetrou na sala reservada aos delegados, uma pessoa perguntou ao delegado soviético:

— Vai permanecer agora conosco?

— Esperamos que assim seja, retrucou Malik.

Imediatamente depois de declarar aberta a sessão, Malik disse: "Antes de passar a tratar do temário, eu, como presidente, determino o seguinte: Que o representante do grupo do Kuomintang, que aqui se encontra, não é representante da China e, por conseguinte, não pode participar das reuniões do Conselho de Segurança."

Cristiano e...

nham como certa a vitória do seu candidato, acentuam as dificuldades da batalha que se avizinha, durante a qual terão de dar ao sr. Cristiano Machado, sob pena de pôrem em perigo a sua candidatura, pelo menos 700.000 votos, ou seja 250.000 ou 300.000 a mais do que obterá o Brigadeiro.

Os próceres udenistas, a partir do sr. Alberto Deodato, predizem, ainda, o triunfo do candidato udenista por uma margem de 7.000 votos, limitando assim a votação do sr. Cristiano Machado a um máximo de 500 mil.

Se pudesse prevalecer, assim, uma média extraída das opiniões dominantes poder-se-ia prever para o candidato do PSD uma vitória com 600.000 votos em Minas Gerais, a qual não seria suficiente, por si mesma, para eleger o sr. Cristiano Machado, que teria de disputar o êxito eleitoral ao mesmo tempo em outras bases.

Chegará Hoje ao Rio, às 11 Horas, o Corpo do Senador Salgado Filho

SENADO FEDERAL

Clodomir Cardoso: Inconstitucional e importuna a adoção do voto-legenda

Acha o representante maranhense que, de forma nenhuma se pode defender por esse processo, o regime democratico — Os projetos votados na ordem do dia — O nome de Salgado Filho para uma Praça do Leblon

Falando ontem na sessão do Senado, o sr. Clodomir Cardoso, senador eleito pelo PSD do Maranhão, mas dissidente do Catete, manifestou sua opinião de jurista e de politico acerca do projeto Calado de Godói, que pretende inaugurar o sistema do voto-legenda. O orador considerou a iniciativa plenamente inconstitucional e inoportuna, por ter sido proposta às vesperas do pleito de 3 de outubro, quando o ambiente se agita pelas paixões em jogo. O sr. Hamilton Nogueira, em aparte, concordou com a clausula da falta de oportunidade, mas sustentou a constitucionalidade da proposição.



Clodomir Cardoso

INSUSTENTÁVEL E INCONVENIENTE

O Sr. Clodomir Cardoso pronunciou, ontem, no Senado, um discurso sôbre o voto-legenda, objeto de uma proposição em curso na Câmara dos Deputados, por iniciativa do deputado Calado de Godoi e outros representantes. "Examinei-o e o reexaminei com a maior atenção que merecem não só a importância do assunto, que não podia ser maior, mas também o seu eminente autor e os demais representantes que o subscreveram, altas figuras da outra Casa do Congresso. E a conclusão a que cheguei, assim de seus têrmos como da justificação que o acompanha, é a de que o projeto é de todo em todo insustentável. Sobremaneira inconveniente, é também, sem dúvida nenhuma, inconstitucional. Pelo projeto — continuou o orador — dois ou mais partidos, na eleição para presidente da República, poder-se-ão unir, entre si, a fim de concorrer às urnas, conservando, entretanto, cada um o direito de apresentar o seu candidato. Apesar de ser um só o cargo, haverá tantos candidatos da aliança quantos forem os partidos aliados. O voto a cada candidato será dado em cédula com a legenda de seu partido, sob uma legenda acidental e comum.

Na explicação do sistema, declara-se que cada eleitor dá dois votos: um, para o candidato cujo nome leva à urna; outro, para a legenda da aliança. O total dos votos da legenda há de ser, assim, igual à soma dos votos dados aos candidatos aliados. Se a legenda fôr a mais votado no pleito, a aliança terá vencido e terá sido eleito então o mais votado de seus candidatos, tenha embora votação menor que a de candidatos outros de outras legendas. Será eleito, neste caso, pela reunião dos votos que recebeu a outros que lhe foram dados, aos votos de seu companheiro ou de seus companheiros da aliança. Não é bem isto, o que dizem o que conceberam ou preconizam o sistema, mas é esta a realidade. O que êles dizem, procurando velar os fatos, é que o candidato mais votado é eleito pelos votos dados à legenda comum. Mas isto, positivamente, não passa de ficção, pois os votos da legenda comum outra coisa não são senão os mesmos votos dados aos candidatos. Subtraídos do total os do candidato mais votado, só restarão os votos que o refugar. Assim, expliquemos o sistema de uma forma ou de outra, dizendo que o candidato mais votado é eleito pelo concurso dos votos que lhe foram contrários ou declarando que o concurso provém dos votos da legenda, a conclusão será a mesma, a eleiçã resulta, em grande parte, de votos dados a êsse candidato, que, entretanto, é proclamado eleito com preterição dos candidatos estranhos ao acôrdo, que tenham sido mais votados do que êle".

Passou o sr. Clodomir Cardoso a sustentar que, sendo direto o voto, não é possível admitir-se que uma vez dado a alguém, venha recair sôbre outra pessoa. "Comportará isso a democracia?" — pergunta o orador, apoiado, em aparte, pelo sr. Augusto Meira. E o próprio orador, desenvolvendo a sua argumentação, afirma: "De forma nenhuma". "O que isto está demonstrando — prossegue o sr. Clodomir Cardoso — é que matéria dessa ordem, que constitui objeto do projeto, não deve ser regulada legislativamente em épocas agitadas pelo paixão política, como a que atravessamos. Pouco antes de concluir, o orador foi aparteado pelo sr. Hamilton Nogueira, que disse não considerar inconstitucional o projeto, se bem que concorde em que êle seja inoportuno, se bem que pretenda a defesa da democracia contra ideologias estranhas ao regime.

HOMENAGEM A SALGADO

O presidente da Mesa, sr. Melo Viana, comunicou à Casa ter recebido do prefeito do Distrito Federal a notícia de que havia dado a uma praça, no Leblon, o nome do senador Salgado Filho. No expediente, foram lidas várias mensagens, de todos os pontos do país, apresentando condolências ao Senado pela trágica morte do representante gaúcho.

ORDEM DO DIA

O plenário aprovou, na ordem do dia, o seguinte: veto do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores, dispondo sôbre o tempo para permanência das professôras que estiverem amamentando, nas escolas mais próximas às suas residências: projeto da Câmara, autorizando o govêrno do Paraná a alienar 200 mil alqueires de terra devoluta para constituição do patrimônio da Fundação Paranaense de Imigração e Colonização; projeto Joaquim Pires (segunda discussão), autorizando o Executivo a auxiliar, com dois milhões de cruzeiros, o Centro Estudantil Piauiense, de Teresina. Foi adiada por 48 horas a discussão do projeto de lei da Câmara que autoriza o Executivo a conceder às companhias nacionais de navegação aérea comercial adiantamento de subvenções, condicionando-o ao desenvolvimento das respectivas frotas, materiais ou instalações.

RECEBERÁ EXCEPCIONAIS HOMENAGENS DE ENTIDADES PÚBLICAS E PARTICULARES

Está sendo esperado, hoje, no Rio, às 11 horas, o avião da Força Aérea Brasileira, com os restos mortais do senador Salgado Filho.

Todos os oficiais generais, superiores e subalternos da Aeronautica, prestarão homenagens funebres ao ilustre homem publico, que foi o primeiro ministro da Aeronautica.

HOMENAGEM DO MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro Marcial Dias Pequeno convidou os diretores de departamentos, divisões e demais serviços do Ministério do Trabalho, bem como o seu funcionalismo, para participar das exequias que serão celebradas por alma do senador Salgado Filho, ex-titular daquela pasta.

NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O Tribunal Federal de Recursos prestou, na sua sessão de hoje, homenagens funebres ao senador Salgado Filho, falando em nome dos seus pares, o ministro Alfredo Bernardes, a cujas palavras se associaram todos os juizes presentes.

NA ASSEMBLE'IA DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1 (DC) — A Assembléia Legislativa realizou, hoje, uma sessão especial em homenagem ao senador Salgado Filho, cabendo ao lider da UDN, deputado Alcides Flores Soares, fazer o elogio funebre do antigo ministro do Trabalho e da Aeronautica.

A seguir, foram suspensos os trabalhos em sinal de pesar pelo desaparecimento do ilustre homem publico.

REGRESSOU SABOIA LIMA

pital, viajando a bordo do "Highland Monarch", o desembargador Saboia Lima, presidente dos patronatos de menores de Juparanã e do Rio das Flôres. Viajando em companhia de sua esposa, dedicou-se o desembargador Saboia Lima durante sua viagem através de vários paises da Europa, a estudar alí o problema da infância desamparada e da delinquência infantil.

"E' este, talvez, o maior problema da Europa atual, disse êle, em consequência da guerra e do grande número de órfãos e de menores que, por vários motivos, separaram-se de seus pais".

Informou-nos êle que, entre as várias medidas empregadas pelas autoridades dedicadas a êsse problema nos paises europeus, a que está alcançando mais sucesso é a dos patronatos agrícolas, para onde são levados os menores desamparados e onde, em regiões e ambiente favoravel, se dedicam ao cultivo da terra e a outras ativida-

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Sois Uma Raça Velha Num Continente Novo"

A Câmara recebe a visita de um parlamentar francês, nascido em Curitiba e herói da aviação na última guerra — Sessão sem número para votações e pouco movimentada

Um herol da aviação francesa no último conflito mundial visitou a Câmara dos Deputados, na qualidade de deputado ao parlamento francês. Antes de passar-se à Ordem do Dia, o presidente Cirilo Junior anunciou a presença em seu gabinete do parlamentar Pierre Henry Clostermann, que realizava uma visita de cortesia à Casa e nomeou a seguinte comissão para introduzi-lo no recinto: Campos Vergal, Arruda Câmara e Eduardo Duvivier.

Ao tomar assento na cadeira junto ao presidente, foi recebido sob palmas do plenario que estava de pé. Na apresentação ao plenário, o sr. Cirilo Junior diz que o visitante era uma das glorias da aviação de França na última guerra mundial e tivera a felicidade de nascer tambem em terra brasileira.



Cirilo Junior

NASCIDO E CRIADO NO BRASIL

O orador oficial foi o sr. Horácio Lafer. Lembrou que o deputado francês era filho de Curitiba, onde fizera todo o curso de humanidades e brevetara-se na Escola de Aviação do Estado. Vinda a guerra partira para a França e defendera com balhardia os ideais de liberdade que caracterizam aquele grande povo. Fora, quando de sua permanência no Brasil, o criador da coluna de aviação do "Correio da Manhã", que se mantem até hoje.

Executou, durante o conflito, 456 missões militares incolume com êxito. Fez o orador uma longa digressão sôbre a tradicional amizade franco-brasileira e concluiu pedindo ao visitante que desse conhecimento ao parlamento francês das sólidas bases em que os brasileiros cultuam, ainda hoje, o heroismo francês.

Com desembaraço e ausência quase completa de sotaque característico dos franceses que falam português, o deputado Pierre Henry Clostermann, pronunciou uma rápida oração em nossa lingua na qual frisou "a persistência de um sentimento de afeto que não diminua quando tantas incompreensões se formam para alucinar os espíritos mais serenos e esclarecidos" entre o Brasil e "sua querida pátria", a França.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— 34 deputados presentes.

— O SR. MORAIS ANDRADE solidarizou-se com as homenagens prestadas ao senador Salgado Filho.

— O SR. HORACIO LAFER lembra o transcurso do primeiro aniversario do falecimento do deputado Abelardo Vergueiro Cesar, grande conhecedor de economia e figura de projeção do Estado de São Paulo.

— O SR. CAMPOS VERGAL lê memorial de numerosas senhoras contra a guerra e o uso da bomba atômica.

— O PE. MEDEIROS NETO justifica um projeto de lei de sua autoria que transforma em Escola Técnica de Alagoas, a Escola Industrial de Maceió.

— O SR. CAFE' FILHO comunica à Casa a visita que fez ao Serviço de Assistencia a Menores (SAM) que é, na sua opinião, realmente um serviço abandonado. Pede a transcrição em seu discurso da reportagem publicada num matutino desta capital.

— O SR. CIRILO JR., da presidencia, comunica estar em visita à Camara o deputado francês Pierre Henry Clostermann e nomeia uma comissão de três deputados para introduzi-lo no recinto.

— O SR. HORACIO LAFER sauda o visitante em nome da Casa.

— O deputado francês agradece.

— O SR. COELHO RODRIGUES comunica haver ingressado no PR e elogia o sr. Artur Bernardes.

ORDEM DO DIA:

— 110 deputados presentes.

— Encerra-se a discussão de diversos projetos em pauta, por falta de número para votações.

— Em explicação pessoal falam os srs. Pedro Pomar e Coelho Rodrigues.

— Encerramento: 17,30 horas.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

EMBAIXADA ESPECIAL À POSSE DO PRESIDENTE DO PARAGUAI

CONCESSÕES OUTORGADAS — GRATIFICAÇÕES DE MAGISTÉRIO

O presidente da República assinou decreto nomeando a seguinte Embaixada Especial para representar o Brasil, com onus para o Tesouro Nacional, nas solenidades da posse do sr. Federico Chaves, presidente eleito do Paraguai: embaixador em missão especial, o embaixador Mario Savard de Saint-Busson Marques, cons., o secretáro da Embaixada L. de Souza Bandeira; assessor naval, o capitão de mar e guerra Anibal Prado de Carvalho; assessor militar, o tenente coronel Heitor de Paiva; e, segundo e terceiro secretários, os secretários Hugo de Macedo e Modestino Deley Gibben. Os membros da referida Embaixada Especial são todos da representação diplomática do nosso país no Paraguai.

CONCESSÕES OUTORGADAS

O presidente da Republica assinou decretos, outorgando à Madeiras e Fécula Luiz Olsen S. A., concessão para o aproveitamento de energia hidraulica de uma quéda dagua existente no rio Preto, municipio da Serra Alta, Estado de Santa Catarina, e a Gouvêa e Lourenço, concessão para distribuir energia eletrica no 4º Distrito do municipio de Tres Rios, Estado do Rio de Janeiro.

SERVIDORES AUTARQUICOS FORAM AGRADECER AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve no Palacio do Catete, uma comissão de representantes dos orgãos autarquicos da União, composta dos srs. Alberto Alfredo de Almeida, Pedro Lopes Macieira — Carlos Soler — Mario Vitorino das Neves — Ulisses Malaguti Souza — José Caetano do Vale — Valdir Simões — João Guimarães e Anibal de Figueiredo, a fim de agradecer ao presidente da Republica, a sanção da Lei que beneficia os servidores desses mesmos orgãos.

A comissão foi recebida pelo sub-chefe do Gabinete Militar, comandante Raul Reis, tendo nessa ocasião usado da palavra o comandante Anibal de Figueiredo, que fez entrega de uma caneta de ouro e mensagem em pergaminho para serem transmitidas ao presidente da Republica.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, os srs. general João Valdetaro de Amorim e Melo, ministro da Viação, e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferencia, o sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP; e, em audiencia, o embaixador Berschel V. Johnson, dos Estados Unidos da América, e embaixador Paulo Demoro.

GRATIFICAÇÕES DE MAGISTERIOS

O presidente da Republica enviou mensagens ao Congresso Nacional, acompanhadas de anteprojetos de leis, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, de creditos especiais, para pagamento de gratificações de magistério, concedidas aos professores José Edimo Soares Martins, da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, Alliá Murici Borges Reis, da Escola Técnica de Curitiba, Urbano Hesketh Pinheiro, da Escola Tecnica de São Luiz, Cid Braune Filho, da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e a Ester Santos Jacobson, da Escola Nacional de Musica.

CUMPRIMENTOS A' SUIÇA

O presidente da Republica enviou cumprimentos por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do cerimonial da presidencia da Republica, à Legação da Suiça, por motivo da data da independencia daquele país.

CÂMARA DOS VEREADORES

PROGRAMA RADIOFONICO CONDENADO PELOS SEUS ATAQUES AO LEGISLATIVO CARIOCA

O sr. Paes Leme pede providencias energicas à mesa, contra a campanha de desmoralização que alguns levam a efeito contra a Casa — Outros fatos

Foi aprovado ontem um voto de protesto contra o programa recem-inaugurado "Conversa em Familia", da Radio Mayrink Veiga, em virtude dos ataques veiculados pelas pessoas que nêle tomaram parte, na noite de anteontem, contra a Câmara do Distrito Federal. O sr. Paes Leme, autor do requerimento, falando a respeito do mesmo, frisou a necessidade da Casa tomar providências em face dos absurdos e mentiras que se dão publicidade a respeito do legislativo carioca, tendo em vista o bom nome deste mesmo legislativo, tão injustiçado às vezes por aqueles que por êle passaram, como o autor das mentiras veiculadas pela Radio referida, o integralista Jaime Ferreira, o qual foi defendido pelo sr. Cotrim Neto, no fim dos trabalhos.

O COMEÇO DOS DEBATES DE ONTEM

Quase todo o expediente constou de requerimentos do sr. Breno Silveira, solicitando a inclusão no Orçamento de verbas para benefício das zonas suburbanas rurais, cujo numero chegou à casa dos oitenta. Lidos todos eles, foi posta em votação a denuncia encaminhada pelo sr. Geraldo Moreira e que será dirigida ao TSE, em virtude de sua aprovação, condenando a interferencia do orgão de publicidade do governo na campanha politico-eleitoral que vem de se iniciar. Com o pretexto de fazer uma declaração de voto, o sr. Paes Leme, pediu a palavra para fazer o seu protesto.

Lamentou o representante udenista que o sr. Osorio Borba, que tambem tomou parte do programa "Conversa em Familia", não houvesse repudiado as aleivosias do sr. Jaime Ferreira contra a Camara do Distrito Federal. De sua parte, o representante socialista declarou não se ter dito qualquer injuria contra o legislativo carioca, havendo o sr. Jaime Ferreira se referido apenas a um fato público e notorio: o atraso de vinte e cinco minutos do relogio para aprovação de uma reforma na Secretaria da Casa, isto em outubro de 1948. Quanto a defender à Camara, frisou que ninguem o tem feito com tanta veemência.

Também o sr. Breno Silveira falou sobre o caso, apontando a maneira do sr. Jaime Ferreira fazer-se a sua campanha contra a Camara de que tomou parte, como desleal e imprópria.

DUAS SITUAÇÕES BASTANTE DIFERENTES

Em seus ataques à Camara dos Vereadores, o sr. Jaime Ferreira, segundo o que narrou à Casa o sr. Paes Leme, afirmou que o legislativo carioca nada se faz, e que o seu presidente Murilo Lavrador, é um incapaz, pois não consegue fazer o plenario trabalhar, como o fazia em seu tempo o sr. João Alberto. Respondendo ainda este ataque, em outra oportunidade da sessão, o representante udenista provou que, se o presidente Murilo Lavrador não consegue fazer o plenario render mais, é porque a situação de hoje não é semelhante à do tempo do sr. João Alberto, quando a Camara estava com o seu numero completo, sendo que hoje o seu "quorum" é de apenas 38, em virtude da cassação dos mandatos dos vereadores comunistas.

OUTROS ASSUNTOS

Na Ordem do Dia não houve numero para votações, passando o plenario a discutir a materia em avulso. Enquanto isso foram encaminhados à Mesa as seguintes proposições: .. ..

1 — requerimento solicitando que, ouvida a Casa, a Mesa oficie ao prefeito solicitando providencias no sentido de ser localizada novamente uma feira na Praça da Bandeira ou nas imediações da mesma, da Ligia Lessa Bastos;

2 — projeto transferido para a Prefeitura os direitos e encargos do Monopolio do Serviço Funerario do Distrito Federal, após o termino do contrato existente entre esta e a Santa Casa de Misericordia, do sr. Breno da Silveira.

3 — projeto permitindo, durante o prazo de 5 anos, a construção de pequenas casas de madeira nos logradouros ou servidões públicos de ZR-3 e ZA, com área útil não superior a cinquenta metros quadrados e de um só pavimento, desde que esses logradouro não fiquem situados à margem das estradas de ferro ou não possuam qualquer especie de pavimentação do sr. João Machado.

Durante os trinta ultimos minutos da sessão passaram pela tribuna varios oradores em explicação pessoal. O primeiro deles, sr. Alvaro Dias, protestou contra o termos usado pelo sr. Paes Leme a respeito da Mensagem do Prefeitura relativamente ao serviço de telefones. Declarou o orador que o prefeito, não pediu forsse prorrogado o contrato com a Light, na exploração daqueles serviços, mas que a Camara, estudasse o assunto levando em conta os interesses públicos.

Tambem esteve, entre os ultimos oradores, o sr. Cotrim Neto, que defendeu o seu colega de partido, sr. Jaime Ferreira, dos ataques do vereador Paes Leme.

flair

A encantadora "boite" da praia do Leme apresenta HOJE o sensacional

"BALLET DE PIGALLE"

flair — AV. ATLANTICA, 290-A
Reserva de mesas - Tel. 37-8662

O DRAMA DE ROOSEVELT

CAPÍTULO X

(Conclusão)

O Mistério da Personalidade Franklin Delano Roosevelt



Por JOHN GUNTHER

(Autor de "O Drama da Europa", "O Drama da América Latina", "O Drama da Asia" e "O Drama dos Estados Unidos").

Copyright Press Features — APLA — Exclusividade, no Distrito Federal, do DIARIO CARIOCA (Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita).



Aqui também, a técnica de Roosevelt era a simplicidade. Naturalmente, com o correr do tempo, ele prestava menos atenção às deliberações de seu Gabinete. O que mais o interessava eram as opiniões de homens ligeiramente abaixo do nivel do Gabinete, como Marriner Eccles, do Federal Reserve Bank, ou os chefes das grandes repartições administrativas. O presidente gostava de tratar com individuos e não com um grupo.

Um membro do Gabinete me disse: "Um Gabinete Roosevelt era uma encantadora reunião social, na qual nunca se decidiu coisa alguma". Outro membro de grande reputação passou seis ou sete mêses sem comparecer ás reuniões do Gabinete. Um dos motivos é que tivera uma séria divergência com Hopkins, o qual, alegou, influenciára" FDR para que o presidente não conversasse com êle sozinho. Todos queriam falar com FDR a sós.

Nos últimos anos, uma reunião do Gabinete Roosevelt não era absolutamente uma conferência, politica, mas apenas uma série de relatórios. Sómente de vez em quando havia algum debate serio e so raramente eram ouvidas as opiniões de cada membro. FDR poucas vezes confiava no grupo em conjunto, pelo menos porque temia a divulgação de segredos (especialmente da parte de Garner, nos dois primeiros periodos) e, durante a guerra, as reuniões dos chefes do Estados-Maiores Conjunto e Misto eram muito mais importantes, embora FDR nunca comparecesse pessoalmente.

Roosevelt em geral iniciava as reuniões do Gabinete dirigindo-se ao sr. Hull e perguntando, sorridente: "Cordell, quais são as novidades na politica internacional?" A resposta habitual era: "Não são muito animadoras". Se Sumner Welles estava presente, no lugar do sr. Hull, a resposta era rapida, precisa e compreensiva. Roosevelt gostava de Hull e mesmo o admirava, mas ficava impaciente ante o seu conservadorismo, a sua lentidão de raciocinio. Roosevelt era o seu proprio secretario de Estado — ou então era Hopkins.

Havia lutas violentas e implacaveis entre os membros do Gabinete. Alem disso, varios membros eram desleais ao proprio presidente. Miss Perkins contou numa palestra como, numa ocasião, FDR foi obrigado a sair de uma reunião do Gabinete para atender a um chamado telefonico particular. Desculpou-se, e disse que voltaria dentro de cinco minutos. Logo que ele saiu, as emoções contidas de seus conselheiros explodiram e todos começaram a falar dele. Era a primeira vez que os membros do Gabinete estavam juntos sem FDR, e quando o presidente voltou, era claro que, afóra Miss Perkins, os dois unicos auxiliares realmente leais eram Morgenthau e Hopkins.

COMO ROOSEVELT VIAJAVA

Roosevelt viajou muito mais do que qualquer outro presidente norte-americano e, talvez mais do que qualquer outro chefe de Estado do mundo inteiro.

Roosevelt sempre teve um grande interesse por qualquer viagem e gostava de trem. Levava mapa consigo e examinava a rota. Gostava de viajar lentamente, não só porque podia apreciar melhor a paisagem, mas tambem porque não podia usar os pés, como uma pessoa normal. Sua velocidade favorita era de 35 milhas horarias. A noite, o trem presidencial aumentava a velocidade para descontar o atraso. E' de se duvidar que FDR soubesse em que velocidade andava algumas vezes.

Todos os trens do presidente tinham de levar uma rampa até 1940, quando os engenheiros da Marinha construiram um elevador especial. A rampa queria dizer que o carro de FDR tinha que ficar sempre "localizado" onde a inclinação não fosse muito forte. Em geral, quando o presidente saia de Washington numa viagem publicamente conhecida, insistia, por mais esforço que isto lhe custasse, em subir a rampa a pé, em vez de ser carregado ou subir na cadeira de rodas.

Durante a guerra, as providencias para as viagens sem precedentes de Roosevelt a Casablanca, Teerã e Yalta criaram problemas fantasticos. A necessidade de segurança era, sem duvida, duplamente imperiosa.

A viagem a Casablanca, em janeiro de 1943, incluiu uma viagem de trem de Washington a Miami, a travessia do Atlantico num Clipper operado pela Pan American Airways para a Marinha, o vôo de Dakar até Marrocos num avião do Comando de Transportes da Força Aérea dos Estados Unidos, e a volta a Washington pelo mesmo processo. A partida de Washington foi organizada com o maximo (e necessario) segredo. Os nomes dos carros Pullman foram cobertos de tinta e o comboio especial, ao deixar a capital, tomou o rumo norte, como se fôsse uma viagem ordinaria para Hyde Park. Depois, porem, mudou de rumo, em Baltimore, em direção ao sul. Auxiliares filipinos substituiram os funcionarios comuns do trem e estes foram proibidos, sob pena de côrte marcial, de enviar até correspondencia da Florida ao chegarem ali; em seguida a composição foi desfeita, escondida durante alguns dias num patio deserto proximo a Jacksonville e, finalmente, enviada para o norte outra vez.

Uma vez a bordo do Clipper, no vôo para Casablanca, FDR poderia ter observado uma cara nova entre os agentes do Serviço Secreto. Um agente especial chamado Hipsley, convocado para a viagem e que era um nadador excepcional. Sua missão era a de manter o presidente à tona dágua, no caso do avião cair no mar.

Roosevelt não gostava de voar, pois não havia nada para vêr e ele não podia repousar com a mesma facilidade que num navio ou num trem.

A viagem para Yalta foi a mais complexa e dificil de todas: a tarefa era a de transportar o presidente e 135 personalidades importantissimas entre 300 e 350 outras pessoas, pelo ar, para um local remoto na Criméia, através de rotas nunca antes voadas pelo Comando de Transporte Aéreo, e contornando as ilhas ocupadas pelos alemães no mar Egeu.

O piloto de FDR nesta ocasião era um jovem oficial, o tenente-coronel Henry T. ("Hank") Myers, que, como comandante do "Vaca Sagrada" e depois do "Independence", talvez tenha transportado mais personalidades eminentes do que qualquer outro piloto em toda a historia. Uma coisa que muito interessou a Myers foi o vôo que fez a Yalta, alguns dias antes da visita do presidente, a fim de estudar à rota e inspecionar os aerodromos e tambem fazer ligação com os russos, para que FDR não fosse derrubado por um equivoco.

O MISTERIO

Enfrentamos, finalmente, o problema central e o misterio que assinalamos antes. Que fez Roosevelt assim? Que foi que o transformou, apesar de todas as qualidades negativas já mencionadas, num dos supremos personagens criadores da historia? Como se tornou um homem da esquerda? No amago de sua personalidade, por que certas forças vieram à tona e que transformou um jovem algo vazio e esteril no gigante que ganhou duas guerras de uma só vez? Que é que o fez não só uma figura nacional, mas a personificação e o simbolo da democracia mundial? Qual era o segredo de Roosevelt? Por que foi ele quem foi?

Varios fatores podem ser mencionados:

1.º — Roosevelt foi dessas pessoas que têm sorte de se desenvolver lentamente. Conservou traços do adolescente à vida inteira e sempre teve uma mentalidade fresca e juvenil, receptiva às novas idéias. Ate o fim de seus dias, era tão inquieto quanto uma criança.

2.º — Sua coragem, o desprezo pelo precedente, o continuo aumento de suas curiosidades e satisfações, provavelmente se originaram no fato de ter sido seu pai um homem muito velho. Assim, se desenvolveu com pouco medo da autoridade.

3.º — O ponto central de sua personalidade de jovem é que foi um "bom menino". Mais tarde, diriam os psicologos, compensou isto com a mania de ser anti-convencional e arrojado fazendo inconveniencias, embora quase sempre de maneira bem educada.

4.º — Sua riqueza tambem foi um fator poderoso. Embora tenha havido muitos homens pobres idealistas, uma riqueza solida torna o idealismo mais facil, desde que exista o impulso. Roosevelt tinha o bastante para não ter medo de ser radical.

5.º — Era uma pessoa extremamente superior e confiante; mais tarde, veio o ataque de paralisia infantil, que quase provocou uma completa desintegração temporaria de sua personalidade. Nada de seu carater ou carreira pode ser compreendido sem referencias à enfermidade. Durante três anos, ele "esteve nas garras da morte".

6.º — Para compensar a paralisia, desenvolveu um tremendo impulso, uma exuberancia e energia radiantes que o levaram à Casa Branca. (Isto, no entanto, é um raciocinio simplista, como veremos abaixo).

7.º — O melhor denominador comum de todos os multiplos paradoxos de sua personalidade é o amor à ação. Roosevelt resolvia a maior parte das confusões com processo simples de fazer alguma coisa, agindo.

(Copyright, em 1950, por John Gunther — Distribuição Exclusiva da APLA — Reprodução total ou parcial rigorosamente proibida).

A seguir:

OS PAIS DE FDR — GROTON E HARVARD — SUA FORMAÇAO INTELECTUAL — A MAIORIDADE.

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 6.779

A Nossa Opinião

Falta Entendimento no Legislativo Federal

AOS que vêm acompanhando de perto o trabalho dos nossos legisladores tem parecido injusta a falta de entendimento e consequente harmonia no trabalho dos nossos órgãos legislativos federais, o que muito tem prejudicado não apenas o volume da produção de seu trabalho como, especialmente, sua qualidade.

Afinal, o Senado, sempre considerado a Câmara Alta, pela representação igualitária dos Estados no seu seio e pela sua composição, feita com homens de idade mais avançada e mais experimentados na vida pública da nação, é um órgão essencialmente moderador e de equilibrio.

Aliás, o Senado tem, em linhas gerais, correspondido às suas finalidades e frequentemente é com certo prazer que temos verificado a ponderação e cuidado com que lá os projetos vindos da Câmara são reexaminados e sujeitos a emendas e modificações, algumas de alcance relevante.

Todavia, êsse grande esfôrço tem sido mal compreendido pelos ilustres representantes do povo que compõem a Câmara dos Deputados, na generalidade mais jovens e muitos deles sem experiência parlamentar. Isso porque inúmeras vezes a gente de fora assiste na Câmara a uma verdadeira derrubada das emendas feitas pelo Senado, de modo que se fica a pensar: — que terá valido todo o estudo e cuidado posto pelos ilustres pares da Câmara Alta para consertar o projeto se suas emendas, depois de sumàriamente discutidas na Câmara, são derrubadas em bloco?

A não se modificar êsse estado de coisas só dois caminhos se oferecem aos ilustres senadores: — um, o da iniciativa dos projetos de maior relevância; outro, o de recusar, sistemàticamente, aprovação aos projetos imperfeitos vindos da Câmara, até que o objetivo visado pelos mesmos venha revestido em fórmulas que correspondam aos requisitos de uma lei boa e realmente adequada às conveniências e possibilidades nacionais.

Palavras de Estímulo

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados serviu para mais uma vez se realçar a grandeza e a glória da nação francesa. O pretexto para essa exaltação foi a visita que o deputado Pierre Henry Clostermann, um dos heróis da aviação da nobre pátria de Victor Hugo, fez à nossa casa legislativa.

Nessa invocação à alma e ao espírito franceses nada houve de exagêro, nem de lirismo convencional. Brasil e França se compreendem pelos mesmos ideais de liberdade e pelo mesmo amor à democracia. Foi na cultura daquela nação que buscamos as luzes e o roteiro quando, ainda vacilantes, procurávamos estabelecer um ponto de contato e de afinidades para a formação da nossa cultura. Foi a França que nos deu tudo isso.

No seu discurso de agradecimento às homenagens que a Câmara lhe prestou, o deputado Pierre Clostermann — nosso velho amigo, nascido em Curitiba — assinalou os traços espirituais que nos prendem à França. Relembrou a frase de Victor Hugo, quando êste certa vez falava a patrícios nossos — "Sois uma raça velha num continente novo". Salientou que nós, os brasileiros, somos os depositários, na América, de um pensamento definitivo, que fixa os contôrnos da nossa civilização. E, referindo-se ao pensamento humanistico universal, assinalou que, se o resto do mundo o perdesse, êsse mesmo mundo poderia ressuscitar vindo buscar de novo em nossa pátria o humanismo desaparecido.

Essas palavras do ilustre representante da nação francesa muito nos desvanecem. Não alimentam a nossa vaidade, mas nos animam a continuar sempre num trabalho persistente em defesa da civilização cristã e do constante aprimoramento da nossa cultura, dentro dêsse alto espirito de fé nos destinos da humanidade.

O Egoista

O sr. Getulio Vargas requereu mais um mês de licença ao Senado. O ex-ditador, que é hoje o parlamentar mais caro do Brasil, está, evidentemente, zombando do nosso regime democrático, abusando das franquias que êle oferece. Por que o sr. Vargas não vem trabalhar pela Nação? Por que não abandona o confôrto da sua fazenda, não deixa a boa vida de estancieiro milionário, e não vem assumir o seu pôsto no Senado Federal, para honrar o mandato que uma parte do povo brasileiro lhe confiou? Por que não demonstra à Nação que deseja cooperar com os seus pares, no sentido da nossa reabilitação politica e econômica?

A resposta está no passado do ex-ditador. O sr. Getulio Vargas é inimigo fundamental da democracia. Não dá confiança ao Parlamento, que já mandou fechar pela policia. Sua presença no Senado, sua colaboração e seu trabalho, então, desmentiriam êsse passado. Mas o sr. Vargas faz questão de reafirmar, por todos os meios, que a sua definição política é aquela de 10 de novembro de 1937.

Agora mesmo se anuncia que o sr. Vargas não virá ao Rio para iniciar a sua campanha política. Pretende fazê-la através de discos que vai gravar na sua fazenda, para serem irradiados por todo o Brasil. Eis aí o homem. Antidemocrata, antiliberal e até antipopular.

Só deseja fazer demagogia e mentir à Nação. E quando os restos mortais do sr. Salgado Filho são embarcados para o Rio, o ditador nem ao menos se abala a acompanhá-los à última morada. Que egoismo impassivel o dêsse estancieiro demagogo!

Sem Véus Nem Retoques

Danton JOBIM



Comentamos, há dias, o caso do plebiscito belga, que terminou com a vitoria aparente de Leopoldo III.

Dada a gravidade da questão que fôra proposta ao país e o quase empate do plebiscito, decidiram varios lideres democraticos, inclusive o eminente estadista Paul Henri Spaak, que não deveriam conformar-se com tão precario pronunciamento da nação.

Democracia, argumentaram, não é a tirania do numero, o imperio exclusivo da matematica eleitoral. Há uma serie de fatores imponderaveis que criam a atmosfera democratica, o clima de conformação geral com o resultado das urnas. Certas questões, pela sua transcendencia, interessando as bases da unidade nacional e do regime, devem ser resolvidas tão inequivocamente pelo voto que não se deixe margem ao predominio de qualquer maioria eventual e inexpressiva. Daí o veto à volta do Rei, que chegou, mesmo, até a ameaça da guerra civil, somente evitada porque Leopoldo III abdicou em favor do principe Balduino.

Estamos, no Brasil, ante uma situação que tem seus pontos de contato com o momento belga. Um ditador deposto em 1945 quer voltar ao poder pelo voto. Seus mais fanaticos seguidores, super-otimistas, jamais admitiram que ele tenha mais de quarenta por cento da votação do país.

Não ocorrerá, pois, a hipotese de que Vargas obtenha, nas urnas, mesmo uma escassa maioria como o ex-rei Leopoldo. Será o eleito da minoria, como aconteceu com Ademar de Barros em S. Paulo, uma vez que, imprudentemente, no atual regime não se quis renovar o dispositivo constitucional de 91, que vedava a eleição direta do presidente por maioria relativa da votação.

Entretanto, quem duvidará de que a volta de Getulio ao poder terá significação bem maior para a nação brasileira que a de Leopoldo para os belgas?

O rei, nestes tempos — como já se disse — é o presidente do reino por toda a vida; mas o presidente, no regime presidencial, é o rei da republica por alguns anos.

Nesse "curto periodo", o presidente inescrupuloso ou de vocação ditatorial pode rasgar duas Constituições, jurar outras duas e cumprir nenhuma, convertendo a republica numa senzala, pois o presidente encarna o poder que "paga" e que "prende", ou seja, o mais eficiente e o mais respeitado de todos, mesmo numa democracia. Vide Getulio, no Brasil. Vide Peron, na Argentina.

Pois apesar de tudo isso não vemos nossos impagaveis democratas do PSD e da UDN cheios de dedos quanto à possibilidade, ao menos, de se discutir o direito ao registro do candidato Vargas, direito que, de resto, não pode existir em face do espirito da Constituição Democratica vigente?

O que pessedistas e udenistas não querem é molestar o ex-ditador. Cada grupo espera, ingenuamente, que o velho zorro, desiludido de alcançar as uvas, as considere verdes, entregando-as, finalmente, a um dos competidores.

Esta a verdade dos fatos, sem véus nem retoques.

A CORÉIA

TRAVAM-SE neste momento as batalhas decisivas da campanha da Coréia. Aproxima-se uma decisão com a aproximação dos norte-coreanos de Pohang, Taegu e Masan, última linha de defesa do porto de Pusan.

Serão os norte-americanos empurrados para o mar ou conseguirão manter-se em Pusan e na região à sua volta, aguardando reforços em viagem e embarcando nos EE.UU.?

Na hipótese de uma nova Dunquerque na Asia, entrincheirarão os comunistas a peninsula e a ela só regressarão as fôrças das N. U. depois de uma nova Normandia. Na segunda alternativa ou contra-atacarão imediatamente os norte-americanos ou, mais provavelmente, apesar de continuos e desesperados ataques para impedi-lo, aumentarão antes equipamento e fôrças, possivelmente com tropas de outros paises das N. U., lançando-se ao contra-ataque dentro de semanas ou meses.

A entrada de tropas da China comunista na luta será o risco tático neste caso. Em ambos, outro ataque comunista é quase certo na Asia e possivel na Europa.

Realizando há 36 dias, diante de fôrças superiores em número e armamento, operações de retardamento e retirada na direção de Pusan, esperam os norte-americanos concentrar-se numa área apenas suficiente para servir de encosto ao contra-ataque. Com a perda de Chinju entretanto, e a ofensiva norte-coreana sôbre Nasan, a 40 quilômetros de Pusan, correm os norte-americanos o risco de perderem-no e de serem cercados num quadrado do qual um dos lados é o mar.

MacArthur, porém, declarara dias antes na Coréia que nunca se sentira tão confiante na vitória.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Partidos e Andorinhas

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

NESTA série de marchas e contra-marchas que assinalam as evoluções dos partidos no cenário politico — um pouco à maneira das evoluções coreográficas dos ranchos (êstes, também, acompanhados de marchas, algumas belissimas, donde a denominação "marcha de rancho", inseparável, em sua estrutura musical, da concepção coreográfica, que lhe dita as próprias soluções do contraponto e da harmonia) nesta série de evoluções, diziamos, é possivel identificar tôdas as preocupações, menos a de assegurar tranquilidade ao país.



HIERARQUIA DE PROBLEMAS

Os partidos têm examinado sob todos os aspectos o panorama politico e os indices eleitorais prováveis. Não se viu, porém, um só que, para definir-se, considerasse, em primeiro lugar, a consequência de sua atitude sôbre a situação geral, embora estejam fartos de saber que o momento está longe de ser normal e pacifico.

Esta simples ponderação deveria determinar a precedência dos interêsses gerais sôbre os particularistas. Em momento de normalidade e de ócio, pode-se discutir e brigar por uma carteira de cigarros, o que não se justificaria numa casa que estivesse em chamas ou numa embarcação ameaçada de afundamento.

Ora, há uns tantos problemas fundamentais, umas tantas ameaças, uns tantos perigos que escurecem os horizontes, prenunciando possiveis borrascas. Afastá-los, afastá-los politicamente, por simples e previdentes precauções políticas, era o dever dos partidos.

Não haveria soluções para isso? Havia e há, sem sombra de dúvida. Qual é, no momento, o risco que corremos e, portanto, o perigo a conjurar definitivamente? O restabelecimento da ditadura, anulação do 29 de outubro, que nos forçaria a recomeçar a campanha de libertação.

À-TÔA, À-TÔA

Mas êsse é um risco, essa é uma ameaça a que nos estamos expondo voluntàriamente. A candidatura Vargas — aliás, ilicita — não daria a menor preocupação, se encontrasse os partidos responsáveis pela ordem democrática vigente dispostos a enfrentá-la, unidos, mediante os entendimentos que quisessem, pois nada poderá ter, para êles, maior importância do que a garantia de sobrevivência, que um novo quinquênio proporcionaria.

A seguir, discutiriam seus problemas de zona de influência, que só têm sentido vigente o regime. Quinhentos cargos eletivos, ou mil que pudessem obter, seriam zero se amanhã uma ditadura substituisse os mandatários do povo por outros tantos apaniguados de sua livre nomeação. E adeus partidos, prestigios, popularidades e ambições!

Como é que não se entende isto, que é tão claro e evidente? Como é que os lideres não o fazem compreender aos seus liderados, mostrando-lhes que tudo mais, por enquanto, é questão secundária, e transferivel, em que não se deve pensar, agora, para não perder tempo? Quererão os partidos passar a vida à-tôa, à-tôa, como a andorinha de Manuel Bandeira?

Ciência ao Alcance de Todos

Trompa de Eustáquio

A trompa de Eustaquio, canal que estabelece uma ligação entre o ouvido médio e o rino-faringe (fundo do nariz) — é elemento anatômico que assegura pela sua abertura periódica, o equilibrio de pressão entre o ouvido externo e o médio. Apresenta ela na sua porção mediana um estreitamento, o que facilita a sua obstrução com uma série de consequências para o ouvido médio. Como elementos anatômicos interessantes à conhecer, tem ela ainda, ao nivel do orificio faringeano, uma pequena massa de tecido adenoide, verdadeira amigdala tubaria, que se inflama com frequência e pela trompa infecta o ouvido médio. Esta amigdalite tubaria, passa as vezes à cronicidade e determina então uma supuração crônica do ouvido médio, chamada pela sua origem otorreia tubaria, que resiste à todo tratamento feito pelo ouvido, para só ceder pela remoção da referida amigdala, quer seja feita por curetas especiais atualmente abandonadas ou por tratamento mais moderno e menos traumatizante, como veremos. Esta amigdala apensa ao orificio faringeano da trompa, é também quando doente, a causa de uma série de surdezes progressivas. Estas amigdalites requerem para o seu tratamento na fase crônica, o emprêgo de radium ou de ionização com causticos como o zinco etc. Ainda como elementos anatômicos interessantes, devemos citar os músculos peri-estafilinos, cuja contração abre o orificio da trompa, fazendo entrar o ar no ouvido médio e assim equilibra a pressão sobre a membrana tipanica que se exerce pelo conduto auditivo externo. A trompa de Eustaquio está habitualmente fechada, abrindo-se somente quando da contração sinérgica de certos músculos, como os da deglutição ou os que fazem a abertura da boca. Quando se faz uma deglutição forte de saliva ou mesmo a abertura exagerada da boca, costuma-se ouvir um estalido nos ouvidos, que nada mais é do que, o choque do ar que penetra pela trompa de encontro à membrana timpanica. Este fato de observação é um fenômeno fisiológico, apenas exagerado pelo daglutição forte.

Embora sejam estes peri-estafilinos, musculos de fibra estriada, o que quer dizer que se contraem sob a ação da vontade, ninguém consegue fazê-los contrair isoladamente e isto por falta de hábito, sendo necessário para tal, lançar mão da contração sinergica de certos musculos como os da deglutição, sobre os quais, dada a frequência com que deglutimos, saliva, alimentos, etc., temos perfeito controle. Como vemos possui a trompa de Eustaquio um grande papel fisiológico, como seja a manutenção do equilibrio de pressão no ouvido médio, de valor somente avaliável por aqueles que conhecem as consequências da rarefação do ar para o ouvido. A existência da trompa no ouvido do homem é, pode-se dizer, um fator que permitiu ao mesmo se adaptar as condições novas de vida trazidas pelo progresso, pois sem ela seria impossivel a utilização da aviação como meio de transporte e estariamos ainda hoje, sujeitos a viajar de trens, autos, navios, veiculos de velocidade não comparável, à do avião. Se não fosse a trompa para equilibrar a pressão, a subida em avião, acarretaria pela queda de pressão no conduto auditivo externo, uma aspiração da membrana timpanica para o mesmo, que como consequência provocaria uma tração da cadeia de ossiculo (martelo, bigorna, estribo) para fora, com perturbação auditiva, e disturbios sérios para o lado do equilibrio, como tonturas, vômitos etc., que aquela tração traria pela queda de pressão nos liquidos do labirinto. Haveria portanto uma série de fenômenos que tornaria o vôo incômodo para os passageiros e impossivel para os pilotos, que nesta situação, não poderiam governar o aparelho. Estas considerações que acabamos de fazer, não são mera fantasia, fruto da suposição das consequências da inexistência da trompa durante o vôo, mas fenômenos reais que se observam naqueles que embora portadores da tal trompa, a têm no entanto em condições fisiológicas deficitárias.

No momento da descida dá-se o contrário, o ar rarefeito no ouvido médio pela grave atitude, e sem o auxilio da trompa para equilibrar a pressão ao descer, assim permanece, e então o aumento da pressão que se exerce sobre o timpano pelo conduto auditivo, provoca uma compressão timpanica para o ouvido médio, fenômeno que pressiona a cadeia de ossiculos sobre o labirinto, aumentando a pressão do liquido endolinfatico, com as mesmas consequências para o ouvido. Vemos pois que na subida e na descida, o mecanismo dos disturbios é inverso, porém as consequências são as mesmas, dôr no ouvido, sensação de pressão, zumbidos, surdez, tonturas, vômitos, etc. A insuficiência das trompas de Eustaquio é as vezes, um sério embaraço aos aviadores que não raro são obrigados à abandonar a profissão.

Não é só durante o vôo que a obstrução da trompa de Eustaquio exerce seus efeitos maléficos, mesmo cá em baixo, o equilibrio de pressão sobre a membrana timpanica é indispensável. Estando obstruida a trompa, a rarefação do ar, se faz no ouvido médio pela absorção do mesmo, pelos vasos da mucosa da caixa do timpano, apresentando o doente os fenômenos descritos, quando da descida do avião e se a obstrução permanece e a rarefação aumenta, vem o derrame liquido no ouvido médio. Estando as coisas neste pé, não é raro que os germes de rinofaringe, passando através das paredes da trompa, infectem este derrame ex-vacuo, determinando a otite média. Parece que não satisfeito o homem, com este importante papel fisiológico da trompa resolveu então encarregá-la de veicular medicamentos para o ouvido médio em casos de otites médias e timpano-esclerose. Utiliza-se então este conduto, para introdução no ouvido médio de vasos dilatadores, vasos constrictores, antibioticos anti- histaminicos, etc. Para isto, utiliza-se um cateter que se introduz pelas fossas nasais e se ajusta ao orificio rino-faringeano da trompa, graças à uma curvatura adequada, da extremidade distal do cateter.

EFEMÉRIDES

2 DE AGOSTO

1829 — Celebra-se em Munique, Alemanha, por procuração, o casamento de D. Pedro I com d. Amélia Eugenia Napoleona de Beauharnais.

1848 — Nasce em Portugal Francisco Alves de Oliveira.

1859 — Nasce no Espirito Santo Afonso Claudio de Freitas Rosa.

1875 — Começa a circular no Rio de Janeiro a "Gazeta de Noticias".

1879 — Nasce no Piauí Felix Pacheco, poeta, jornalista, membro da Academia Brasileira, diretor do "Jornal do Comércio". Foi ministro das Relações Exteriores do governo Artur Bernardes.

1922 — Decreto criando o Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro.

Preenchimento de Cátedras

Mauricio de Medeiros

NÃO participo do feticnismo com que certa corrente de opinião, entre os pedagogos, considera o concurso de provas como o melhor meio de seleção para o magistério. Estabelecida esta seleção sôbre a base da docência livre, não seria dificil que esta, por si mesma, consagrasse aquêles, dignos da investidura da cátedra. A consagração do docente é seu êxito no ensino, medido pela maior frequência às suas aulas e pelo aproveitamento de seus discipulos. O melhor julgamento de um professor é o que dêle faz o aluno.



Nossa legislação atual do ensino, em obediência a preceito constitucional, tornou, porém, obrigatório o concurso de titulos e de provas para a nomeação para o magistério secundário e superior nos estabelecimentos oficiais e reconhecidos. Por outro lado, tentou instituir uma carreira de magistério que é apenas nominal, visto como, depois de percorridos todos os degraus da carreira, quando se trata de atingir o último, a concorrência se abre aos de fora dela, portadores apenas do titulo de livre docente.

De qualquer forma, porém, essa concorrência se faz dentro de um circulo de pessoas que se consagram ao ensino numa órbita didática limitada ao Instituto, onde ocorre a vaga, ou a congêneres. Isso não impede que, portadores do titulo de docente livre de outros meios didáticos, ou pessoas de notório saber se apresentem à disputa. Assim, pois, se ocorre uma vaga de professor na Faculdade de Medicina da Bahia é comum que, além daqueles que por lá trabalham, se apresentem a concurso elementos das Universidades do Rio e de S. Paulo. Isso é perfeitamente normal e o concurso decidirá a quem cabe a vaga.

O senador Apolônio Sales quer, porém, introduzir nesse sistema uma inovação injustificavel. Assim, por exemplo, se um candidato se apresenta a concurso na Bahia, não tira o lugar, mas é habilitado, pode, sem mais nenhuma outra demonstração pública de saber, pleitear a nomeação direta para catedrático da mesma cadeira no Rio de Janeiro, se a vaga ocorrer.

Dir-se-á que o postulante já deu provas de seu saber no concurso da Bahia, ou do Rio, ou de S. Paulo, etc. Mas nem sequer se pode saber qual a sua posição no resultado final do concurso, senão o fato de que obteve o grau de habilitação, pois que, nos termos da atual legislação, não há mais classificação de candidatos e sim uma simples indicação daquele que deve ser nomeado. Se a indicação resulta de uma apuração numérica das notas conferidas, é por simples comodidade do confronto. Mas não há senão um indicado e os demais candidatos serão, ou não, considerados habilitados. Pode-se admitir que, se houvesse classificação, como ao tempo da lei Francisco Campos, e ocorresse uma segunda vaga logo após o concurso, pudesse o segundo classificado ser nomeado dentro do mesmo Instituto. Mas aquilo que o senador Apolônio Sales propõe é que se aproveite o fato de ter sido habilitado em um concurso feito num Instituto para a nomeação em outro, o que constitui uma inovação perigosa, tanto mais quanto, além dos institutos oficiais, hoje todos os privados que pleiteam reconhecimento, são obrigados a preencherem os seus quadros por concursos, e a lei se estenderia a todos.

Ora, se a lei estabelece condições especiais para a transferência de catedráticos de uns Institutos para outros, a nomeação direta de um docente livre habilitado em concurso de catedrático em um Instituto para vaga em cátedra de outro Instituto, seria uma transferência pura e simples, sem obedecer às exigências, que a atual legislação estabeleceu.

O projeto não oculta um objetivo pessoal qualquer de algum caso a que se adapte. Os docentes livres, de um modo geral, não têm o menor interêsse em sua aprovação. Ao contrário. Se êle fôr convertido em lei, os docentes de cada Instituto nunca saberão quando lhes será dado concorrer à vaga que esperam na cátedra, em que se especializaram, pois a cada momento podem surgir docentes de outros Institutos que, pelo fato de terem feito concurso de catedrático alhures, pleiteiem a nomeação direta.

O senador Apolônio Sales é um homem honesto e certamente não meditou sôbre o alcance do projeto que subscreveu.

O Que se Diz:

...QUE a sra. Luizinha Negrão de Lima (tia do prefeito Otacilio Negrão de Lima e sogra dos dois candidatos ao govêrno do Estado: Juscelino Kubitschek, do PSD, e Gabriel Passos, UDN), votará no candidato udenista pelo critério da prioridade: é ele o genro mais antigo...

*

...QUE o comentário do sr. Alberto Deodato ao discurso do sr. Bias Fortes de chagada a Belo Horizonte foi: "é uma voz à procura de uma idéia"...

*

...QUE, observando, no trem de Cristiano, o comportamento do sr. Pedro Calmon (ainda Magnifico Reitor e entretanto já Ministro da Educação) o senador Ivo d'Aquino (PSD Santa Catarina) comentou: "O Pedrinho parece educado no Sion"...

*

...QUE logo após o sr. Coelho Rodrigues (UDN, Piauí), ter feito a comunicação à Câmara dos Deputados de que havia deixado a UDN e ingressado no PR, o sr. Cirilo Junior (PSD, de São Paulo) fez ao Monsenhor Arruda Câmara o seguinte comentário: "Ele agora não vai mais pedir verificação de votação, pois deixou o partido da eterna vigilância"...

*

...QUE o deputado Jurandir Pires (PSD, do Distrito Federal) sugeriu ao presidente da Câmara que nomeasse uma comissão composta de Mr. Bayard, Mr. Collet e Mr. Duvivier para receber o deputado Henri Pierclostermann, representante do R.P.F. (degaullista) na Assembléia Francêsa, que ontem visitou o Palácio Tiradentes...

*

...QUE o Padre Medeiros Neto (PSD, de Alagoas) declarou aos srs. Rui Palmeira e Freitas Cavalcanti (UDN, do mesmo Estado) que não podia ser candidato ao govêrno, topando assim, a luta contra o sr. Silvestre Péricles, pelo fato de usar batina...

A Opinião do Leitor:

TONICIDADE

Conta um leitor que quando o brigadeiro Eduardo Gomes esteve em Belo Horizonte, errou a pronúncia das palavras "municipes" e "ufania". Trocou as tonicidades e fez "municipes" paroxitono e "ufania" proparoxitono. Supõe o informante que a troca se haja dado em virtude de influência histórica. Pergunta mesmo: "Será o Benedito?"

O principal, no entanto, é que vem junto com a carta do leitor uma "charge" do "Diário de Minas", de 27 de junho último, glosada numa quadra assim:

Troco a aeronave instantâneo
Pela lerdeza dos "jeeps",
Para cavar, com ufânia,
Os votos dos municipes.

PATRIOTISMO E ESPORTE

Com um atraso considerável, o sr. H. L. trata da confusão que se fez entre esporte e patriotismo, durante a realização do Campeonato do Mundo, principalmente para acusar os jogadores nacionais de não se terem empregado como exigia o seu amor ao Brasil. Não havia pátria nenhuma em jogo, sim uma partida, cujo principal objetivo deverá ser o intercambio, o trato de representantes de diversos paises num entendimento para o qual o jogo seria simplemente pretexto. Se o sr. H. L. esperou tanto, deve ter sido propositadamente, para que o tempo levasse à compreensão dos homens e formasse ambiente mais favorável à compreensão do que dizia. Faz o elogio de uma crônica deste jornal, logo a seguir ao jogo do Uruguai, chamando a atenção do público exatamente para esse aspecto. Muito gratos.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-5763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor Gerente	43-3930
Gerência	23-4611
Redação	23-3239
Secretaria	23-4473
Reportagem e Policia	23-5031
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:

Dias uteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Paises da Convenção Postal:

Anual	Cr$ 250,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º and., telefones 52-4355 e 52-7735, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

O NOVO ACÔRDO ANGLO-BRASILEIRO

Humberto Bastos

PROSSEGUEM as demarches em torno do novo acordo que será firmado entre o Brasil e a Inglaterra para o período de mais um ano de intercambio comercial. O convenio anterior, assinado no ano passado, terminou a 31 de março de 1950. Esse fato não impediu que outras transações fossem concluidas entre os dois paises, à base do sistema de compensação.

O primeiro acordo comercial anglo-brasileiro envolveu um volume de negocios no total de 30.775.000 libras esterlinas de exportações inglesas para o Brasil e de 33.349.500 de exportações brasileiras para a Inglaterra. Mas deixaram de ser cumpridos vários itens, como bem salientou o "Boletim Britânico" no seu último número, o que ocasionou um vultoso prejuizo à nossa economia, num total de 6 milhões de libras.

Isto significa que no intercambio comercial do Brasil com a Inglaterra, durante a vigência daquele convênio, a nossa balança comercial registrou o "deficit" de 6 milhões de libras esterlinas. Os leitores devem estar lembrados de que o assunto foi motivo para vários comentários desta seção.

Procurando defender-se das acusações, autoridades britânicas, principalmente o ministro do Comercio, alegaram que a redução das compras foi provocada pela ausência de estoques disponiveis no Brasil e, em consequência, a impossibilidade, por parte dos exportadores brasileiros, de entregarem, no prazo razoável, as quantidades previstas no Acordo.

O ministro do Comercio da Grã-Bretanha foi mais alem: defendeu-se, acusando a exiguidade da produção brasileira.

Não se pode negar que houve, certamente, precipitação nas negociações do ano passado. De um lado, os exportadores brasileiros não foram consultados para o acordo e de outro não podemos resistir ao impacto das exportações britânicas, que saturaram os nossos mercados de vários artigos não essenciais.

O êrro mais grave, a nosso vêr, foi de fato a inclusão na lista de artigos nacionais sujeitos a determinados controles. As cotas, por exemplo, de açucar e arroz, no valor de 750 mil libras e 15 mil toneladas, respectivamente, não foram fornecidas. Relativamente ao algodão, a Inglaterra nos comprou 15 mil toneladas a menos do que estava previsto no convênio.

Espera-se que a conclusão do novo acordo, a vigorar por um ano, consulte os nossos reais interesses e seja encaminhado de maneira mais racional e objetiva. Tudo indica que isto aconteça, uma vez que o Itamarati modificou, profundamente, a sua formula de trabalho.

Estão lembrados os leitores que a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais do Ministério das Relações Exteriores convocou as classes interessadas para debaterem o assunto e as várias cotas de artigos a serem importados e exportados. Essa prática resultará sem dúvida na redação de um convênio em bases satisfatórias para os dois paises.

As autoridades brasileiras não devem perder de vista que o esquema comercial britânico nêste momento ainda é muito rigido e tem como objetivo restabelecer o equilibrio da balança de pagamento antes do fim da vigência do Plano Marshall.

Estamos seguramente informados de que as contra-propostas brasileiras à Embaixada britânica entre nós são as mais razoáveis e representam o resultado de um amplo inquerito realizado entre os diversos grupos de produtores, exportadores e importadores brasileiros.

O que não resta dúvida é de que já estamos na idade de estudar friamente as bases dos acordos comerciais que o nosso país terá de firmar de agora por diante, a fim de que não se repitam os equivocos lamentáveis registrados com o convênio do ano passado com a Inglaterra. Terminou o acordo com um vultoso "deficit" contra os brasileiros e as autoridades britânicas ainda nos puxaram a orelha, criticando a nossa magra produção e alegando que o Brasil incluiu artigos que não poderia exportar em quantidade satisfatória e de acordo com as cotas fixadas nas discussões.

Varejista	1.200,00	1.000,00
Confiança	750,00	—
Comp. Tecidos:		
Petropolitana nom	260,00	240,00
Nova America	—	600,00
Prog. Industrial	1.600,00	—
America Fabril	—	700,00
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	205,00	200,00
Butiá	38,00	37,50
Belgo Mineira	—	405,00
Idem novas	—	1.440,00
Bras. de Eng. Eletrica port.	195,00	190,00
Cerv. Brahma, Pref.	600,00	—
Idem Ord.	—	600,00
Docas de Santos port.	—	215,00
Idem Nom.	218,00	215,00
Gás Esso	—	230,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	180,00
Sudeletro, pref.	950,00	900,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	200,00
U. S. Harkson do Brasil pref.	200,00	—
Frota Carioca	160,00	—
Ferro Brasileiro	220,00	—
Sul Mineira de Eletr. pref.	—	190,00
Refrigerantes Niterol	1.500,00	—
Vidreira do Brasil (Coimbra)	—	850,00
Refrigerante Brasil	1.000,00	—
Docas da Bahia	—	420,00
José Santos	1.100,00	900,00
Marvin	—	350,00
Mesbla	300,00	—
Panair	98,00	97,00
Bras. de Meias Ord.	—	500,00
Vale do Rio Doce	—	430,00
Perfumarias Lopes	1.000,00	—
Paraf. Santa Rosa	250,00	—
Martins Ferreira	400,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	155,00	152,00
Hoteis Palace	—	715,00
Lar Brasileiro	197,00	196,00
Fôrça e Luz do Nord. do Brasil	650,00	—
Cerv. Brahma	—	1.010,00
Vidreira do Brasil	1.000,00	970,00
Letras Hipotecarias:		
Banco da Pref. do D. Federal 7%	880,00	—

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições baixa nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 132,50 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	134,90
Tipo 4	134,30
Tipo 5	133,70
Tipo 6	133,10
Tipo 7	132,50
Tipo 8	131,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 11,60; Estado de Minas comum Cr$ 13,30; Idem Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	—
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Estrada de Rodagem	16.373
Cabotagem	—
TOTAL	16.373
Idem ano passado	—
Desde o 1.º do mês	305.768
De 1.º de julho	—
Idem ano passado	355.688
Café rev. merc. Dec.	—
Desde 1.º de julho	—
Café ent. p/ caminhão	—
De 1.º de julho	146.749
Africa	1.000
Europa	2.830
America do Norte	6.147
Cabotagem	—
TOTAL	9.977
Desde o 1.º do mês	241.002
Idem ano passado	379.706
Existencia	638.060
Idem ano passado	540.567
Consumo local	1.050
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	95.093

CAFÉ A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

Contrato "A"

Abertura

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	136,00	S-C
Setembro	135,00	S-C
Outubro	137,00	136,70
Novembro	S-V	136,70
Dezembro	137,50	136,70
Janeiro, 1951	S-V	138,50

Vendas 5.000 sacas. Mercado frouxo.

Fechamento

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	135,50	S-C
Setembro	137,00	136,20
Outubro	137,70	137,20
Novembro	138,00	137,30
Dezembro	139,00	137,60
Janeiro, 1951	142,00	139,40

Vendas 3.000 sacas. Mercado firme.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	3.199
TOTAL	3.199
Saidas	3.999
Existencia	61.993

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODAO

Funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De São Paulo	930
Cabedelo	77
De Pernambuco	76
TOTAL	1.083
Saídas	729
Existência	8.304

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	
Tipo 3	235,00 a 240,00
Tipo 4	225,00 a 230,00
Seridó:	
Sertões:	
Tipo 3	220,00 a 222,00
Tipo 4	212,00 a 214,00
Ceará:	
Tipo 3	206,00 a 208,00
Tipo 5	200,00 a 202,00
Fibra Curta:	
Matas:	
Tipo 3	202,00 a 204,00
Paulistas:	
Tipo 5	204,00 a 206,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saida
Feijão sacas	3.990	1.200
Farinha sacas	300	600
Milho sacas	340	700
Açúcar sacas	3.233	1.500
Charque fardos	1.767	50
Arroz sacas	11.400	1.800
Banha caixas	650	900
Bacalhau volumes	2.501	—
Batata, sacos	6.302	—
Cebolas, volumes	1.875	—
Manteiga, volumes	216	—

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco Suiço	4,34 62	4,23 29
Peso argentino	2,08 46	2,04 06
Peso uruguaio	7,53 32	7,26 48
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 10
Franco francês	0,05 55	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,30 42
Escudo	0,65 72	0,63 74
Sol Peruano	1,20	—
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 18
[illegible]	4,91 40	4,82 48
Corôa sueca	3,62 09	3,55 41
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 61

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado, ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 31 de julho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
[illegible]	0,05 35
[illegible]	0,65 76
Nova York	18,72
[illegible] belgas	0,37 78
[illegible]	4,34 89
[illegible]	7,15 87
[illegible]	1,70 96
[illegible]	3,62 09
[illegible]	2,73 53

BOLSA DE VALORES

[illegible] Bolsa, ontem, com transações [illegible] e negocios desenvolvidos, [illegible] mantendo-se em posição de [illegible] as apolices da União, [illegible] e as estaduais, com [illegible] de guerra sustentados. [illegible] as ações de bancos e [illegible] estaveis e as da Siderurgica Nacional e da Belgo Mineira [illegible], achando-se nos demais [illegible] em posição calma, como se [illegible] seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apolices Gerais	Cr$
[illegible] Uniformizadas	705,00
[illegible] Emis. Nom.	710,00
[illegible]	715,00
[illegible] port.	685,00
[illegible] Emp. 1920	630,00
[illegible] Nac. 1932 C/	1.050,00
[illegible] Cr$ 100,00	75,00
[illegible] Cr$ 200,00	150,00
[illegible] Cr$ 200,00	150,00
[illegible]	373,00
[illegible]	370,00
[illegible] Cr$ 1.000,00	760,00
[illegible]	762,00
[illegible] Cr$ 5.000,00	3.850,00
[illegible] Apls	
Minas 7% 1177	618,00
[illegible] 1.ª Série	180,00
[illegible]	183,00
[illegible] 2.ª Série	133,00
[illegible]	133,50
[illegible]	154,00
[illegible] 3.ª Série	153,50
[illegible]	154,00
Pernambuco	46,00
São Paulo	202,00
[illegible] Uniformisadas	837,00
[illegible] do D. Federal:	
[illegible] 1906	167,00
[illegible] 1931	156,00
[illegible]	157,00
[illegible]	300,00
DIVIDA PUBLICA:	
[illegible] Cr$ 200,00	325,00
[illegible] Cr$ 200,00	1.300,00
[illegible] Cr$	130,00
Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	209,00
[illegible] Metropolitana Cr$ 200	250,00
[illegible] Brasileira de Energia Eletrica Cr$ 200,00 port.	135,00
[illegible] Butiá Cr$ 100,00	35,00

67 D. Santos Nom. Cr$ 200,00		217,00
160 Idem port.		215,00
50 Ferro Maleavel Cr$ 1.000,00		1.050,00
800 Minas São Jeronimo Ord. Cr$ 100,00		39,00
130 Motorista União Com. Importadora Cr$ 200,		200,00
1 Serviços Aerofotogrametricos Cruzeiro do Sul Cr$ 1.000,00		1.000,00
50 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00 Novas		1.450,00
2.345 Sid. Nacional Cr$ 200,00		200,00
Debentures:		
100 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%		195,00
45 Idem		197,00
163 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%		155,00
5 Cia. Hoteis Palace Cr$ 1.000,00 7%		720,00
100 Cia. Vidreira do Brasil (Covibra) de Cr$ 1.000,00 8%		1.000,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
Unif. 5%	710,00	705,00
Div. Emis. Nom.	720,00	715,00
Idem caut.	—	—
D. Emis. port.	690,00	685,00
Idem caut.	630,00	640,00
Reajust. 5%	770,00	765,00
O. Pôrto, 5%	690,00	—
Obrigações:		
Tesouro 1921 7%	—	860,00
Tesouro, 1939 7%	—	880,00
Tesouro, 1932 7%	1.060,00	1.050,00
Tesouro, 1939 7%	—	890,00
Ferrovias, 7%	—	870,00
Guerra Cr$ 100,00	76,00	75,00
Guerra Cr$ 200,00	—	152,00
Guerra Cr$ 500,00	—	378,00
Guerra Cr$ 1.000,	762,00	760,00
Guerra Cr$ 5.000,	3.860,00	3.850,00
Apolices Estaduais:		
Minas dec. 1177	620,00	615,00
Minas 7% port.	—	530,00
Idem, 5% port.	500,00	—
Idem nom.	—	550,00
Idem 1.ª Série 5%	182,00	180,00
Idem 2.ª Série 5%	154,00	153,00
Idem 3.ª Série 5%	154,00	153,00
Recuperação Economica 7%	605,00	—
Idem 3.ª Série	565,00	—
Idem popular 5%	400,00	—
São Paulo 5%	204,00	202,00
Idem Unif. 8%	840,00	835,00
P. Alegre, 3½%	20,00	18,00
Rod. Estado Rio 600,00 8%	—	330,00
Pernambuco 5%	45,00	45,50
Pref. Niteroi 8%	165,00	—
E. Santo, Cr$ 200,	441,00	435,00
Pref. de Campos, 8%	820,00	—
Pref. de B. Horizonte	495,00	495,00
E. Santo Cr$ 300,	440,00	435,00
Paraná 5%	—	105,00
E. Rio Eletrif. 8%	690,00	—
Paraná 7%	495,00	—
Rod. Rio Grande do Sul, 8%	—	900,00
Apolices Municipais:		
Emp. 1931 6% pt.	157,00	155,00
Emp. 1914, 6% pt.	—	166,00
Emp. 1917 6% pt.	—	165,00
Emp. 1906 6% pt.	—	167,00
Emp. 1920 6% pt.	—	196,00
Dec. 1535 7%	169,00	—
Dec. 3274, 7%	—	174,00
Dec. 1999, 7%	—	168,00
Emp. 1904, 5% pt.	350,00	345,00
Dec. 1948 7%	170,00	168,00
Ações de Bancos:		
Brasil	330,00	325,00
Ind. Brasileiro pref.	110,00	100,00
Lowndes	—	150,00
Distrito Federal	200,00	—
Pref. D. Federal	—	195,00
Port. do Brasil	—	440,00
Comercio port.	—	450,00
Mercantil do Rio de Janeiro	395,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo ord.	39,50	38,00
Idem. pref.	62,00	—
Paulista de E. de Ferro port.	—	172,00
Comp. de Seguros:		
União dos Proprietarios	—	700,00
Argos Fluminense	3.200,00	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 1

	Abertura		Fechamento	
s/ Londres telegráfica, por £ compra	$	2,80 06	$	2,80 06
Idem, venda	$	2,80 18	$	2,80 18
s/ Montreal taxa-média por $ venda	c	90,87	c	90,87
S/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5,45	c	5,45
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	11,20	c	11,20
s/ Montevidéu taxa-média por P ven.	c	40,00	c	40,00
s/ Paris taxa-média, Livre por F Compra	c	0.2862	c	0,2862
Idem, venda	c	0,28 68	c	0,28 68
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,02	c	23,02
Idem, venda	c	23,03	c	23,03
s/ Stockolmo taxa-média por Kr venda	c	19,35	c	19,35
	c	9,16		9,16
s/ Madri Oficial por P Nom.	c	345,00	c	345,00
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	346,00	c	346,00
Idem, venda	c	1,98 25	c	1,98 37
s/ Belgica Oficial por F Compra	c	1,98 50	c	1,98 62
Idem, venda	c	26,25	c	26,25
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c	26,27	c	26,27
Idem, venda				

Londres, 1

	Abertura		Fechamento	
s/ Nova York à vista por £	$	2,79 87/2,80 12	$	2,7987/2,8012
s/ Rio de Janeiro à vista por £	Cr$	N/Cot.	Cr$	75,44 16
s/ Buenos Aires à vista por £	P	N/Cot.	P	20,00
s/ Montevidéu Transferencias Financeiras £	P	6,72	P	6,72
s/ Canadá Transf. Financeira £	$	3,0775/3,0825	$	3,0775/3,0825
s/ Berna Transf. Financeiras £	F	12,23/12,26	F	12,23/12,26
s/ Amsterdam Transf. Financeira £	FI	10,63/10,65	FI	10,63/10,65
s/ Paris Transf. Financeira £	F	979,00/981,00	F	979,00/981,00
s/ Gênova Lira Bloqueada £	L	18,00/Nom	L	18,00/Nom.
s/ Bruxelas £	FB	139,90/140,10	FB	139,90/140,10
s/ Estocolmo £	K	14,47/14,50	K	14,47/14,50
s/ Compenhague £	K	19,32/19,36	K	19,32/19,36
s/ Oslo £	K	19,98/20,02	K	19,98/20,02
s/ Madri £	P	N/Cot.	P	44,13
s/ Lisboa £	Esc	80,35/80,65	Esc	80,35/80,65

Buenos Aires, 1

	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £, t compra	p	25,20	p	25,20
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p	25,26	p	25,26
s/ N. York, à vista p.$100, t/ comp	p	800,00	p	800,00
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	p	901,00	p	901,00

Montevidéu, 1

	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ t/ compra	p	6,58	p	6,58
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6,72	p	6,72
s/ N. York à vista p.$100, t/ comp.	p	250,00	p	250,00
s/ N. York, à vista, p.$100, t/ venda	p	251,50	p	251,50

CAFE

Em Santos

Santos, 1

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	194,50	193,00
Tipo 4, duro	190,00	190,50
Tipo 5, duro	174,50	174,50
Posição	Estável	Estável
Embarques	51.074	36.494
Entradas	54.143	44.984
Existência	1.618.723	1.615.659
Saidas	—	62.723

(Termo)

Contrato — "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	183,00	183,00
Setembro	183,50	183,50
Dezembro	185,00	185,00
Janeiro	185,00	185,00
Março 1951	185,00	185,00
Maio 1951	185,00	185,00
Julho 1951	185,00	185,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Agosto	205,00	203,90
Setembro	203,90	203,90
Dezembro	240,90	204,90
Janeiro	205,90	205,80
Março	205,90	205,90
Maio 1951	205,90	205,00
Julho 1951	203,40	203,40
Vendas		
Mercado	Fraco	Calmo

Em Vitoria

Vitoria, 1

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 126,60 por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de imposto sobre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

Nova York, 1

"Contrato D"

(Santos Mole)

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	51,25	51,50
Dezembro	48,75	49,00
Março 1951	N/C	N/C
Maio 1951	N/C	N/C
Julho 1951	N-C	N-C

— Na abertura — Estavel, com baixa de 50 a 60 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 25 a 35 pontos.

— Vendas nada.

Contrato "S"

Estritamente Mole:

	Abert.	Fech.
Setembro	52,25	52,50
Dezembro	49,20	49,30
Março	47,70	48,03
Maio 1951	46,80	47,14
Julho 1951	45,93	46,15

— Na abertura — Estável, com baixa de 3 a 40 pontos.

— No fechamento — Estavel com baixa de 5 a 20 e alta de 14 a 19 pontos.

— Vendas 62.500 sacas.

DISPONIVEL

Nova York, 1

Compradores	Hoje	Ant.
N. 7	N/C	N/C
Tipo Santos:		
(Estritamente mole)		
N. 2	56,50-57,00	56,50-57,00
N. 4	55,00-55,50	55,00-55,50
(Mole)		
N. 2	56,00	56,00
N. 4	54,75	54,75

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 1

	Preços Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Cristal	150,00	150,00
Demeraras	138,00	138,00
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Somenos	36,20	36,20
Mascavos	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	19.063	9.134
Desde 1.º de Setembro p.p.	5.469.040	5.449.957
Exportação	20.124	—
Existencia	4.155	7.197
Consumo	2.000	4.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 1

Mercado	Preços Est.	Est.
Sertões:		
Tipo 3, comp.	200,00	200,00
Matas:		
Tpio 5, comp.	220,00	220,00
Entradas:		
Desde ontem em s/ de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p. p.	237.511	237.511
Exportação	329	
Existencia	8.101	9.130
Consumo	700	700

Em São Paulo

São Paulo, 1

Cotações por 15 quilos — Compradores — Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Agosto	N-C	258,00
Outubro	264,90	264,00
Dezembro	271,30	269,50
Janeiro	271,50	271,00
Março	276,80	275,00
Maio de 1951	238,50	235,50
Julho de 1951	233,00	232,50
Vendas	—	10.500
Mercado	Estável	Estável

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
3	284,00	284,00
3½	282,00	282,00
4	277,00	277,00
4½	268,00	268,00
5	257,00	257,00
5½	252,00	252,00
6	248,00	248,00
6½	246,00	246,00
7	243,00	243,00
8	239,00	239,00
9	235,00	235,00

Em Nova York

Nova York, 1

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	38,31	38,00
Dezembro	38,31	37,91
Março 1951	38,27	38,00
Julho 1951	38,23	37,94
Maio 1951	37,62	37,30
Outubro 1951	37,62	34,57
American M. Uplands	35,00	39,10

— Na abertura — Irregular, com baixa de 7 a 20 e alta de 6 pontos.

— No fechamento — Estável com baixa de 36 a 52 pontos.

CACAU

Nova York, 1

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	35,20	35,84
Dezembro	34,05	34,50
Março	32,37	32,85
Maio 1951	31,89	32,47
Julho 1951	31,50	32,22

— Na abertura — Apenas estavel com baixa de 5 a 40 pontos.

— No fechamento — Firme, com alta de 32 a 54 pontos.

— Vendas 169 contratos.

TRIGO

Chicago, 1 — Fechamento:

Preço p/ bushel, p/ entrega:

Setembro	2,25 12	2,24 75
Dezembro	2,28 87	2,28 62

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 1

COMPRADORES PLANO "R"

TITULOS BRASILEIROS	Hoje 3 p m.	Anterior 3 p m.
FEDERAIS:		
Novo Funding, 1914	Rescatado	81- 0- 0
Conversão, 1910, 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Emprestimo de 1913, 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
Funding de 1931 5% 'B' 40 anos	81- 0- 0	80- 0- 0
ESTADUAIS: Distrito Federal, 5% NACIONALIZADO	35- 0- 0	35- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43- 0- 0	43- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	36- 0- 0	36- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., P	93-10- 0	93-10- 0
Bank of London & South America Ltda.	5- 8- 9	5- 8- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. ..ref.	9- 2- 6	9- 2- 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	2- 1- 9	2- 1- 9
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias Novos Titulos	92-12- 6	92-12- 6
Ocea. Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 6	0- 3- 6
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2- 0- 9	2- 0- 6
Leopold. Railway Co., 6½%, 1935	133- 0- 0	133- 0- 0
Lloy's Bank, Ltd. ('A' Shares)	2-17- 3	2-16- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1- 3- 6	1- 5- 0
São Paulo Railways, Co. Ltd. — Ações de 10-/	0-13- 0	0-13- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	69-12- 6	69-12- 6
Emp. de Guerra Britarico, 3½% 1927-47	92-17- 6	92-17- 6
Canadian Eagle Oil	1- 3- 7	1- 3- 4
Royal Dutch Petroleum	22-10- 0	22- 5- 0
Shell Transport Trading	3- 2- 6	3- 2- 6

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destinos	Tels:
Tambaú	—	—	2	Belém	43-3424
Bowmonte	—	—	2	B. Aires	23-3382
Itaimbé	—	—	2	P. Alegre	43-2763
Alegrete	Macau	2	—	—	23-3736
Del Valle	Nova Orleans	2	2	B. Aires	23-4131
Del Santos	Buenos Aires	2	2	Houston	23-4131
Del Viento	Nova Orleans	3	3	B. Aires	23-4131
Pará	—	—	2	Natal	23-3736
Alex Van Opstal	Bruxelas	2	3	B. Aires	23-4331
Aldabi	Roterdam	3	3	B. Aires	43-4629
Henri Jaspar	Buenos Aires	3	3	Bruxelas	23-4323
Westland	Buenos Aires	3	3	Amsterd	43-2907
Atalaia	—	—	3	P. Alegre	23-0205
Anita	—	—	4	Florian.	23-0743
Rio S. Francisco	Tutoia	3	—	—	23-3736
Paolo Toscanelli	Buenos Aires	3	3	Gênova	43-9247
Marco Polo	Gênova	4	4	B. Aires	43-9247
Lami	—	—	5	Aracaju	43-2763
Chuí	—	—	5	Parnaiba	43-2763

RÁIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5530

Dia de Intensa Vibração Civica Em Belo Horizonte Com a Chegada de Cristiano Machado

(Cont. da 2.ª página)

haverá núcleo sem escola primária, secundária e profissional, e, para isto, haveremos de recorrer a todos os homens de boa vontade, para que supram as exigências do Erario.

Onde não houver recursos para uma grande escola, há de havê-los para uma pequena escola, não se deixando de fazer o pouco que se pode, pelo fato de não se poder fazer tudo o que se quer. Havemos de apelar para a cooperação de todos, a fim de que não haja criança sem escola, doente sem médico nem remédio, mãos sem atividade útil, aspirações dignas sem estimulo.

A preocupação da Pátria menor, porém, não nos há de levar ao esquecimento da Pátria maior, a que tanto queremos.

A humanidade cruza uma zona cheia de sombras, a que o nosso Brasil deve estar atento, e a sábia política do presidente Eurico Gaspar Dutra, de pacificação interna e segurança externa, tem sido para nós um penhor de tranquilidade que bem sabemos avaliar.

Não será outra, por certo, a orientação de seu sucessor, Cristiano Monteiro Machado, que Minas oferece ao Brasil, como um dos seus mais caros filhos, e é necessário que êsse nosso dileto companheiro sinta que tem atrás de si a muralha de seus coestaduanos unidos e decididos.

Tudo faremos no sentido dêsse alto objetivo porque estamos persuadidos de que, hoje, como ontem, Minas pode exercer uma influência benéfica no conjunto da Federação.

Estado Central, que mais do que qualquer outro confina com maior número de unidades da Federação, Minas é o vinculo natural entre o Leste e o Oeste, como o nosso São Francisco é a velha Estrada do sertanejo, ligando o norte ao sul, a ponto de se lhe ter chamado, com justeza, o rio condensador da gente e base fisica da Unidade nacional.

Pelo seu senso jurídico, pelo seu espirito nacional e pela sua fé católica, que havemos de preservar e estimular, ela constitui um elemento de equilibrio, de ordem, de ponderação e tolerância, que o país já se habituou a consultar e ouvir.

Sentimo-nos à vontade dentro dessas coordenadas espirituais que as tradições mineiras nos inculcam, porque tivemos a felecidade de nascer numa terra em que tanto se aprende nas conversas intimas dos lares quanto dentro das melhores escolas.

Joaquim Felicio dos Santos nela elaborou o seu notável projeto do Código Civil; Couto de Magalhães, escritor, soldado e estadista, nela se preparou para a obra prima de uma vida que é um romance de dignificantes aventuras; nela rezou e meditou o arcebispo D. Joaquim Silvério de Souza, que plasmou, com as suas mãos predestinadas, uma legião de apóstolos que elevam e consagram o ar que respiramos.

E' o que nos propomos fazer, ao assumir o govêrno, confiantes em Deus e na vossa determinação de leais companheiros".

SAUDAÇÃO AO CANDIDATO

O vice-governador Ribeiro Pena foi o orador seguinte. Pronunciou a saudação ao candidato nacional, sr. Cristiano Machado, dizendo da emoção e do júbilo civico com que assistia aquele espetáculo em que o povo mineiro dava veemente e insofismavel demonstração de solidariedade ao seu grande filho que as forças democráticas do país haviam elegido seu candidato ao futuro govêrno da República, a fim de suceder ao preclaro presidente Dutra. Referiu-se aos exemplos de civismo e democracia dados pelo sr. Cristiano Machado, em sua luminosa vida pública, caracterizando-o não apenas como o legítimo intérprete das aspirações democráticas do povo mineiro, mas também um lider nacional capaz de conduzir o Brasil dentro do seu grande destino e satisfazendo aos anseios gerais do povo brasileiro. Nesse momento as suas palavras foram quase sufocadas pelos vibrantes aplausos da enorme assistência.

Prosseguiu o orador enaltecendo a figura do jovem político mineiro, deputado Juscelino Kubitschek, que aquela magna assembleia havia indicado e proclamado futuro governador de Minas Gerais. E depois de assinalar fases da sua vida politica a serviço do Estado, exaltou a unidade partidária do PSD em Minas, e o entusiasmo com que o Partido Republicano sagrou as duas candidaturas fazendo o elogio dessa agremiação partidária e do seu grande chefe Artur Bernardes como reservas morais da Nação.

FALA O CANDIDATO NACIONAL

Em meio de aplausos e aclamações, assinalando a emoção cívica que sacudiu a assistência, o sr. Cristiano Machado subiu à tribuna e proferiu seu importante discurso, sempre interrompido de calorosas palmas e cujo texto é o seguinte:

"Senhores convencionais:

Encontrando aqui reunidos os delegados dos diretórios municipais do Partido Social Democrático de Minas Gerais, a atitude natural do conterrâneo que vos fala neste momento é a de inclinar-se perante o apinião e a consciência do povo mineiro.

Estais tão intimamente identificados com o estilo de vida, os problemas e as aspirações de nossa gente, que bem a simbolizais.

Vosso pronunciamento tem, assim, a autoridade dos juizes coletivos, a que se retirou toda eiva de paixão ou personalismo, e que representa, antes de tudo, o consenso moral de uma população.

Esta é a maior fôrça da seção mineira de nosso partido; ela não busca outra inspiração que não seja a das matrizes de nosso sentimento cívico; age menos na contingência que no plano da história, interpreta uma tradição nos têrmos novos da vida pública, mantém fidelidade e uma forma de ser, de pensar e de agir, que é a própria maneira de Minas.

Cada homem de nossa agremiação, investido nas responsabilidades de chefe ou simples eleitor, sabe que tem de preservar e enriquecer êsse patrimônio de vritudes, energias, luta e abnegação, que é o passado glorioso de Minas.

A liberdade teve aqui um de seus lares sangrentos, com o martírio de Tiradentes; e não há que expurgí-la de nossa fisionomia espiritual e cívica, pois sem liberdade não saberiamos nem desejariamos viver; ela é água e pão para os mineiros.

Essa liberdade significa a nossos olhos a primeira condição da justiça, e, uma e outra, nós as concebemos para afirmação plena do ser humano, dignificado pelo sentimento cristão, que lhe dá, para viver, razões superiores à própria vida.

Na magnitude dessa atmosfera moral em que vos formastes, e que trazeis convosco, sinto-me humilde e compenetrado da insignificância dos homens em face dos valores espirituais a que servimos, e que nos sobrevivem, como nos anteciparam no tempo.

Que pode o homem? Perguntava o humanista, curioso de indagações filosófica, e, já nessa pergunta, insinuando as limitações de sua fragilidade. Como personalidade ética, sua grandeza é a do molde divino de que resultou, mas como criatura terrestre o próprio sentimento de fraternidade nos impede de distinguir entre uns e outros, para atribuir a êsse uma virtude sobrenatural, ou para encarnar naquele um mito ou uma legenda carismática.

Na raiz do humanismo mineiro está êsse respeito da personalidade, que caracteriza um dos mais vivos movimentos de espiritualismo cristão da nossa época, mas está igualmente essa negação da super-individualidade, tão contrária à nossa indole simples, reflexiva e mesmo cheia de humor, que não se nutre de ilusões nem acredita que um homem só, por mais dotado que seja, possa resolver, com o simples influxo de sua presença, os grandes problemas sociais, econômicos e humanos da nossa terra.

A gente montanheza sempre considerou com reserva — essa reserva não isenta de benignidade e tolerância, mas sobretudo rica de bom senso — as tentativas de encarnar numa pessoa privilégios de sabedoria, capacidade e pureza, que se distribuem normalmente entre os muitos "homens bons" da comunidade, e que fazem o prestigio dos conselhos legislativos e técnicos, onde se condensa a média das opiniões.

Ao contraste de tendências e juizos num ambiente democrático, sim, é que o povo dêste Estado sempre conferiu a maior importância, porque através dêle conseguimos atingir a um alvo meritório.

Nesse sentido podemos legitimamente falar de um "espirito mineiro", ou seja, espirito de equilibrio, serenidade, investigação metódica, ponderação, perspcácia, idealismo não nebuloso, poder de iniciativa e capacidade realizadora.

Que bairrismo haverá nessa confissão? Nenhum. E estaremos porventura envergonhados de nossa história, para repudiar êsse espirito ou mascará-lo aos olhos de nossos irmãos das outras unidades federativas?

Por que negarmos a nossa qualidade de mineiros, se nela é que nos inspiramos para ser bons brasileiros, e se jamais nos investimos nela para oprimir ou obscurecer qualquer outro ramo da grande familia nacional?

Por que, em face de nossos amigos e irmãos dos demais Estados e dos Territórios, pediremos desculpas por ser mineiros, se êles não nos acusam por isso, e antes se lembraram de nós para uma alta e honrosa responsabilidade na direção geral do país?

Será licito negar a uma terra tão profundamente nacional na sua essência e no seu passado, como é a terra de Minas Gerais, o direito de aceitar, não as supostas comodidades, mas o ônus efetivo da Presidência da República?

E, por outro lado, será licito, será razoável, será patriótico abrir mão da oportunidade de assumir êsse honrosissimo encargo, quando precisamente os dignos filhos de outros torrões lançaram suas vistas sôbre nós, confiantes no discernimento, no tino administrativo e na experiência que distinguem o nosso lar político dominado pelas figuras egrégias de um Visconde de Caeté e de um Bernardo Pereira de Vasconcelos?

Esta é a questão que vos proponho, mineiros de todos os quadrantes do Estado, e de todas as definiçoes partidárias, chamados igualmente a dar ao Brasil a sua cooperação através de um govêrno que represente a tradição mineira de serviço da Pátria.

A pessoa que vos fala é uma pessoa entre outras, e não um chefe possuido de intuições maravilhosas. Não foi a mim, como político, que vieram os representantes da maior fôrça politica nacional, mas, a vós todos, através de mim, para que com a vossa autoridade moral e politica, vos consagrasseis a uma tarefa que não é privilégio de partido algum, porque é obrigração de todos.

Não acredito, mineiros, que a vossa sensibilidade politica vos abandone em um momento como êste. Não tendes perante a Federação reivindicações outras que não as da assistência devida aos nossos problemas locais. E por uma circunstância de todos sabida, êsses problemas são igualmente nacionais.

Está em Minas um dos maiores celeiros do Brasil, como igualmente se forma aqui um parque industrial de importância extraordinária no nosso desenvolvimento de nação moderna. Minas não pede, pois, senão aquilo que o Brasil lhe pode dar, porque é do interêsse do Brasil que lhe seja dado.

E o que interessa ao Brasil assegurar a Minas?

Interessa, antes de mais nada, levar à produção mineira básica, de natureza agro-pecuária, o estimulo de que carece para não estacionar ou minguar à falta de recursos técnicos e de condições regulares de escoamento e colocação compensadora, livre da ganância de intermediários que, afastando-se da legitima aspiração de lucros razoáveis, tanto prejudicam o produtor como infelicitam o povo.

Lavradores e criadores têm o direito de esperar de nós mais do que simples palavras de confôrto, ou meras divagações acadêmicas, que não suprem o crédito rural de que êles necessitam, nem lhes proporcionam tratores, arados, sementes, adubos, silos, caminhões e vagões de carga, além de mercado estável e mais amplo.

A instituição do crédito agricola e pecuário no Brasil não pode permanecer como está. Urge que se generalize a mentalidade nova, apontada aqui e ali, de sorte a acudirmos com presteza e eficácia a quem realmente necessita de dinheiro para a sua sagra, e que não deve ficar escravizado às hipóteses onerosas e aniquiladoras.

Por todos os meios temos de incrementar tais investimentos, se não quizermos falhar à tarefa de nossa geração; modernizar uma agricultura colonial e cansada, e uma produção pasteril ainda primitiva na maioria dos casos, sem embargo do espirito pioneiro de que sempre demos prova.

Ninguem de boa fé preconiza a industrialização sem um lastro rural da maior solidez, e em Minas esse lastro é a condição mesma de nossa vida coletiva.

Os dados oficiais sobre a produção agricola nacional, de que a produção mineira constitui parte relevante; contém para nós uma lição.

Se de 1933 a 1946 ela ascendeu de 15,03 milhões a 19,55 milhões anuais, a realidade é que esse aumento não correspondeu às necessidades maiores do nosso mercado interno, apesar de ser este bastante limitado. E como não realizamos importações que compensassem esse desnivel, temos que o consumo anual "per capita" baixou, com o aumento de nossa população, de 436 quilogramos em 1933 para 391 em 1946. Faltam estatisticas mais recentes.

Outra verificação que nos proporcionam as cifras é que o aumento bruto da produção não foi determinado pela aplicação de metodos mais racionais de mecanização e adubagem, salvo no caso especial do trigo. Esse aumento se deve à maior extensão das superficies cultivadas. Portanto, a produção ficou mais cara. Novo indice negativo a considerar.

Uma terceira anotação se impõe. Essa produção mais trabalhosa e menos economica se fez com escassês maior de mão de obra, e que lhe agravou o custo sem lhe beneficiar a qualidade. 30% dos trabalhadores rurais, aproximadamente, abandonaram o campo, de 1930 para cá, em busca da miragem das cidades grandes.

Portanto, estamos produzindo menos do que aquilo de que necessitamos para o nosso sustento e para a exportação regular. E produzimo-lo a preço elevado, quase sempre sem garantia de cobertura para as penas e riscos da empresa rural.

Minas suporta uma grande parte no peso destes sacrificios. Uma parcela consideravel de suas energias perde-se dessa maneira na melancolia do desaproveitamento. Há que reanimar esse organismo apto para funcionar em sua plenitude, mas paralizado em algumas de suas atividades vitais.

Se vitoriosos, a assistencia sistematica aos que se dedicam à lavoura e à criação de rebanhos será preocupação fundamental e imprescindivel do governo que nossas forças politicas conjugadas planejaram para o Brasil.

Assistencia direta da União, por meio do Ministério da Agricultura, a que cumpre dotar de novos instrumentos de ação efetiva para mais se afirmar ainda, como um amigo e um orientador do homem do campo.

Assistencia indireta seja mediante auxilios especiais ao governo do Estado, visando a consecução determinados programas de beneficiamento rural; seja através de uma rede de cooperativas que leve aos in-

(Conclui na 7.ª página)

JOAQUIM PEDRO SALGADO FILHO

A família de JOAQUIM PEDRO SALGADO FILHO, profundamente consternada com o desaparecimento de seu querido Chefe, comunica que seu corpo chegará hoje, dia 2, às 10.30 horas, saindo o enterramento da Estação de Hidros do Aeroporto Santos Dumont para o cemitério de São João Batista.

ENTRELINHA

A "Aquarela de Minas Gerais", novo samba de Ari Barroso gravado por Francisco Alves, nada tem a ver com a candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República como pode parecer a quem não o escutou — pois o seu autor, se bem que mineiro, é vereador pela UDN e até agora não manifestou desejos de sambar com o PSD.

* * *

ELIZABETH Taylor, em viagem de nupcias pela França, teve de assinar uma declaração de que não jogaria, para poder entrar no cassino de Deauville em companhia de seu marido, por ter apenas dezoito anos de idade e portanto ser criança ainda para os jogos de azar.

* * *

ENQUANTO isso, mal o presidente Dutra começa a pensar sériamente em deixar o governo e o jogo, por êle proibido em todo o território nacional, volta a imperar ali mesmo na Quitandinha. Uma conhecida nossa passou a tarde de domingo jogando numa das duas mesas de roleta que estão funcionando nos fundos do hotel, onde outrora havia uma churrascaria, local atualmente muito concorrido. Perdeu cem cruzeiros e promete ir buscá-los na semana que vem.

* * *

ALGUEM que leu a noticia que demos ontem sôbre falsificação de uisque nos censurou com veemência alegando que estavamos ensinando a maroteira a vários donos de bar até aqui inocentes, os quais passarão a adotar o processo descrito.

— Por essas e outras é que sou pela censura à imprensa — acrescentou, amargurado.

* * *

TAMBEM a nossa notícia de ontem sobre o processo de calcular a idade das mulheres segundo o tamanho da marca da vacina no braço causou desagrado, desta vez a uma senhora ao nosso lado no onibus a caminho da cidade que depois de lêr esta seção olhou para a cicatriz no próprio braço (do tamanho de um tostão — 1920) e ficou pensando.

* * *

NOTICIA para os golfistas: a ciência resolveu o problema das bolas de golfe que se perdem durante a partida, possibilitando a fabricação de um aparelho baseado na energia atomica. A bola, contendo uma pequena quantidade de zinco radioativo, que não altera o seu peso, é localizada por um captador portátil que o jogador de golfe carrega consigo.

* * *

ANDA correndo pelo Rio uma lista de adesões a Cristiano Machado, assinada por intelectuais que manifestam o seu profundo cansaço pelas estéreis agitações politicas, pela exploração demagógica, pela paixão extremista no jogo dos interesses às vesperas das eleições. Endossamos tal manifestação de cansaço, mas na certeza de que êle envolve tambem o tédio aos manifestos e listas de adesão.

F. S

ARTES

NOTAS DIVERSAS

Antônio Bento

A velha e sempre nova "Traviata" de Verdi foi mais ou menos bem apresentada na primeira recita dos sábados noturnos desta temporada. O tenor Albanese é um artista de méritos incontestáveis e exibiu-se dentro de suas possibilidades, agradando à platéia. A cantora Sá Earp, por sua vez, atuou com relevo, sendo mesmo obrigada a bisar a ária "Addio del passato", cantada de maneira particularmente feliz.

Espetáculo sem nada de excepcional, mas pelo menos um pouco mais homogeneo do que os das primeiras recitas de gala.

* * *

Segundo parece, o Ballet da Opera de Paris (que estreará no fim dêste mês, provavelmente no dia 24, devendo dar seis recitas de assinatura), vai ser outro grande sucesso teatral, em 1950. Cabe ainda notar que esta é a primeira vez que o famoso conjunto atravessa o Atlantico, trazendo todos os seus artistas, cenários e guarda-roupas. Serge Lifar, além de bailarino, é o principal coregrafo e "maitre-de-ballet"; ao seu lado virão Tamara Toumanova, Lycette Parsonval, Micheline Bardin, Mina Vyroubova, Roges Ritz, Michel Renault, Alexandre Kalioujny, Max Bozzoni, Madeleine Lafon, Denise Bourgeois, Liane Daydé, Andreani, Lucien Legrand e Nicolas Efimoff.

Do repertorio, constam os bailados: "Gisele", "Coppélia", "Romeu et Juliette", "Les mirages", "L'Inconnue", "Suite en blac", "Soir de fête", "Icare", "Le palais de cristal", "Guignol et Pandore", "Entre deux rondes", "Drama per musica", "Le festin de l'Araignée" e "La morte du cygne", quase todos ineditos no Rio.

* * *

Abriu-se ontem no Ministério da Educação e Saude, a exposição de Frank Schaeffer, que regressou recentemente de Paris, onde no gozo de uma bolsa de estudos concedida pelo governo francês Apresenta 56 trabalhos, entre oleos, "gouaches" e gravuras. O expositor fez cursos especiais, frequentando museus e "ateliers" de mestres modernos, entre os quais os de Lhote e Leger.

A exposição é patrocinada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e pelo Centro Brasil-França.

Tendo estado tambem em Paris, desfrutando outra bolsa de estudos dada pelo governo da França, a pintora Judith Gabus exibe dêste ontem, na ABI, seus últimos quadros, quase todos sôbre motivos parisienses, a exemplo do que tambem ocorre com Frank Schaeffer. Ambos fizeram progressos na Europa, o que não deve causar surpresa, pois Paris continua sendo o maior laboratorio artístico do mundo.

* * *

HOJE, A "TOSCA", EM RECITA DE GALA

Hoje, às 21 horas, no Municipal, em recita extraordinária de gala, será representada a "Tosca" de Puccini em Elisabetta Barbato e Tagliavini nos principais papeis.

* * *

O RECITAL DO PIANISTA RUSHISKY

A pedido da "União das Operarias de Jesus", info...... que o recital do pianista Rushisky, em benefício dessa Associação Beneficente, foi adiado para data a ser brevemente anunciada.

MUSICAS PARAGUAIAS NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Primeiro Concerto Sinfônico da Série Oficial de 1950

Na próxima sexta-feira, dia 4, às 17,30, sob a regência de A. Martinez Grau e Carlos Lara Bareiro, será realizado o primeiro concerto sinfônico, décimo da série oficial de 1950.

Atuarão como solistas Maria de Sá Earp, Ramona Cacavelos e Werther Politano. No programa, dividido em duas partes, figuram inúmeras melodias paraguais do maestro Carlos Lara Bareiro, que serão cantadas pela solista Ramona Cacavelos.

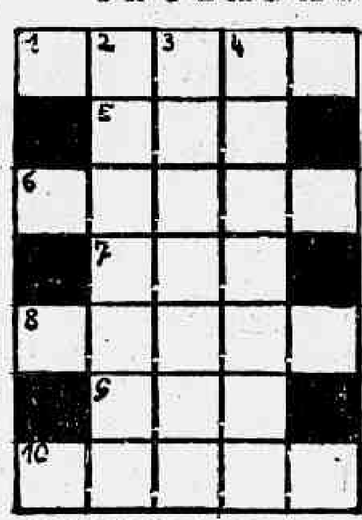
Carlos Lara Bareiro, conhecido musicista paraguaio, está atualmente no Brasil tendo uma bolsa de esudo concedida pelo govêrno brasileiro, de acôrdo com o Convênio de Intercâmbio existente entre as duas nações.

Ramona Cacavelos cantará, em guarani, a serenata "Nasaindy Javê" (Ao Luar) de Lara Bareiro, sendo a letra de Dario Gomes Serrato.

Na primeira parte atuarão o regente A. Martinez Grau e a solista Maria Sá Earp.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Proscênio de teatro, 5 — Bico de verruma. 6 — Plano inclinado. 7 — Zombar. 8 — Podridão. 9 — Batráquio (ant.). 10 — Fita, ostentação.

VERTICAIS: 2 — Alisara, cortara as pontas. 3 — Homem de grande ciência. 4 — Relativo a cabra ou bode.

CHARADAS

Novissima) — DIFICILMENTE tem a SORTE de restabelecer-se, quem contrai ERISIPELA 1-2.

Sincopada) — A responsabilidade de qualquer ERRO, deve recair sobre quem DIRIGE 3-2.

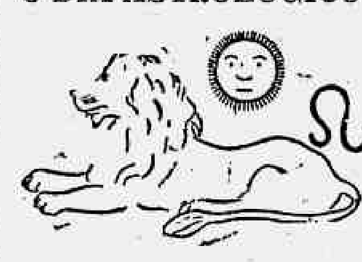
* * *

Solução do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS e VERTICAIS — Tacos — Amago — Cal — Og — Somam — Má.

Charada: ARATACA e PECO/PECA.

O DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 2 — Pode pedir favores, as viagens serão propicias na parte da manhã.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Alegria, sucessos sociais e novas relações de amizade. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Apreensividade com parentes ou amigos e disposição nervosa. Carater violento, revezes durante o dia, a noite será amena. 18, 19 e 20; 81, 19 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades, ambição e realizações beneficas. 1, 2 e 9; 10, 20 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã agradavel; a tarde será francamente contraria. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Complicações domesticas, irritações e negocios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

O dia não é proprio para iniciar viagem e nem para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Não convem iniciar viagem longa e nem encetar negocios arriscados. 19, 20 e 21; 45, 47 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Versatilidade, hesitação, insucessos nos empreendimentos. 22, 23 e 24; 31, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Obstaculos às empresas pela manhã; a tarde será mais agradavel com encontros felizes. 18, 15 e 19; 22, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Fascinação pelo mal e contrariedades domesticas. 9, 17 e 24; 30, 44 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Noticias agradaveis, disposição generosa e negocios promissores. 7, 16 e 18; 34, 43 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Ascensão, projetos felizes para o futuro e sucessos sociais. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

"MA' E' A CARNE", E' A VIDA DE UM SICILIANO

"Má é a carne" é a historia movimentada e dos amores de Malacarne, um homem que viveu e realizou suas tremendas aventuras no mesmo ambiente em que viveu e morreu o celebre Giuliano e Robin Hood dos tempos modernos.

Malacarne foi um lindo rapaz, que conquistou as mulheres e as jogava nas sargetas.

Os seus beijos eram para as mulheres verdadeira desgraça.

Ele, como Giuliano, afrontava as leis, os costumes, as convenções e o "carabiniere".

Certa vez fez uma aposta de amor das mais singulares.

Se não conquistasse determinada mulher, deixaria seu corpo ser marcado a ferro em braza, com o nome de um corcunda desprezivel.

Venceu a aposta, mas o carcere o colheu.

O INTERNACIONALISMO DO FILME EM TECNICOLOR, "HENRIQUE V"

Uma pelicula inglesa, com uma batalha passada na França, a cena da batalha foi filmada na Irlanda e brevemente estará passando no Brasil, distribuida pela Universal International.

Esta pelicula é "Henrique V", produção em tecnicolor de sir Laurence Olivier, apresentada por J. Arthur Rank.

"Henrique V" é a adaptação cinematografica da obra do imortal William Shakespeare e as cenas foram filmadas na Irlanda, da reprodução da sangrenta batalha de Azincourt, travada no povoado do mesmo nome, França, no século XV.

Sir Laurence Olivier, que no filme interpreta o monarca inglês, cujo nome serve de titulo ao filme, teve a seu cargo a direção e produção do mesmo.

"Henrique V" será estreiado na proxima segunda-feira, nos cinemas Palacio, Império Roxy e América.

UM NOVO CASAL



Flagrante do casamento Maria José Gomes-Mucio Euvaldo Lodi; ela, filha do coronel e senhora Herculano Gomes; êle, filho do deputado e sra. Euvaldo Lodi

REAPARECEM, AMANHA, EM "NA NOITE DO PASSADO", DOIS FAVORITOS: RONALD COLMAN E GREER GARSON

Será mesmo amanhã, que se dará, nos 3 cines Metro, pela Metro-Goldwyn-Mayer, a reapresentação de "Na noite do passado" (Random Harvest), o exquisito e intenso romance de James Hilton, na interpretação insuperavel de Ronald Colman e Greer Garson, sob a direção de Mervyn Le Roy, o diretor que tem, agora, sob os ombros, a ardua tarefa de dirigir "Quo Vadis"?

Vai o nosso publico, assim, entrar em contato de novo com o bonito filme tão finamente trabalhado, a bela historia daquele nobre desmemoriado e da mulher que o amou em silencio, que tão estoicamente suportou o sofrimento, que soube ser maravilhosa amante e maravilhosamente martir...

Susan Peters é tambem figura de destaque na interpretação de "Na noite do passado".

Os 3 cines Metro dão, hoje, as ultimas exibições de Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner, Van Heflin e Cyd Charisse, em "Mundos opostos" (East Side, West Side), cuja direção tambem é de Mervyn Le Roy.

PRIMEIRO FILME POLICIAL DO CINEMA BRASILEIRO

E', sem duvida, a "Echarpe de sêda". Principia de maneira inesperada, com uma imagem de nu' artistico, perfeito.

E, sem querer, o espectador recorda o verso de Bilac, exaltando o "triunfo imortal da carne da beleza".

Dir-se-ia que a cena inicial deveria sugerir a presença de mulheres bonitas, em todo o desenrolar de "A echarpe de sêda".

E, com efeito, mesmo nos momentos de mistério, de terror, passam o repassam as mais formosas imagens de mulher, figuras da mais perfeita plasticidade.

E, valorizando a ação, um equilibrio de elementos liricos e dramaticos.

Um belo, um emocionante romance de amor, acompanha a historia de um crime quase perfeito.

O elenco de "A echarpe de sêda" reune valores como Olga Latour — Alexandre Carlos — Ilka Soares — Jackson de Souza e muitos outros.

O primeiro policial do cinema brasileiro, iniciará sua carreira, segunda-feira, dia 7, no Circuito Plaza.

TEATRO

"GUERRA AOS PRECONCEITOS"

Sábato Magaldi

O grupo "Os amigos da comédia" iniciou, anteontem, no "Follies", uma temporada das segundas-feiras, com "Guerra aos preconceitos", de Walter Sequeira. São de estimulo nossas palavras para a jovem companhia que se forma.

A peça de Walter Sequeira, que é tambem diretor e interprete do grupo, procura situar e combater alguns preconceitos que dominam certa parte da sociedade. A maneira como o autor encarou o problema deu à peça o sentido de tese. E é, da ação dos três atos, o que ressalta: havia uma situação a expor, uma defesa a fazer, e uma conclusão a transmitir ao público.

O valor da tese de Walter Sequeira tem o destino geral da literatura que tenta primordialmente uma convicção ética: superado o tema da tese, relegado a plano inferior o problema de que trata, a obra literária perde a razão de ser, não encontra mais a repercussão de atualidade que deve sustentá-la. Os preconceitos estudados na peça não são hoje preconceitos. E a solução de Walter Sequeira é a imposição de novos preconceitos.

Dois assuntos preocupam a pragmatica social do velho representante da ordem estabelecida: o neto espúrio que lhe vai nascer da levianadade de um filho com a criada, e os namoros da filha que é casada com um embaixador. No primeiro caso, sendo lógico que a honradez do ministro exigisse o matrimonio do filho com a domestica, o problema é resolvido com uma acomodação "em familia". O vendeiro apaixonado pela moça sente-se honrado em ser pai de um neto do sr. Ministro... A integridade social da ilustre mansão está defendida. Quanto à filha, ligada sem amor a um idoso diplomata — culpa das conveniências do pai — o impeto da sinceridade recomenda a solução do desquite. Uma tertúlia uruguaia porá fim ao impasse. Substitui-se pela aceitação do desquite (não sei se ainda é preconceito, ou já obrigação social de bom gosto...) o rigor matrimonial de uma mentalidade antiga. Evidentemente, além de ser obsoleto o problema, a solução dada não é uma medida de significado social. O luxo do desquite e novo casamento no Urugual não pode ser permitido a todo mundo que padece o mal do matrimonio infeliz...

A realização literária de Walter Sequeira não é menos descutivel que as suas teses. Há um grande abuso do tom oratório, das passagens discursivas, e das tiradas grandiosas que concluem pelos principios moralizantes. O conflito se esboça e vem resolvê-lo um periodo alentado de bons conselhos sociais.

A ação, apesar de arrastada, demonstra certa noção do movimento no palco, não se prejudicando demasiadamente em virtude do acumulo de incidentes criados. Não há muito nexo numa festa incerta no primeiro ato, e que se dilui sem chegar a têrmo.

Valeu, no espetáculo, um aspecto: a peça deu oportunidade a que se revelasse um grupo de jovens, merecedor da maior simpatia. São para êle as palavras de estimulo, referidas no principio da crônica. E como já vamos longe, ficam reservadas na análise para o comentário de amanhã.

CINEMA

LANÇAMENTOS PRÓXIMOS

Décio Vieira Ottoni

A única expectativa agradável da semana repousava no filme de Hitchcock, "Sob o Signo de Capricornio", entretanto, é um dos piores cartazes desses 7 dias de máus cartazes e pessimas reprises.

* * *

Nossas esperanças ficam, pois, transferidas para o dia 7. "Henrique V", direção, produção e interpretação de Laurence Olivier e "Ladra" (Whirlpool) um filme de Otto Preminger muito bem recebido pela crítica nos Estados Unidos.

* * *

E também a Art Filmes, depois de usar e abusar do slogan "neo-realismo do cinema italiano", resolveu adquirir para lançamento próximo alguns bons filmes de reais valores da cinematografia italiana moderna: "Arroz Amargo" (Riso Amaro), dirigido pelo mesmo Giuseppe De Santis, que nos deu há pouco "Trágica Perseguição" (Cassia Tragica) e "Alemanha, Ano Zero" do controverso Rosselini incluem-se na promessa.

* * *

Outro bom presságio, comunicado ainda pela Art: "Orfeu", de Jean Cocteau está incluido num dos próximos programas do Rio. Não há data marcada, contudo.

* * *

PRAGA, 31 (U. P.) — Os produtores cinematográficos russos, das "democracias populares" e ocidentais "progressistas" obtiveram todos os premios no Festival Internacional de Cinema da Tchecoslovaquia, que teve lugar domingo, em Karlovy Vary (Karlsbad), segundo o semanário oficial comunista "Pondelnik". Os filmes não comunistas nem sequer tiveram menção de honra.

Dentre os filmes premiados destacava-se um documentário norte-coreano "Canção da Amizade", descrevendo "o amor do povo coreano pela grande U. R. S. S.". A Russia recebeu o grande premio, pelo seu "A Queda de Berlim", dois filmes norte-americanos obtiveram menção de honra — "Estranha Vitoria" e um documentário sôbre a "perseguição em Hollywood", intitulado "Dez Homens de Hollywood".

"A Herdeira", o produto oficial de Hollywood submetido ao Festival, com Olivia de Havilland, nem sequer foi mencionado. A França obteve o premio pelo melhor produto de curta metragem, com "A Quem Mais Amamos" — uma descrição do "amor do povo francês por Stalin".

SOCIEDADE

NÃO ERA A BETY

Jacinto de Thormes

Retirada norte-americana em todas as frentes. Os vermelhos estão com as vitorias, por enquanto.

* * *

Nunca vi ninguem tão contente. O senhor Joaquim da Silveira recebia tantos abraços que nem podia jantar direito. Isso foi domingo, no Country Club, depois do Bangu vencer.

* * *

Diz um noticia de jornal "Matou a esposa para casar de novo". Mais inteligente teria sido se êle tivesse matado para não casar de novo.

* * *

Amanhã no Teatro do Copa a troupe do "Théatre de la Michodiere" estréia as "premières" de gala (preço Cr$ 600).

* * *

O imposto sôbre a renda de Bing (o maior cantor do mundo) Crosby vai a setenta por cento. Descontando, referido e fabuloso imposto ainda sobra para o ator a inútil e liquida quantia equivalente a um milhão e quinhentos mil cruzeiros mensais. Isso, reparem bem, descontando setenta por cento.

* * *

Ao senhores encarregados das legendas das fotografias do Diario da Notie participaram o casamento da atriz Jannifer Jones com o diretor David O. Selznick já realizado há vários meses.

* * *

O recital do pianista Rushisky, em Benefício da União das Operárias de Jesus foi adiado para data a ser brevemente anunciada.

* * *

Esse joquei francês Marcel L'Ollierou, positivamente não valeu o trabalho e o $ que o senhor Peixoto de Castro gastou no seu contrato. Novamente encrenca e brigas por sua causa. O público reclama, os treinadores xingam e os cabelos per- O público reclama, os treinadores xingam os cavalos perdem. O francês é mesmo ruim.

* * *

Os "velhotes" do Country Club e um outro grupo de "velhotes" da Real Grandeza estão preparando as canelas e arrumando o folego para um jogo que segundo pretendem será de futebol.

* * *

O pistonista Harry James brigou a bofetões com o diretor de uma companhia de seguros por causa de uma senhora. A senhora não era a Betty Grable.

REGISTRO SOCIAL

SRA. MATILDE DE MACEDO SOARES — Aniversaria hoje a sra. Matilde de Macedo Soares, esposa do embaixador José Carlos de Macedo Soares. A ilustre senhora, pela beleza moral da sua formação, pela nobreza do seu carater e pelas virtudes que tanto lhe realçam a personalidade, tem uma posição de excepcional destaque na sociedade brasileira. A tudo isso, alia a ilustre dama brasileira a grandeza de um coração todo voltado à pratica do bem, qualidade que lhe dá um merecido realce em nossa terra.

A sra. Matilde de Macedo Soares, que pertence a uma das mais tradicionais familias paulistas, receberá, pelo transcurso da data de hoje, as manifestações carinhosas da estima que lhe votam as pessoas da sua intimidade, como tambem das suas inumeras relações sociais.

DIPLOMATICAS

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Fernand Bernouilli, encarregado de Negocios da Suiça, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo secretario A. B. L., Castello Branco, introdutor diplomatico.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, no Palacio Itamaratí, o professor Mauricio de Medeiros.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

José Jobim.

— General Edgard de Oliveira.
— Levi Miranda Neves.
— Alvaro Pereira.
— José Pereira da Costa.
— Julio Ferreira, nosso companheiro de trabalho.
— Plinio Cavalcanti.
— José Seixas Nascimento.
— Gerson de Castro Costa.
— Mauricio Cunha.
— Mauro Waddington.
— Artur Alvaro Cadaval da Veiga.
— Raul Floriano.
— José Gonçalves de Sá.
— Patricio de Almeida.
— Oldar Frois da Cruz.
— José Cavalcanti de Albuquerque.
— Augusto E. de Castro Rodrigues.
— Antonio dos Anjos Martins.
— Genaro Rego Nunes.

SENHORAS:

— Odaléa Thompson Melo.
— Brazilia L. Faria Rosa, viuva de Abadie Faria Rosa.
— Nadir Lobo Moura.
— Selma Tomé.
— Maria Ferreira.
— Neide Pereira da Costa.
— Marieta Lima.
— Maria de Lourdes da Cruz Pereira.

Senhorinhas:

Franca Souza Lobato.

— Algide Santos Melo.

MENINOS:

Ismar, filho do casal Eurico Alves Rodrigues-Cestra Lopes Rodrigues.

— Eduardo, filho do sr. Elias Bassoul e da sra. Elza Bassoul.

MENINAS:

— Dircéa, filha do sr. Cleber Gomes de Araujo.

— Ana Maria, filha do sr. Solidonio França e da sra. Severina Rodrigues França.

— Lindalva, filha do sr. Antonio Moreira da Silveira e da sra. Emilia Moreira da Silveira.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital o menino Pedro, filho do sr. Edinar de Paula Paiva e da sra. Alaide Conceição de Paiva.

NOIVADOS

Acabam de contratar casamento e sr. Marcio Ramos de Araujo, filho do sr. Antonio Francisco de

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você !



— Dentes bonitos representa algo de valioso, especialmente para uma artista como Martha Lipton que lava regularmente seus dentes.

TRATE DE SEUS DENTES

Por Diana Dawn

Certas pessoas possuem, de nascença, dentes bonitos e fortes e que permanecem assim durante quase toda a vida. Mas, a maioria das pessoas deve dar um tratamento especial aos dentes, pois do contrário o resultado será horrivel.

A primeira fase da digestão se verifica na boca. A comida é dividida em pequenas particulas por meio da mastigação, permitindo uma digestão mais fácil e maior atuação do suco gástrico. Se os dentes não estiverem alinhados, proporcionalmente, o processo da mastigação será prejudicado.

Se os seus dentes não forem bonitos, nunca poderá rir com naturalidade, pois pensará que todo mundo a estará observando.

A ciencia do dentista aumentou muito atualmente. Tanto o trabalho de conserto como qualquer outro é feito sem a menor dor e trabalho e portanto não há motivo para que se deixe de ir ao dentista. Nenhuma jovem que quer ser bonita não deve deixar de ir ao dentista.

Os dentes devem ser escovados depois de cada refeição e ao dormir. Não se esqueça que as particulas de alimentos que ficam entre os dentes constituem particulas que mais tarde se transformarão num produto de destruição de dentes. Lembre-se ainda que os doces e qualquer tipo de alimento açucarado são prejudiciais aos dentes.

A MODA DE PARIS

Um Vestido de Cracknyl Estampado

De Rachel Gaymán, da France Presse

Desde seu recente aparecimento no domicilio da alta costura, os tecidos à tease de nylon conquistaram imediatamente as boas-graças dos grandes costureiros parisienses, que imaginaram para eles um sem numero de aplicações.

No caso, por exemplo, deste modelo de Carven, têm os tecidos de nylon a vantagem de prestar-se admiravelmente aos coloridos mais variados, do tom mais doce ao mais vivo, mesmo que se encontrem juxtapostos.

Trata-se de um elegantissimo vestido para tarde, realizado em cracknyl de Bucol, estampado em motivos graudos e multicores, numa verdadeira sinfonia de cores quentes e vivas. Na borda dos babados da saia, assim como no grande decote, a grande modista soube aproveitar, com acerto, os motivos do estampado para apresentar recortes de grande originalidade.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

HUMPHREY BOGART — 2 FILMES — Conflito d'Alma — ALEXIS SMITH — IMP 14 ANOS — Comp. Nacional — TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHA PRE-ESTREIA no SAO-LUIZ e AMERICA
A VOLTA DE OSCARITO — E...O MUNDO SE DIVERTI — ODEON — HOJE — As 1,40 • 5,10 • 8,40

A REPRISE DA SEMANA — Walter Wanger apresenta com GEORGE RAFT, JOAN BENNETT, WALTER PIDGEON, LLOYD NOLAN — AMADA Por TRES — "THE HOUSE ACROSS THE BAY" — Direção de ARCHIE MAYO — COMPLEMENTOS NACIONAIS — UNITED ARTISTS — IMPERIO — HOJE — HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS — TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHA PRE-ESTREIA no SAO-LUIZ e AMERICA

PARISIENSE HOJE
MATINÉES ÀS 10,30 E 12 HS.
"ERA UMA VEZ DOIS VALENTES"
com o GORDO E O MAGRO
Complemento Nacional

Amanhã nos 3 CINES METRO — GREER GARSON — RONALD COLMAN — "NA NOITE DO PASSADO" (RANDOM HARVEST) — RE-APRESENTAÇÃO — Metro Goldwyn Mayer

PERFEITO AR CONDICIONADO — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — 11-30-1-30-3-40-5-45-8-10 HORAS — HOJE — 20-3-30-5-40-7-50-10 HORAS — ULTIMO DIA! — BARBARA STANWYCK - JAMES MASON — VAN HEFLIN - AVA GARDNER — MUNDOS OPOSTOS — EAST SIDE, WEST SIDE — CYD CHARISSE - NANCY DAVIS - GALE SONDERGAARD — JORNAL DA TELA — "AQUÊLE BEIJO A MEIA-NOITE" VEM AÍ COM MARIO LANZA! — UM JOVEM CARUSO! A SENSAÇÃO DE 1950! — FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

AK apresenta a produção G.M.L. — SERTÃO — ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL — UM DOCUMENTÁRIO ELOGIADO EM CANNES PARIS ROMA ZURIQUE — A VIDA E OS COSTUMES DOS XAVANTES CARAJÁS e CAMAIURÁS — NARRADO POR LUIZ JATOBA — PATHE — ALVORADA — SÃO JOSÉ — PARATODOS — COLISEU — HOJE

Dia de Intensa Vibração Civica Em Belo Horizonte Com a Chegada de Cristiano Machado

(Conclusão da 5.ª página)

...essados a maquinaria, os fertilizantes e toda sorte de material especializado, adquirido em condições vantajosas; seja, finalmente, por intermedio dos institutos de credito, a que se facultarão elementos propicios ao funcionamento efetivo de suas carteiras rurais.

A esse dever não faltaremos. Como não faltaremos ao de, simultaneamente, atacar os planos e projetos e prosseguir nas obras que se iniciaram para assegurar a circulação veloz e economica da produção mineira, entre os diferentes centros consumidores do Estado, e para fora do seu territorio.

Bem cedo se dissipou a ilusão, alimentada por alguns, de que ultrapassaramos a era da estrada de ferro, porque o avião e o automovel resolveriam o problema das grandes distancias. O transporte ferroviario ainda permanece o elemento numero um das nossas comunicações e o veiculo sem rival para condução da carga pesada.

A crise da produção está, em magna parte, baseada na deficiencia da nossa rede ferroviaria, no seu aparelhamento insatisfatorio, agravado pelo desgaste, e na consequente limitação do seu rendimento.

Manda a justiça que se proclame e se enalteça a contribuição do Governo do Presidente Eurico Dutra para libertar a Central do Brasil de suas velhas debilidades e para pola a serviço eficiente da produção e da riqueza da vasta região economica por ela atravessada.

Conscio de suas responsabilidades, esse integro e eminente homem publico mostrou o que se poderia fazer em pouco tempo, e sem maiores dotações, de que só agora passará a dispôr a administração, para modernizar e ativar uma circulação ferroviaria atrazada na tecnica e no volume, em comparação com as nossas necessidades.

O rumo a seguir neste particular não comporta veleidades de programa pessoal. Ou perseveremos nessa direção, utilizando ainda maiores recursos, com o indispensavel planejamento, ou poderá entrar em colapso a economia mineira.

Atentemos no caso especial da Rêde Mineira de Viação. Sem jactancia, ocorre-se lembrar, de passagem, que, ao se resolver arrenda-la ao governo de Minas, fui dos que, discreta mas firmemente, procuravam obstar semelhante erro administrativo.

Sabe-se que uma administração estadual, por bem equipada que seja, não pode chamar a si ônus tão graves como os da exploração industrial desse genero, quando outros imperativos constitucionais, à mingua de possibilidades financeiras, não são cumpridos pelos governos estaduais. Tal ônus compete à União, que deve assumi-lo, seja controlando num organismo flexivel os negocios da ferrovia, seja instituindo para isso a modalidade autarquica devidamente regulamentada.

Como está, a Rêde se vê condenada a um regime deficitario irrecuperavel, cabendo ao Estado dirigi-la e à União prover às consequencias do prejuizo.

Se o resultado da experiencia foi este, cumpre agora remediar-lhe o mal.

Nossa politica de estradas de ferro, se nos firmar a preferencia das urnas, será, no tocante às linhas federais, liberta-las do formalismo burocratico, imprimir-lhes normas contabeis exatas e modernas, facilitar-lhes as relações com o erario, melhorar suas vias permanentes, eletrificando progressivamente a tração e favorecendo o trafego com a renovação do material.

O ramal de Lima Duarte a Bom Jardim de Minas, e o de Catiara a Patos, dentro do Plano de Viação Nacional, bem como a Bahia a Minas, não serão esquecidos nesse esforço organizado e intensivo por trazer à velha terra mineira os meios de uma atividade nova e produtiva.

Ao lado disto, o entrelaçamento das linhas férreas existentes ou a implantar, com as rodovias já abertas ou a serem construidas a expensas do Fundo Rodoviario Nacional, como a de Juiz de Fora — Belo Horizonte, e as de Belo Horizonte a São Paulo e Vitoria, deverão marcar o carater profundamente construtivo do proximo governo da Republica, dentro da orientação geral de oferecer a todo o Brasil, e não só a Minas, novos caminhos de povoamento, de trocas economicas e de convivencia social e politica.

Impõe-se a articulação dos dois sistemas num todo harmonico, que permita assegurar às ferrovias a preferencia no transporte das grandes massas, sobretudo manufaturadas, a grande velocidade e através de grandes distancias, com o que se obterá um custo compensador de tonelada-quilometro.

No solo assim retalhado por traçados que se interpenetram e sirvam a modalidade distintas da mesma tarefa de escoamento da produção, o desenvolvimento da eletrificação rural e urbana irá criando outras formas de riqueza, que aumentarão as possibilidades economicas da exploração ferroviaria, retirando dos ombros do governo, ou seja, do contribuinte, uma parte do ônus tremendo que por muito tempo ainda ela representará.

Aqui chegamos a outro aspecto fundamental do problema mineiro de nossos dias: a fome de energia.

É o problema do Brasil. Estabelecendo em termos de esforço humano e equivalente da energia que as máquinas absorvem, assinalou um técnico que cada norte-americano dispunha, recentemente, de uma potência em motores correspondente ao trabalho total de 153 homens; cada canadense podia contar com um coeficiente no valor da produção de 163 homens; cada inglês, 41; cada francês, 35; cada italiano, 25; cada russo, 11. E um especialista brasileiro informa que para nós, essa equivalência seria de apenas 7 homens.

Quem proceder ao balanço das necessidades mais fundas do homem brasileiro, a esta altura do século, sentirá como a felicidade de nossa gente, nas suas formas mais simples como na sua expressão mais espiritualizada, estádependendo do aproveitamento do nosso potencial elétrico.

Só a partir de um teôr de vida que abranja o mínimo de utilidade hoje requeridas para a existência no grupo social, é que poderemos imaginar o homem livre e criador. Abaixo desse nivel, traçado pela energia elétrica na multiplicidade de suas aplicações, o homem é presa da miséria e convizinha com os bichos.

Pensemos na profunda e inenarrável solidão em que se acham imersos, nesta hora em que aqui nos reunimos, milhares de compatricios nossos perdidos na área rural da população rarefeita, sem luz para a sua vigilia, sem combustivel para os mistéres mais simples, sem aquecimento sem ânimo. Esta imagem está longe de ser fantasiosa, e bem sabeis, porque sois do nosso interior, como essa carência determina outras e outras, derivando todas para o aniquilamento da vida abandonada a si mesma.

Ai do govêrno que não tiver presente a seus encargos e secretarias a imagem desse homem que nos tira o sono, porque é o humilde companheiro a quem temos de levantar da condição vegetativa si quisermos implantar e consolidar no Brasil o pensamento de uma verdadeira justiça social.

Este é o aspecto verdadeiramente comovedor da cruzada de eletrificação, que em Minas assume proporções correspondentes às da imensa área geográfica do Estado.

Aqui a iniciativa estadual há de conjugar-se estreitamente com a cooperação federal, para um fim industrial, econômico, mas sobretudo humano.

Empenho-vos a minha palavra neste sentido: se o candidato de hoje fôr o presidente de amanhã, ele cumprirá o dever de incentivar por todos os meios a seu alcance a campanha de redenção fisica do trabalhador mineiro. E é certo que pugnando pelo incremento às obras do Funil, do Paraibano e do Piracicaba, realizaremos mais depressa as nossas esperanças.

De resto, cabe ao govêrno federal orientar o estabelecimento de um Plano Nacional de Eletrificação, que, além de fixar normas e diretivas de uma politica de energia elétrica, trace as bases para o financiamento da iniciativa privada e para as realizações oficiais.

Dispomos hoje de pouco mais de dois milhões de cavalos motor, instalados, e as exigências da vida nacional são de molde a que se procure dobrar essa potência em cada período de oito anos. Este será um mínimo capaz de sustentar a evolução favorável de nossas indústrias básicas, como de nossa economia, e um máximo compatível com a nossa atual capacidade de realização.

Para instalar mais de dois milhões de cavalos num prazo de oito anos, precisamos, com efeito, mobilizar esforços e recursos imensos. Apenas a conjugação estreita de planos da iniciativa particular e pública nos permitirá atingir objetivo de tamanho vulto — e ele deve ser atingido.

Competirá ao govêrno da União, concomitantemente, promover a criação de um Fundo de Eletrificação, garantido pela rentabilidade dos sistemas já construidos, e capaz de auxiliar o custeio desse programa de linhas minimas, aqui referido.

Por ultimo, é indispensável que se reestruturem os órgãos federais interessados na industria da eletricidade, e se criem órgãos de pesquisa, providos de recursos adequados.

Como vêdes, o problema da eletricidade em Minas, emaranha suas linhas com as do problema da utilização do potencial elétrico nacional, e em termos nacionais precisa ser enfrentado .

Espero voltar ao assunto em outro ponto da campanha que estamos empreendendo, e que visa menos atrair que convencer, mobilizar entusiasmo e interesse pelas grandes tarefas do nosso tempo e do nosso meio. Assim também quanto ao sem numero de questões ligadas à vida de todos os dias do bravo e modesto povo mineiro.

Elas serão debatidas nas visitas que iremos fazendo a outras cidades de nosso Estado.

Seria impraticável expô-las todas nesta primeira oportunidade de contacto direto com os delegados pessedistas de capital e do interior.

O momento é feliz para todos nós que nos congregamos à sombra da bandeira social-democrática. Numa impressionante demonstração de unidades partidárias, aqui se ratificou hoje a candidatura de um correligionário, tão jovem quanto ilustre, ao governo de Minas Gerais.

Juscelino Kubitschek é a mocidade e o dinamismo a serviço das causas do povo mineiro. Sua capacidade realizadora infunde-nos confiança na administração que irá fazer, para o bem de nossa terra, se, como desejamos, as urnas de 3 de outubro, livres e soberanas, lhe sagrarem o nome, já recomendado por tantos serviços à coletividade.

Sua índole verdadeiramente democrática é penhor de que, na direção suprema de Minas, respeitará os direitos da cidadania, e, mais do que isto, tudo fará pela união dos mineiros, para maior rendimento do trabalho montanhês.

A este objetivo devemos congregar-nos todos: a administração sem malquerenças nem prevenções, tanto na órbita nacional como na estadual e na municipal, o mutuo e imperturbável respeito entre adversários, e o entendimento leal com todos que se disponham a contribuir para a execução de uma politica de aproveitamento intensivo de recursos nacionais, e de melhoria das condições de existência do povo.

A união é sempre possível, quando sinceramente desejada, e em proveito de causas que exercem a estatura dos homens.

É à luz destes principios que estamos desenvolvendo a memorável campanha civica de 1950. Por isto esperamos alcançar a vitória, menos para os nossos nomes do que para o próprio povo cujos interesses defendemos.

As palavras de estima e de solidariedade que ouvi hoje, na capital de meu Estado — vozes procedentes de totalidade de seus municipios — tocam o mais fundo de meu coração. Eu vos agradeço, mineiros, porque sem o calor desse apoio moral de todas as horas não desejaria ocupar qualquer posição, por mais alta que fosse.

De vós tirarei o maior alento para as ásperas e por vezes dolorosas contingências que a vida pública oferece aos que a ela se consagram de verdade, e não pelas seduções da carreira, de gôso ou do mando.

Agradeço aos convencionais e por minha vez os saúdo, pedindo-lhes que sejam portadores de minha mensagem calorosa à grande e nobre família mineira que representam.

Em seus municipios, para onde esperamos fazer confluir os beneficios que por dever constitucional e humano deverão compensar os tributos arrecadados na federação, eles irão trabalhar por um resultado nitido nas urnas de 3 de outubro.

É tudo quanto desejamos: que a nossa maturidade politica nos inspire para que não faltemos ao Brasil, na hora em que somos convocados, como povo, para colaborar na maior tarefa nacional.

Minas foi convocada por seus irmãos. Mineiros, cumpramos o nosso dever, pelo Brasil.



O RIO APLAUDIRÁ HOJE O BALLET PIGALLE — A nova e simpática "boite" FLAIR, na praia do Leme, apresentará logo mais à noite o aplaudido BALLET PIGALLE, que acaba de chegar do sul, depois de uma temporada de grande sucesso. As cinco lindas garotas, que emprestam ao "ballet" toda sua formosura, apresentam-se em graciossimos movimentos coreográficos e alegres cenas de ponto. São cinco encantadores sorrisos que encherão de alegria logo mais à noite a "boite" Flair, no Leme. Na foto, o BALLET PIGALLE ainda no Aeroporto.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Araujo, já falecido, e sua senhora, Hercilia Ramos de Araujo, e a senhorinha Alta Sotino, filha do sr. Angelo Sotino e da sra. Teresa Sotino.

— Contratou casamento com a senhorinha Sonia Rosemberg, filha do sr. Samuel Rosemberg e da sra. Kate Rosemberg, o sr. Clovis de Castro Ramon, filho da sra. Guiomar de Castro Ramon.

CASAMENTOS

Está marcado para o proximo sabado, o enlace matrimonial da senhorinha Marilia Costa, filha do sr. Benedito Almeida Costa e da sra. Maria de Oliveira Costa, com o sr. Paulo Otavio dos Santos.

BODAS DE PRATA

O sr. Antonio Cesar Monteiro e a sra. Eulina Couto Monteiro completam, hoje, o 25º aniversario de seu casamento. Para festejar o acontecimento, receberão, à noite, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

— Estão comemorando, hoje, as suas bodas de prata, o sr. Antonio Garcia Martins e a sra Aurea Correia Garcia Martins.

Festejando o acontecimento, os filhos do casal, mandam rezar missa em ação de graças na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

CONFERENCIAS

Amanhã, dia 3, no Salão Belisario de Sousa, na A. B. I., às 16 horas, Lotte Kretzshmar, fará mais uma palestra sobre a alimentação, obedecendo ao tema "Panorama geral. Papel preponderante da mulher".

— O jornalista Lincoln de Sousa, fará, hoje, às 17,15 horas, no Auditorio do Ministério da Fazenda, uma palestra sobre os indios xavantes.

TEATROS:

CARLOS GOMES — Tel. 28-7581.
COPACABANA — "Helena fechou a porta".
FOLLIES — "Pausa para... espinafração".
GLORIA — "Onde dormiu meu marido"?
JARDEL — "Jububa na escola".
JOAO CAETANO — "Olhos de veludo".
MUNICIPAL — 22-2885.
RECREIO — "Catuca por baixo".
REGINA — "As arvores morrem de pé".
REPUBLICA — "Katherine Dunham".
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo"!
SERRADOR — "Ai, Teresa".
TEATRO DE BOLSO — "O impacto".

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Sob o signo de Capricornio", com Ingrid Bergman". 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Mundos opostos", com Barbara Stanwyck. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Melodia" (Desenho de Walt Disney. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ASTORIA — "Melodia" (Desenho de Walt Disney. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO COPACABANA — "Mundos opostos", com James Mason. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Mundos opostos", com James Mason. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Sob o signo de Capricornio", com Ingrid Bergman. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
PARISIENSE — "Melodia". (Desenho de Walt Disney). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ODEON — "Conflitos d'alma" e

HOMENAGEM

Os oficiais que servem no Gabinete do ministro da Aeronautica, aproveitaram o transcurso, ontem, da data natalicia do colega cap. aviador Zamir de Barros Pinto, para prestar a esse oficial expressiva manifestação de apreço.

— A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com a mais profunda consternação, a noticia do falecimento do jornalista Paulo de Andrade Job, tendo manifestado ao seu desolado pai, sr. Francisco de Paula Job, a solidariedade da Casa do Jornalista, à sua grande dor.

Cartaz do Dia

"O mundo se diverte". 1,40 — 5,10 e 8,40 horas.
RIAN — "Sob o signo de Capricornio", com Ingrid Bergman. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
ALVORADA — "Sertão". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
REX — "A deusa do mal", com Dorothy Lamour. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "A tribu perdida", com Johnny Weissmuller.
PRESIDENTE — "Sua ultima aventura", com Arturo de Cordova. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CARIOCA — "Sob o signo de Capricornio", com Ingrid Bergman — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
IMPERIO — "Amada por tres", com George Raft. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
OLINDA — "Melodia". (Desenho de Walt Disney). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CAPITOLIO — (Sessões passatempo), a partir de 10 horas.
PATHE' — "Sertão". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 84,0 e 10,20 horas.
RITZ — "Melodia" (Desenho de Walt Disney). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
STAR — "Melodia" (Desenho de Walt Disney). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "A tribo perdida".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Sob o signo de Capricornio".
BANDEIRA — "Cante noutra freguesia".
CENTENARIO — "Era somente amor".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — "Sertão".
COLONIAL — "Melodia".
ELDORADO — "A tribo perdida".
EDISON — "Entre dois fogos".
ESTACIO DE SA' — "Um corpo de mulher" e "Filho de prata".
FLORESTA — "Romeu e Julieta" e "Terra sangrenta".
FLORIANO — "A tribo perdida".
GRAJAU' — "O furacão da vida".
GUANABARA — "Terra de bandidos" e "Cilada fatal".
HADDOCK-LOBO — "Melodia".
IPANEMA — "Sob o signo de Capricornio".
IRIS — "Tinha que ser tua" e "Nabuk, o esquimó".
IDEAL — "Sob o signo de Capricornio".
JOVIAL — "Ao cair da noite".
MADUREIRA — "A deusa do mal".
MASCOTE — "Melodia".
MODERNO — "O esconderismo" e "Fantasma do desfiladeiro".
MARACANA — "Dulce e a mulher do cais".
MODELO — "Nas garras do lobo" e "Furia indomita".
MONTE CASTELO — "A tribo perdida".
MEM DE SA' — "Entre dois fogos".
NACIONAL — "A mulher de branco".
NATAL — "A fera de Kumaon" e "O anel chinês".
ORIENTE — "Mecdeiros fat sos" e "Em defesa da lei".
PARAISO — "Orgulho" e "Orfão do mar".
PARA TODOS — "Sertão".
PIEDADE — "Homicidio" e "Recordações de ontem".
PENHA — "A condessa se rende" e "Caminho".
PRIMOR — "Melodia".
POLITEAMA — "Dulce" e "A mulher do cais".
PIRAJA' — "Homem em fuga" e "Todas as primavéras".
QUINTINO — "Nas garras do lobo" e "Furial ndomita".
RAMOS — "Muralhas humanas" e "O 8º mandamento".
ROSARIO — "Dama das camélias".
ROXI — "A tribo perdida".
RIDAN — "Falsificadores" e "Heroi Ginail". OATuBI) "Heroi ginasial".
SANTA CECILIA — "Vitimas da tormenta" e "Historia de uma mulher perversa".
SANTA HELENA — "Espada vingadora".
S. CARLOS — (Fechado para refroma).
S. CRISTOVAO — "Jim das selvas".
S. JOSE' — "Sertão".
TIJUCA — "Ao cair da noite".
TRINDADE — "Nas garras da fatalidade" e "Vingança implacavel".
VELO — "Escrava do odio" e "Um passo em falso".
VILA ISABEL — "O jardim encantado".

NITEROI:

EDEN — "O demonio das nuvens" e "Vingança de indio".
ICARAI — "Deusa do mal".
IMPERIAL — "Um beijo no escuro".
ODEON — "Sob o signo de Capricornio".
PALACE — "Malaia".
RIO BRANCO — "A cruz de um pecado" e "Vespera de natal".

PRODUTOS MARCA PEIXE

têm a honra de apresentar Frei José Mojica

HOJE, às 22,05 hs., nas rádios Tupí e Tamôio do Rio de Janeiro, o maior acontecimento artístico religioso do Ano Santo, no Brasil: Frei José Francisco de Guadalupe Mojica, cantando em benefício da grandiosa obra das vocações sacerdotais, numa excepcional homenagem dos produtos MARCA PEIXE aos sentimentos cristãos de nossa gente.



PROGRAMA
Para a audição de hoje que será, também, televisada.
Gratia Plena .... Talavera
Un Sueño .... Bartelet
Sonreid .... Kernel
Alocução Vocacional de FREI JOSÉ MOJICA
La Caravana .... Rabaud

a voz tão aplaudida no século e que volta a cantar a serviço de Deus

Com as apresentações de Frei José Mojica, serão inaugurados os aparelhos de televisão da Rádio Tupi, havendo receptores para o público, instalados em várias partes do edifício das Emissoras Associadas, a Avenida Venezuela, 43.

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE)
no 50.° aniversário de sua fundação

Standard

Diario Carioca — Nos Quatro Cantos do Mundo

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 2 de Agosto de 1950

Serviços de informações da United Press e International News Service

RESUMO TELEGRÁFICO

Truman não se opõe

O presidente Truman declarou ao Congresso que não se opõe aos controles sobre preços e poderes para estabelecer o racionamento.

Não obstante, frisou que "se devem deixar restrições a respeito do controle".

Desastre de trem

Dezesseis pessoas ficaram seriamente feridas em consequencia de um desastre ferroviario, ocorrido em Santiago do Chile.

O excesso de velocidade foi a causa do acidente.

Conferencia em Londres

Os membros da Comissão Permanente do Pacto do Atlantico encontram-se em Londres, onde realizarão conferencia com o Conselho de Delegados dos Ministros do Exterior das nações signatarias da aliança.

Mac Arthur em Okinawa

Em viagem de inspeção de aerodromos, o general Mac Arthur visitou Okinawa, depois de uma ausencia de cinco anos.

Para prestar serviço ativo

Informes prestados por fontes chegadas ao Congresso norte-americano dizem que a 40ª Divisão da Guarda Nacional da California, recebeu ordens de se apresentar para o serviço ativo, a partir de 1 de setembro.

Não será facil

Fontes chegadas ao governo espanhol afirmaram que não será facil a transposição da fronteira espanhola, pretendida por um numero consideravel de pessoas que pensa nisso como um meio de fugir da França, no caso de irromper uma guerra na Europa.

Chu Ten falará

O general Chu Ten, comandante em chefe dos Exercitos Comunistas Chineses, será o orador oficial quando das comemorações do aniversario de fundação desses exercitos.

Seu discurso está sendo aguardado com certo interesse.

Mesmo incompleta

Segundo noticias de Washington a Organização Federal de Defesa Civil poderia entrar em ação, no caso de um ataque atomico, apesar de não estar, ainda, completa.

Concordou o Senado

O Comitê das Relações Exteriores do Senado norte-americano concordou com a interposição de algumas reservas nas estipulações da Carta da Organização dos Estados Americanos.

Essa carta estabelece cerca de cem normas para o desenvolvimento das atividades sociais e culturais, no Hemisfério Ocidental.

Comemoração comunista

O Dia do Exercito Vermelho foi comemorado pela China Comunista. Em todas as solenidades lideres comunistas chineses referiram-se aos Estados Unidos, acusando-os de agressores da Coréia e de Formosa.

Famoso espião

Aguarda-se o resultado do julgamento do espião Harry Gold, que compareceu ontem, ante o Juri Federal dos Estados Unidos.

E' possivel que suas declarações envolvam outros elementos que, consigo, operaram durante a guerra passada, por conta da Russia.

Artilharia neo-zelandesa

Provavelmente, uma unidade de artilharia neo-zelandesa, totalizando, mais ou menos, 3.000 homens, será enviada para lutar na Coréia, segundo declarações do comandante do Ar neo-zelandês, J. L. Findlay.

Tropas australianas

Anuncia-se, em Sidney, que a Australia enviará uma brigada de 2 mil homens para auxiliar as tropas norte-americanas, em luta na Coréia.

Coreanos do Norte Prisioneiros



ALHURES NA CORÉIA DO SUL — Soldados da Coréia do Sul tomam conta de coreanos do norte que foram aprisionados em ação. Os prisioneiros procuram evitar as câmaras fotográficas. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

CHEGAM OS COMUNISTAS A 32 KM. DA NOVA CAPITAL SUL-COREANA

Tiveram Ontem os Americanos de Retirar-se de Mais 5 Importantes Cidades — Avança o Inimigo Em Marcha Forçada Sobre Nasan

TOQUIO, 1 (U. P.) — Anuncia-se, que os coreanos do norte ocuparam as cidades de Yechon e Andong, dois baluartes na frente setentrional, chegando a 32 quilometros de Taegu, atual capital da Coréia do Sul.

As retiradas de Yechon e Andong deixam exposto o saliente sul-coreano de Hamchang a pressão inimiga por três lados, de modo que poderão forçar novos deslocamentos das linhas de defesa do arco norte.

PERDIDOS OUTROS TRÊS BALUARTES

Outras noticias informam que os coreanos do norte ocuparam Hygpchon, que até dois dias atrás era o Q. G. da 24ª Divisão Norte-Americana, e avançaram mais 5 ou 7 quilometros em direção a Taegu.

Outra coluna vermelha avançou ao longo de uma estrada paralela, a 16 ou 18 quilometros a leste de Kochang, em direção a usan.

Ambas as colunas encontram-se a apenas 35 quilometros de Taegu.

Despachos da frente de batalha dizem tambem que uma divisão de infantaria comunista, apoiada por tanques, forçou, hoje, as tropas norte-americanas, em inferioridade numerica, a fazer uma nova retirada a leste de Chinju.

A 25ª Divisão norte-americana abandonou as cidades de Sangju e Namchang, na extremidade noroeste da cabeça de praia aliada.

Essa retirada apanhou de surpresa o inimigo e os norte-americanos ocuparam novas posições, sem entrar em contato com as tropas coreanas do norte.

RECUOS TATICOS

TOQUIO, quarta-feira — (INS) — O general Douglas Mac Arthur anunciou, hoje, que as tropas norte-americanas e sul-coreanas haviam efetuado uma "pequena retirada a posições preparadas.

Num comunicado emitido às primeiras horas de quarta-feira, Mac Arthur diz que não foi uma retirada forçada, mas planejada para reagrupar as forças e efetuar uma melhor disposição das tropas das Nações Unidas.

"ANIQUILADA"

A radio de Pequim cita esta noite um relatorio de Pyong Yang, dizendo que os norte-coreanos aniquilaram toda a 24ª Divisão norte-americana, além de 50.000 soldados sul-coreanos, num mês de combate.

O informe acrescenta que os norte-americanos agora só têm 17.000 homens que estão construindo uma nova linha de defesa em torno de Andong e Chongsong, numa desesperada tentativa de resistir ate o fim numa batalha na zona de Tsung-Tusan.

MARCHA FORÇADA SOBRE NASAN

NUM PORTO DA CORE'IA MERIDIONAL, 2 — (Por Franú Conniff, do International News Service) — Tropas comunistas reforçadas varriam, hoje, costa abaixo, a extremidade meridional da peninsula coreana, num gigantesco movimento de flanco, cujas pontas de lança ameaçavam Nasau, praça situada a uns 40 quilometros a oéste do estrategico porto de Pusan.

A nova operação envolvente ameaça perfurar uma nova linha de defesa que a atarefadissima 24ª Divisão está procurando consolidar a léste de Chinju, centro da estrada de rodagem que se encontra a 83 quilometros no ocidente do mencionado porto.

DEIXADAS PARA TRA'S

Comunicados da frente revelam que os norte-coreanos, que seguem em marcha forçada para o porto e centro rodoviario de Nasan, já deixaram para trás as praças de Samchompo, Mesong, Paedun-Ni e se estão aproximando de Pansong e Chidong-Ni.

"TEMOS QUE LIBERTAR FORMOSA E O TIBET"

Afirma o comandante do exército comunista chinês — Chu Teh disse tambem que a ordem de Truman à 7.ª Esquadra representa um ato de agressão à China

HONG KONG, 1 (U. P.) — O general Cru Teh, comandante de cinco milhões de soldados comunistas chineses — falando poucas horas depois que o general Douglas Mac Arthur, fez a advertência contra toda e qualquer tentativa vermelha de atacar a ilha Formosa — declarou: "Temos que expressar claramente ao mundo que estamos dispostos a nos opormos a esta agressão dos Estados Unidos e que libertaremos nosso território da ilha Formosa".

NÃO ESPECIFICOU

O general Chu Teh falou em Peiping, durante as comemorações do "Dia do Exército Vermelho".

O chefe militar comunista da China denunciou a ordem do presidente Truman, data de 27 de junho, no sentido de que a 7.ª Esquadra norte-americana defendesse Formosa. Disse Chu Teh que tal ordem representa uma agressão contra a China pelos Estados Unidos". Ao mesmo tempo, reiterou o apoio da China Comunista aos coreanos do norte, dizendo que também eram vitimas da agressão dos Estados Unidos. Contudo, não disse se êsse apoio seria moral ou material.

INCISA MENSAGEM

Ao mesmo tempo, o rádio de Peiping transmitiu saudações aos contingentes do exército vermelho chinês que estão se preparando para atacar a ilha Formosa. A Fôrça de Artilharia Veterana, em mensagem dirigida a Mao Tse Tung e ao general Chu Teh, diz que "esperamos vossas ordens para virar nossos canhões na direção à ilha Formosa. Se os imperialistas dos Estados Unidos se atreverem a tratar de impedir a libertação da ilha Formoas nós os derrotaremos".

AINDA NÃO TERMINOU

O exército comunista chinês havia, anteriormente, recebido mensagens de saudação de Stalin, Vishinsky, Rokossovsky e do lider comunista da Coréia do Norte, Kim Ih Sen. O general Chu Teh declarou que a campanha do exército comunista chinês ainda não terminou. Disse que "ainda temos que libertar Formosa e o Tibet. Esta é a vitória para o povo, é uma era de vitória para a paz e a democracia, encabeçados pela União Soviética, éra em que os povos de todo o mundo derrocarão seus opressores e ganharão a vitória".

NADOU 62 HORAS E 11 MINUTOS

Superado apenas por nove minutos o "record" de permanencia nágua

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O nadador peruano Alberto Zevallos bateu o "record" de permanência nágua, ao completar sessenta e duas horas e onze minutos na piscina da Faculdade de Direito desta capital. A marca anterior, de sessenta e duas horas e dois minutos, pertencia ao argentino Jorge Sugden, tendo sido registrada o mês passado.

APESAR DO SONO

Zevallos começara sua prova sábado, às 16,15 horas e até 5 horas de hoje nadava em boas condições, apesar do sono que sentia. Ao ser informado de que já havia superado o "record" de Sugden, o nadador peruano demonstrou grande satisfação, às 6,26 da manhã, quando decidiu deixar a piscina.

Cem Milhões de Dólares à Espanha

CONCEDIDO, ONTEM, O CRÉDITO DOS EE. UU.

AO CONCEDER O EMPRÉSTIMO O SENADO EXIGIU QUE NÃO FÔSSE CUSTEADO PELO PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 1.º (U. P.) — O Senado dos Estados Unidos decidiu, hoje, por votação de 75 a 15, autorizar a concessão de cem milhões de dolares para dar auxílio economico à Espanha. Os fundos para o emprestimo à Espanha seriam fornecidos em virtude da seção sôbre auxílio ao exterior do projeto de lei de verbas que está pendente na Câmara Alta.

NÃO SERÃO UTILIZADOS FUNDOS DO PLANO MARSHALL

Os dirigentes oficialistas que vinham combatendo proposições similares durante dois anos retiraram sua oposição, hoje, quando alguns defensores da emenda sôbre o auxílio à Espanha concordaram em redigi-la novamente de modos que não sejam sacados fundos do dinheiro averbado ao Plano Marshall.

A votação foi registrada depois de que a Embaixada da Espanha informou que seu país apoiava os esforços dos Estados Unidos em face da agressão na Coréia.

EMENDA DO SENADOR O' MAHONEY

O senador democrata, sr. Jeseph O' Mahoney apresentou emenda a emenda do senador democrata Pat MacCarram dispondo que os cem milhões de dólares figurariam como transação da divida pública fóra das verbas para a Administração da Cooperação Econômica, para não haver redução nos fundos da A.O.E.

Declarou o sr. O' Mahoney que em tal seria favorável à proposição.

O senador republicano Owen Brewster disse algumas palavras em favor da emenda Mc Carran e disse que acreditava em que "as relações amistosas com a Espanha são vitais para a nossa futura segurança".

UM "ATO TARDIO"

Brawster, por sua vez, declarou que a Espanha era geográficamente o único lugar na Europa que poderia resistir ao alude russo". Acrescentou que o auxílio proposto seria "ato de reconhecimento a 28 milhões de pessoas decentes".

MacCarran abriu o debate sôbre a emenda observando que a Espanha é "o único país do mundo que continuamente combate, opôs-se e derrotou o comunismo".

A emenda de McCarran, como estava originalmente redigida concedia cem milhões de dólares de fuidos da A.C.E. em favor da Espanha.

A IMINENCIA DE GUERRA

McCarran declarou que o que a Espanha pede é um emprestimo de maneiras que possa comprar nossos artigos de consumo para fortalecer sua própria econômia. Os dirigentes da Espanha vêm a iminencia da guerra e estão dispostos a estar ao nosso lado para que a liberdade prevaleça".

Os dirigentes oficialistas e a maioria, que normalmente representam o presidente Truman e o Secretário de Estado, sr. Dean Acheson, mostraram-se frios em face da proposição de MacCarran, embora não se opuzessem a auxílio econômico à Espanha por outros canais.

A primeira oposição durante o debate surgiu quando o senador republicano Wayne Morse afirmou que odiava ao comunismo "com todo o meu coração e alma" porém "tenho igual ódio ao fascismo. Estamos em face do fato de que a Espanha é Nação fascista. A grande essencia da democracia, o livre exercício do sufrágio, não existe presentemente na Espanha". Morse acrescentou que os argumentos sôbre a importancia estratégica da peninsula Ibérica "tem muito peso", mas que se via forçado a votar contra o que "parece um suborno a Franco em troca de bases aéreas".

FÁCIL A INVASÃO DA ZONA OCIDENTAL

Pelas tropas soviéticas que estão na Alemanha Oriental — Revelação de um porta-voz da Fôrça Aérea dos Estados Unidos

WIESBADEN, 1 (Walter Rundle, da U. P.) — A Russia tem, na Alemanha Oriental, homens, tanques, canhões e aeroplanos em numero suficiente para invadir com êxito a Alemanha Ocidental — na opinião de um porta voz da Força Aérea dos Estados Unidos.

SEM NECESSIDADE DE REFORÇOS

O exército soviético da zona oriental, segundo essa opinião, poderia invadir a zona ocidental sem necessidade de reforços e independentemente da bem municiada e bem preparada "policia popular" com seu efetivo de cêrca de 50.000 homens. O mesmo porta-voz, entretanto, apressa-se em acrescentar que, embora exista essa possibilidade técnica, "não há indicios de qualquer intenção russa de tomar tal iniciativa que precipitaria inevitalvelmente a Terceira Guerra Mundial".

O mesmo opinante disse mais que tanto os Estados Unidos como a Rússia estão entregues a uma reavaliação dessa situação, sendo que os Estados Unidos estudam as potencialidades das duas fôrças em relação com o plano armamentista de Truman, no valor total de 24 biliões de dólares. Acrescentou que "até o discurso do presidente Truman e mesmo até agora temos acreditado que a Rússia não quer a guerra, mas o plano de defesa dos Estados Unidos fará com que diminua essa vantagem soviética".

"Imagino", disse o mesmo porta-voz, "que os homens do Kremlin estão, agora mesmo, pensando muito sériamente em seus planos".

RECURSOS DOS SOVIETICOS E DOS ALIADOS

O resumo dos recursos dos Soviets e dos Aliados ocidentais na Alemanha, segundo dados os mais fidedignos, é o seguinte:

RUSSIA: Homens — Um mínimo de seis exércitos, com 250 mil a 320 mil soldados de primeira classe. Fôrças blindadas: Pelo menos seis divisões de tanques, com uns 1.200 tanques, principalmente os formidáveis "Josef Stalin", aproximadamente tão poderosos como os melhores que os alemães puseram em ação na última guerra. Aviação — Cêrca de 1.500 aviões, em sua maioria de caça ou de caça e bombardeio leves. Nos últimos doze meses calcula-se que a Rússia tenha substituido a metade de seus caças por aparelhos de último tipo de retropropulsão, com asas em forma de flecha, equivalentes ao Caça F-86 dos Estados Unidos. Artilharia — Excelente e ultra-moderna, equivalente em número a seis ou mais exércitos.

ALIADOS OCIDENTAIS: — Homens: O total das fôrças combinadas, incluindo norte-americanas, britânicas, e francesas, é de 170.000 homens, com a inclusão da aguerrida Primeira Divisão Norte-Americana e da Policia modernizada, que dispõe de tanques e canhões pesados que lhe dão a mesma potência de uma divisão blindada. Fôrças blindadas: Algumas centenas de tanques, entre os quais os "Sherman" e os "Patton", que são dos mais modernos que participaram da Segunda Guerra Mundial. Aviação: Duzentos a trezentos caças e mais de cem aviões de retropropulsão norte-americanos e britânicos; cêrca de 60 Super-Bombardeiros B-50, capazes de dar a volta ao mundo, com bases na Grã Bretanha. Artilharia: Vários batalhões com peças de 155 e 105 milimetros.

VIGILANCIA CONSTANTE

O mesmo porta-voz, aconselhando uma vigilância constante sôbre a atitude dos soviéticos, diz que entre as causas que ainda os detêm impedindo-os de uma iniciativa de agressão na Europa estão a superioridade dos Estados Unidos numa guerra atômica e as dúvidas que o Kremlin alimenta, apesar de tudo, quanto à lealdade de seus próprios satélites.

Confirmada a Sentença Condenatoria

Contra os onze lideres comunistas dos Estados Unidos

NOVA YORK, 1 (U.P.) — O Tribunal de Apelação norte-americano confirmou a sentença condenatória pronunciada pela primeira instancia contra onze líderes do Partido Comunista dos EE.UU., acusados de conspirar, ensinar e advogar a derrubada do governo pela violência, declarando constitucional a Lei Smith, que proibe tais atitudes.

"PALAVRAS INCONDICIONAIS"

Dizia o acórdão que "as palavras da lei são incondicionais e proibem a advocacia e o ensino de tais derrubadas violentas, em qualquer tempo e por quem quer que seja, forte ou fraco; literalmente, êles (os termos da lei) tornam criminosas as fulminações do fanático meio louco que, sôbre uma caixa de sabão, pregue uma marcha imediata sôbre Washington".

O Pugilista e as "Girls"



ROMA — Buddy Baer, ex-pugilista da categoria peso-pesado, que está fazendo o papel de Ursus no clássico filme "Quo Vadis", nesta capital aqui aparece com três belas pequenas do filme. São elas: Jane Pfoffendorf, de Chicago, Illinois; Joan Bendix, de Santa Monica, Califórnia e Joan Thomas, de Santa Monica, Califórnia. (Foto INP-DC, via aérea)

Realizam os Socialistas Belgas o "Desfile da Vitória"

Ao Anunciar o Rei Leopoldo Sua Renúncia ao Trôno e Abdicação Oficial No Ano Vindouro — Cessam as Gréves

BRUXELAS, 1 (De Arnaud de Borchgrave, correspondente da U. P.) — O rei Leopoldo III anunciou que abandonará o trono agora e abdicará oficial e definitivamente no ano próximo, com o que, satisfeitos, os socialistas realizaram um grande "desfile da vitoria" pelas ruas de Bruxelas.

ABDICARA' EM FAVOR DO PRINCIPE BAUDEIN

Leopoldo, que fazia frente a ameaça de uma guerra civil, a menos que abandonasse o trôno, acedeu em delegar seus poderes reais ao principe herdeiro Baudoin, de 19 anos de idade, para abdicar quando este atingir a maioridade, a 7 de setembro de 1951. Foi esta a fórmula de conciliação a que chegaram os dirigentes dos três principais partidos politicos da Bélgica — Católico, Socialista e Liberal — depois de 36 horas de discussões, e o rei Leopoldo não teve outra alternativa senão aceitá-la. Entretanto, mesmo depois do monarca assinar a declaração prometendo renunciar ao trono, que voltou a ocupar há somente 10 dias, depois de cinco anos de exilio, milhares de belgas marchavam sôbre esta capital para exigir sua abdicação imediata e incondicional.

A marcha sôbre a capital, que começou com uma manifestação de protesto, converteu-se em uma gigantesca demonstração de alegria e satisfação, com homens e mulheres, liderados pelo ex-primeiro ministro Paul Henri Spaak, entoando canções em plena rua.

CESSARAM AS GREVES

A Confederação do Trabalho belga, dominada pelos socialistas ordenou a cessação de todas as greves, que haviam sido iniciadas em sinal de protesto pelo regresso de Leopoldo ao trôno. Um porta-voz da entidade declarou que se espera que a maioria dos grevistas esteja de volta às suas atividades quinta-feira pela manhã. A situação que surgiu parece dever-se principalmente à confusão que existia sôbre a posição do rei no decorrer dos treze meses que faltam para a sua abdicação final. Os anti-leopoldistas exigiam que o monarca abandonasse o país imediatamente. O dirigente socialista Max Buset foi apupado quando procurou explicar o acôrdo a que se havia chegado a uma multidão de 3.000 anti-leopoldistas congregados diante da sede eleitoral do Partido Socialista.

As palavras de Buset, foram abafadas pelos gritos da multidão, que clamava: "Abdicação Abdicação!". Em um esforço para acalmar a multidão, o ex-primeiro ministro socialista Achille Van Acker disse que se havia preparado um avião militar para que Leopoldo abandonasse o país ainda hoje. Entretanto, um porta-voz da côrte declarou que essas declarações de Van Ecker, não tinham base alguma.

MAIS QUATRO BILHÕES DE DÓLARES

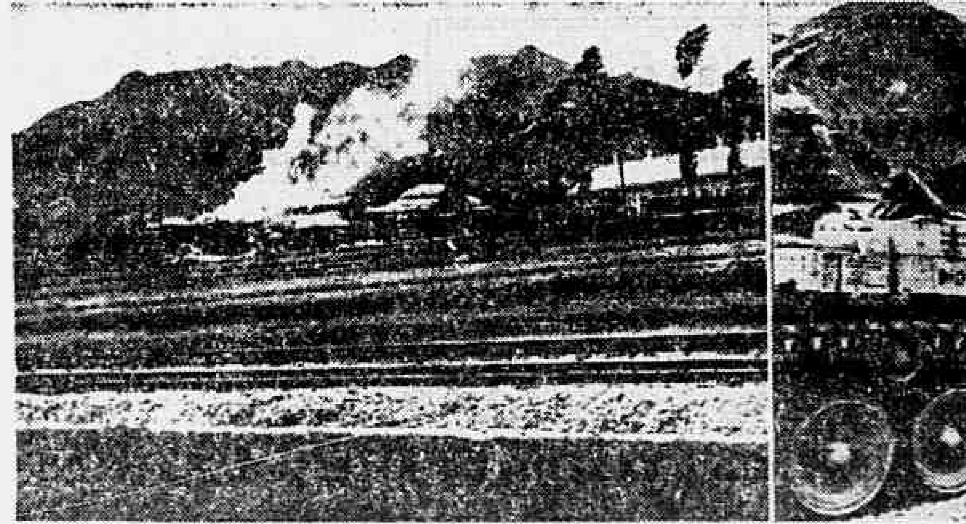
Solicitados, ontem, oficialmente, pelo presidente Truman

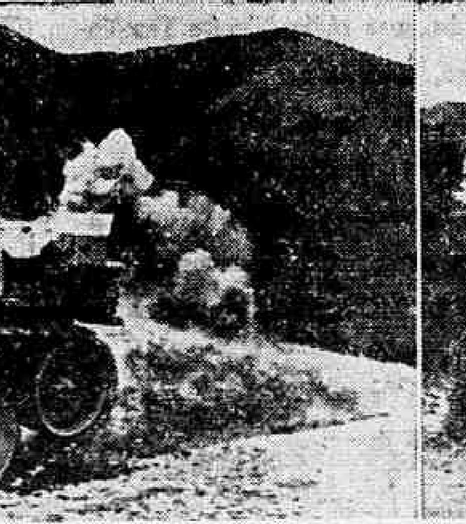
WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Truman solicitou oficialmente ao Congresso mais quatro bilhões de dólares para o fornecimento de armamentos para o estrangeiro, declarando que "agora tornou-se claro que as nações livres terão que acelerar o esforço visando fortalecer sua segurança comum".

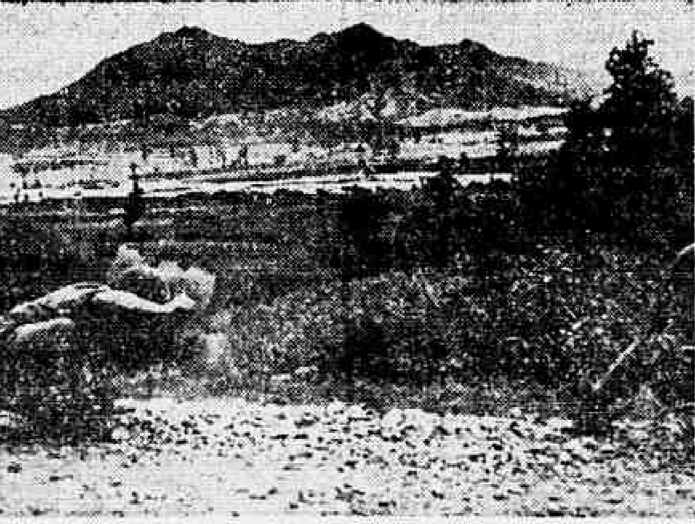
PROVIDENCIAS URGENTES

Truman enviou uma [illegible] deputado Sam Rayburn, presidente da Câmara, [illegible] providências [illegible] culando que 3.591 milhões de dólares, desse total, se destinariam ao armamento das nações do Atlântico Norte, 193 milhões para a Grecia, Turquia e Irã e os restantes 303 milhões para as nações do sul e oriente da Asia inclusive Filipinas.

Fotografias Tiradas Sob o Fogo do Inimigo







CORÉIA — O fotógrafo do INS, Charles Rosecrans, arriscou a sua vida para tirar essas fotografias no próprio campo de batalha. Vemos, primeiro, uma pequena aldeia incendiando-se depois de um concentrado ataque dos americanos. A outra nos mostra a explosão de um morteiro perto de um tanque americano, cuja tripulação abandonou o veículo. Na outra vemos dois soldados americanos usando pequenas armas para combater os comunistas que os cercavam. (Foto INP-DC, via aérea)

NÃO FORAM CONDENADOS PELA F. A. B. OS AVIÕES "LODESTAR"

Diario Carioca

2 SECÇÕES

16 PÁGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 2 de Agosto de 1950

Tentou Descer em Local Impróprio e Não Conseguiu Mais Tomar Altura

Em Vôo Rasante Chocou-se Com a Colina — Pediu Passagem Apenas Para Conhecer o Sr. Getúlio Vargas — Três Que Não Puderam Seguir No Avião

O Ministério da Aeronáutica informou ontem à imprensa que não é verdade terem sido condenados pela FAB os aviões Lodestar, tipo a que pertencia o aparêlho em que morreu o ministro Salgado Filho. O seu desuso na aviação comercial deve-se a que a sua capacidade para o transporte de carga não comporta as despesas de funcionamento. Quanto à segurança, porém, é um dos tipos mais eficientes e possantes, sendo preferido, quer no Brasil, quer nos Estados Unidos, para vôos arriscados. A FAB mantém a seu serviço alguns aviões Lodestar, inclusive um que está à disposição do Gabinete do Ministro, sem que qualquer dêles haja acusado defeito.

COM A VISTORIA EM DIA

Declarou o Diretor Geral de Aeronáutica Civil que o avião sinistrado estava com a sua vistoria em dia, portanto devidamente autorizado para voar. Qualquer aeronave interditada não entra em circulação, sob qualquer pretexto.

ORIGEM DAS NOTÍCIAS

As notícias segundo as quais o avião estaria condenado pela FAB, por defeito no comando, procediam do Rio Grande do Sul.

PRETENDIA ATERRISSAR

Informa a Asapress que, segundo depoimentos de pessoas residentes nas imediações do local onde caiu o PP-SAA da Savag, que o aparêlho fôra visto momentos antes em vôo razante, dando a impressão de estar tentando uma aterragem. Depois de várias evoluções a baixa altura, o avião desaparecera. Logo a seguir, ouviu-se a explosão. Aparentemente o pilôto, verificando a impossibilidade de aterrissar, tentou novamente ganhar altitude quando se projetou sôbre o morro.

NÃO VIAJARAM

PÔRTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Como sempre acontece nessas emergências várias pessoas não seguiram no avião fatídico por motivos puramente casuais. Deveriam ter seguido com o senador Salgado Filho também os nossos colegas Jauri Medeiros e Carlos Contursı. Ambos não viajaram por terem chegado atrazados no aeropôrto. Também o pilôto Venturela, habitual companheiro de Cramer nas viagens para Itu, ficou no aeropôrto, por ordem do próprio comandante.

QUERIA CONHECER O SR. GETULIO VARGAS

PÔRTO ALEGRE, 1 (Asapress) — O ferroviário Ivens Trindade, casado de 31 anos, uma das vítimas do desastre de São Francisco de Assis, segundo informou anteontem pela manhã a um amigo íntimo, não era politico. Tudo fêz para seguir na viagem fatídica, com o único fito de conhecer o sr. Getúlio Vargas, de quem era fervoroso admirador. Para conseguir tal objetivo, apelou para diversas pessôas das relações do sr. Sal-

(Conclui na 2.ª página))

VIAJOU DE SEGUNDA CLASSE E TROUXE "CADILLAC"

A Bagagem Tem de Estar de Acordo Com o Passageiro

O juiz Alcino Pinto Falcão, indeferiu um mandado de segurança impetrado por Ernest Artur Boas contra o ato do inspetor da Alfândega, que considerou irregular a entrada de um automovel trazido pelo impetrante como bagagem. Depois de analisar as irregularidades cometidas por Ernest Boas, ou por seu representante, no processo de desembaraço, estranha o juiz que como passageiro de segunda classe êle se desse ao luxo de trazer um "Cadillac" na bagagem.

RAPIDOS PROGRESSOS

Diz a decisão do sr. Alcino Pinto Falcão:

"A bagagem deve, pelo direito alfandegário, estar de acôrdo com a condição e necessidade do passageiro. O requerente, sem maiores provas, está fazendo progressos muito rápidos: quem viajou em segunda classe, agora já traz, para sua necessidade, um "Cadillac". Mantenho a decisão agravada".

EXERCICIO DE TIRO REAL

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu, ontem, a seguinte nota:

"O Arsenal de Guerra realizará, hoje, das 9 às 12 horas, exercicios de tiro na Barra da Tijuca, ficando interditada à navegação na área compreendida entre os meridianos que passam pelo pontal do Marisco e pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas a partir do litoral".



Com sotaque acentuadamente alemão, sob a luz de fortes refletores, aos 15 minutos de anteontem, Haberl responde às primeiras perguntas que lhe são feitas

O ESPANCAMENTO DA INDIA SULTANA SERÁ ELUCIDADO

Nova Comissão Para Dirigir o Inquérito Policial, Contra o 28.º Distrito — Fabricou Um Arco e Flechas Para se Defender Dos Inimigos — Mas Foi Agredida Até a Bala

Foram designados pelo general Lima Câmara, os srs. José Picorell, José Augusto da Silva e Pedro Paulo de Lemos, delegados de Policia, a fim de constituirem uma comissão encarregada de fazer um inquérito para deslindar diversos fatos irregulares ocorridos na jurisdição do 23.º Distrito Policial, possivelmente com a convivência do comissário ali de serviço, ocorridos no dia 9 de março do corrente ano.



A india Sultana Castelo Branco, em recente fotografia

Segundo foi noticiado na época, Sultana Castelo Branco Bezerra, uma india catequizada, residente na Vila de Guaratiba, fôra brutalmente agredida ali, sendo socorrida em estado gravíssimo pelo Hospital Rocha Faria.

O general Rondon e o Serviço de Proteção aos Indios protestaram contra a agressão e, agora, o general Lima Câmara, vendo a "moleza" do inquérito, nomeou outra comissão, a fim de que o caso seja devidamente apurado.

O COMEÇO DA HISTORIA

Sultana Castelo Branco Bezerra, há cerca de 12 anos atrás não tinha esse nome, nem conhecia a civilização. Depois, foi trazida para o Rio, pelo general Rondon, com cuja familia morou alguns tempos, passando a residir na casa do general Castelo Branco, de quem adotou o nome.

Depois de servir àquele militar durante alguns anos, comprou um sitio na Vila de Guaratiba, casa 663, onde passou à viver, plantando e criando alguns animais.

O SITIO ERA COBIÇADO

Mas, os vizinhos cobiçavam o sitio de Sultana. Era muito grande, de terras muito ferteis, e despertou o desejo de Claudionor Mesquita, Celso de tal e Alaide de tal. Vendo que êles estavam mesmo dispostos a construir, a pouco e pouco uma cerca nas suas terras, Sultana fez um arco e meia duzia de flechas, preparando-se, à moda India, para qualquer eventualidade.

E, para manter os cobiçosos individuos a uma distancia respeitável, costumava treinar o tiro ao alvo, diariamente, alvejando seguidamente, sem falhar, uma estaca plantada nos fundos de sua casa.

(Conclui na 2.ª página)

O Ex-Soldado Nazista Matou Para Roubar

123 Cruzeiros o Lucro do Crime de Interlagos — Um Americano e Um Sueco Envolvidos Na Trama — Todos Queriam Viver Ilegalmente No Brasil — A Caçada e o Sucesso de Um Investigador Paulista

Está esclarecido o crime ocorrido em São Paulo, no dia 20 do corrente, do qual foi vítima o motorista de praça Antonio Pavia, de 27 anos, casado, morador na rua Caetano Pinto, 367 e que trabalhava com o auto marca "Plymouth", chapa 5-24-31, e fazia ponto no Largo do Braz. O assassino é um ex-soldado de Hitler e já confessou.

APURANDO

Assim que a policia paulista foi informada do encontro do côrpo por um menor, junto à um corrego que margela a estrada de Interlagos, isso na manhã do dia 22, foram iniciadas as diligencias, para captura dos matadores. Inicialmente os carros da Radio Patrulha conduzindo funcionários da Delegacia de Roubos, visto se ter comprovado tratar-se de um latrocinio, vasculharam numerosas cidades do interior do Estado, visitando fazendas, sitios, hospedarias, malocas, pequenas chacaras, pensões e até xadrezes. Catavam os policiais três individuos, loiros um dos quais possuia acentuado sotaque estrangeiro, pois fôra o último passageiro atendido por Antonio Pavia.

DESILUSÃO

As buscas porem resultaram infrutiferas e o povo paulista já estava propenso a acreditar que o caso do infortunado Pavia ficaria sem solução como o dos seus colegas Bispo, Chiandoti, Firmino Pontes e outros dois abatidos nas estradas de Jacarei e de Baurú. O tempo corria e nada de positivo surgia.

UM INVESTIGADOR FAZ UMA PRISAO

Para fugir àquele estado de coisas, o delegado Carneiro da Fonte, diretor geral do Departamento de Investigações, escolheu uma turma de homens de sua confiança para trabalhar no caso. Destacou entre êles o investigador Fidêncio de Lima, policial arguto e credenciado por seus feitos, tais como: esclarecimento do caso de dólares falsos; o incendio do Palacio da

(Conclui na 2.ª página)



Faltam cinco minutos para as cinco horas. A fisionomia de Haberl demonstra cansaço, o mesmo acontecendo com as de seus inquiridores. O crime, porém, teria de ser definitivamente elucidado e o interrogatório prosseguiu

GRANDE CONCURSO "RAINHA DOS SUBÚRBIOS"

Resposta a Diversas Cartas — A Relação Dos Prêmios Será Publicada Oportunamente — Um Terreno Entre Eles

Temos recebido várias cartas de leitores interessados no Grande Concurso "Rainha dos Suburbios", ora apoiando o certame, ora fazendo sugestões para sua modificação, ora lembrando esse ou aquele detalhe, outras vezes apontando nome de candidatas e, ainda, perguntando, em determinados casos, o que fazer.

RESPOSTAS

Aproveitamos o dia de hoje para atender a parte dessa correspondência que já vai se avolumando, mas sem a devida e, em alguns casos, indispensável resposta. Eis as respostas:

LÚCIA — Piedade — No seu caso, é conseguir um grupo de admiradores de sua amiguinha e formar um Comité que passará a recortar os cupões publicados diariamente pelo DIARIO CARIOCA, preenchê-los com o nome da candidata e enviá-los para a nossa redação, ou, oportunamente, fazer compras nas casas comerciais que irão distribuir os cupões e convertê-los em votos para a amiguinha. Aí na Piedade, o vereador Gama Filho, que você deve conhecer muito bem, já apoiou o nosso Concurso. Fale com êle e peça, também, sua cooperação para a vitória da candidata.

BARROS — Penha — Da sua carta destacamos o trecho que ressalta: "...pois, geralmente, os concursos que temos tido não visam os subúrbios cariocas, como se apenas no centro e na zona sul fôsse possivel encontrar motivos que determinassem movimentos desta natureza". Agradecidos. Mas não espere outras providências para começar a trabalhar, como diz na carta. Comece hoje mesmo a juntar os votos.

TYRONE — Sua sugestão não pode ser aproveitada. A vez, agora, é das moças. Talvez para o ano seja feito o dos rapazes. Mas se você é quem diz porque não concorreu com aqueles que disputaram a escôlha do mais bonito jovem brasileiro, realizado há poucos dias?

VALTER VIEIRA — Já recebemos os primeiros votos. A fotografia será publicada oportunamente.

SUBURBANO — O concurso é para escolher uma moça suburbana. Engenho Novo é subúrbio sim, pelo menos para o nosso certame.

ESTELITA — A relação dos prêmios será divulgada oportunamente. Haverá um terreno na zona suburbana, também. Faça fôrça que bem pode ganhá-lo.

SENSITIVA — As condições podem ser lidas, diariamente, no Regulamento. Não havera inscrições prévia. Cada voto, inscreverá uma candidata.

REGULAMENTO

E' o seguinte o Regulamento do concurso para eleição da "Rainha dos Subúrbios".

1 — O Grande Concurso Rainha dos Suburbios, do DIARIO CARIOCA, destina-se a eleger, pelo sufrágio popular, de seus leitores, a jovem mais representativa dos atributos próprios da moça brasileira entre as moradoras da zona suburbana do Rio.

2 — Não sendo um concurso de beleza, não haverá, em todo o decorrer do certame, desfile de "maillot" ou quaisquer exibições de dotes fisicos.

3 — A votação se fará por meio de cupões recortados do DIARIO CARIOCA.

4 — A publicação dos cupões acima referidos será feita nos dias uteis da semana, reservando-se a edição dominical para a publicação da apuração semanal, que computará os votos recebidos até a sexta-feira anterior.

5 — Os locais de votação serão encontrados nas casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos públicos ou particulares que aderirem ao

(Conclui na 2.ª página))

Revisão Dos Preços do Gelo e Bacalhau

A Comissão Central de Preços reunir-se-á hoje, quarta-feira, às 9 horas, devendo examinar a seguinte ordem do dia:

I — Revisão do preço do bacalhau; vista concedida ao dr. Herbas Cardoso.

II — Refrigerantes; vista concedida ao dr. Herbas Cardoso.

III — Homologação do preço do transporte rodoviário; relator: Raimundo Leal de Macedo.

IV — Revisão do preço do gêlo, relator: capitão Acácio Gonçalves da Silva.

SEPULTADOS OS CORPOS DOS SEIS TRIPULANTES DO 'CONSTELLATION'

A Cerimônia de Ontem à Tarde, No Cemiterio de S. João Batista — Honras Militares

Em tocante cerimonia funebre, a qual compareceram representante do Ministério da Aeronáutica e funcionários de todas as Clas. de Aviação, foram sepultados, à tarde de ontem, no cemitério São João Batista, seis corpos dentre as 49 pessoas vitimadas pelo desastre do "Constellation", da Panair, no Rio Grande do Sul.

Eram eles, o comandante Eduardo Henrique de Oliveira, (Edu), o radio operador Paulo Ramos Figueiredo, a comissária Maria Helena Murray Ribas, os mecanicos Alfredo Fernandes Soares e Alonzo Tavares de Araujo e o co-piloto Dirrose Viot Pinheiro.

O VELÓRIO

O corpo do comandante Eduardo Henrique foi velado na Capela principal do Cemitério São João Batista. Ao seu lado estavam os ataúdes do rádio operador Paulo Ramos Figueiredo e da Comissária Maria Helena.

Os pais do inditoso aeronauta velaram os corpos durante todo o tempo em que ali permaneceram, sendo assistido por dezenas de parentes e amigos, dos mortos.

O velório teve inicio pouco antes do meio dia, quando os

(Conclui na 2.ª página)

IMPREVIDÊNCIA POLICIAL

Timbaúba

A diligência foi a mais espetacular de todos os tempos. Para realizá-la com o sucesso desejado, a Delegacia de Costumes e Diversões utilizou-se de todos os recursos possiveis.

Policia Especial, socorro do Corpo de Bombeiros, turmas e mais turmas de investigadores, policia militar foram concentrados no modesto beco das Cancelas e ruas circumvizinhas. Todo o quarteirão correspondente ao prédio n.º 9 daquela travessa foi cercado, vigilado, posto em estado de alerta.

É que ali, segundo se dizia, funcionava uma "fortaleza", nome pelo qual é conhecido nas rodas policiais o local onde os contraventores realizam a apuração do conhecido jogo dos "bichos".

Tudo fôra organizado, preparado com muita antecipação. Os planos de assalto à "fortaleza" tinham sido elaborados em surdina, de forma que apenas o titular da maviosa "sereia" policial e alguns de seus intimos colaboradores conheciam os detalhes, as minucias, que eram mantidos em sigilo a fim de que nenhum imprevisto inutilizasse a diligência, que passaria à história policial da cidade como uma das mais proveitosas e das mais eficientes.

Finalmente, chegou o dia "D" e a hora "H" previamente estabelecidos pelo estado maior policial.

E o assalto foi dado com todas as suas caracteristicas.

Portas arrombadas, janelas destruidas, cofres abertos violentamente, aparelhos telefôni-

(Conclui na 2.ª página)

A Gréve Dos Universitários Cariocas

Os universitários cariocas estão em greve desde ontem, quando deveria ser reiniciado o segundo período do ano letivo. O movimento foi deflagrado em acatamento ao que decidira o Conselho de Representantes da União Metropolitana de Estudantes, em reunião anterior, para apreciar a situação dos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas que estavam em litigio com o diretor do estabelecimento.

INTERVENÇÃO DO M.E.S.

Antes de iniciado o movimento geral, os academicos estiveram com o ministro da Educação, solicitando suas providências no sentido de solucionar a

(Conclui na 2.ª página)



"Com a mão esquerda tapei a boca do motorista, enquanto com a direita continuei crivando-o de facadas" — disse Haberl ao reconstituir o crime

Atiraram Contra o Mecânico do Interior de um Caminhão

Identificado o Veiculo – Desconhecido o Agressor

O mecanico Jacir Dulceti de Oliveira, de 19 anos de idade, residente à rua Orlando Sodré, sem número, encontrava-se pela manhã de ontem, na rua Conde de Bonfim, estacionado à esquina da rua dos Araujos. De repente ia passando por ali um auto-caminhão de leite, cujo motorista, inopinadamente, sem parar o veiculo, fez três disparos contra o mecânico, fugindo em seguida.

FERIDO DE RASPÃO

O primeiro disparo chamuscou o ombro do paletot de Jacir, que se atirou ao chão, a fim de evitar as outras balas. Cessado o tiroteio, ainda deitado ao solo, percebeu que o veículo aumentara a velocidade e evadia-se.

Mas, Jacir conseguiu ainda anotar o número do mesmo que era 6-58-02.

Naquela ocasião ia passando por ali o carro 57, da Rádio Patrulha, que socorreu o mecânico e o conduziu à delegacia do 17.º Distrito Policial.

O comissário Ezequiel fêz o necessário registro. Jacir declarou nada conhecer a respeito do seu agressor nem os motivos que teriam levado o motorista a agir tão violentamente. Sabe apenas que se trata de um homem de côr branca.

DE QUEM É O VEÍCULO

Nossa reportagem, falando com o Serviço de Trânsito, apurou que o carro de chapa .... 6-58-02 é de marca "Ford", pertence a Lauro Estrelano Alves, sendo guardado na rua de São Cristóvão, número 46.

Uma das balas disparadas pelo motorista atingiu a porta da tinturaria localizada à rua Conde de Bomfim, 622-A.

A polícia está investigando o fato.

Não Foram...

(Conclusão da 1.ª página)

gado Filho, resolvendo êste finalmente atendê-lo. Ivens Trindade deixa espôsa e 4 filhos menores.

MONUMENTO AO SR. SALGADO FILHO

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — O Comitê da Mocidade Trabalhista está efetuando um movimento para a ereção de um monumento ao sr. Salgado Filho e seus companheiros de desgraça.

A Gréve Dos...

(Conclusão da 1.ª página)

séria questão. Apreciando os fatos, o ministro determinou a realização dos estágios regimentalmente exigidos e das primeiras provas parciais no período de 21 a 31 de agosto, uma vez que se verifique, prèviamente, a normalização da vida escolar na Faculdade de Ciências Médicas

ACEITAÇÃO PARCIAL

A decição ministerial foi parcialmente aceita pelos estudantes, isso porque os alunos das Ciências Médicas somente retornarão às aulas depois que suas reivindicações forem atendidas.

RECUSA O PROFESSOR ROLANDO

Por outro lado, o professor Rolando Monteiro, diretor da Faculdade, ao que parece, está disposto a não acatar a decisão do ministro da Educação agravando, assim, o sério problema.

MAIS QUINZE CASAS VASIAS

A Seção de Locação de Imóveis da Delegacia de Economia Popular forneceu, ontem, mais uma relação de casas e apartamentos vasios. É a seguinte:

Rua Bueno de Paiva, n.º 126; rua Jaime Benevolo, n.º 44, ap. 201; rua Paraguai, n.º 225; rua Hermengarda, n.º 467, casa 2; rua Gustavo Riedel, n.º 170; rua Basilio de Brito, n.º 44, casa 2; rua Marquês de Valença, 112, casa 3; rua Gonzaga Bastos, n.º 56; rua Ribeiro Guimarães, n.º 98, casa 17; rua da Cascata, n.º 16, casa 2; Estrada Velha da Tijuca, n.º 149-fundos; rua Honório de Barros, n.º 38, ap. 503-Botafogo; av. N. S. de Copacabana, n.º 1418, ap. 203; rua Domingos Ferreira, 210, ap. 1.102 e rua Santa Clara, n.º 8, ap. 202.

Instaurou-se inquérito.

GRANDE CONCURSO

(Conclusão da 1.ª página)

certame, cujos nomes e endereços publicaremos constantemente em todo o decorrer do concurso, assim, como no saguão do novo edificio-sede, do DIARIO CARIOCA, à Avenida Presidente Vargas n. 1988, locais estes onde haverá urnas especiais franqueadas ao público em geral para recolhimento de votos.

6 — Nas ditas urnas, nossos leitores poderão depositar, além dos votos nas suas candidatas, pequenas notas onde registrem livremente as queixas e aspirações mais sentidas de seu subúrbio, que serão divulgadas sistematicamente em seção especial que o jornal criará para tal.

7 — Como estímulo ao comércio suburbano, serão creditadas às casas comerciais suburbanas que aderirem à nossa iniciativa, e para estas brindarem à sua freguesia, votos do Grande Concurso do DIARIO CARIOCA, na proporção das vendas dos referidos estabelecimentos.

8 — Paralelamente às apurações semanais e à apuração final do concurso será apurada a procedência dos votos recolhidos, e, assim, proclamados os estabelecimentos suburbanos que obtiverem maior movimento durante a semana e no decurso total do certame, assim como a contribuição de cada um dos subúrbios para as suas respectivas candidatas.

9 — A jovem mais votada na apuração geral será proclamada e coroada Rainha dos Subúrbios, sendo as nove imediatamente colocadas também proclamadas Princesas dos Subúrbios.

10 — Igual critério se adotará na proclamação dos subúrbios e estabelecimentos comerciais suburbanos que apresentarem maior contingente eleitoral.

11 — A solenidade da coroação da Rainha e proclamação das Princesas será feita no subúrbio que contribuir com maior votação e se revestirá da maior pompa, em festa popular sem precedentes nos subúrbios cariocas, que será a culminância de uma série de festejos que irão sendo anunciados a seu tempo e destinados a assinalar de maneira a mais festiva, todo o transcurso do certame e principalmente sua semana de encerramento.

12 — A Rainha e às Princesas dos Subúrbios, DIARIO CARIOCA oferecerá, além dos títulos respectivos que lhes serão solenemente conferidos, a mais valiosa coleção de riquíssimos presentes jamais oferecidos em certames desta natureza, cuja relação divulgaremos no decorrer do concurso.

Cupão Para o Grande Concurso

"RAINHA DOS SUBURBIOS"

do DIARIO CARIOCA — "Secção Azul"

Voto em ....

Residente na Estação de ....

Nome do votante ....

Preencha este cupão e o envie ao DIARIO CARIOCA — "Secção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

O Espancamento...

(Conclusão da 1.ª página)

Em outubro de 1948, não sabendo o que fazer para tomar as terras da india, Claudionor Mesquita ideiou, juntamente com uns policiais seus amigos, acusar a índia Sultana de cumplicidade num roubo ocorrido nas cercanias.

Ela foi presa, passando alguns dias no xadrez do 28.º Distrito Policial. Interviu o Serviço de Proteção aos Indios e ficou provado que ela nada tinha com o caso, sendo solta. Mas, ao chegar em casa, constatou que haviam entrado ali, em sua ausencia, e furtado varias coisas, inclusive dinheiro.

BALEADA

Sultana queixou-se do furto, não só às autoridades policiais, como ao general Rondon e à imprensa.

No dia 9 de março de 1950, à tarde, quando ela se encontrava no seu quintal, percebeu que o sitio estava sendo invadido por Claudionor Mesquita, Celso de tal e Alaide de tal. Sem perda de tempo, ela correu, para ver se apanhava o arco e as flechas na cozinha. Mas, foi alvejada, tendo a perna atravessada por uma bala.

HOSPITALIZADA EM ESTADO GRAVE

Depois disso, perdeu a consciencia, despertando no Hospital Rocha Faria. Estava com mais algumas fraturas e diversos ferimentos por todo o corpo, sendo internada naquele nosocomio em estado grave.

O general Rondon e o Serviço de Proteção aos Indios foram informados da ocorrencia e tomaram providencias. A india declarara que os seus agressores, principalmente Claudionor Mesquita, que a alvejara, dissera ter um comissario, ou escrivão no 28.º D. P., de quem era compadre e que mata-la-ia se se queixasse às autoridades competentes.

Em tal emergencia, foram solicitadas providencias diretamente ao chefe de Policia, pelo general Rondon e pelo SPI.

A comissão agora designada pelo chefe de Policia, general Lima Camara, é presidida pelo delegado José Picoreli.

Imprevidência...(

(Conclusão da 1.ª página)

cos, ventiladores, máquinas de somar apreendidos e no fim do combate vinte e cinco prisioneiros apontados como "bicheiros" e entre estes o comandante, o chefe, aliás conhecido e reputado comerciante nesta cidade.

No dia seguinte os jornais cantavam em prosa e verso a grande vitória policial, a explendida diligência realizada, o sucesso da Delegacia de Costumes e Diversões.

Com a destruição da "fortaleza" do beco das Cancelas estava desorganizado o jogo. Os banqueiros não tinham mais onde se reunir para fazer as apurações.

Feito o processo contra os vinte e cinco contraventores foi o mesmo, depois de cumpridas todas as formalidades legais, distribuido à 19.ª Vara Criminal, da qual é titular o juiz Carlos Manuel de Araújo.

O magistrado ha três ou quatro dias baixou os autos à cartório com a sua sentença. Todos os vinte e cinco presos como no exercício da contravenção foram absolvidos. É que o magistrado considerou insuficientes as provas para que ficasse bem caracterizada a contravenção.

Tem, aí, o novo titular da pasta da Justiça, mais um exemplo a juntar aos muitos que na certa possui à respeito da desorganização que ultimamente alcançou os diferentes órgãos do Departamento Federal de Segurança Pública.

Das duas uma: ou os materiais apreendidos no beco das Cancelas n.º 9 nada tinham a ver com a contravenção, e neste caso fez-se flagrante mentiroso, falso, ou tinham e nestas condições as exigências processuais não foram satisfeitas totalmente, possibilitando a absolvição dos culpados. Deste dilema não ha possibilidade de escapamento. Ou houve mentira ou exploração.

São fatos como este que diminuem o prestigio policial, que prejudicam uma administração, que desmoralizam a autoridade e que forçam o governo a atitudes energicas, porém necessárias.

Aguardemo-las.

O EX-SOLDADO NAZISTA...

(Conclusão da 1.ª página)

Justiça de Porto Alegre e a desarticulação de perigosa quadrilha de traficantes de tóxicos.

Na noite de 27, Fidêncio Lima, deixou a capital paulista e em diligências continuas, durante quatro noites, sempre margeando o rio Tietê, logrou prender três individuos, um deles com o tipo idêntico ao do último passageiro de Pavia, na fazenda "Palmeiras", comarca de Pirajuí.

A CAÇADA

Conta Fidêncio Lima que para prender os homens, que como mais adiante se verá, são os implicados no assassinio do motorista e o matador, percorreu cerca de quarenta leguas usando todos os meios de transporte e fazendo tambem parte da caçada ao criminoso, à pé. Em Jundiaí, primeiro ponto da diligência, o policial avistou-se com o proprietário da padaria "São Sebastião", com ele palestrando por mais de três horas. Logrou apurar que três rapazes, falando mal o português, ali estiveram, cerca das 16 horas. Comeram sanduiches e perguntaram qual o caminho para Jaú. Adiantou ainda o negociante que os homens eram loiros sendo um alto e os outros de estatura mediana.

Incontinente rumou o policial para Campinas, colheu outros dados e seguiu depois para Jaú. Nessa cidade o delegado lhe informou que a caça partira tudo indicando entretanto que seguira em direção a Brotas.

DESCOBERTOS

Conhecendo perfeitamente o tipo de homens que perseguia, o investigador Fidencio Lima, ao invés de seguir a trilha deixada pelos três homens, enveredou pela margem esquerda do Tietê e daí por diante foi batendo maloca por maloca, ranchos, sitios, fazendas e logarejos da localidade do Soturna, acompanhado pelo negociante Ovidio de Freitas e do guia Mozart de Oliveira Campos, o investigador viajou de balça para a fazenda "Palmeiras", em Pirajuí.

quem deu a última e precisa informação três homens loiros, cujos tipos correspondiam aos descritos pelo investigador, estavam trabalhando na fazenda "Palmeiras", na colheita de café e tinham chegado ali há poucos dias.

O investigador apresentou-se ao administrador da fazenda, cercou o secador de café e antes que os homens pudesses esboçar qualquer reação, estavam presos. Dois deles, refeitos da estupefação, tentaram fugir mais foram logo dominados.

O REGRESSO

Os presos saíram da fazenda "Palmeiras" em carros de boi. Nas proximidades de Jaú foram transladados para um carro forte rumando então uma grande caravana composta de motoristas de praça e policiais para a

Foi o balceiro José Gomes, capital paulista.

NA DELEGACIA

Cerca das 11 horas de anteontem, chegavam êles ao Departamento de Investigações e eram apresentados ao delegado Quinto Coqueiro e foram identificados como: Augusto Haberl, de 21 anos, que embora nascido no Brasil, vivia na Austria, só aqui chegando há cerca de dois meses. Ele é o matador; Normam Williams, americano, com 27 anos, natural de Little Rock Arkansas, maritimo, tendo trabalhado cerca de cinco anos no navio "Mormacteal" e Antony Florin, de 28 anos, tambem marítimo, natural de Malmo Hus Lan, na Suecia, com carteira sindical do seu país desde 1945.

A CONFISSÃO

Exatamente aos 15 minutos de ontem o delegado Morais Novais iniciou o interrogatório dos presos. Augusto Haberl iniciou a confissão frisando queos dois marinheiros não tiveram nenhuma participação no crime. Encontrara-os há coisa de 5 dias num "cabaret" em Santos e os induzira a ficarem no Brasil onde a vida é mais facil. Foram para São Paulo e planejaram o roubo de um automovel com o qual se transportariam para Mato Grosso, onde iriam garimpar. Na noite do crime marcara um encontro com os amigos em Santo Amaro. Tomou o carro de Pavia e ao chegar na estrada de Interlagos, protestando ter de visitar um amigo, mandou o motorista abandonar o veículo. Não sendo obedecido diz Haberl que rapidamente lançou-se sobre Antonio Pavia e deu-lhe uma facada no peito. Para que o homem não gritasse tapou-lhe a boca com a mão esquerda e continuou dando golpes até sentir que sua vitima morrera. Depois limpou o sangue do automovel, arrastou o cadáver até a beira do corrego onde o largo ue foi se encontrar com os amigos, não lhes dizendo nada sôbre o crime.

Terminando o seu relati disse Haberl que roubara do motorista assassinado a importância de 123 cruzeiros e um relógio de pulso que vendera a um fazendeiro por 50 cruzeiros. Acrescentou ainda que seus amigos quase o matavam quando souberam do latrocinio.

HOMENAGEADO O INVESTIGADOR

Os motoristas de São Paulo, que antes do investigador Lima chegar a D. I., já sabiam do sucesso de sua emprêsa, aguardaram, a apresentação dos criminosos à porta do edificio e quando o investigador saltou esturgiram palmas, vivas, e as buzinas soaram.

Depois os patrões de Antonio Pavia, srs. José Duran e Rafael Simone, ofereceram ao policial um banquete em um dos restanrantes do Largo da Sé.

Era voz corrente ontem na D. I. que o sr. Carneiro da Fonte, tendo em vista os bons serviços prestados pelo investigador Fidencio Lima está tratando de promovê-lo à classe superior, ainda no decorrer desta semana.

SOLDADO NAZISTA

Augusto Haberl, nasceu no Brasil no bairro de Vila Mariana, em São Paulo. Filho de pai austriaco e mãe polonesa, foi levado para a Alemanha antes de completar 4 anos de idade nunca mais retornando ao Brasil. Durante a última guerra, lutou na Russia como soldado do Exercito alemão. Finda a conflagração mundial, ao retornar à Alemanha, soube que seus pais haviam morrido durante um bombardeio. Sem mais ninguem ali resolveu voltar para a terra em que nascera.

Norman William, interrogado logo depois, não resistiu, falando à policia

Norman William, americano, Antony Florin, sueco, implicados no crime do ex-soldado nazista Augusto Haberl

Sepultados os...

(Conclusão da 1.ª página)

corpos chegaram, por avião, da Panair, cerca das 11 horas e 30 minutos de ontem.

HONRAS MILITARES

O comandante Eduardo Henrique era capitão aviador da Força Aérea Brasileira, recebendo, no cemitério São João Batista, o seu corpo, as honras militares a que tinha direito.

Um contingente da 3.ª Zona Aérea prestou as honras, fazendo uma salva de 21 tiros, à passagem do cortejo fúnebre, ao sair da capela em direção à Cripta dos Aviadores, onde foi encerrado o militar, conforme havia determinado o ministro Armando Trompowsky.

OUTROS CORPOS

Os corpos dos mecânicos Alfredo Fernandes Soares e Alanzo Tavares de Araújo, bem como do comissário Dirrosse Viot Pinheiro, foram velados na Capela Real Grandeza, sendo sepultados às 17 horas, também, no Cemitério São João Batista.

SEPULTADO EM POÇOS DE CALDAS

Entre as vitimas do horrivel acidente, também estava o sr. Dominio Savio Chirlanda, funcionário da Panair do Brasil.

Foi o seu corpo, entretanto, dado à sepultura, em Poços de Caldas, conforme determinação expressa de sua familia, que solicitou remoção para S. Paulo de onde o corpo seguiu para Poços de Caldas.

CAPITÃO DA FAB

O comandante Eduardo Martins de Oliveira pertencia à Força Aérea Brasileira, tendo sido promovido ao posto de capitão, em 12 de março de 1945. O ministro da Aeronáutica esteve representado nos seus funerais pelo capitão aviador Manuel Poerner Mazeron.

CAMARA MORTUARIA NA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (Agência Nacional) — Notícia de última hora, colhida no gabinete do prefeito desta Capital, informa que os dez corpos das vitimas do desastre da "SAVAG", chegaram hoje, a esta cidade, aproximadamente às 13 horas. Para receber os despojos, foi armada uma camara ardente na Prefeitura Municipal, devendo os despojos do senador Salgado Filho seguirem para o Rio, nas primeras horas de amanhã.

IDENTIFICADO PELA ALIANÇA

P. ALEGRE, 1 (Agência Nacional) — Entre os restos de um cadáver, foi encontrada uma aliança tendo gravada a data de 23 de dezembro de 1933. Conforme as últimas notícias, esta aliança serviu para identificar os despojos do sr. Rui Teixeira Ramos.

Matou a Machadadas a Esposa e Três Filhas

CÓRDOBA, Argentina, 1.º (U. P.) — Em humilde habitação na localidade de La Bolsa o alemão Florian Litzcher, presumivelmente num acesso de loucura, matou a machadadas sua espôsa e três filhas. Depois ateou fogo à casa e suicidou-se a faca.

Quando a vizinhança foi em socorro da família, os corpos estavam semi-carbonizados.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

OS MEIRELES ★★★ Por Peter Hansen

-VOU USAR UM POUCO DE ESTRATEGIA PARA CONSEGUIR DINHEIRO COM WALDO.
-COMO VAI, CUNHADO AMIGO? VIM PAGAR O DINHEIRO QUE LHE DEVO.
É SO TIRAR DA CARTEIRA AGORA

BEN BOLT ★★★ Por John Cullen Murphy

-PARA O LUTADOR PROFISSIONAL, SEU CORPO E SEUS REFLEXOS SÃO SUA PROFISSÃO E SEUS EQUIPAMENTOS DE ROTINA. INVESTE E SABE O QUE ESTÁ FAZENDO. CHEGA HORAS EM QUE BEN PENSA QUE NÃO MAIS PODERÁ CONTINUAR COM A LUTA, E QUE PARA QUE SEU CORPO FIQUE EM CONDIÇÕES DE LUTAR BEM SERÃO PRECISOS MUITOS MESES DE INTENSO TREINAMENTO. MAS DIARIAMENTE ELE VAI AO GINASIO AFIM DE PROSSEGUIR COM FIBRA OS EXERCICIOS.

O CAVALEIRO SOLITARIO por Fran Striker

MARY, ESTE FOGO PODE VIR DO SEU RANCHO
-DEIXEI TÃO SOZINHO LÁ
-VIMOS SEU MARIDO LÁ, MAS ELE ESTAVA COM WOLF WILEY
-WOLF WILEY? O BANDIDO QUE JUREI MATAR!
SEU CUNHADO O CAPTUROU E FOI ISTO O QUE EU TINHA A DIZER
-ACHO QUE O BANDIDO PÔS FOGO NA FAZENDA
VAMOS ATÉ LÁ E VER O QUE HÁ

VOVÓ ★★★ Por Charles Kuhn

-PARA ONDE FOI AQUELE CIRCO?
-PODE COLOCAR UM ANUNCIO AQUI, POIS NÃO
VAMOS PESSOAL!
-ADORO OS ANUNCIOS DE CIRCO.

Trabalho e Previdência Social

Reclamam os Estivadores de Santos Contra o Procedimento da Comissão de M. Mercante

Falarão Novamente Com o Presidente da República

O presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, sr. Manuel Cabeças, acompanhado de seu colega de diretoria, Augusto Brandão, chegaram ontem a esta capital, onde tentarão novo encontro com o presidente da República, a fim de conseguir que se obrigue a Comissão de Marinha Mercante a fazer o pagamento do repouso semanal remunerado àquela classe, na base da produção de cada estivador.

Declararam-nos aqueles trabalhadores que, tendo aquela Comissão aumentado de 17 por cento as taxas das entidades estivadoras, para a cobertura da despesa do descanso semanal remunerado, até hoje os homens dessa profissão não entraram no gôzo daquele benefício. E isto, porque, devendo calcular a taxa do repouso sôbre o montante da produção de cada estivador, como preceitua a Lei 605, a Comissão de Marinha Mercante acha que deverá fazê-lo sôbre o salário fixo.

Os estivadores mereceram do legislador um tratamento especial, dadas as circunstâncias peculiares à profissão, pois o salário normal da classe representa um mínimo, uma insignificância em relação aos ganhos proporcionais à produção de cada um.

DEPARTAMENTOS

NACIONAL DO TRABALHO

O chefe da Seção de Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho faz publico, por nosso intermédio, que deverão apresentar suas defesas ao Serviço de Comunicação do Ministério do Trabalho, dentro de cinco dias úteis, após a devida publicação no "Diário Oficial", as seguintes firmas: — Maria da Conceição Garcia, Saldanha & Oliveira, A. Fernandes & Rivero, Antonio Domingos Açogueiro, Antonio Domingos Açogueiro, Fábrica de Tecidos Cardeal Ltda., Salomon Gofman, Ltda., Corsario Boite Balneario Ltda., A. M. Neves & Irmão, Antonio Fernandes, Antonio Fernandes, Antonio Fernandes Botequim, Moreira Meirim & Freitas, Moreira Meirim & Freitas, Ferreira Lorena & Cia. Ltda., Serraria São Luiz Ltda., José de Araújo Faria, Albertina Cassardo Messias, Jorge Augusto Pires, José Augusto Pires, F. F. da Silva, Benjamim Esteves, Benjamim Esteves, Benjamim Esteves, Café Paulista, Ltda., Mondim & Portela, Moindim & Portela, Washington Luiz, 125-loja; Fernandes da Silva & Ribeiro, aumentando o capital para Cr$ 900.000,00; Américo Gouvea, mudou-se para a Avenida Meiriti, 2.951-A loja; Claudionor M. Carvalho, mudando-se para à rua Icapó, 8, loja e aumentando o capital para Cr$ 150.000,00.

Identificação Profissional

O diretor do Serviço de Identificação Profissional, despachou ontem os processos para registro de jornalistas de Ivan de Araujo e Souza, Senor Abravenel, Paulo Pistono, Rui Ionher Barbosa Caldas e Joel Lisis Lopes; Para registro de professores de João Carlos de Souza e Humberto Rocha. Na Seção de Cadastro e Registros Profissionais, foram deferidos os registros em continuação de Auto Mecânica Grajau Ltda., Carlos Rodrigues, A. Independencia Cia., de Seguros Gerais, José Lino Martins & Cia., Agostinho & Cia. Ltda., Joaquim A. Teixeira Estucador, Londres Balneario Hotel Ltda., Café Bar Futurista Ltda., Thounycrifiti Mecânica e Importadora S. A. registro inicial de Daniel de Matos, Antoni Pinto Bar, Aron Snitcevski, Coelho & Jonas Ltda., Divanildo Lindoso, J. Bezerra & Magalhães Ltda., Clinicas Nossa Senhora da Paz Sociedade Anonima; Rheen Maralugoca S. A.

Industriae Comercio

Foram ontem registrados e arquivados, na Divisão de Registro do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, os seguintes processos: — Para constituição de firmas: Sapataria Santa Edwigues Ltda., com o capital de Cr$ 120.000,00 em 120 quotas; A. G. Ferreira & Cia. Ltda., co mcapital de Cr$ 100.000,00 em 100 quotas; Hamilton & Tosi Ltda., com capital de Cr$ 100.000,00 em 60 quotas; Magina & Cabral, com o capital de Cr$ 40.000,00 em partes iguais; Ferreira & Parreira, com o capital de Cr$ 70.000,00 em partes iguais; Para alterações contratuais: — Posto de Gasolina Parada de Lucas Ltda. — retiram-se da sociedade os sócios Ricardo D'Almeida Santos e Amadeu D'Almeida Santos, os quais cedem e transferem suas 20 quotas ao socio remanescente Eduardo Teixeira, continuando o mesmo capital de Cr$ 400.000,00; Bar e Restaurante Imperial Ltda. — retira-se da sicìedade José Maria Malver Riveira, que cede e transfere 40 quotas ao novo sócio José Teixeira de Sant'Ana, pela quantia de Cr$ 40.000,00, continuando o mesmo pacital de Cr$ 200.000,00; Para distrito: J. Damasceno Ltda. — dissolução da sociedade pela retirada de todos os sócios; Arthur da Cunha Pereira & Cia. Ltda. — dissolvendo a sociedade pela retirada do sócio Arthur da Cunha Pereira, recebendo a quantia de .... Cr$ 200.000,00, ficando o ativo e passivo da sociedade a cargo de Francisco Nazario; Para constituição de firmas individuais: — Piere Adré "Vân Rijawick, com o capital de .. Cr$ 50.000,00 — bar, produtos alimenticios; Giulio Lapasini, com o capital de Cr$ 1.000.000,00 — empreitadas de obras e compras e venda de materiais para construções; Luiz Vieira Santana, com o capital de Cr$ 50.000,00 — flores naturais; José Coelho, com o capital de ...... Cr$ 125.000,00 — liquidos e comestiveis; Giovani Viola, com o capital de Cr$ 50.000,00 — explorações de serviços industrias técnicos-mecanicos; Para anotações: Antonio Lopes Pereira — abertura de filial à rua Capitão Carlos, 82 — com o comércio de bar; A. Kussel — fazendo e transferindo a sede para à rua

ATOS DO MINISTRO

RECONSIDERAÇÃO

Por ato do ministro do Trabalho, foi ontem tornada sem efeito a advertência feita pelo ex-ministro do Trabalho a 15 funcionários da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Estado de Minas Gerais. Aqueles funcionários infringiram dispositivos do Estatuto dos Funcionários Civis e à Circular 18-46, da presidência da República, dirigindo-se diretamente àquele ex-titular, pleiteando uma alternação na Legislação da Carteira de Empréstimos da mencionada C. C. P., em relação aos funcionários da mesma.

Ultrapassou o Prazo

Tendo em vista haver ultrapassado o prazo de 40 dias, previsto em lei, o ministro do Trabalho desconheceu a petição impetrada por Francisco Gonçalves Braga Filho, recorrendo de decisão do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social que, mantendo a decisão da C. A. P. de Serviços de Mineração de Pôrto Alegre, não mandou reaproveitá-lo como servidor dessa instituição, quando cancelada a aposentadoria por invalidez.

Disponibilidade Remunerada

Foram reconsiderados ontem, pelo ministro interino do Trabalho os despachos ministeriais, que pôs em disponibilidade remunerada Antônio José de Oliveira, Mário Dias da Costa, Disceu Correia de Menezes, Justino de Oliveira Castro, José Maria Gomes e Antônio Soares Brandão.

INSTITUTOS E CAIXAS

Aguarde-se a reestruturação

Despachando o processo em que os médicos da C. A. C. de Serviços Públicos do Estado de Minas Gerais pleiteam a reestruturação do seu quadro, de acôrdo com a Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948, declarou o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social que o dispositivo invocado não se aplica nos servidores das autarquias, como já tem sido decidido e acrescentou que o assunto será examinado, com elevação razoável dos padrões de vencimentos por ocasião da reestruturação que vem sendo estudada.

Não se Presta a Correição

A C. A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil encaminhou ao diretor do D. N. P. S. o processo originado por um pedido de informações de um membro do Conselho Deliberativo, em tôrno do afastamento de três servidores. Esclareceu aquele diretor, de acôrdo com um parecer da Divisão de Contabilidade, que não houve ato irregular, que pudesse ser objeto de correição por parte daquele Departamento.

Expirou a Validade

Respondendo a uma solicitação de Maria Efigênia Teixeira Bittencourt, que pedia nomeação para cargo inicial da carreira de escriturário no I.A.P. dos Industriários, em virtude de habilitação em concurso, esclareceu o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social que não assiste à requerente direito à nomeação, uma vez que, de acôrdo com o artigo 15 do Estatuto dos Funcionários Públicos, "é vedado a nomeação de candidatos habilitados em concurso, após a expiração do prazo de sua validade.

O ENSINO

Mesa que presidiu os trabalhos, quando falava o atual presidente Frejat

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA UNIÃO NACIONAL DE ESTUDANTES

VITORIOSA A CHAPA OPOSICIONISTA

Realizou-se ontem, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina de São Paulo, a eleição da nova diretoria da União Nacional de Estudantes, sagrando-se vencedora a chapa oposicionista, que obteve 156 votos contra 137, encabeçada pelo acadêmico mineiro Olavo Jardim.

MODIFICAÇAO POLITICA

Com a vitória da oposição, espera-se grande reviravolta na política que vinha sendo adotada pela atual direção da entidade máxima dos estudantes nacionais, contra a qual o Distrito Federal foi um dos principais redutos, de oposição fortemente apoiado pelo Rio Grande do Sul e vários outros Estados.

DIVISÃO

A diretoria da UNE recem-eleita, é constituida de universitários dos mais váriados Estados, não havendo, pois, monopólio dos grandes centros. Observa-se, mesmo, que os pequenos Estados foram os mais privilegiados nessa distribuição por todos os titulos louvável.

A NOVA DIRETORIA

E' a seguinte a nova diretoria da União Nacional de Estudantes que devera dirigir os destinos da entidade até julho do ano vindouro:

Presidente — Olavo Jardim Campos — Minas Gerais;

1.º Vice-Presidente — Tristão Pereira da Fonseca Fo. — São Paulo;

2.º — Manuel A. B. Bezerra — R. G. do Sul.

3.º — Homero Novo Fornari — Paraná.

4.º — Tarcisio Oliveira Lima — Ceará.

Secretário Geral — José Augusto Leite de Castro — D. Federal.

2.º — Cesar Nepomuceno — Pará.

3.º — Marcelo da Costa Lima — Pernambuco

4.º — Maria de Lourdes Florêncio — Alagoas.

Tesoureiro — Felisberto Adolfo de Barros — Est. do Rio.

Universidade do Brasil Curso de Extensão Universitaria

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Av. Pasteur n. 250, às inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária:

V CURSO DA HISTORIA DA MEDICINA — lecionado pelo dr. Ivolino de Vasconcelos. Seu inicio ainda não está marcado.

TEMAS DE PSIQUIATRIA FORENSE — orientado pelo professor Mauricio de Medeiros. Seu inicio ainda não está marcado.

INICIAÇAO OBSTÉTRICA — lecionado pelo dr. Guilherme Serrano, às terças e quintas-feiras, das 17,40 às 18,30, no Hospital Pró-Matre (Avenida Venezuela n. 159). Início: 8 de agosto p.f.

TECNICA AUTORADIOGRAFICA — SEU EMPREGO EM BIOLOGIA — lecionado pelo prof. Hervásio de Carvalho, e sob a orientação do Instituto de Biofisica, nos dias 24, 26, 27 e 31 do corrente, às 17 horas no Instituto de Biofisica.

SERVOMECANISMO — sob a regência do prof. Rudolf Sauer, e sob a orientação do Instituto de Eletrotécnica. Seu início ainda não está marcado

Qualquer informação sôbre cursos de extensão universitária poderá ser obtida na Reitoria da Universidade do Brasil.

Diz que a enfermeira a maltratava no H. C. P.

Esteve, ontem, em nossa redação a senhora Maria Cairo da Costa, de 36 anos, casada com o soldado da Policia Militar, Eduardo Vaz da Costa, a fim de se queixar dos máus tratos de que fôra vitima no Hospital Central da Policia, por parte da enfermeira Luiza da Silva Corrêa. Relatando os dias dramáticos que vivera naquêle hospital, onde a levou uma grave enfermidade, D. Maria disse que Luiza da Silva a maltratava diariamente, ofendendo-a com expressões grosseiras e recusando-se a medicá-la como determinava os médicos. Revoltada com a sua internação, Luiza, tôda vez que era chamada a prestar-lhe assistência, o fazia de modo irracível, mandando-a que procurasse um tanque e fosse lavar roupa, ou, então, procurasse uma "viração" que lhe fôsse mais rendosa na vida. Por várias vêzes Luiza ameaçou-a de pancada, advertindo-a de que providenciasse outro hospital, porque ela não estava disposta a perder noites de sono por sua causa. A queixosa teve palavras de reconhecimento e gratidão para com os médicos, enaltecendo-lhes a dedicação e os cuidados que lhe dispensaram. Referiu-se, também, ao espirito humanitário do diretor do hospital, sr. Paula Leite, de quem guarda profunda gratidão. Disse mais que a enfermeira Luiza da Silva Corrêa é o único elemento destoante naquela instituição hospitalar.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE DIA 2

Rua da Alfandega, 74 — Rua 1.º de Março, 17 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua da Carica, 33 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua da Lapa, 18 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua das Laranjeiras, 168-9 — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Jardim Botânico, 697 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Avenida Princesa Isabel, 46 — Avenida Copacabana, 209, 498-A, 911-A e 1219 — Rua Visconde de Pirajá, 146, 309-A e 333 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Rua Haddock Lobo, 106 e 451 — Rua Catumbi, 67 — Rua do Matoso, 101 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua São Luiz Gonzaga, 66 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurjão, 154 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Maxwell, 388 — Rua Barão de Bom Retiro, 1876-B — Rua Barão de Mesquita, 238 e 1039 — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua 24 de Maio, 511 — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Souza Barros, 655 — Rua Adolfo Bergamini, 104 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidaban, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua Dona Romana, 198 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Frederico Meier, 26-B — Rua Goiás, 234 — Rua José Bonifácio, 593 — Rua José dos Reis, 525-B — Avenida 29 de Outubro, 5625, 9536-B e 10496 — Rua Assis Carneiro, 60 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Avenida João Ribeiro, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 438 — Rua Cardoso de Morais, 514-A — Praça Progresso, 20 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua Montevideu, 624-B — Rua Antenor Navarro, 530 — Rua Tenente Abel Cunha, 14 — Rua Uranos, 963 — Rua João Rego, 161 — Rua Romeiros, 48 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 493-B — Avenida Automóvel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604, 52-A e 29 — Rua Maria Passos, 943 — Rua Maria de Freitas, 68 — Estrada do Barro Vermelho, 1238 — Estrada Marechal Rangel, 865 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Américo Rocha, 616-A — Rua dos Topázios, 71 — Estrada do Portela, 106-B — Estrada Nazareth, 396 — Rua Siriri, 62-B — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — Rua Candido Benicio, 1037 — Avenida Nelson Cardoso, 1426-B — Rua Coronel Rangel, 450-A — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Divisória, 92 — Rua Correia Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauã, 33 — Rua Senador Camará, 29 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Estrada do Cacúia, 365 — Rua Pinheiro Freire, 71.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

CHAMADA PARA 2 DE AGOSTO, AS 6,45 HORAS

Djalma Ribeiro — Esmael Gualberto Pereira — Antonio de Jesus — Geraldo Antunes Gonçalves — Pio de Souza Pinheiro — José Artur Saleiro Lemos — Paulo Gurjão de Lima — Alcides Bento Rodrigues — Ivan Cristiano de Souza — Pedro Rodrigues de Almeida — Otávio Avelino — Benedito Arith Pires de Figueiredo — Aires Pereira da Mota — George Guedes — José Souza Carrixolo — Valdemiro Tavares da Silva — Teófilo da Silveira Pôrto — Pauli Faria — José Batista — Bernardino Batista — Sebastião Correia do Amaral — Helena Leal Ferreira — Mario Augusto Vaz — Mihail Constantino Popercu — Marcelino da Silva Selos — Oton de Souza Cipriano — José Rodrigues — Osmar Esch — Severino Matias Juvenal — Moacir de Oliveira Farrido.

CHAMADA PARA 2 DE AGOSTO, AS 14,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Francesco Castagnaro — Laerte Vileia de Oliveira — Narciso dos Santos Guimarães — Orlando Augusto Carneiro — Vitor Croccio de Morais — Francisco Cavalcante Melo — Nelio Riscado — Guilherme Augusto Simões — Manuel Inácio Dias — Washington Mesquita Teixeira — Arlindo Alves Gaspar — João Antunes Ferreira Filho — Miguel Garcia Belo — Gerson Santos — Henrique Joaquim de Azevedo — Armindo Rodrigues Adrego — Iicielino Cordeiro Braga — Manuel da Nóbrega — José Diniz Guimarães — José Ribeiro — Segastião Silva — Antonio Briant da Fonseca — Delia Valerio — Francisco Alvares Camara — João Pedroza Frias — Valderedo Pinto Coelho — Hilton Pinheiro do Nascimento — Jair Barroso Rodrigues — Jerônimo de Oliveira — Ledio Ribeiro da Silva.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

EDITAL DE INFRANÇÕES

Serviço de Trânsito — D. F. S. P. — Em 19 de julho de 1950.

ESTACIONAR EM LUGAR NAO PERMITIDO

P. 71 — 402 — 442 — 959 — 973 — 1319 — 3237 — 3759 — 5610 — 6926 — 9185 — 12455 — 12494 — 12805 — 14737 — 16164 — 18366 — 16416 — 18450 — 18755 — 20917 — 22035 — 24242 — 25012 — 26510 — 28327 — 30882 — 32163 — 32308 — 32696 — 32753 — 32993 — 33759 — 33773 — 36070 — 36580 — 36876 — 39883 — 44145 — 49495 — 49632 — 49671 — 51560 — 51517 — 52909 — 100271 — 101314 — 101590 — 101902 — 102224 — 102947 — 104077 — 104629 — 10679 — 106207 — 108281 — 108449 — 108450 — 108891 — 109827 — 110060 — 110821 — 111129 — C. — 62843 — 62997 — 64830 — 64988 — 69360 — 70363 — 71507 — 73118 — 73691 — 75650 — 77050 — 78829 — 79114 — 600109 — 100985 — 601378 — 602564 — 603116 — 603372 — B. A. — 13210 — R. J. 15125 — P. E. — 15404 — S. P. 22613 — 393558 — C. D. — 321 — L. C. — 1638 — M. M. — 87441 — Oficial — 89103 — 90179 — 91533.

DESOBEDIENCIA AO SINAL

P — 8 — 46 — 231 — 1995 — 2288 — 2808 — 3744 — 4292 — 4728 — 4743 — 10468 — 11502 — 14561 — 15310 — 16152 — 17802 — 17892 — 21873 — 23154 — 23711 — 28700 — 28872 — 26338 — 31493 — 33138 — 33169 — 33249 — 33346 — 33817 — 40145 — 41448 — 41823 — 42717 — 43318 — 43433 — 44964 — 46380 — 46649 — 47156 — 47741 — 47887 — 09947 — 50472 — 51122 — 52561 — 52648 — 52756 — 100442 — 101218 — 181593 — 101609 — 102383 — 103691 — 105269 — 108783 — 108856 — 109166 — 110060 — 111226 — Onibus — 80516 — 80901 — 81134 — 31311 — 81378 — 31783 — Bonde — 1763 — P. E. — 22022 — R. J. 23176 — S. P. 34012 — Oficial — 86184 — M. H. — 88590 — 91364.

CONTRA MÃO

P. 2214 — 6172 — 6659 — 14047 — 22229 — 29209 — 29734 — 31493 — 32559 — 42106 — 47875 — 48077 — 50345 — 103930 — 110208 — Onibus 81411 — 81946 — C. — 61546 — Oficial — 85082 — 91282.

FORMAR FILA DUPLA

P. 32022 — 32602 — 48783 — 50727 — 109896 — Onibus — 30988 — 81223 — 81720 — 81745 — 81840 — 81887 — C. D. — 50.

FALTA DE MATRICULA

P. 37168 — 50948 — C. — 69132 — 74178 — 503636.

EXCESSO DE LOTAÇÃO

P. — 42531 — 43596 — 45020 — 45251 — 45636 — 45662 — 46706 — 47826 — 48410 — 48969 — 49529 — 49573 — 49651 — 50253 — 50955 — 53099.

FALTA DE TABELA HORARIA

P — 51575.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE

P. — 1343 — 51936.

FALTA DE HABILITAÇAO

Moto — 114.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS

P. — 205 — 52873 — 109671.

RECUSAR PASSAGEIRO

P. 40016 — 42359 — 42530 — 43011 — 40636 — Onibus — 81498.

CHOQUE

P. — 6965 — 14506 — 19777 — 24046 — 43144 — — 49193 — 52215 — 110634 — Onibus — 80885 — 81261 — C. — 600481 — Bonde — 1975 — Oficial — 85755 — 86193 — 87091 — 90670.

ATROPELAMENTO

P. — 19447 — 21210 52372 — 105654 — 107571 — oMto — 276 — Onibus — 81065 — 81399 — 81730.

EXCESSO DE VELOCIDADE

P. — 50308 — C. — 64177.

DESUNIFORMIZADO

P. — 49320.

PLACA OCULTA

P. — 100926 — Onibus — 81413 — 31783 — 81778 — C. — 68572 — 69525 — 71996 — 72957 — 75015 — 76950 — M. G. — 43021.

PARAR DENTRO DA FAIXA

P. — 52217.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO

P. — 44846 — Onibus — 81869 — 4H. — 6645.

NAO ACATAR AS ORDENS

P. — 419 — 424 — 5598 — 18836 — 20560 — 25004 — 34806 — 36167 — 38162 — 40810 — 41870 — 43277 — 43538 — 43557 — 43792 — 43326 — 45028 — 47096 — 48011 — 48082 — 48220 — 48667 — 48889 — 49255 — 49996 — 50137 — 50839 — 50975 — 51435 — 51462 — 51810 — 51654 — 52464 — 52730 — 52874 — 53042 — 108 454 — 110202 — C. — 77616 — 601578 — 602199 — 602977 — 604156 — R. A. — 860 — C. E. — 1329 — R. J. — 4723 — 38389 — Oficial — 39447 — 91282.

FALTA DE PLACA

P. — 21450 — 32994 — 37683 — 38686 — 102510 — 111642 — C. — 68948.

CONTRA MÃO DE DIREÇAO

P. — 10985 — 18755 — 20200 — 26766 — 28106 — 33556 — 27817 — 39730 — 40519 — 41819 — 48028 — 50287 — 50924 — 51532 — 51902 — 52464 — 52717 — 102385 — 105470 — 105998 — 106027 — 106376 — 107770 — 110737 — Onibus — 81514 — 81835 — 81951 — C. — 62808 — 66881 — 66979 — 69821 — 600994 — C. D. — 9 — Oficial — 86062 — 90162.

NÃO DIMINUIR A MARCHA

P. — 5242 — 9899 — 28598 — 36109 — 37710 — 37857 — 43980 — 50768 — 50912 — 52438 — 102883 — 107061 — 108782 — 109222.

NÃO PRESTAR SOCORRO A ACIDENTADOS

Bonde — 1973.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO

P. — 48978.

ANGARIAR PASSAGEIROS

P. — 48155 — 48327 — 49523 — 49573 — 49659 — 49661 — 49772 — 50315 — 50630 — 50336 — 50937 — 52522 — 52717 — 52826.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA

P. — 44673 — 49939 — 103956.

FALTA DE EQUIPAMENTO

P. — 16415 — Onibus — 80378 — C. — 61554 — 61788 — 62142 — 68336 — 76477.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO

P. — 16184 — 50560 — 62744 — 101565 — 104627 — 109312 — Onibus — 81024 — 81228 — C. — 60266 — 64266 — 64620 — 65075 — 65134 — 67750 — 70202 — 70782 — 71567 — 72384 — 73640 — 73941 — 74751 — 75541 — 75765 — 77059 — 79945 — 601314 — 603405 — 603425 — 604153 — Oficial — 80992 — 86202 — 89777 — 90599.

INTERROMPER O TRANSITO

P. — 69171 — Bonde — 1909.

EXCESSO DE FUMAÇA

Onibus — 30104 — 80382 — 81103 — 81300 — Oficial — 91232.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA
SERVIÇO DE TRANSITO DO DISTRITO FEDERAL

LEILÃO AMANHÃ

Tropicais, Casemiras, Brins, Rayons, Guarnições de Cama e Mesa, Guarda-Chuvas, Sombrinhas, Cortinas e Outros Artigos.

À ESTRADA MARECHAL RANGEL N. 45 — Estação de Madureira (Em frente à Caixa Econômica)

EUCLYDES

EUCLYDES MARINHO DA SILVA (leiloeiro público, com escritório à rua da Quitanda, 19 — 1.º and. — Tel.: 22-1499 e agência de leilões à Estrada Marechal Rangel, 45 — Tel.: 29-8024). venderá ao correr do martelo amanhã, quinta-feira, 3 de agosto de 1950, à Estrada Marechal Rangel, 45, variado estoque cujo catálogo será publicado amanhã no DIARIO CARIOCA

CINE-ROMANCE do Diario Carioca — O GRUPO DOS SETE

RESUMO

-ARTUR PROCURA O PAPAGAIO, DE D. CLARA GRAÇAS À PAPAGAIA TALIA, AMIGUINHA DE NASOR, ARTUR E SEU AMIGO MEU, ENCONTRAM NASOR, MAS DEPOIS O PERDEM DE VISTA DEPOIS DE MUITAS PERIPECIAS O DR. PANDETTA DEVOLVE NASOR A D. CLARA

-NASOR, DIGA PORQUE FICOU TANTO TEMPO FORA DE CASA
-ELE CONTARÁ O QUE SABE.
-SIM, NÃO SEJA TÃO MODESTO!.

-PARA GRANDE SURPRESA DE TODOS, NASOR COMEÇA A FALAR...!

-FUI ENCONTRRRADO PELO PANDETTA PORRR QUE SÓ ELE SABIA ONDE EU ESTAVA;
CONTINUE NASOR.

-ELE MERRAPTOU E QUERRIA POR A CULPA NO PANCINHA...

-...NÃO CONSEGUIU E ME TRROUXE DE VOLTA...

-LUZ!.LUZ!.

-ELE!.
-PAGARÁ CARO POR ISSO!.
-SIM, CONFESSO TUDO!.

-PANDETTA LEVAVA NASOR NO JARDIM DO PANCINHA, PARA QUE ESTE PARECESSE CULPADO, MAS ESQUECEU DA TALIA!.

TALIA?!
-SIM A PAPAGAIA DE D. MARTA VIZINHA DE D. CLARA.

-PANDETTA, RECEANDO QUE NASOR QUISESSE VOLTAR PARA A CASA DE SUA DONA, TINHA PLANEJADO TUDO.

-ARRANJOU UM DISCO CLANDESTINAMENTE DA VOZ DE D. CLARA

-AGORA FIZ O MESMO. MANDEI NASOR REPETIR ESTAS PALAVRAS E GRAVEI UM DISCO.

-AH DEMONIO
MARAVILHOSO!.
VOCÊ É PIOR!.
-MARRRAVILHOSO!

-SEU PANDETTA NÃO PISE MAIS EM MINHA CASA!

-E NÃO ESQUEÇA DE LEVAR SUAS LINDAS FLORES!.

-SEGUE-SE UM GRANDE JANTAR, NO FIM DO QUAL D. CLARA ANUNCIA SEU PROXIMO CASAMENTO COM O DR. PANCINHA.
-OFEREÇO A MEUS BENFEITORES UMA PEQUENA LEMBRANÇA
-BRAVOS!
VIVA ARTUR E MEU!
-VIVA

-AGORA QUERO UM PERGAMINHO COM A ASSINATURA DE VOCÊS TODOS
MUITO BEM! APOIADO!.
BRAVO!!!

(CONTINUA)

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

DIÁRIA PRÓPRIA E DIÁRIA IMPRÓPRIA

J. Antero de Carvalho

Dispõe o artigo 457, paragrafo 2.º, da C. L. T., que se não incluem nos salários as diárias para viagem; impondo, entretanto, o parágrafo seguinte, o cômputo das mesmas, como salário, dêsde que excedam de 50% (cinquenta por cento) do estipêndio do empregado.

As questões submetidas à Justiça especializada, têm dado margem a repetidas divergências sôbre a incorporação daquelas diárias para efeito do cálculo de indenização, principalmente pela distinção que os tratadistas fazem entre diária própria e diária imprópria.

Na prática, entretanto, tornou-se de difícil fixação a distinção dêsses elementos.

ORLANDO GOMES, comentando o dispositivo supra-referido, entende que o critério do legislador simplifica a solução do problema, mas não o resolve acertadamente; ao que contrapõe DELFIM MOREIRA JUNIOR os seguintes argumentos: "Se o critério legal simplifica a solução do problema, não há que discutir, na sua estrita aplicação, se êle o fez acertada ou erradamente. O que se tem a fazer é apenas aplicá-lo, sem discutir as suas consequências, ainda mais quando o pensamento do legislador, ao criar a exceção à regra geral do art. 457, paragrafo 2.º, foi o de evitar abusos e fraudes".

DE LITALA, ensina que "a parte da diária destinada a cobrir os gastos, — ou a diária no sentido próprio, — não pode assimilar-se ao salário. Pode sê-lo, em troca, a diária imprópria, que é a compensação que o dador de trabalho deve abonar por uma prestação mais penosa do que a costumada".

Está-se a vêr, portanto, que os doutrinadores não afinam nêste particular: uns sustentam que a chamada diária imprópria deve ser computada como salário, no seu todo, dêsde que exceda o limite fixado pela lei; outros opinam ser computável apenas o excesso além do limite de 50%. Tais vacilações, como não podia deixar de ser, refletiram-se na Jurisprudência.

Entretanto, face à nossa legislação, parecem mais acertadas as decisões que adotam a interpretação favorável ao empregado. Uma vez transposto o limite legal, as diárias tomam o caráter de suplemento salarial e, como tal, devem ser computadas no estipêndio do trabalhador para todos os efeitos.

PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

MOVIMENTO DE PROCESSOS DISTRIBUIDOS NO DIA 1 DE AGOSTO DE 1950:

Ao proc. Otavio Bulcão:

3 421|50 — Recorrente: Cia. Carris, Luz e Força do R. J. Ltda. Recorrido: Teodoro Grijó de Souza.

Ao proc. Natercia da Silveira:

3 437|50 — Agte. Cia. Carris Porto Alegrense. Agdo. Francisco Alves Correia.

3 438|50 — Recte. Alfredo Matos Agdo. Serviço de Carris Eletricos da Cia. Cantareira e Viação Fluminense.

Ao proc. Humberto Grande:

3 426|50: — Agte.: Cia. Telefonica Brasileira. Agdo.: Eduardo da Silva Lima.

3 436|50 — Recte.: J. R. da Silva — Recdo. Wilson Gomes da Silva.

Ao proc. Agripino Nazareth:

3 429|50: — Agte. Rivaldo Cabral de Oliveira. Agdo: Cia. Radiotelegrafica Brasileira.

3 435|50 — Recte. Amadeu Vidal. Recdo. presidente do Tr. da 4ª Região.

Ao proc.: Batista Bittencourt:

3 431|50 — Agte. José Siqueira de Morais. Agdo." Robalinho e Cia.

3 435|50 — Recte. The Western Telegraf Co. Ltda. Recdo. Antonio Horacio Santoro.

Ao proc. Gilberto Chrockat de Sá:

3 431|50 — Agte. Cia. Nitro Quimica Brasileira. Agdo: — Raimundo Sanches Filho

3 420|50: — Recte. Juvenal da Cruz Roldão e The Leopoldina R. Co. Ltda. Recorrido: Os mesmos.

Ao proc. Gilberto Barcelos:

3 427|50 — Recte.: Antonio Horacio da Silva. Recdo." Palermo Irmão e Cia.

3 428-50 — Agte. Antonio dos Santos Coelho. Agdo.: M. Ribeiro Barbosa.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTOS

JULGAMENTOS MARCADOS PARA O DIA 3-8-50:

1ª JUNTA:

INICIO: 12,30 horas: — Antonio Marcilio Gonçalves x Empresa Grafica Ouvidor S. A. — Euclides Cunha x Hermany — Industria e Comercio "Hic" Ltda. — João Queiroga de Figueiredo x Adolpho Gomes de Souza e Cia. — Jorge Pereira de Souza x Pensão e Bar Irene — Antonio Alves Gouveia x Jacob Lepzus Frydman — Antonio Lourenço da Rocha x J. P. dos Santos e Cia. — Avelino dos Santos e outros x Transportadora Lubrasa S. A. — Valdelino Silva x Fabrica Nacional de Motores S. A. — Cezidio José Mendes x Nelson Leite — João Pessoa x Alberto Rodrigues de Souza.

2ª JUNTA:

INICIO: 12,30 horas: — Julio Anacleto dos Santos x Cia. Antartica Paulista — João Elias x Construtora Antonio Martins Ltda. — Geraldo Pereira x Sousa Lourenço e Cia. Ltda. — Manuel do Carmo Arnoud x Casa Gebara Sedas S. A. — Manuel José Teixeira x Leiteria Nevada — José Soares Gomes x João Pena — Grafica Aimoré x Joaquim Marinho — Geraldo José dos Santos x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

3ª JUNTA:

INICIO: 9,00 horas: — Pardo Vicenzo x Carlos Almeida Rodrigues — Chalix Saad x Carlos Almeida Rodrigues — Angelino da Silva Teixeira x Conanorte Auto-Onibus Ltda. — Clyment de Almeida x Moveis, Colchões "Alex" Ltda. — Marilda da Costa Braga x Padaria e Confeitaria Nobrega — Arnaldo Francisco Coelho Filho e outros x Transportadora Lubraza — Jarbas dos Santos x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro — Dinelo Peçanha dos Santos x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro — José Bernardo da Silva x Estadio Municipal — Rubens de Macedo Silva x Luiz Licht — Inacio Von Doellinger x Sociedade Fornecedora Sudamerica Ltda.

4ª JUNTA:

INICIO: 14 horas: — Osvaldo Martins de Azevedo x Panificação Primor — Pedro Freire de Lima x Independencia Auto-Onibus Ltda. — Odilon de Oliveira x S. A. du Gás do Rio de Janeiro — João Pedro Pinheiro x Antonio M. Dias S. A. — Caetano José Teixeira x Farmacia Cecelá Ltda. — Valter Leandro Almeida Costa x Cervejaria Brahma — João Gonçalves x Instalações e Maquinas Adel Ltda. — Alvaro Rodrigues da Silva x Paul J. Christoph Co. — Maria Isabel Caetano x Margarete Hüberalti.

5ª JUNTA:

INICIO: 14 horas: — Henrique Martins x Fabrica de Calçados Aliados — Arlindo Costa x Empresa Ouro de Minas Gerais — Milton N. Santos x Industrias R. Duarte Silva — Valter Luiz Evangelho x Grafica Muniz Ltda — Melchiades Carvalho da Silva x Lavanderia Neves Ltda. — Enzete Dantas x Fabrica de Colchões Fenix — José Coutinho Souza e outro x José R. Almeida — Eurico Guarnieri e Cia. x Herculano Cabral e outro Inquerito. — Sebastião F. da Silva x Fabrica de Movels de Aço "Cometa" S. A.

6ª JUNTA:

Fritz Berg x Warner Bros. First National Souht Films Inc. — Candido de Santa Fé x Industria Terapeutica Pan-Organica S. A. — Florentina Libarte x F. Diniz e Cia. — Habib Antonio x Cia de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Alcides Pinto x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Elnidio Afonso Ribeiro x Veiga Freitas e Cia. — Américo Martins x Empresa de Transportes Ferreira Esteves e Irmão — Gedeão Honorio dos Santos x Cia. de Carris — L. F. R. de Janeiro.

7ª JUNTA:

INICIO: 13 horas: — Euclides Felix de Oliveira x Empresa de Transportes Eficiencia — Alberto Bastos x Laboratorio Farmaceutico Espasil S. A. — Atos Lafere Mesquita x Hotel Vogue Ltda. — Biagio Exposito x Eduardo Pereira e Cia. Ltda. — Mario Teixeira x Empresa Brasileira de Engenharia S. A. — Sebastião Mota Ribeiro x Cia. Construtora e Tecnica Koleca — Gilberto Gallo x Massa Falida Dalila Varela Binstiel — Jorge Augusto Gonçalves e outros x Banco Fluminense da Produção S. A. — João Ferreira da Fonseca x Edificio Faria (Antero Caetano de Faria, Vitor Fernandes da Costa e Aida Fonseca de Queiroz) — Panair do Brasil S. A. x Antonio Marques Serrão — Inquerito. — Manuel Paula Junior x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

8ª JUNTA:

INICIO: 13,00 horas: — Ernesto Sabola de Albuquerque x Sabola de Albuquerque e Cia. — Alfredo Joaquim Valente x Alfaiataria Vaz Ltda. — Aldair G. R. Borges x Salão Fluminense — Avelino dos Santos Filho x Stelle Matos e Cia. — José Teodoro Lira x D. A. Ribeiro e Cia. — Valdemar da Conceição x Cia. Imobiliaria Bangu'. Mrnubr x Companhia Imobiliaria Bangu' — Manuel Coelho de Andrade x Auto Viação Itambi Ltda. — Josef Georg Buchner x Pereira São Luiz S. A. — Artur Tenorio de Albuquerque x Bhering e Cia. S. A.

9ª JUNTA:

João Gomes de Araujo x Cia. Ferro Carril do J. Botanico. — Bertolino Alves de Araujo x Imper Ltda. — Lucio Evangelista de Souza x Sociedade Auxiliar de Trabalhos de Engenharia Ltda. — Jorge Marapodi x M. Lopes e Cia. Ltda. — Manuel Duarte Carneiro x A. Bento de Oliveira — Iolanda Lima e outros x Marialva S. A. — José Fernandes de Souza x Cia. Cervejaria Brahma — Pedro Martins x Grafica São Luiz Ltda. — Valdemar Francisco de Souza x Irmãos Lamas e Cia. — Carlos Ribeiro de Souza x Representações Brasirigy Ltda.

Ministério da Fazenda

Autorizações Concedidas

O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, de conformidade com o resolvido no processo número 113.465-50 autorizou a Organização Brasileira de Comércio e Representações Ltda. — OBRAC — firma estabelecida nesta capital, a negociar com os minérios enumerados no item I da Circular n.º 8, de 27 de março de 1940 e na de n.º 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio de ágata e da granada aos fins industriais, e obrigada a referida firma às exigências em vigor, previstas na Circular n.º 17, de 12 de julho de 1939.

Foi também concedida autorização à Distilaria Gaia Limitada, estabelecida com fábrica de bebidas em Uberaba, Minas Gerais, para o fabrico dos vinhos compostos: Vermute, tinto, doce, quinado, tinto e meio doce, todos da marca "M.G." cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

Tribunal Superior do Trabalho

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO A REALIZAR-SE AMANHÃ

Processo TST n.º 1.413-47 — Relator: Ministro Godoy Ilha — Revisor: Ministro Oliveira Lima — Especie: Recurso extraordinário de decisão do TRT: da 8.ª Região — Interessados: Barbosa & Jobim e Abel Vieira de Melo.

— Processo TST n.º 9.002-47 — Relator: Ministro Godoy Ilha — Revisor: Ministro Oliveira Lima — Especie: Recurso de revista de decisão do TRT: da 2.ª Região — Interessados: Cia. de Cimento Portland Paraiso e Eufrosino Campos Souza.

— Processo TST n.º 3.249-47 — Revisor: ashrdlu nu nu nu n nu Relator: Ministro Valdemar Marques — Revisor: Ministro Julio Barata — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 2.ª Região — Interessados: Antonio Valverde e The S. Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.

— Processo TST n.º 7.744-8 — Relator: Ministro Valdemar Marques — Revisor: Ministro Astolfo Serra — Especie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 2.ª Região — Interessados: Angelo Bianconi e outros e Escola Técnica de Aviação.

— Processo TST n.º 2.573-49 — Relator: Ministro Oliveira Lima — Revisor: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 1.ª Região — Interessados: Salvador Vieira de Souza e The Leopoldina Railway Co. Ltd.

— Processo TST n.º 2.722-49 — Relator: Ministro Oliveira Lima — Revisor: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 4.ª Região — Interessados: Jose Boncli Barbosa e Rodolfo Melciona.

— Processo TST n.º 5.036-47 — Relator: Antonio F. Carvalhal — Revisor: Ministro Delfim Moreira — Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da 2.ª Região — Interessados: Roberto Hedel e Industria Brasileira de Meias S.A.

— Processo TST n.º 4.478-48 — Relator: Ministro Antonio F. Carvalhal — Revisor: Ministro Delfim Moreira — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 2.ª Região — Interessados: Comercial e Industrial Maton S. A. e José de Oliveira.

— Processo TST n.º 10.665-47 — Relator: Ministro Godoy Ilha — Revisor: Ministro Oliveira Lima — Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da 2.ª Região — Interessados: Barbarina Peró e Adelina Lasalva.

— Processo TST n.º 2.545-49 — Relator: Ministro Godoy Ilha — Revisor: Ministro Oliveira Lima — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 3.ª Região — Interessados: Joaquim Manoel Gonçalves e Cia. de Fiação e Tecidos.

— Processo TST n.º 2.331-49 — Relator: Ministro Valdemar Marques — Revisor: Ministro Julio Barata — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 1.ª Região — Interessados: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Antonio Barril Durval.

— Processo TST n.º 6.551-48 — Relator: Ministro Valdemar Marques — Revisor: Ministro Julio Barata — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 1.ª Região — Interessados: Cia. Cassino Copacabana S. A. e Joaquim Gomes de Oliveira.

— Processo TST n.º 6.576-48 — Relaotr: Ministro Valdemar Marques — Revisor: Ministro Julio Barata — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 1.ª Região — Interessados: Ablmael Orlando Trindade e Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

— Processo TST n.º 6.578-48 — Relaotr: Ministro Valdemar Marques — Revisor: Ministro Julio Barata — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 1.ª Região — Interessados: Carlos Frederico Gustavo Will e Industria Farmacêutica Endochimica S. A.

— Processo TST n.º 2.742-49 — Relator: Ministro Oliveira Lima — Revisor: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Recurso extraordinário de decisão da 6.ª JCJ do Distrito Federal — Interessados: Emprêsa de Construções Gerais S. A. e José Emidio de Souza Filho.

— Processo TST n.º 2.746-49 — Relator: Ministro Oliveira Lima — Revisor: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Recurso extraordinário de decisão da 5.ª JCJ de São Paulo — Interessados: S. A. Lanificio Lapa e Jaime Carrasco.

— Processo TST n.º 2.843-49 — Relator: Ministro Oliveira Lima — Revisor: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 3.ª Região — Interessados: Leon Averbich e Maurício Izecksohn (Armazem de móveis).

— Processo TST n.º 5.327-48 — Relator: Ministro Antonio F. Carvalhal — Revisor: Ministro Delfim Moreira — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 2.ª Região — Interessados: Motores Elétricos "Bama" S. A. e Herminio Manara.

— Processo TST n.º 5.429-48 — Relator: Ministro Antonio F. Carvalhal — Revisor: Ministro Delfim Moreira — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 1.ª Região — Interessados: Valter Rodrigues do Nascimento e Cia. Telefônica Brasileira.

— Processo TST n.º 5.635-48 — Relator: Ministro Antonio F. Carvalhal — Revisor: Ministro Delfim Moreira — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 1.ª Região — Interessados: Antonio Romero Toledo e "Diário de Notícias" S. A.

— Processo TST n.º 3.276-49 — Relator: Ministro Godoy Ilha — Revisor: Ministro Oliveira Lima — Espécie: Recurso extraordinário de decisão da 4.ª JCJ do Distrito Federal — Interessados: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Felinto Lauro Colares da Penha.

— Processo TST n.º 4.119-49 — Relator: Ministro Godoy Ilha — Revisor: Ministro Oliveira Lima — Espécie: Recurso extraordinário de decisão da 8.ª JCJ do Distrito Federal — Interessados: Leandro Alves Bessa e outros e I.A.P.I.

— Processo TST n.º 4.853-49 — Relator: Ministro Godoy Ilha — Revisor: Ministro Oliveira Lima — Espécie: Recurso extraordinário de decisão da 5.ª JCJ do Distrito Federal — Interessados: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Feliciano Manoel da Conceição.

— Processo TST n.º 2.870-49 — Relator: Ministro Oliveira Lima — Revisor: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 5.ª Região — Interessados: Francelino Pereira dos Santos e Bernadete Pires de Almeida.

— Processo TST n.º 2.878-49 — Relator: Ministro Oliveira Lima — Revisor: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 2.ª Região — Interessados: S.A. Industrias Reunidas F. Matarazzo e Francisco Lopes Fernandes.

— Processo TST n.º 2.903-49 — Relator: Ministro Oliveira Lima — Revisor: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Recurso extraordinário da decisão da 2.ª JCJ de Belo Horizonte — Interessados: C.A.P. dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação e Lavinia Moreira.

— Processo TST n.º 5.678-48 — Relator: Ministro Antonio F. Carvalhal — Revisor: Ministro Delfim Moreira — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 1.ª Região — Interessados: Fábrica de Móveis de Aço Cometa S. A. e Salvador Amancio e outros.

— Processo TST n.º 5.789-48 — Relator: Ministro Antonio F. Carvalhal — Revisor: Ministro Delfim Moreira — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 4.ª Região — Interessados: Marcos Franca e Francisco Maia & Cia. Laminadora Caçador.

— Processo TST n.º 3.229-49 — Relaotr: Ministro Oliveira Lima — Fevisor: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 2.ª Região — Interessados: João Reckers e José Maria Garcia.

— Processo TST n.º 3.262-49 — Relator: Ministro Oliveira Lima — Revisor: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 4.ª Região — Interessados: Ordis Salgado dos Santos e Enfardadores Fumos Sul Ltda.

— Processo TST n.º 3.399-49 — Relator" Ministro Oliveira Lima — Revisor: Ministro Antonio F. Carvalhal — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 3.ª Região — Interessados: Cia. Ferro Brasileiro S. A. e Claudionor de Carvalho.

— Processo TST n.º 3.221-49 — Relator: Ministro Astolfo Serra — Revisor: Ministro Valdemar Marques — Espécie: Recurso extraordinário de decisão do TRT da 2.ª Região — Interessados: Cia. Central de Importação e Exportação "Concentral" e Joaquim Fragano.

Distribuidor Da Justiça Do Trabalho

1ª JUNTA — 308, 3º andar: — Sebastião Francisco da Silva — João Batista Rodrigues — Maria Consolita Peçanha de Lima — Empresa "A Noite".

2ª JUNTA: — sala 305, 3º andar: — João Gomes dos Santos — Amaury Duclos — Francisco Anastacio — Alberto Carvalho de Souza.

3ª JUNTA — sala 203, 2 andar — Severino Pereira da Silva — Einar Soares do Nascimento — Banco do Brasil S. A. — José Aprigio dos Santos.

4ª JUNTA: — sala 208, 2º andar — Herculano Pinto Nogueira — Joaquim Luiz Mér — José Gomes Mascarenhas — Armando Soares.

5ª JUNTA: — sala 107, sobreloja: — Manuel Pereira Tavera — Altair Amorim — José Marcelino Souza — Jaime Augusto Portela.

6ª JUNTA: — sala 107, sobreloja: — Geraldo Rodrigues da Silva — Manuel Araujo — Henrique Tavares — Alcides Inacio dos Passos.

7ª JUNTA: — sala 227, 2º andar: — Ilisses de Almeida — João Fagundes Dias — Araujo Alves de Menezes — José Lourenço de Albuquerque.

8ª JUNTA: — sala 219, 2º andar: — Ramiro Borges de Araujo — José Vicente Filho — Avelino José de Morais — Moacir Teixeira e outro.

9ª JUNTA: — sala, 222, 2º andar: — Heitor Costa — Josina da Cruz — Claudenier Rodrigues Pacheco — Dagmar de Paula Silva. Total: 36 reclamações.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

PAUTA PARA 11 DE AGOSTO DE 1950

Juiz: Aldilio Tostes Malta; juiz revisor: Alvaro Ferreira da Costa — TRT 210-EP de 50. — Processo administrativo — Interessado: Beresfor Martins Moreira.

Juiz: Aldilio Tostes Malta; juiz revisor: Cezar Pires Chaves — TRT 593-50 (3.ª JCJ) — Recurso Ordinário — Recorrente: Luxor Hotel — Recorrido: Antonio Felgueiras.

Juiz: Homero Prates; juiz revisor: Alvaro Ferreira da Costa — TRT 760-50 (9.ª JCJ) — Recurso Extraordinário — Recorrente: Pena & Franca — Recorrido: Nicomedes Dandro de Souza.

Juiz: Aldilio Tostes Malta; juiz revisor: Homero Prates — TRT 850-50 (9.ª JCJ) — Recurso Ordinário — Recorrente: Antonio Corrêa de Amorim — Recorrido: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Juiz: Homero Prates; juiz revisor: Alvaro F. Costa — TRT 856-50 (6.ª JCJ) — Recurso Ordinário — Recorrente: Vanguarda S.A. — Recorrido: Adamastor Cabral.

Juiz: Mario Lopes de Oliveira; juiz revisor: Cezar Pires Chaves — TRT 857-50 (8.ª JCJ) — Recurso Ordinário — Recorrentes: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e Eduardo Alves Flor e outros — Recorridos: os mesmos.

Juiz: Cezar Pires Chaves; juiz revisor: Celso Lanna — TRT 873-50 (5.ª JCJ) — Recurso Ordinario — Recorrente: Julio Berger Neves — Recorrido: Colégio Piedade.

Juiz: Cezar Pires Chaves — TRT 929-50 (6.ª JCJ) — Agravo de Instrumento — Agravante: Padaria das Familias — Agravado: Peri Alves de Souza.

Juiz: Homero Prates; juiz revisor: Alvaro Ferreira da Costa — TRT 1004-50 (2.ª JCJ do DF) — Recurso Ordinário — Recorrente: Humberto de Sá — Recorrido: Gustavo Witte.

Juiz: Cezar Pires Chaves; juiz revisor: Celso Lamma — TRT 1052-50 — (4.ª JCJ) — Recurso Ordinário — Recorrente: Salão Paiguara — Recorrido: Almir Damasceno.

Juiz: Celso Lanna; juiz revisor: Mario Lopes de Oliveira — TRT 1053-50 (4.ª JCJ) — Recurso Ordinário — Recorrente: Josina da Cruz — Recorrido: Pedro de Alcantara Gregorio.

Juiz: Mario Lopes de Oliveira; juiz revisor: Cezar Pires Chaves — TRT 1054-50 (9.ª JCJ) — Recurso Ordinário — Recorrente: J. Tomaz dos Reis — Recorrido José Varelo da Silva.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 1ba. URCA

Diáriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-8835

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro 31 de Julho de 1950

BOLETIM N. 174

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE:

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949

1 — José Francisco Izidoro, mat. 20.926, trabalhador, dos Armzs. A-E — Docas, trinta dias, em prorrogação — de 15-7 a 13-8-50 — P. .. 26.797.

2 — Natalino Pereira Sodré, mat. 9.494, trabalhador, da TSG. da T-DDO: vinte e oito dias, em prorrogação — de 6-6 a 3-7-50 — Ps. 25.873 e 26.684.

3 — Manoel Almeida da Conceição, mat. 3.438, operário, da T-DDO. — c. ferro: — dezessete dias, em prorrogação — de 17-6 a 3-7-50 — P. 24.940.

4 — Jair de Oliveira, mat. 18.462, praticamente, da T-DDO — of. máquinas: — quinze dias, em prorrogação — de 22-6 a 6-7-50 — P. .. 25.712.

5 — Aristeu Alves de Barcelos, — mat. 9.307, trabalhador, da TSG. da T-DDO: — traze dias em prorrogação — de 20-6 a 2-7-50 — P. .... 24.821.

6 — Manoel Pinto da Silva, mat. 3.796, trabalhador, do Almoxarifado da T-DDO: — seis dias, em prorrogação — de 8-7 a 13-7-50 — P. .. 26.913.

7 — Izair Gimenez do Couto, mat. 9.508, aprendiz, da T-DDO. — of. máquinas: — quatro dias — de 18-7 a 21-7-50 — P. 27.170.

8 — José Lourenço dos Santos, mat. 3.360, operário, da T-DDO: — c. naval: — sessenta dias — de 23-5 a 21-7-50 — P. 25.934.

9 — João Barbosa de Lima, mat. 10.319, moço de convés: sessenta dias — de 17-5 a 15-7-50 — P. .. 24.327.

10 — Francisco Anatalio Espinheira, mat. 12.411, taifeiro: sessenta dias — de 27-7 a 9-9-50 — P. 25.936.

11 — José Alexandre da Silva, mat. 10.152, moço de convés: sessenta dias, em prorrogação — de 22-6 a 20-8-50 — Ps. 23.745 e 27.600.

12 — Ozorio Dionizio de Oliveira, mat. 15.632, marinheiro: quarenta e cinto dias, em prorrogação — de 3-7 a 16-8-50 — P. 25.726.

13 — José Luiz de França, mat. 14.396, marinheiro: quarenta e cinco dias, em prorrogação — de 16-7 a 29-8-50 — P. 26.538.

14 — Dina Cardoso dos Santos, mat. 18.394, camereira, quarenta dias — de 9-7 a 17-8-50 — P. .... 26.950.

15 — Floriano Gonzaga Borges, mat. 6.923, conferente de carga: trinta dias, em prorrogação — de 17-7 a 15-8-50 — P. 26.832.

16 — Luiz de Fraça Barros, mat. 9.665 ajd. cozinha: trinta dias, em prorrogação — de 15-6 a 14-7-50 — P. 24.632.

17 — Solon Celestino, mat. .... 20.363, 2.º piloto: trinta dias, em prorrogação — de 18-7 a 16-8-50 — P. 27.088.

18 — Joaquim Cardoso, mat. .... 12.149, padeiro: trinta dias, em prorrogação — de 17-7 a 15-850 — P. 26.944.

19 — Demosthenes Berilo de Lima, mat. 16.693, 2.º cozinheiro: trinta dias, em prorrogação — de 17-7 a 14-8-50 — P. 26.938.

20 — Manoel de Sant'Anna, mat. 10.831, taifeiro: trinta dias — de 13-7 a 11-8-50 — P. 26.535.

21 — Ranulpho Moutinho, mat. 14.311, 1.º radiotelegrafista: trainta dias, em prorrogação — de 1-7 a 30-7-50 — P. 25.604.

22 — João Francelino da Silva, mat. 17.788, 3.º cozinheiro: trinta dias — de 20-6 a 19-7-50 — P. 27.032.

23 — José Aureliano, mat. ...... 5.592, moço de convés, quinze dias, em prorrogação — de 7-7 a ...... 21-7-50 — P. 25.930.

24 — João Marques de Oliveira, mat. 10.063, moço de convés: quinze dias — de 11-7 a 25-7-50 — P. 25.636.

25 — Belmiro José de Sant'Anna, mat. 15.687, foguista, quinze dias — de 29-6 a 13-7-50 — P. 25.028.

26 — Edgard Martins de Oliveira, mat. 9.093, trabalhador, da TLC, da T-DN: dez dias em prorrogação — de 12-7 a 21-7-50 — P. 25.621.

27 — Jovino de Albuquerque Dias, mat. 19.633, carvoeiro, adido à T-DN: oito dias — de 18-7 a .... 25-7-50 — P. 26.816.

28 — Joaquim Soares dos Santos, mat. 12.164, taifeiro: sete dias, em prorrogação — de 16-7 a 22-7-50 — P. 26.246.

29 — Omar Dornelles, mat. .... 16.170, comandante: trinta dias, em prorrogação — de 9-7 a 7-8-50, por intermédio da Agencia de Santos. — P. 26.156.

NA FORMA DO BOLETIM N.º 225, ITEM N.º 51, DE 5-10-1949

30 — Leovegildo Borges, mat. 16.740, cabo-foguista — trinta dias, em prorrogação — de 18-7 a 16-8-50 — P. 26.806.

31 — Custódio Esteves de Farias, mat. 19.126, 1.º maquinista — sessenta dias, em prorrogação — de 8-7 a 5-9-50 — P. 26.810.

ASSUNTOS DIVERSOS

32 — Odilon Machado de Melo, mat. 12.055, taifeiro aposentado, devolução das mensalidades que lhe foram descontadas em favor do I. A. P. M., relativas aos meses de junho a setembro de 1949, quando esteve licenciado sob o regime de auxilio-enfermidade — Autorizo a devolução das mensalidades de acôrdo com as informações, devendo ser dado aviso ao I.A.P.M., para os devidos lançamentos. (Importância a ser devolvida: Cr$ 349,50) — P. 25.855.

33 — Gonçalo Batista de Morais, embarque na categoria de "moço" — No momento, não é possivel atender — P. 26.930.

34 — Joaquim Neves da Silva, mat. 5.522, fiscal de trabalho, padrão LB-I, lotado na T-DDO, pede lhe seja vendido um dos pianos que estão sofrendo reparos na oficina de Marcenaria da Ilha de Mocanguê Pequeno, se possivel o de n.º 31.265, do fabricante Charlem & Som London, pelo preço que fôr deliberado, para pagamento em prestações mensais — Indeferido — P. 24.997.

35 — Eribalde Manuel dos Santos, mat. 6.881, ex-ajd. de taifeiro desta Emprêsa, reconsideração do ato que o demitiu dos serviços do Lloyd Brasileiro — Indeferido. O requerente, que está à disposição do Exército a contar de 22-4-50, fôra demitido em data anterior, isto é, em 18-1-950, pois não comparecia ao serviço desde 8-12-949 — P. 26.074.

36 — Melchisedeck da Costa Pinto, mat. 18.855, ex-praticante de máquinas desta Emprêsa, pagamento de dois periodos de férias — Pague-se o que for devido, a titulo de férias, de acôrdo com as informações — P. 25.934.

37 — Domingos Martins, mat. 3.114, operário de 2a. (of. carpintaria), propõe a compra dos novos planos enviados para consêrto na oficina onde trabalha, ao preço de Cr$ 1.000,00 cada um, no estado em que se encontram, mediante pagamento à vista — Indeferido — P. 24.514.

38 — José Laurindo dos Santos, mat. 18.707, taifeiro licenciado, pagamento de férias — Pague-se à titulo de férias, o que for devido, de acôrdo com a informação da S-DP — P. 24.681.

39 — Manuel Rodrigues de Oliveira, mat. 15.299, cabo foguista, fornecimento de declaração — Declare-se o que constar — P. 26.776.

40 — Ari Pereira da Silva, mat. 7.203, operário de 3a. (G. Obras Máquinas), alegando possuir carta de 1.º radiotelegrafista, pede sua transferência para o "Quadro Maritimo", na categoria de radiotelegrafista — No momento, não há vaga. Aguarde, pois, oportunidade — P. 25.610.

41 — João Clemente dos Santos, mat. 12.780, cabo-foguista, embarcado no n/t. "Loide-América", abatimento de 30 por cento no custo da passagem de 3a. classe Rio-Recife, que pretende adquirir em favor de sua filha Giselha dos Santos, para pagamento em três prestações mensais — O requerente deverá provar o parentesco com Giselha dos Santos para obter o deferimento — P. 25.849.

42 — Carlos Etiene Marcal, mat. 9.591, carvoeiro — P. 18.204. Raimundo Barroso, mat. 16.074, 1.º comissário — P. 21.570. Luiz Broquá, mat. 12.626, marinheiro — P. 24.830. Ricardo Amorim, mat. 1.690, operário de 3a. classe (of. máquinas) — P. 25.333. Ivo Barbosa de Azevedo, mat. 1.742, praticante de 3a. (of. máquinas) — P. 25.327 e Benedito Avelino, mat. 5.636, operário de 1a. (of. máquinas) — P. 25.310, pagamento da diferença de vencimentos existente entre o que perceberam pelo IAPM como acidentados e o que perceberiam se estivessem em efetivo exercicio de suas funções — Deferido na forma do Boletim n.º 103-76, de 12-5-1950.

43 — Expedito Leitão, mat. 20.298, servente, padrão LB-D, lotado na S-DSA., fornecimento de passagens de 3a. classe, Rio-Fortaleza, em favor do seu irmão Roberto Leitão de Oliveira e sua cunhada Expedita Balbina Leitão, para pagamento em cinco prestações mensais — Autorizo — P. 25.486.

44 — Helio Dionisio Gomes, mat. 19.850, trabalhador (TLC), abatimento de 30 por cento no custo da passagem de 3a. classe, Recife-Rio, que pretende adquirir em favor de sua irmã Irene Dionisio Gomes, para pagamento em duas prestações mensais — Autorizo, sem desconto — P. 24.044.

45 — Júlio Ribeiro, mat. 12.312, contra-mestre, retificação de seu nome para Júlio Magalhães Ribeiro, bem como restituição da cópia fotostática da certidão de casamento com que instruí o pedido — Faça-se a retificação do nome do requerente, como pede — P. 26824.

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

46 — Designar o chefe de Departamento do Q. S. E., Anibal de Figueiredo, mat. n.º 644, atualmente adido à S-DP., para substituir o chefe de Departamento do Q. S. E. Artur Pinheiro Guimarães, mat. 692, chefe da Divisão do Pessoal, durante o seu impedimento, por motivo de férias, no periodo de 1.º a 23-8-950.

SERVIDORES CONTRATADOS

47 — Tendo em vista a necessidade do serviço, contratar, por viagem redonda, os serviços dos 2os. pilotos abaixo mencionados:

Hélio de Almeida Graça.
Armando Zanine Teixeira Júnior.
Claudionor Ribeiro de Azevedo.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

48 — Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas abaixo mencionadas, enquanto aguardam nova comissão, os seguintes servidores:

— Comandante José dos Santos Silva, mat. 14.981 — 28-7-50.

— 1.º comissário Vicente de Souza e Silva, mat. 17.659 — 23-6-50.

— 1.º radiotelegrafista Adjalma Ferreira Lins, mat. 14.210 — 28-7-50.

— 2.º radiotelegrafista Leoncio Mendes dos Santos, mat. 6.765 — 28-7-50.

— 2.º maquinista Afonso Rodrigues da Silva Júnior, mat. 10.630 — 25-7-50.

— 3.º maquinista Inácio Clemente de Oliveira, mat. 4.985 — 25-7-50.

— Contra-mestre João Francisco das Neves, mat. 11.703 — 19-7-50.

— Cabo-foguista Lourenço da Cunha Reis, mat. 11.071 — 18-7-50.

— Cabo-fogusta João Sebastião Marques, mat. 11.780 — 22-7-50.

— Cabo-fogusta Manuel Cristóvão dos Santos, mat. 17.395 — 26-7-50.

— Foguista Joaquim Gonçalo da Costa, mat. 8.515 — 25-7-50.

— Foguista Agenor Bezerra, mat. 5.528 — 22-7-50.

— Foguista José Domingos de Araujo, mat. 15.830 — 19-7-50.

— Marinheiro João de Araujo Prudente, mat. 10.224 — 24-7-50.

— Moço José Elias da Silva, mat. 14.703 — 21-7-50.

— Moço Isais José dos Santos, mat. 11.580 — 26-7-50.

— Taifeiro Clarindo Lázaro da Ressurreição, mat. 14.757 — 20-7-50.

— Taifeiro José Machado Pereira, mat. 20.498 — 21-7-50.

— 2.º cozinheiro Luiz José da Silva, mat. 15.972 — 20-7-50.

— 2.º cozinh. Pedro Joaquim Gomes, mat. 17.361 — 26-7-50.

— 3.º cozinheiro Sebastião Luiz da Silva, mat. 15.511 — 20-7-50.

— 3.º cozinheiro Raimundo Matos de Albuquerque, mat. 12.463 — 25-7-50.

— 3.º cozinheiro Pedro Pinheiro, mat. 16.398 — 21-7-50.

— Carvoeiro Homero Francisco dos Santos, mat. 7.564 — 26-7-50.

— Carvoeiro João Sotero, mat. 11.597 — 24-7-50.

letim n.º 92, de 22-4-1950.

SERVIDOR LICENCIADO SEM VENCIMENTOS

50 — Tendo em vista os têrmos da carta de 14-5-950, do comandante Vitor Boisson, e nossa SG-325, de 19-5-950, à Agência de Niva York, considerar licenciado por seis meses, sem vencimentos, desde 22-5-950, o referido comandante.

CONTRATO VIGIA AVULSO AGENCIA CARAVELAS

51 — Tendo em vista os têrmos da carta D-27, de 1.º do corrente, da Agência de Caravela, autorizá-la a contratar, à titulo precário, um vigia avulso para substituir o vigia padrão LB-C, da referida Agência, José Marcelino dos Santos, mat. 5.048, durante o seu impedimento, por motivo de férias.

DISPENSA DE SERVIDORES DA AGÊNCIA GERAL NA AMERICA DO NORTE

52 — Tendo em vista os têrmos das cartas 631 e 822, de 16-5 e 6-7-50, respectivamente, da Agência Geral na América do Norte (Nova York), homologar os atos do sr. agente, que dispensou os seguintes servidores.

— em 13-5-950: René Antônio de Andrade — mat. 21.235.

— em 30-6-950: Rorothy P. Hinkler — mat. 9.812. Harris G. Weaver — mat. 20.640. John Louis Maroulis — mat. 7.641. Herbert Lincoln Borghard — mat. 8-726. Nancy Mary Tafuri — mat. 1.205.

ALTERAÇÕES NO QUADRO DE SERVIDORES DA AGÊNCIA GERAL EM PORTUGAL

53 — Em face dos têrmos da carta S-DP-77, de 14-3-50, da Agência Geral em Portugal, e de acôrdo com o parecer n.º 1579-50, de 24-7-950, do Contencioso Juridico, resolvo:

1.º — Atribuir, aos servidores abaixo, os seguintes vencimentos, tendo em vista o contrato coletivo de trabalho entre o G.A.N.C.P. e o S.N.E.E.S.N.:

a) — desde janeiro de 1950:

JOÃO CHARNECA DOS SANTOS

	Esc.
Ordenado	700,00
Subvenção	300,00
Aumento de custo de vida	200,00
	1.200,00

b) — desde março de 1950:

MANUEL DE CARVALHO

	Esc.
Ordenado	1.200,00
Subvenção	650,00
Subvenção especial — 10%	195,00
Aumento do custo de vida	100,00
	2.245,00

2.: — Homologar o ato do sr. agente que dispensou, em dezembro de 1949, o servidor João Rosa.

CESSÃO NAVIO TRANSPORTE "MOCANGUÊ"

54 — Atendendo ao pedido feito pela "Irmandade da Devoção Particular do Divino Espirito Santo de Catumbi", em carta de 22 do corrente, autorizar a cesão do navio transporte "Mocanguê" para a realização de uma excursão maritima no dia 1.º de outubro vindouro, pelo preço da tabela, isto é, Cr$ 9.488,60 (nove mil quatrocentos e oitenta e oito cruzeiros e sessenta centavos), devendo o pagamento ser feito na Tesouraria, com a antecedência de 72 horas.

INQUÉRITO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

55 — Tendo em vista os pareceres ns. 1607-50 e 1625-50, de 26 e 27 do corrente, do Contencioso Juridico, autorizar o D-CJ a promover, na Justiça do Trabalho, o necessário inquérito para o fim de ser o Lloyd Brasileiro autorizado a demitir de seus serviços o 2.º comissário Oto Magalhães Monteiro, mat. 13.054, embarcado no vapor "Pará", em virtude de falta grave por êle cometida, na cessão de passagens a clandestinos, na viagem 138 do citado navio, ficando o referido oficial desde já suspenso de funções, com perda de vencimentos, até ulterior deliberação.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2,22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23.1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/16 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES
ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CABEDELO"

Sairá a 21 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"RIO OIPOQUE"

Sairá a 14 de agosto para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"JANGADEIRO"

Sairá a 15 de agosto para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal.

"SANTOS"

Sairá a 9 do corrente, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáus.

"PARA"

PASSAG.

Sairá a 2 de agosto, ás 13 hs., para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"SANTAREM"

Sairá a 11 de agosto, ás 10 hs., para Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

"ATALAIA"

Sairá a 3 de agosto para A. Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 11 de Agosto, para Salvador, Tenerife, Liverpool, Havre, Antuerpia, Roterdam, Hamburgo.

Próximas Saídas:

"Loide S. Domingos" — 26-8; — "Loide-Equador" — 11-9; — "Loide-Paraguai" — 26-9; — "Loide-Colombia" — 11-10.

"LOIDE-PANAMÁ"

Sairá a 19 de agosto para Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Napoles.

PARA A AMERICA

"LOIDE-BOLIVIA"

Sairá a 20 de setembro para Vitória, Trinidad, N. Orleans.

Noticiário Marítimo

Tomou posse ontem, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Taifeiros, Culinários e Panificadores da Marinha Mercante, sita a rua Senador Pompeu, 122, a diretoria recentemente eleita para gerir os destinos do mesmo.

Este jornal, através 'Noticiário Marítimo", agradece a gentileza do convite que lhe foi dirigido, fazendo votos pela sempre crescente prosperidade do grande órgão sindical da referida corporação de marítimos.

Os moradores da Vila Getúlio Vargas, situada na estação de Tomás Coelho, na linha Auxiliar da E. F. C. B., que se compõem de marítimos e de suas familias, cujo número é de cêrca de 1.200 pessoas, solicitaram há tempos ao Inst. dos Marítimos à construção de um prédio onde pudesse funcionar condignamente a Escola de que se utilizam os garotos ali residentes e que são em grande número.

Atendendo à inúmeros apelos que foram dirigidos ao "Noticiário Marítimo", DIARIO CARIOCA que sempre se colocou ao lado das aspirações dos trabalhadores do mar, se faz éco do apelo que a referida coletividade dirige ao sr. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos, no sentido de que seja construido com brevidade o referido prédio que tantos beneficios trará para os filhos de numerosos associados daquela instituição de previdência social.

A Tesouraria do Lloyd Brasileiro (P. N.), iniciou ontem os pagamentos dos vencimentos de todos os servidores daquela autarquia, referentes ao mês de julho p. findo.

Desta forma, a atual administração da nossa principal emprêsa de navegação, que tem a sua frente o exmo. sr. vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas e que conta neste particular com ativa e eficiente colaboração do sr. Amaro Soares de Andrade, como tesoureiro, que é da mesma, vem, na medida de suas possibilidades financeiras, mantendo em dia o pagamento de seus servidores.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE:

"Alegrete" — A 2 — De Macau e escalas.
"Rio São Francisco" — A 2 — De Tutoia e escalas.
"Rodr. Alves"(º) — A 7 — De Natal e escalas.
"Campos Sales"(º) — A 9 — De Manaus e escalas.
"Poconé"(º) — A 11 — De Belém e escalas.
"Almirante Alexandrino" — A 12 — De Manaus e escalas.
"Barão Rio Branco" — A 20 — De Manaus e escalas.

DO SUL:

"Santarém"(º) — A 6 — De Santos.
"Santos"(º) — A 5 — De Santos.
"Rio Oiapoque" — A 10 — De Pôrto Alegre e escalas.
"Loide-América" — A 9 — De Pôrto Alegre e escalas.
"Jangadeiro" — A 11 — De Pôrto Alegre e escalas.
"Cabedelo" — A 16 — De 16 — De Pôrto Alegre e escalas.
"Rio Ipiranga" — A 17 — De Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA:

"Loide-Bolivia" — A 17 — De Antuérpia e escalas.
"Loide-Paraguai" — A 22-8 — De Hambhugo e escalas.

DA AMÉRICA:

"Loide-Venezuela" — A 3 — De Nova York e escalas.
"Loide-Brasil" — A 5 — De Nova York e escalas.
"Loide-Nicarágua" — A 8 — De Nova Orleans e escalas.
"Loide-Equador" — A 26-8 — De Nova York e escalas.
"Loide-Guatemala" — A 1-9 — De Nova York e escalas.

DO RIO DA PRATA:

"Loide-México" — A 6 — De Rosário.

(º) Navios de passageiros.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diáriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell 310 — Tel: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento 503 — TEL: 32-3415

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 TEL.: 42-2055 — Diariamente das 15 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32 1875

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultorio: Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas

CLINICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — E — FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/319, TEL: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 405, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia 732 — salas 713/718

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-2312 — Residência: Tel.: 23-0578

MINISTÉRIO DA GUERRA

IMPORTANTES MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO DAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO

Em decreto recente, o presidente da República sancionou diversas alterações, aprovadas pelo ministro da Guerra, no Regulamento das Escolas Preparatórias do Exército.

Tais alterações, de um lado consolidam dispositivos já modificados no curso da execução daquele Regulamento e, de outro, introduzem nova feição aos métodos de ensino, processos de aprendizagem e técnicas de organização e julgamento das provas.

Os dispositivos que se referem às novas técnicas de ensino, colocarão as Escolas Preparatórias, sem qualquer dúvida, na vanguarda dos institutos de ensino secundário do país, isto porque são calcados no que há de mais moderno nos domínios da Pedagogia e da Didática. As alterações em apreço são fruto de experiências ensaiadas durante o ano letivo de 1949 e do êxito alcançado pelo grande "meeting" do Magistério Militar realizado na Escola Militar de Rezende, com o 1.º Seminário do Ensino do Exército.

A Diretoria de Ensino do Exército está empenhada agora, com o maior esfôrço, em ultimar a preparação material, intelectual e psicológica do próximo ano letivo nas Escolas Preparatórias, pois a partir de 1951 entrarão em pleno vigor os novos dispositivos regulamentares. Para isso, conta não só com a compreensão, como também com a colaboração decidida do Corpo Docente dêsses Institutos de Ensino Secundário do Exército.

Campeonato de Tiro da Primeira D. I.

A 1.ª D.I. organizou para hoje, dia 2, um campeonato de tiro de fuzil no qual tomarão parte representações de oficiais e sargentos de todas as suas unidades. A prova terá início às 8 horas, no Estande Nacional, estando marcada a apresentação dos concorrentes, respectivamente, às 7 e 9 horas. O presente certame tem em vista selecionar atiradores para os próximos "Jogos Olímpicos Regionais", tendo o D.D.E. conferido valiosos prêmios aos vencedores.

Apresentação de Generais

Apresentaram-se ontem, ao ministro, por ter sido nomeado para integrar a comissão chefiada pelo chefe do E. M. F. A. para revisão da Lei do Serviço Militar, o general Lamartine Pais Leme; e por haver sido sorteado para um Conselho de Instrução no S.T.M. e ter prestado compromisso o general Orestes da Rocha Lima.

Despachos do Chefe do D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Luiz Raveduti Sobrinho, Glaucon Braulio Santos, Aldobrantino Chaves Segura, Jandir Mota Fortes, Raimundo de Lima Pinheiro e Joaquim Caetano da Silva; e arquivados os de Daniel Francisco Pinheiro e Manoel Rodrigues Oliveira.

Fabrica Presidente Vargas

Reassumiu a direção da Fábrica Presidente Vargas o tenente coronel José Carneiro da Rocha Menezes, sendo dispensado da mesma o major Flavio Ferreira da Silva.

Carteira Hipotecaria e Imobiliaria do Clube Militar

Comunicam-nos: Tendo em vista melhor servir aos interesses dos associados, a Diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar aprovou o seguinte horário, que entra em vigor a partir desta data: 2as. e 3as., das 8 às 13 horas. 4as. e 6as., das 13 às 19 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O Centro Militar de Estudos e o 1.º Seminário do Ensino do Exército

Reune-se hoje, em sessão solene, o Centro Militar de Estudos, para apresentação dos trabalhos realizados pelo 1.º Seminário do Ensino do Exército. A sessão será presidida pelo general Mario Travassos, diretor do Ensino, sendo os seus trabalhos abertos pelo Secretário do Centro. Depois de explicado o motivo da sessão, serão ouvidas as seguintes partes, gravadas, do 1.º Seminário do Ensino do Exército, por ocasião das suas memoráveis sessões levadas a efeito na séde da Academia das Agulhas Negras, em Rezende: 1 — Discurso do ministro da Guerra. 2 — Discurso do diretor de Ensino. 3 — Discurso do comandante da Escola Militar. 4 — Comentários pelo general diretor do Ensino. 5 — Relatórios dos Grupos. 6 — Conferência do chefe do E. M. E.

A sessão será encerrada com um discurso pelo general diretor do Ensino do Exército. Para essa cerimônia foram convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas. A sessão terá início às 16 horas, encerrando-se às 17,30 horas. O Centro fica situado na séde da Biblioteca do Exército.

ANIVERSARIO DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

O Regimento "Andrade Neves" comemorou ontem o seu 41.º aniversario da fundação. Unidade de Cavalaria do nosso Exercito das mais prestigiosas. O seu passado é dos mais recomendaveis possiveis para uma corporação de elite como é. Daí as grandes homenagens que lhe foram prestadas pelas suas co-irmãs na sua data maior. O seu comandante e oficiais organizaram e fizeram executar durante todo o dia um longo e esmerado programa, no qual tomaram parte oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e praças simples.

O ponto culminante das festividades constituiu na tradicional "Carga de Cavalaria" que o Regimento em uniforme de gala, deu na pista do Morro do Gigante em homenagem ao seu legendario Patrono — o general Andrade Neves. A seguir, realizou-se, um ousado percurso de exterior, do qual participaram todos os oficiais combatentes do Regimento, por sobre obstaculos e sob fogos simulados de Artilharia e Infantaria. Ambas as demonstrações causou a todos a mais viva impressão.

O quartel do Regimento que está situado na guarnição da Vila Militar e Deodoro, achava-se todo engalanado com as cores nacionais e galhardetes de flores e aberto à visitação pública. As festividades foram assistidas pelas altas autoridades civis e militares, familias da localidade, jornalistas e pessoas gradas. Dentre os chefes militares presentes às solenidades, viam-se os general de Exercito Valentim Benicio da Silva, que representou o presidente da República; general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exercito, Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R.M., Jaime de Almeida, comandante da Artilharia Divisionaria e Paulo Figueiredo, secretaria geral da Guerra, coronel Valdemar Levi Cardoso, representante do ministro da Guerra, além de outras altas patentes, comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares.

As festividades foram encerradas com um almoço oferecido aos convidados pelo comandante do Regimento, coronel Estevão Taurino de Resende, que proferiu significativa oração, agradecendo, por fim o comparecimento das autoridades. Por ultimo, falou o general Valentim Benicio da Silva, que proferiu a seguinte oração: "Na impossibilidade de comparecer pessoalmente, s. excia. o sr. presidente da Republica incumbe-me de representa-lo nesta solenidade. Bem compreendo o nobre gesto do exmo. sr. general de Exercito Eurico Gaspar Dutra, confiando esta honrosa missão a um general da reserva, a um velho contemporaneo de bancos escolares, a um amigo de todos os tempos, a um soldado que militou mais de 28 anos na Cavalaria, a quem viveu nesta caserna quatro anos do melhor periodo de sua vida militar.

E' a tradicional gentileza do cavalariano, é a solidariedade de arma, o que traduz o elegante gesto do presidente Dutra. E, mais do que isto, é uma lição da cordialidade que congrega homens que batalharam mais de meio século a serviço da Patria. E para o meu espirito é um confôrto ser trazido do meu modesto e silencioso retiro para algumas horas no vosso honroso convivio, repleto de emocionantes recordações. Tanto me honra a incumbencia com a magnifica companhia que ela me proporciona.

Lembre, nesta oportunidade, o formidavel conflito que se trava no mundo, entre o despotismo sem péias e os ideais democraticos. De um lado a escravidão do fraco à prepotência do forte; de outro lado o ressurgimento da democracia a consagração dos direitos dos homens nascidos em 1789 e malogradamente posta em cheque no último periodo da Era que estavos vivendo.

Democracia versus despotismo é a grande batalha mundial, a que o Brasil em um mundo hoje tão pequeno, não pode ser estranho. Solidariedade humana é o que a todos nós salvará da hecatombe que a todos nós ameaça.

E que melhor ambiente do que este para tais reflexões? e que melhor oportunidade para focalizar a solidariedade expresso no cavalheiresco gesto do ilustre chefe que nos congrega, êle mesmo decidido guardião da democracia nesta imensa expressão geo-politica da América do Sul?

Em quatro anos de comando nesta caserna exalci, a exemplo dos que me antecederam (e entre êles o então coronel Eurico Dutra), o espirito de iniciativa, a coragem e o arrojo, a simplicidade e a dedicação ao trabalho, a camaradagem, e tantas outras virtudes que caracterizam o oficial de cavalaria e fazem dêle, "nem melhor, nem pior do que os de outras armas, mas apenas diferentes, como diferentes entre si são os oficiais de Infantaria, de Engenharia, de Aviação". "Abraçado ao canhão morre o artilheiro"; "qual cisne branco em noite escura" singra oceanos o marujo; dão a vida em holocausto "os bandeirante do azul" — todos êles conjugados à nobre infantaria, à "aristocracia do sofrimento", e combinados convosco, soldados da "arma ligeira que transpõe os montes", todos juntos" a caminho da luta e da vitoria". Frases tomadas aos hinos militares, bem traduzem o sentimento de solidariedade que a todos deve congregar, assim na paz como na guerra, em defesa da Patria e dos seus mais alevantados ideais.

Simbolismo expressivo é a carga do Regimento que incluistes em vosso programa, a relembrar D'Avout em Chaudun, Brandsen e José de Abreu em Ituzaingó e o vanguardeiro dos vanguardeiros em toda a Guerra do Paraguai, o vosso patrono, o barão do Triunfo, o legendario Andrade Neves.

Eloquente simbolismo é a 1.ª Divisão de Cavalaria americana que, vanguardiando a infantaria, bate-se agora na Coréia, transformada em seus meios de ação, da gloriosa arma conservando o nome, e mais do que isso — a tradição e as virtudes.

Iniciativa, decisão, arrôjo e sempre solidariedade nas proprias fileiras, bem como às armas irmãs, é o que se evoca nas tradições, é o que irradia desta festa que tanto me emociona em vossa honrosa companhia, é o que me permite ainda ambicionar um lugar em vossas fileiras e repetir convosco: MAIS UMA CARGA, CAMARADAS!".

EXERCICIOS DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

O Regimento Andrade Neves prosseguindo no seu programa de instrução, deixará o seu quartel amanhã, para um exercicio em Gericinó.

Campanha de Tiro Real

Inicia hoje a Escola de Artilharia de Costa, a sua campanha de Tiro Real do presente ano de instrução. O primeiro exercicio programado se realizará com o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, que ainda prestará a sua cooperação nos exercicios dos dias 4, 7 e 9 do corrente.

Para êsses exercicios, que serão os primeiros da série prevista, estará o 8.º G. A. C. M. ocupando posição na Barra da Tijuca, devendo os mesmos se desenvolver entre às 13 e 17,30 horas, na área compreendida entre os alinhamentos M. do Bruno-Pontal de Sernambetiba e Ponte do Marisco-Ilha Pontuda, a uma distância máxima de 10 quilômetros do litoral. A flexa máxima será da ordem de 680 metros.

União Catolica dos Militares

A fim de que os oficiais do Diretorio da U.C.M. possam assistir à conferência do general Mario Travassos sôbre o 1.º Seminário da Diretoria do Ensino do Exército, no Centro Militar de Estudos da Biblioteca Militar, a reunião do diretorio marcada para esta quarta-feira, fica transferida para a próxima sexta-feira, dia 3, às 17 horas, no salão do I. G. H. M. B. (ao lado da Biblioteca do Exército). O assunto a ser tratado na U.C.M. é a programação das festividades das Bodas de Prata desta instituição, no dia 2 de setembro do corrente ano.

Uniforme do Dia

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 3 do corrente.

Elogiado o Novo Comandante do 3.º B.C. de Vitória

Assumiu o comando do 3.º Batalhão de Caçadores e guarnição de Vitória, Estado do Espirito Santo, o major Humberto Paolielo. Êsse oficial superior ao ser desligado do Regimento Sampaio, onde servia, foi elogiado pelo seu comandante. São do coronel Augusto da Cunha Maggessi Pereira as seguintes palavras: "E' com o máximo prazer que registro neste boletim os meus agradecimentos pela colaboração sincera e leal prestada por êsse oficial superior, como comandante de Batalhão. Enérgico, disciplinado e disciplinador, ponderado nos seus atos, conduziu-se à altura da responsabilidade de comandante de unidade dêste tradicional corpo, onde se fêz notar a sua proficua ação, quer como condutor de homens, quer como administrador. No comando de um Destacamento em Barra do Piraí, por ocasião da greve dos ferroviários, agiu dentro de uma situação delicada, tendo revelado muito acêrto e discernimento na manutenção da ordem e no restabelecimento dos trabalhos que estavam paralisados. Ao major Paolielo, os meus francos elogios com votos de felicidades no 3.º B. C.".

General Dr. Vieira Peixoto

O casal Vieira Peixoto ofereceu ontem às pessoas de sua amizade, no palacete de sua residência, à rua Rêgo Lopes, 60, Tijuca, uma elegante "soirée", em agradecimento às provas de estima e consideração recebidas por ocasião da recente promoção do general José Vieira Peixoto. Foi uma distinta recepção a que esteve presente a melhor sociedade, além das altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Atos do Ministro

O ministro assinou ontem portaria localizando, à pedido, no H. C. E., onde passará a ter exercicio, Joaquim Augusto Leoni, escrevente-datilógrafo; concedendo trinta dias de prorrogação aos capitães Agenor Sales e Durval Mantagua Meireles, e 1.º tenente Teobaldo Fernando Cerni nos prazos dos inquéritos policiais militares de que são encarregados; indeferindo o requerimento de Eugenio de Maura Cavalcanti; arquivando o de 9ldemar da Cruz Rangel e deferindo o de Américo de Oliveira.

Representação do Serviço de Saude do Exército

Representaram recentemente o Serviço de Saúde do Exército no IV Congresso Brasileiro de Farmácia, reunido em Salvador, o major farmacêutico Olinto Luna Freire do Pilar e o 1.º tenente farmacêutico Francisco Manuel Poubel dos Santos e junto a Comissão Executiva nesta Capital o capitão farmacêutico Lúcio Muniz Barreto.

Pelo desincumbência dada à representação de que foram investidos, o general dr. Marques Pôrto, diretor geral de Saúde do Exército, elogiou-os em seu diário de ontem, declarando que tiveram os referidos oficiais "oportunidade de revelar, a par de sua cultura, sua inteligência, e seu interêsse pela profissão que abraçaram, o alto nivel que alcançou a Farmácia no meio militar, esta Diretoria elogia o major farmacêutico Olinto Luna Freire do Pilar, capitão farmacêutico Muniz Barreto e o 1.º tenente farmacêutico Francisco Manuel Poubel dos Santos, felicitando-se pela escolha de tão brilhantes oficiais para aquela missão".

Conferencias na Escola de Saude do Exército

Serão realizadas na primeira dezena do mês de agôsto corrente, na Escola de Saúde do Exército, as seguintes conferências: "Os problemas sanitários fundamentais da fábrica" — dia 3 de agôsto, quinta-feira, às 15 horas, pelo prof. dr. J. Bandeira de Melo. "Educação sanitária e seu valor no meio militar". Dia 8 de agôsto, terça-feira, às 15 horas, pelo prof. dr. Manuel Ferreira.

Essas conferências, dedicadas aos alunos da Escola de Saúde do Exército, poderão ser assistidas por qualquer interessado, no salão nobre da Escola, rua Moncorvo Filho, 20.

NA CENTRAL DO BRASIL

NOVOS HORARIOS E NOVOS TRENS DA CENTRAL

Deverão entrar em vigor, a partir de 10 de agôsto vindouro, na Central do Brasil, novos horários dos trens do interior e dos subúrbios. Além dessa medida, já de há muito esperada, aguardam-se outras de grande interêsse para a Estrada e a coletividade. Dentre as mesmas, pode-se contar a inauguração de dois novos trens diurnos, sendo um para São Paulo e outro para Belo Horizonte, comboios êsses que serão formados com composições de aço inoxidável, iguais às empregadas atualmente nos trens de luxo noturnos. Êsses trens terão os prefixos DP-1, o de São Paulo, e D-1, o de Belo Horizonte, e DP-2, os respectivos correspondentes.

Os horários dos rápidos e noturnos paulistas e mineiros, inclusive os novos diurnos, serão os seguintes: Para São Paulo — partida de D. Pedro II: R-1, às 6-15; DP-1, às 7,35; NP-1, às 20,15; e DP-3, às 22,30 horas, sendo que suas chegadas a São Paulo (Estação de Roosevelt) se darão às 10,30, 18,15, 7,21 e 8,57, respectivamente. De São Paulo — partida de Roosevelt: RP-2, às 7,20; DP-2, às 8,10; NP-2, às 20,10 e DP-4, às 22,25 horas, sendo a chegada a D. Pedro II às 20,20, 18,35, 7,15 e 8,45 horas, respectivamente. Os horários dos rápidos noturnos mineiros, por sua vez, serão os seguintes: Para Belo Horizonte: partida de D. Pedro II: R-1, às 6,00; D-1, às 7,00; N-1, às 18,15 e D-3, às 20,00 horas, sendo a chegada a Belo Horizonte às 21,50, 20,45, 10,50 e 9,40 horas, respectivamente. De Belo Horizonte: partida: R-2, às, 6,00; D-2, às 7 horas; N-2, às 17,30 e D-4 às 19,20 horas, sendo a chegada em D. Pedro II às 21,45, 20,30, 8,15 e 8,55, respectivamente.

Com a criação dos trens DP-1 e D-1, os Estados de São Paulo e Minas ganharão mais um trem diurno, ambos de aço inoxidável.

LICENÇAS CONCEDIDAS

O sr. diretor concedeu as seguintes licenças:

	Dias
Maria de Lourdes Jucá	4
Azambuja Neves	4
Avelino Rodrigues da Cunha	4
Aldair Maria Phirro Coelho	30
Ari da Cunha Vilas Boas	4
Henriques das Chagas Ribeiro	4
Antonio Teixeira da Silva	30
Joaquim Higino Batista	5
Francisco de Paula e Silva	60
Jacques Rodrigues Loureiro	5
Antonio Esteves	8
José Batista dos Santos	30
Jorge Simões	2
Mozar Alves Linhares	10
Ladislau de Carvalho Bastos	30
Jacira de Almeida e Silva	5
Liberalino Francisco dos Santos	7
João da Rocha Chaves	15
Ageo Rosa dos Santos	60
Avelino Gama da Silva	8
Francisco Hipolito do Nascimento	10
Filizardo de Souza	10
João Julio de Brito Junior	8
Alberto Abud	30
Nelson dos Santos Pereira	4
João Olegario Esteves	6
Alvaro Neves	60
João Pedro Balbino	3
Manoel de Oliveira Machado	25
Dionisio do Carmo	3?0
Francisco de Asis Manoel	10
Roberto Sampaio	3
Ulises de Jesus Pimenta	10
Tiburcio dos Reis	30
Benedito Antonio de Carvalho	10
João Lopes Gil	90
Jorge Pereira Dias	4
Sebastião de Sá	10
João Lopes Gil	90
Sebastião Julio de Moraes	10
José Machado	15
José Bento de Siqueira	6
Antonio Justino Campos	8
Helio de Almeida Guimarães	20
Carlos Ferreira Maia	1
Durvalino Coutinho Ribeiro	12
Sebastião Ferreira da Costa	7
Pedro Rodrigues da Silva	8
Martha de Souza Liborio	20
Leda de Freitas Lopes	2
Iza Faria Carqueja	20
Alba Balthazar Paschoal	10
Arlete Carvalho da Silva	30
Milton Pereira Guimarães	10
Orlando Augusto Ferreira	10
João da Cruz Pereira	30
Manoel Vieira de Almeida	3
Nair José Pires	45
Francisco Bernardo	15
Zulmira Dias Marchelo	8
Leonardo Marcelino	15
Luiz de Oliveira	15
Sebastião Arantes	3
Ari Dias de Carvalho	5
Arlete Bastos de Castro	30
Lair Moll	15
Angelo Corrêa da Silva	3
Julio da Silva Bastos	4
Angelino Martins Pedrosa Guimagalhães	10
Francisco de Oliveira 2.º	90
João Serafim de Oliveira	10
Odacil Eugenio	8
Afonso Alves	10
Edem José Fernandes	10
João José da Silva	3
Nelson de Souza	15
Sirene Almeida da Silva	3
Apolinario Silva	60
Valdemar Ribeiro	30
Silvio Pinto de Macedo	4
Osvaldo Campos Teixeira	3
Manoel Gonçalves 2.º	4
Nancl Bernardes	7
Emilio da Rosa Filho	10
Francisco Alves Santana	3
José Borges de Oliveira	2
Mario Proconio de Souza	3
Moacir Moreira Rodrigues	10
Antonio Alves Linhares	5?
Antonio da Silva Cardoso	20
Aureliano Severo Gomes	10
José Sebastião da Costa	5
Clauber Nascente Coelho	6
Manoel de Freitas	20
Paschoal da Conceição	4
Antonio Simplicio	10
José Pinto 2.º	20

A Esposa do Delegado Foi Atropelada Em Copacabana

UM BONDE DA LINHA IPANEMA COLHEU-A NA RUA DUVIVIER — INTERNADA NO HOSPITAL MIGUEL COUTO EM ESTADO GRAVISSIMO, COM FRATURA DO CRANIO

Dona Olga Fróis da Cruz, brasileira, residente à rua Ministro Viveiros de Castro, n.º 153, casa 6, foi atropelada no cruzamento da av. N.S. de Copacabana com a rua Duvivier, ontem cerca das 14 horas, por um bonde não identificado da linha Ipanema, cujo motorneiro logrou fugir imprimindo-lhe maior velocidade.

Dona Olga, que é esposa do sr. Darci Fróis da Cruz, delegado do Departamento Federal de Segurança Pública, foi internada no Hospital Miguel Couto em estado gravissimo, com fratura do crânio e ferimentos generalizados.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
JULHO DE 1950
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.º	2.º	3.º	4.º
B. T. O.	J. L. V.	P. Q. X.	M. K. H.
5.º	6.º	7.º	8.º
C. I. Y.	D. L. C.	Q. M. G.	N. E. H.

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Av. Graça Aranha, n.º 19—sobre-loja.

A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias".

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Venda de Colmeias

A Divisão de Fomento da Produção Animal tem, para revenda, 400 colmeias completas, tipo americano. Cada colmeia é cedida ao interessado pelo preço de Cr$ 195,00, podendo o pagamento ser feito em 3 anos. Os pedidos de colmeias devem ser endereçados ao Diretor daquela Divisão, na rua Mata Machado, s/n, nesta Capital.

Despachos na Produção Mineral

O Ministro Novaes Filho, deu os seguintes despachos: — em processos do D.N.P.M.: foi deferida a autorização abaixo mencionada devendo o interessado comparecer à S. A. para receber guia de recolhimento de taxa, no prazo de 60 dias, contados desta publicação: 11-59-50 — Manoel de Souza Camargo; INDEFERIDO: 3.081-46 — Moacir Antonio de Moraes; RELATÓRIOS APROVADOS: 2.740-47 — Usina Quairoz Junior Ltda.; .... 3.653-45 — Cia. Aços Especiais Itabira; AVERBAÇÃO: 1.437-40 — Cia. Portland Itaú — Autorizo.

Aproveitamento de Queda Dagua em Santa Catarina

O ministro da Agricultura fixou em 543 kw a potência do aproveitamento, a ser realizado pela Companhia Hidro-Elétrica Piratuba, de um desponivel existente no rio Santa Cruz, no municipio de Campos, em Santa Catarina.

Proteção aos Bananais do Estado do Rio

O sr. José Raposo Filho, um dos maiores plantadores de banana do municipio de Macacu, no Estado do Rio, onde possui cerca de 40 alqueires com 30 mil touceiras plantadas, apelou para o Ministério da Agricultura, pleiteando assistencia contra uma praga que está prejudicando grandemente os bananais. Trata-se de um besouro, vulgarmente conhecido pelo nome de "moleque" e que se acha disseminado em todo o sul do Brasil, onde existe cultura de bananeiras, incidindo com maior ou menor intensidade em cada região, conforme as condições locais e a variedade da bananeira.

Atendendo aquele apelo, já está o Ministério da Agricultura, através da sua Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, dando combate a citada pragas. Nesse sentido, foi designado o técnico Flavio de Carvalho Mesquita e enviadas para o local mais de 2 toneladas de hexacloreto de benzeno, inseticida que foi aplicado, com êxito, na campanha contra os gafanhotos e, posteriormente, contra a broca do café.

Os resultados até agora já obtidos são animadores, oferecendo o referido produto maiores vantagens que outros anteriormente utilizados, como, por exemplo, o bi-sulfurêto de carbono, que é inflamável, raro e de difícil aplicação.

O combate se estenderá às plantações de toda a referida região, onde, nas proximidades, já existe fábrica de hexacloreto de benzeno.

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada nos dias 24, 25, 27, 28 de julho ultimo, os seguintes pedidos de pesquisas: de Frederico Jorges Baker, mica e ass., Urucum, Galiléa, Minas Gerais; Caio Monteiro de Barros Filho, dolomita, Paracatú, Barão de Cocáis, Minas Gerais; Magnesita S. A., Magnesita, talco e ass., Serra das Eguas, Brumado, Bahia; Benjamim Fogara de Almeida, baritina e ass., Compo Chato ou Ribeirão da Serra, Rio Branco do Sul, Paraná; João Soares de Oliveira, diamantes e ass., Córrego Novo, Diamantina, Minas Gerais; Alfredo Sell, água mineral, Rancho Queimado, São José, Santa Catarina; Benedito José Veloso Cesar, calcário, Pontas de Pedra, Goiana, Pernambuco; Bento Zanon, calcário, Jacupiranga, São Paulo; João Evaristo Trevisan, caólim, argila e ass., Planalto de São Luiz, Campo Largo, Paraná; Sergio Boldrini, quartzo, Sitio de Taipas, São Roque, São Paulo; Osvaldo Begliomini, bauxita, Sertão, Mogi das Cruzes, São Paulo.

Prefeitura do Distrito Federal

REVISÃO DAS CASAS COMERCIAIS PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS

O diretor do Departamento da Renda de Licenças avisa que está sendo efetuada a revisão dos estabelecimentos comerciais, industrias e profissionais, com a atualização dos valores locativos, para cobrança dos impostos de Industrias e Profissões e de localização.

Os funcionários designados para esse fim, são portadores de cartão de identidade individual, fornecido pelo DRL, que deverá ser exigido no ato de seu comparecimento.

RECEBIDOS PELO PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs: dr. J. E. Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA; em despacho os drs: Marques Porto e Onofre Pinheiro Guedes, respectivamente, secretário geral de Viação e Obras e diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

Salario Familia

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salario de familia aos servidores Jovelino José Fernandes, José Fernandes Machado, Miguel Alves Teixeira, Saturnino Alves do Nascimento, Salvi Vicente do Nascimento, Lea Gerci Gomes Prado, André Isidoro dos Santos, Eduardo Francisco da Conceição, Lair Freire de Matos, Jeconias de Medeiros, Pedro Corrêa da Silva, Vicente José Alves dos Santos, José Vicente Pinto, Francisco Ramos de Araujo, Joel Ferreira da Silva, Jorge Pavão Espindola, Isabel Monteiro, José Amaro Braga, Jarbas Gonçalves Ferreira, Cora Filomena Farinha Rocha da Costa, José Ferreira da Silva, Jarbas Fontes de Mendonça, Nelson Oliveira Santos, Alcino de Abreu, Mario Lopes da Silva.

Recebimento de Cupões de Emprestimos

O diretor do Departamento do Tesouro comunica que o Serviço de Preparo de Divida receberá, no corrente mês de agosto, das 11,45 às 15 horas, todos os cupões vencidos dos emprestimos internos da Prefeitura, para pagamento de juros atrazados aos portadores que não atenderam aos editais nas épocas próprias. As guias serão recebidas nesta ordem: dias 1 a 4 — relações de particulares; dias 7 a 18 — relações de particulares e bancos; dias 21 a 30 — relações de particulares e bancos do empréstimo de .... L 4.000.000,00 de 1904.

ATOS E DESPACHOS

Ato do Prefeito

ATO DO PREFEITO

Nomeando, interinamente, para o cargo de médico, José Joaquim Cerqueira.

Despachos do Prefeito

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Joaquim Gomes Ribeiro — Autorizo; Cristiano Augusto Franco — A contagem do tempo deve ser de acôrdo com o estabelecido na Constituição Federal: Oficio 537, do Departamento do Pessoal — Referente a Talcidio de Oliveira — Com referência aos médicos interinos, cumpra-se o disposto no § único do artigo 1.º da Lei 53 de 10 de novembro de 1947, dando-se posse aos que ultrapassam a idade de 40 anos.

— Na Secretaria de Agricultura: Silvestre Alvarenga — Atendo-se; Lucia Magalhães e outros — Mantenha-se a feira onde está: Antonio Loureiro Salazar Pessôa, Emidio dos Santos e Giacomo Pascoal Argento — Conceda-se.

— Na Secretaria de Viação e Obras: Heloisa Alberto Torres — Autorizo; Walde Sá — Mantenho a negativa; Jeronimo Pedro de Almeida J Aprovo; Francisco Antunes e outro — Indeferido; Emilio João Carlos Horwitz — Mantenho o ato; Branca Ribeiro Guinle e outros — Indeferido; José de Melo — Mantenho o áto; Paróquia de N. S. de Nazaré — Autorizo; Delfim de Almeida Ribeiro, Nicolino Guerreiro, Esporte Clube Engenheiro Leal — Autorizo; José Brandão Batalha — Atender; B. Dannemann — Atenda-se; Calçados Parisiense Ltda. — Indefiro. Todo o precedente é pernicioso e perigoso; Emprêsa Transporte Urbano — Autorizo.

— Na Secretaria do Interior: Emprêsa de Teatro Pinto Ltda. — Atenda-se: Sodalicio da Sacra Familia — Concedo, sòmente desde que se limite aos dias de festas; Afonso Ciugni — Aguarde oportunidade; Imperial Irmandade de N. S. da Golria — Autorizo; Representações Anglo Americanas — Reduza-se; José de Andrade e Silva, Edmundo Costa & Cia., Irmãos Rocha dos Santos — Reduza-se; Maria Luiza de Carvalho — Atendo-se; Tenda Deus é Caminho da Verdade — Reduza-se; Clemente Toscano Dias Cardoso — Concedo, sem estacionamento; Apoio Fraternal e J. Teixeira — Concedo.

— Na Secretaria de Finanças: Of. 21, Departamento do Contencioso Fiscal — Ciente. Advirta-se o dr. Enilton Vieira pela escassês de produção no mês de maio; Salim Zeni Simão — Isente-se; Luciano de Souza — Deferido; Horacio Pinto da Fonseca Porto, Frederico Carlos da Costa Brito — Deferido; José Lopes — Aprovo; Valter Carvalho — Deferido; João Carneiro Dias — Mantenho o áto; Ubirajara Brandão Parente, Nelson Dias da Costa, Joaquim M. da Silva Junior, Nelson de Castro — Conceda-se.

Secretaria Geral De Administração

Atos do Secretário Geral: Admitindo Pedro Pereira de Santana, Valter Peixoto da Silva, Ivo da Silva Rosa, Inocêncio Rosa, Gervasio Batista da Silva, Aldino de Souza Costa, João José Ramos e Sebastião Marques da Silva, para a função de trabalhador extranumerário diarista, na T.D. da Secretaria de Viação e Obras; designando Virgilio da Silva, Rui de Castro Sodré, Marcelino Ferreira Cavalcanti de Albuquerque, Celi Fortes, Moema de Sá, Bento de Souza Lima, para a Secretaria de Saúde e Assistência; João Guedes Pinheiro, para a Secretaria do Interior e Segurança; Jorge Duarte Teixeira e Milton José Lobato para o Departamento de Assistência ao Servidor.

Despacho: Pedro Goulart Neto — Mantenho o despacho de indeferimento, tendo em vista a Instrução reguladora do Concurso.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Anselmo Nogueira Macieira — Indeferido; Luiz Vieira da Costa, Mauro Vaz Bayão e Conceição de Souza de Araujo — Não podem ser atendidos; Daisi de Barros Leonardo Pereira, Manoel Carlos de Lima, Maria Sardinha Morgado, Floripes Pereira, Manoel Ferreira dos Santos, Leonel Bandeira da Cunha deCoimbra e José Nogueira — Não podem ser atendidos; Abrahão Teixeira da Cunha, Maria de Lourdes Austregesilo Leal, Osni Clemente da Cruz, Valdemar da Silva Gervazoni e Domingos Assunção — Indeferido; Valdemiro Cesar Pinto, Antenor de Farias Bastos, Augusto Ribeiro Filho e Antonio Moreira — Nada há que deferir no momento, por falta de legislação própria na espécie; Maria da Silveira Castro — Indeferido.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Kleber Borba.

Determinando o comparecimento ao Serviço Juridico do STP, com urgencia, dos servidores Marcolino Pedro da Silva, Alcides Alves Pina, Rubens Gomes de Freitas, Simplicio de Menezes, Nelson Josino dos Santos e Atalino Alves da Silva.

Secretaria Geral Do Interior e Segurança

Atos do secretario geral: Foram designados Gregorio Pontes Nogueira e Gastão Pinto Pires para à Policia de Vigilancia.

Despachos: Antonio Alves Marques — Concelo o auto: Alipio Augusto Afonso — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretario geral: Foram designados Luiz Amado Machado Sobrinho e Durval Bandeira de Souza para o Departamento de Saude Escolar; Celia Vollerthun para o Departamento de Educação complementar e Othon Moacir Garcia para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Maria de Lourdes Soares de Moura para a escola Celestino Silva; José Joaquim de Souza para a escola Ceará; Julieta Carolo de Resende para a escola Maria Braz; transferidos Eda Leopoldina de Oliveira Henriques para a escola Francisco Alves; Eponina Lelia Alves Portilho para a escola Maria do Carmo Vidigal; Heloisa Costa Leite Otoni para a escola Vitorio da Costa; Lea Loiola para a escola Vitoria da Costa e Maria de Almeida para a escola Mario Barreto.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor: Foi designado Maria José Bastos para a escola Paulo de Frontim.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor: Foi designado Mario de Souba Morais para o 13.º Distrito de Saude Escolar.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretario geral: Foram designados Luiz Vieira da Costa Ludovina de Carvalho Siqueira, Americo Caparica, Aurelio Monteiro, Rui Russo Figueiredo, Azelio Marcondes Dias para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Maria da Gloria Rosa Delfino para o Serviço de Administração; Henrique Rabin para o Departamento de Assistencia Social; Izaura de Oliveira para o Departamento de Puericultura; transferido Elias Resende de Blanco para o Serviço de Administração.

M. E. M.

Será efetuado amanhã dia 3 de agosto de 1950, quinta-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
18402	25730	18587	17612
18537	44954	18588	27755
18538	41449	18592	38517
18559	26973	18594	30205
18561	20404	18598	25711
18562	16612	18602	21423
18569	44577	18503	31866
18570	8750	18605	27678
18571	13400	18606	26461
18572	18537	18607	25673
18574	3484	18613	6432
18577	18426	18614	2604
18578	14244	18316	5358
18579	49091	18617	23689
18584	8244	18620	22454
18585	22673	18623	29275
18586	14519	18628	20694
18632	11733	18637	22693
18638	4295	18640	15399
18642	27354	18645	4681
18546	710	18647	16408
18649	8567	18651	11637
18656	23037	18657	3786
18661	26759	18662	323
18666	29461	18669	36807

EMERGENCIAS

Matr.	Matr.	Matr.	Matr.
39	373	419	1035
3311	4778	4866	5928
7128	8272	8851	11178
13373	14578	15502	16506
17381	17870	18023	14727
30091	33169	39248	43637
49787	56750	57351	64693
99080	99095	99204	99295
80305			

Serão pagas, também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
84639	30673	84660	62411
84662	19068	84907	3723
84777	61520	2084	44532
84813	14547	2085	35130

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
59194	37013	19065	10138
59195	49424	19066	26667
59200	38949	19074	6869
19009	41903	19075	23411
19017	5883	19077	27974
19020	8464	19080	20387
19021	10489	19082	24712
19025	28484	19083	12749
19032	15208	19097	25092
19038	21595		

EXIGENCIAS DO 3 D. F.

Os servidores abaixo mencionados queiram comparecer ao 3 D. F.

Edna Marilia Lott de Moraes Costa — Mat. 20.868.

Nilda Rangel Urrutigaray — Mat. 18.601.

Decreto Isentando do Sodalicio

O prefeito Mendes de Morais sancionou projeto de lei oriundo da Câmara dos Vereadores, que isenta o Sodalicio da Sacra Familia do pagamento do imposto de transmissão "causa-mortis", devido pelo legado que lhe foi feito por d. Orminda de Albuquerque Neves.

Concorrencia Para Construção de uma Escola

O prefeito Mendes de Morais acaba de determinar ao Secretário de Educação, abertura de concorrencia publica para a construção de um prédio escolar em Costa Barros e outro de 13 classes, à rua Sargento Antonio Ernesto, na Pavuna.

MINISTÉRIO DA MARINHA

RECOMENDAÇÃO SOBRE QUALIFICAÇÕES

Tendo a Diretoria do Pessoal tido conhecimento que foram abertas fichas classe "A" em desacordo com o item 3.15 do IPTP, isto é, tomando como data inicial para contagem de estagio a data de antiguidade de promoção e não a de publicação de promoção, como determina o item citado, o almirante Aréa Leão, diretor geral, solicitou às autoridades que tenham remetido fichas em tais condições, enviarem os nomes das praças às quais se refiram ditas fichas, para fins de anulação de aprovação das que já tenham sido publicadas.

Dispensa de Oficiais

Foram feitas, por necessidade do serviço, as seguintes dispensas: dos capitães tenentes Luiz da Mota Veiga, Antonio Bastos Fernandes, do NA "Duque de Caxias"; dos 1.ºs tenentes Osvaldo Camara de Aquino, Francisco José Alves dos Santos, Fernando Barreira Alvarez, da Esquadra; Elman Hora Fontes, do NA "Duque de Caxias"; Joaquim Vivaz Alvarez, do NE "Guanabara"; Paulo Delio de Almeida Pita e José Correa de Oliveira Andrade, da Esquadra

Aptos para Promoção

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, o capitão tenente Salomão Campos, e os 2.ºs tenentes Henrique Leonel Martins Pereira, da Silva Queiroz, Roberto de Soura Werneck Machado, Rufino do Carmo Ferreira, Mauri Carvalho da Silva, Carlos José França de Matos, Jaime Campos, Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida, Natalio Tomé de Souza e Olidio Pereira dos Santos Junior.

Cadernetas Subsidiarias

A Diretoria do Pessoal solicitou aos diretores de estabelecimentos, comandantes de navios e corpos, a remessa àquela Diretoria, das cadernetas dos oficiais, cuja longa relação nominal se encontra publicada no Boletim n.º 30, para fins de registro de assentamentos.

Distintivo de Comportamento

De acôrdo com o aviso n.º 2051 de 7-3-1926, o diretor do Pessoal concedeu o Distintivo de Comportamento as seguintes praças: Abel Silva do Amor Divino, José Lemos Barbosa, Francisco Gilô Nogueira, João Lopes Pereira, Jaime Machado do Botelho, José Albuquerque de Almeida, Francisco Vitorino Filho e Albertino de Araujo.

Assistente do Comando da Segunda Flotilha de Contratorpedeiros

O ministro designou o capitão de corveta Alvaro Natividade Fidalgo para exercer as funções de assistente e oficial de operações do comando da 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros e dispensou das referidas funções o dito Luiz Antonio de Medeiros Neto.

A Bem da Disciplina

O ministro Silvio de Noronha excluiu do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiro Emilio José dos Santos, Raimundo Andrade Marreiros e o grumete Doracy Alonso.

Curso de Especialização de Hidrografia e Navegação

Foi dispensado das funções de instrutor de manobra do Curso de Especialização de Hidrografia e Navegação para Oficiais o capitão de corveta Helio Leoncio Martins.

Licenças

Foram concedidas 180 dias de licença ao capitão de corveta Orlando Dias do Amaral e ao cabo João Cabral e 90 dias ao capitão de corveta Oscar de Souza Almeida.

Imediato do Tender "Belmonte"

O ministro nomeou o capitão de corveta Alfredo Morais Filho para exercer as funções de imediato do Tender "Belmonte" e dispensou das referidas funções o capitão de corveta Alvaro Natividade Fidalgo.

Viagem de Instrução do NE "Guanabara"

Apresentou-se, ontem, ao almirante Vitor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval, o capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira, comandante do navio escola "Guanabara", em virtude dêsse veleiro ter que sair hoje em viagem de instrução com aspirantes da Escola Naval.

Assunção de Comando

Por haver assumido, ontem, o comando do caça-submarinos "Pirambu", apresentou-se ao comandante do 1.º D. N., o capitão tenente Claudio dos Santos Plata.

Campeonato de Natação

Acham-se abertas no Departamento de Esportes da Marinha, até o dia 16 do corrente as inscrições para o campeonato de natação da Marinha, na classe de novissimos, a ser disputado pelos grupos constantes do item 4 da circular n. 03-50, do DEM, tomando parte os elementos da 4.ª categoria (praças), sendo entretanto, permitida a inclusão de sargentos dos grupos disputantes.

As inscrições deverão ser feitas por via oficial, indicando as provas dos inscritos, sendo ilimitado o número de concorrentes.

O campeonato constará das provas abaixo indicadas, obedecendo a ordem que se segue: 100 metros "crawl"; 200 metros nado de peito; 100 metros nado de costas; 400 metros "crawl" e revesamento de 4 x 100 "crawl".

Serão contados 10, 6, 4, 3, 2, e 1 pontos, respectivamente para os colocados em 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º em cada prova, sendo esta contagem em dôbro na prova de revesamento.

Serão conferidas medalhas de prata e bronze, respectivamente, aos colocados em 1.º e 2.º lugares de cada prova.

Salvo ordem posterior, o campeonato será realizado nos dias 22 e 24 de agosto do corrente ano.

JOGOS DE CHÁ, CAFÉ, BÔLO E PEÇAS AVULSAS
Melhor preço e sortimento oferece o LEÃO D'AMÉRICA
Aproveite esta grande oferta!
Aparelho de finíssima porcelana decorada a ouro, c/24 peças de Cr$ 800,00 por Cr$ 535,00
Vendemos em 10 prestações pela COMPENSADORA
ENTREGA A DOMICILIO
LEÃO D'AMÉRICA
Lider dos preços baixos
RUA URUGUAIANA, 89/91

Ruben Quinteros, ao "Diario Carioca"

"Para os Adversários Que Conheço Cruz Montiel Não Perderá"

Quejido não é "crack", mas um bom corredor de "handicap" — Terra Maravilhosa e Prado Maravilhoso! — Muito fechadas as curvas da Gávea — Declarações do joquei de Quejido — Impressões sôbre o "trabalho" — O tratador Angel Penna esconde algumas esperanças...

A manhã de ontem na Gavea, apresentou uma nota interessante. Referimo-nos ao exercicio do argentino Quejido, um bonito alazão de quatro anos, filho do reprodutor Meadow.

Portador de uma campanha bem regular, onde se contam quatro triunfos frente a bons corredores de handicap, Quejido dividiu suas intervenções entre as pistas de Palermo, San Isidro e Maronas. Nesta, ganhou uma prova na distancia de 2.500 metros, marcando o tempo de 156" 1/5.

Para dirigir Quejido, que defende os interesses de proprietarios brasileiros — os srs. Bernardo Chazan e José Kalil — acha-se no Rio o joquei Rubem Quinteros, veterano profissional argentino, que ocupa, no momento, a terceira colocação nas estatisticas locais, com 35 vitorias. Leguisamo é o lider e Artigas escolta "El Maestro".

Sobre Quejido, cujo "trabalho" os leitores encontram em outro local desta pagina, abordamos Rubem Quinteros. Gentilmente atendeu-nos o freio portenho, que se encontrava nas proximidades do "Photochart", na pista de areia, conversando com um grupo do qual faziam parte o Celestino Gomez, o Adam Espinelli e outros.

JA MONTOU CRUZ MONTIEL!

Quinteros foi o pilôto de Cruz Montiel no Grande Prêmio "Carlos Pellegrini". Conhece, pois, muito bem, o campeão do Stud Seabra.

— Cruz Montiel — disse-nos Rubem Balthazar Quinteros — é um grande "crack" — o único inimigo capaz de enfrentar com possibilidades a Penny Post. Tive ocasião de pilotá-lo em sua maior façanha nas pistas, ou seja, no "Carlos Pellegrini".

Ergue os braços numa pôse de entusiasmo:

— Não imagina o senhor, que atropelada! Basta que lhe diga ter marcado 11" cravados para os últimos duzentos metros!

— Tempo excepcional! — exclamou ao lado o sr. Adam Espinelli.

NÃO PODE PERDER

— Acredita que Cruz Montiel possa ser derrotado, domingo?

Respondeu com um sorriso:

— Para os adversários que conheço, não...

— E Quejido, Quinteros?

—Bom cavalo, dentro de sua turma. Revelou capacidade para as distâncias maiores, animando seus responsáveis a empreender esta tentativa no Grande Prêmio "Brasil". E' um bom corredor de handicap, por enquanto.

ENCANTADO COM A TERRA...

Faz uma pausa e muda de assunto:

— Esta terra é maravilhosa. O prado, também, maravilhoso. Estou encantado com tudo e com muita vontade de conhecer todos os recantos pitorescos do Rio. Só vendo, mesmo, para acreditar-se em tanta beleza. Ando louco para ir ao Quitandinha, do qual me disseram maravilhas!...

CURVAS FECHADAS

— Gostou da pista?

— Da reta, muito. As curvas, todavia, parecem-me bastante fechadas, o que deve dificultar correr sempre junto aos paus.

Alguém atrás opinou:

— Nem por isso os jóqueis daqui deixam de virar "junto aos páus"...

Quinteros, contudo, observou, que forçava os animais.

FALA O TREINADOR DE QUEJIDO

Não se precisa acrescentar que a impressão causada pelo estilo de Rubem Quinteros no exercício de Quejido foi a mais favorável. O argentino tem muita "postura", a exemplo de seus patrícios Artigas e Leguisamo. Reflexo de uma escola...

Estavamos satisfeitos com as impressões de Quinteros e fomos procurar Angel Penna, o treinador de Quejido. Encontramo-lo na Tribuna dos Profissionais, a trocar idéias com Irigoyen.

— Gostou do "trabalho" de Quejido?

— Nem muito, nem pouco... — respondeu-nos consertando o chapéu na cabeça. "Trabalhou" sozinho e não se empregou a fundo. Com um "sparring", certamente, o tempo seria melhor.

— Que nos diz de suas possibilidades, domingo?

— Contra um adversário da categoria de Cruz Montiel, não posso ser otimista, mas... carreiras são carreiras...

E Angel Penna continuou a palestrar com Irigoyen.



RUBEM QUINTEROS, o joquei de Quejido, quando falava ao DIARIO CARIOCA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE PREMIO BRASIL

APOSTAS

Horário para Sede e Hipodromo nesta semana:

HOJE: 2

Séde: das 18,00 às 22,00 horas.
Hipódromo: das 19,00 às 22,00 horas.

QUINTA-FEIRA: 3

Séde: das 8,00 às 11,40 horas.
Hipódromo: das 9,00 às 11,40 horas (Antecipado).

SEXTA-FEIRA: 4

Séde: das 18,00 às 22,00 horas.
Hipódromo: das 19,00 às 22,00 horas.

Com pagamento de Concursos, Bettings e Acumuladas

SÁBADO: 5

Séde: das 8,00 às 11,00 horas. — Noite: Séde: das 19,00 às 22,00 horas.
Hipódromo: das 9,00 às 11,00 horas (Antecipado). — Noite: Hipódromo: das 19,00 às 22,00 horas.

Com pagamento de Concursos, Bettings e Acumuladas

DOMINGO: 6

Não haverá venda antecipada na Séde e no Hipódromo
Abertura geral do Hipódromo às 9,00 horas da manhã.

DE LUTO O JOCKEY CLUB

Logo que foi confirmada a noticia da morte do ministro Salgado Filho, o Jockey Club Brasileiro mandou encerrar o expediente das secretarias e hastear à meia driça o pavilhão do club.

O presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. João Borges Filho distribuiu a seguinte nota que foi afixada à porta da sociedade.

"Profundamente atingido pelo rude golpe da perda do meu grande amigo senador J.P. Salgado Filho, comunico o cancelamento da recepção marcada para o dia 4 de Ágosto, em minha residência.

Rio, 31 de julho de 1950.

João Borges Filho".

LUZEIRO EXERCITOU-SE EM CÂMARA LENTA

Sómente Foi Solicitado Nos Últimos Mil Metros — 217"3/5 o Tempo Assinalado Pelo Filho de Latero Para os 3.040 Metros — Não Se Apresenta Em Perfeita Fórma — E. Moreira Sem Esperanças

Luzeiro, ainda em recuperação de forma, não foi exercitado segunda feira ultima, como era esperado. Resolveram os seus responsaveis submeter apenas o filho de Latero na manhã de ontem, a um galope suave. Eram 8,30 horas, após permanecer longo tempo parado na raia quando foi iniciada a passada do "crack" uruguaio que mancou em seu primeiro compromisso em nossas pistas.

Seguiu de galope, com Edmundo Moreira "up", para o trabalho em camara lenta. Assinalou 217" 3/5 para os 3.040 metros com os seguintes parciais anotados pela nossa reportagem:

Primeiros	600	metros	em	38"
"	1.000	"	"	78"
"	1.600	"	"	105"
"	2.040	"	"	141"
Ultimos	2.040	"	"	140"
"	1.000	"	"	65"
"	1.600	"	"	103"
Total	3.040	"	"	217" 3/5

NAO FOI EMPREGADO A FUNDO

Luzeiro não foi empregado a fundo nos metros iniciais da prova. Somente nos últimos .. 1.000 metros é que foi solicitado pelo seu piloto. Apesar do adiantado da hora, tendo mesmo passado do tempo regulamentar, grande numero de "corujas" presenciou o galope de Luzeiro.

NÃO ESTA' EM FORMA PERFEITA

Podemos informar com absoluta precisão que Luzeiro, não se apresenta em perfeita forma. O seu estado requer reparos ainda e, diante mesmo do seu exercício de ontem achamos que dificilmente poderá aspirar ao triunfo nos 3.000 metros do G. P. "Brasil", a ser disputado domingo próximo.

Lamenta-se, portanto, que o maior "racer" do turfe oriental tenha sofrido o contra tempo que afastou suas possibilidades na prova magna do turfe continental.

EDMUNDO MOREIRA, SEM ESPERANÇAS

O joquei Edmundo Moreira, que será o piloto de Luzeiro no G. P. "Brasil" em rápida palestra com a reportagem, após terminado o exercicio deixou transparecer não possuir esperanças quanto a "performance" do pensionista de De Guille nos três quilometros. Evidentemente, desde de quinta-feira última o filho de Latero está acometido de distúrbio intestinal tendo ,tambem, perdido alguns quilos.

Mais Aclimatado Meteco Poderá Brilhar

Declara à Nossa Reportagem o Treinador Mário de Almeida — Apenas Ha 15 Dias Na Gávea — Não Espera Ganhar o Grande Premio "Brasil"

Meteco é um dos "out-siders" do G. P. "Brasil". Chegado recentemente a esta capital foi confiado ao eficiente Mario de Almeida a fim de o preparar para o seu primeiro compromisso em nossas pistas: G. P. "Brasil".

MAIS ACLIMATADO PODERIA VENCER

Durante os exercicios de ontem, a nossa reportagem palestrou rapidamente com o treinador luso, o qual, sincero em suas afirmativas, disse-nos:

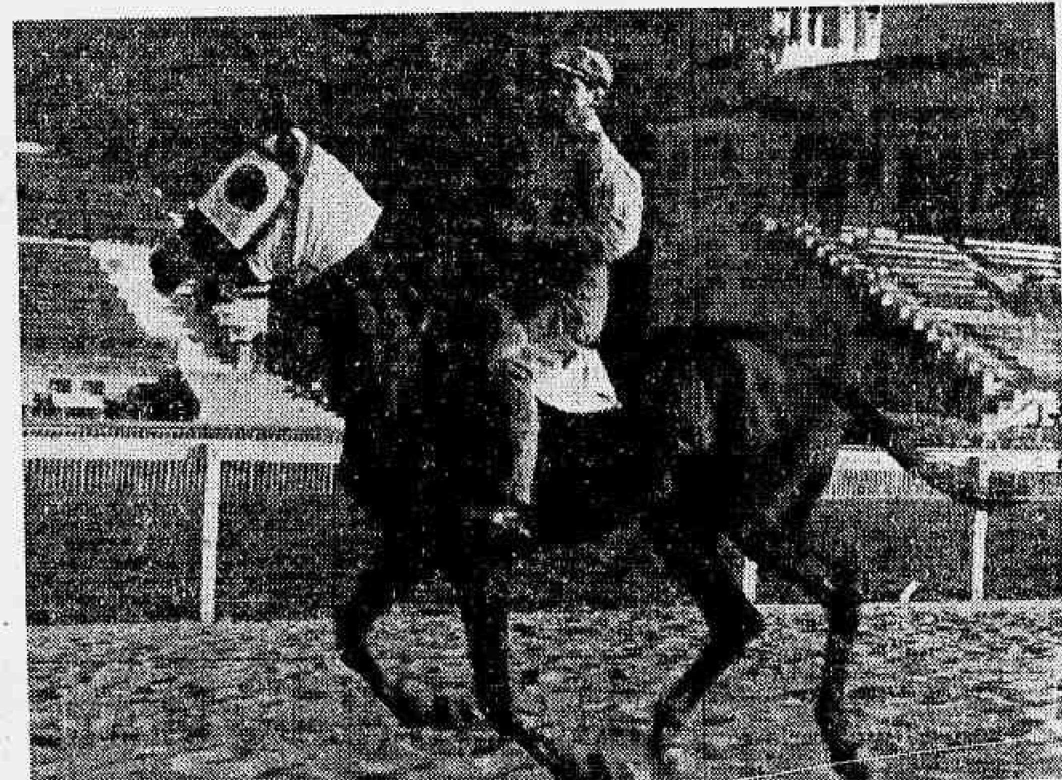
— Mais aclimatado, Meteco poderia vencer. Não ultrapassa, a sua estada na Gavea, de quinze dias e, por isso mesmo, acredito que dificilmente poderá triunfar na principal prova do turfe continental. Não fôra o espirito altamente esportivo do ilustre governador do Paraná, dr. Moisés Lupion, Meteco aguardaria outra oportunidade, quando, então atuaria com maior chance. Não quero dizer com isso que o cavalo fará feio. Entretanto deverá sentir algo a longa parada das lides turfistas. Está em forma, faltando-lhe apenas, um pouco de aguerrimento. Se não sentir os rigores da grande prova estará habilitado a brilhar, frente a Cruz Montiel, Carrasco e Salamalec.

GRANDE PREMIO "BRASIL"

A Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, dentro de seu programa de incentivo à criação do cavalo nacional, oferecerá uma taça de prata ao criador do animal nacional que obtiver melhor classificação no Grande Prêmio "Brasil" de 1950.

A entrega da taça será feita pelo exmo. sr. general José Carlos de Senna Vasconcelos.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado



METECO "trabalhou" sábado. Mario de Almeida, treinador do cavalo argentino, informou ao DIARIO CARIOCA que o defensor do Stud Moysés Lupion assinalou 137" para a volta fechada, vindo muito suave dos 3.400 metros. Meteco terá a direção de E. Garcia, o joquei de Zonzo. Pelo que nos disse o treinador luso, Meteco é ligeiro e promete figurar bem, pelo menos até à entrada da reta



Mario de Almeida encostado a uma árvore do "paddock", ladeado por Pedro Simões, Paulo Tavares e um auxiliar, falando à nossa reportagem

OS CONCORRENTES

(1ª PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL) — 3.000 METROS — CR$ 1.000.000,00, AO 1º; CR$ 200.000,00, AO 2º; CR$ 100.000,00, AO 3º; Cr$ 50.000,00, AO 4º; CR$ 25.000,00, AO 5º; SALVANDO O 6º COLOCADO A INSCRIÇAO — PARA ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE 4 ANOS E MAIS IDADE, A'S 16,10 HORAS (BETTING):

MONTARIAS PROVAVEIS

			KS.	CTS.
1	(1 CRUZ MONTIEL	F. Irigoyen	59	22
	(" TIROLEZA	D. Ferreira	57	22
	(2 CORAJE	E. Castilho	59	80
2	(3 CID	R. Zamudio	59	60
	(4 CARRASCO	P. Vaz	59	30
	(" SALAMALEC	L. Rigoni	59	30
3	(5 APUVO	O. Ulloa	59	50
	(6 METECO	E. Garcia	57	60
	(7 NIMROD	A. Araujo	59	50
	(8 LUCANOR	A. Rosa	57	80
4	(9 LUZEIRO	E. Moreira	57	80
	(10 QUEJIDO	R. Quinteros	57	80
	(11 MANGUARI	J. Mesquita	59	50
	(12 KATHLEEN LAVINIA	O. Rosa	57	60

RAZOAVEL, O "TRABALHO" DE QUEJIDO

Eram 7,30 horas quando Quejido entrou na raia para "trabalhar". Notou-se, logo, grande movimentação de "corujas" e profissionais e, de cronômetro em punho, todos acompanharam a prova do alazão argentino que levava em seu dôrso o Rubem Quinteros.

Largou num "train" bem regulado. Primeiros 600 metros em 40". Continuou em galões ritmados e, para a primeira volta fechada, registrou 136". Na reta, Quinteros "espanou-o" apenas nos ultimos duzentos metros. O tempo total foi de 178".

Quejido exercitou-se na distancia de 2.680 metros. Anotamos 138" para a ultima volta fechada, 107" para a derradeira milha e 68" para o quilometro final.

Razoavel, assim, a prova do "sombrinha" do Grande Premio "Brasil".

36 Estreantes na Maratona Desta Semana

EGREGIUS — masculino, alazão, 4 anos, S. Paulo por Caimbé e Cantillana, de criação da Fazenda S. João e Graça e de propriedade do Stud Urucum.
Tratador: Levy Ferreira.

JAVALI — masculino, cast., 4 anos, S. Paulo por Seventh Wonder e Triquinuela, de criação do sr. José Paulino de Nogueira e de propriedade do sr. Hernani de Azevedo e Silva.
Tratador: R. Oliveira Filho.

BRUXA — feminina, cast., 4 anos, S. Paulo por Shah Rookn e Marambaia, de criação do sr. Antônio A. Assunção e de propriedade dos srs. Almeida Prado e Assunção.
Tratador: Manuel Branco.

PORTENHO — masculino, cast., 5 anos, S. Paulo, por Galeon e Portenhita, de criação do sr. Paulo Martins e de propriedade do sr. Giuseppe Cicuti.
Tratador: Levy Ferreira.

MIRIM — masculino, alazão, 5 anos, R. Grande do Sul, por Bancal e Envira, de criação do sr. Pedro Rotta e de propriedade do Stud Suely.
Tratador: R. Oliveira Filho.

VILA FRANCA — feminina, cast., 5 anos, S. Paulo, por Congratulations e Opita, de criação do sr. Henrique Toledo Lara e de propriedade do sr. José Muniz Filho.
Tratador A. Bernardini.

HAUSTO — masculino, tordilho, 5 anos, S. Paulo, por Sargento e Good Good e criação e propriedade do sr. Theotinio Piza de Lara .
Tratador: João Emrich.

CORSARIO NEGRO — masculino, tordilho, 4 anos, Paraná, por Blue Boy e Espartana de criação do Haras Paraná Ltda. e de propriedade do sr. Mario Paciullo.
Tratador: A. Attianesi.

JAGUARY — masculino, cast., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Guazongo e Ave Maria, de criação do sr. Brazilio Terra e de propriedade do sr. Belmiro A. Terra.
Tratador: Nelson Gomes.

MORATIN — masculino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Tohol e Odalisca, de criação do sr. Cyro da Silveira Machado e de propriedade do sr. Atilio Loss Tedesco.
Tratador: R. Oliveira Filho.

TOÊ — masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Tohol e Selma, de criação do sr. Sidio Schuch e de propriedade do sr. Mario Difini.
Tratador: Jair Pinheiro.

SING SING — feminina, cast., 4 anos, Rio Grande do Sul, por Hiss Highnesse e Donita, de criação do sr. Osvaldo Kroeff e de propriedade do sr. Milton Adalberto Barbosa.
Tratador: Henrique de Souza.

BONECA — feminina, cast., 5 anos, S. Paulo, por Comunero e Engrupida, de criação do sr. Arthur Orlando e de propriedade do sr. Alexandre Azur.
Tratador: P. Casela.

CEZARION — masculino, cast., 5 anos, S. Paulo, por Simpatico e Colarina de criação dos srs. Ignácio & E. Calfat e de propriedade dos srs. Ignacio & E. Calfat.
Tratador: R. Oliveira Filho.

BOLIVIA — feminina, cast., 4 anos, Paraná, por Bannerman e Figa, de criação e propriedade do sr. Herminio Brunato.
Tratador: Pedro Gusso Filho.

METENE — feminina, cast., 4 anos, Paraná por Mississipi e Albricias de criação dos srs. Luiz Leão e de propriedade do sr. Oscar de Almeida.
Tratador: R. Martinez.

MIRAGEM — feminina, alazão, 4 anos, Paraná, por Mississipi e Yerba, de criação do sr. Luiz Leão e de propriedade do sr. O. Assunção.
Tratador: Salvador Antonucci.

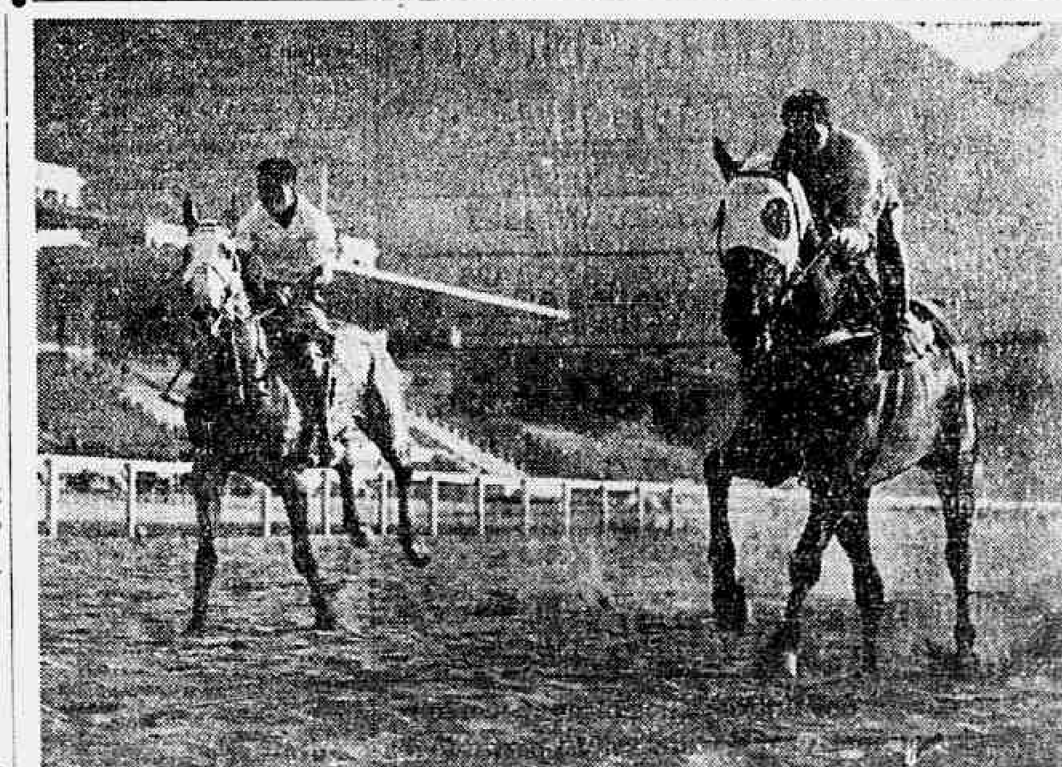
KAMAR — feminina, cast., 3 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder e Bountful, de criação do sr. Paulino de Nogueira e de propriedade do sr. Hernani de Azevedo Silva.
Tratador: R. Oliveira Filho.

GUAYANAZ — masculino, cast., 3 anos, S. Paulo, por Sun Ray e Discórdia, de criação do Haras Milano e de propriedade dos srs. M. Campos e S. Hime.
Tratador: Mario de Almeida.

FRUTUOSO — masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Tupac Amurú e Bigorna de criação do sr. Alcides Lara Campos e de propriedade do sr. Rubens Salem.
Tratador: A. Bernardini.

ZINGARO — masculino, cast., 3 anos, Rio Grande do Sul, por Sea Bequest e Jary, de criação

(Conclui na 7.ª página)



CID, cujo exercicio deixou péssima impressão, quando finalizava a prova realizada na manhã de ontem. O tordilho, que acompanhou o irmão de Curupay, vem a passo e o Cid "caindo"...

Juan Artigas Chegará Sexta-Feira

Deverá chegar a esta capital, sexta-feira próxima, o joquei Juan Artigas, que deverá dirigir GLOBO em seu primeiro compromisso em pistas nacionais.

Ao desembarque de Artigas comparecerá grande número de profissionais do turfe, destacando-se entre êles o treinador Gonçalino Feijó, que convidou o referido freio a vir montar o seu pensionista na tarde de gala do turfe sul-americano.

Chegará ao Rio Dia 16 o Bolido de Pinheiro Pires

Embarcada por Chico Landi, na Itália, a mais completa maquina de corridas chegará pelo "SISES" — 440 mil cruzeiros o custo da "Ferrari" — Na Quinta da Boa Vista a estréia

A bordo do "Sises", ruma para o Rio, devendo chegar aqui no proximo dia 16, a "Ferrari" adquirida por Pinheiro Pires à Fabrica de Modena. Os esforços despendidos pelo volante patricio em comprar a mais possante e completa maquina de corrida do mundo, sem duvida alguma refletirá beneficamente no automobilismo nacional e muito contribuirá para seu desenvolvimento.

Para as futuras disputas internacionais, o Brasil terá tambem um representante munido de maquina capaz de proporcionar com o seu rendimento maior projeção ao automobilismo indigena.

DADOS SOBRE A FERRARI

A maquina em apreço reune o que de mais moderno conhece a engenharia automobilista. E' a mais completa do mundo, tendo como concorrente e assim mesmo em igualdade de potencia, as maquinas que ora são pilotadas por Ascari, Viloresi e mais três nomes internacionais do automobilismo mundial que nas mais dificeis provas, consagraram de maneira irrefutavel a superioridade da Ferrari sobre quaisquer outros tipos de autos de corrida.

O bolido de Pinheiro Pires, reune as seguintes caracteristicas:

Velocidade — 320 quilometros; Peso — 600 quilos; 12 cilindros; força H. P. 240 — 7.000 rotações por minuto; cilindrada 1,5 lts., tendo compressor duplo. Está equipada com pneus de nylon, sendo que na frente está calçado com 550 x 16 e na trazeira 700 x 16.

440 MIL CRUZEIROS O SEU CUSTO

Para adquirir a máquina, única na América do Sul, o jovem volante patricio, desembolsou a soma de 440 mil cruzeiros, estando nesse total computados todos os gastos de transportes e seguro. Segundo conseguimos apurar, teve Pinheiro Pires, recente oferta de 550 mil cruzeiros, feita por um representante do sr. Ugo Borghi.

Nessa oportunidade a máquina ainda não havia sido embarcada para o Brasil. A chegada da Ferrari lembra-nos que no ano passado, o governador Ademar de Barros doou ao Automóvel Club do Brasil, a importância de 350 mil cruzeiros, para que fosse adquirida uma Ferrari para ser pilotada pelo maior volante nacional, que no caso será Francisco Landi. Contudo, pelos informes que obtivemos, a citada máquina Francisco Landi, que ora será a setima construida pela fábrica italiana.

NA ITALIA, LANDI AUXILIA O EMBARQUE

Francisco Landi, que ora encontra na Itália, pessoalmente tomou todas as providencias referentes ao embarque da Ferrari de Pinheiro Pires. No dia 31 do mês passado, no porto de Genova, cumpriu as últimas exigências alfandegarias e colocou-a a bordo do transatlântico.

Ontem à noite pelo telefone internacional, deu conta a Pinheiro Pires de todas as providencias, tendo-o informado das medidas tomadas e também comunicado que juntamente com o bolide segue o mecânico Luighi, que aqui no Rio, prestará a assistência à Ferrari, trazendo consigo além de pneus sobressalentes uma caixa com várias peças avulsas.

Pinheiro Pires mostra a documentação que se tornou necessária para importar o mais completo bolido do mundo

ESTRÉIA NO CIRCUITO DA QUINTA DA BOA VISTA

A primeira apresentação da Ferrari será no próximo dia 27, no Circuito da Quinta da Boa Vista, e nessa oportunidade Pinheiro Pires alinhará seu novo bolide entre os concorrentes.

No Gávea deste ano, que contará com a presença dos internacionais Von Stuck (Auto-Union), Sameiro (Ferrari 2 lts.), Poppulli e Bucci (com Masserati), a Ferrari brasileira pilotada pelo mais jovem volante nacional estará também alinhada, para prestigiar o automobilismo brasileiro.

ÚLTIMA PALAVRA EM CARROS DE CORRIDAS — Êste é o croquis da "Ferrari" de 240 cavalos de fôrça e velocidade de 320 quilômetros horários, importada pelo mais jovem volante brasileiro para melhor representar o automobilismo indígena em competições internacionais

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO

1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 13,00 horas:

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Maggy	54 Ks.
	("	Monte Castello	54 "
2	(2	Goldena	54 "
	(3	Onça	54 "
3	(4	Gasconha	58 "
	(5	Saraninha	54 "
4	(6	Marinha	34 "
	(7	Comtesse	54

2º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Incendiario	56 Ks.
	(2	Libano	56 "
	(3	Brejo	56 "
	(4	Noviço	58 "
	("	Chumbo	56 "
2	(5	Tarascon	56 "
	("	Egregious	56 "
	(6	Caranahy	56 "
	(7	Chefe	56 "
	("	Welcome	56 "
	("	Thunderbolt	56 "
3	(8	Fidalgo	56 "
	("	Fausto	56 "
	(9	Alvanel	56 "
	(10	Real	53 "
	(11	Chapadão	57 "
	("	Belmont Park	5[illegible] "
4	(12	Patife	56 "
	("	Vendaval	56 "
	(13	Mandu'	56 "
	(14	Junior	56 "
	(15	Morocho	56 "
	("	Charão	56 "

3º PAREO

1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 11,05 horas:

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Camapuan	55 Ks.
	(2	Lacimia	55 "
2	(3	Kamar	55 "
	(4	Gold Mary	55 "
	(5	Bicuiba	55 "
3	(6	Oistria	55 "
	(7	Dona Sinhá	55 "
	(8	Chacota	55 "
4	(9	Maud	55 "
	(10	Home Fleet	55 "
	(11	Macauba	55 "

4º PAREO

1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 14,50 horas:

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Veludo	56 Ks.
	("	Rio Verde	58 "
2	(2	Frontal	50 "
	(3	Intrepido	54 "
	(4	Ecclero	52 "
	(5	Bosphorino	52 "
3	(6	Cravador	54 "
	(7	Pilantra	50 "
	(8	Acari	56 "
	("	Minguinho	54 "
4	(9	Lord Polar	52 "
	(10	Corretor	54 "
	(11	Brown Boy	56 "
	("	Fogo Bravo	58 "

5º PAREO

1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 15,15 horas:

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Leste	56 Ks.
	("	Hong Kong	56 "
	(2	Indico	50 "
	(3	Cairo	50 "
	("	Ureno	52 "
2	(4	Carlos Magno	54 "
	(5	Iliada	50 "
	(6	Arroz Dôce	50 "
	(7	Pury	56 "
	("	Guanumbi	50 "
3	(8	Grisu'	56 "
	(9	Jacuí	56 "
	(10	Lipari	52 "
	(11	Dulipê	50 "
	(12	Aivor	58 "
4	(13	Negra Maria	48 "
	(14	Hispano	55 "
	("	Botafogo	54 "
	(15	Ibicuhy	50 "
	("	Vaico	50 "

6º PAREO

1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting):

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Parlamento	58 Ks.
	("	Don Padija	54 "
	(2	Moratin	53 "
	("	Leblon	56 "
	(3	Marcello	54 "
	("	Cati	54 "
2	(4	Urubixaba	56 "
	("	Boneca	56 "
	("	Panico	54 "
	(6	Jurujuba	54 "
	(6	Hazy	56 5
	("	Ibis	56 "
3	(7	Pelotão	58 "
	("	Edelfa	54 "
	(8	Lamego	54 "
	(9	Taruman	56 "
	(10	Bosphorado	58 "
	(11	Maco	54 "
	("	Itamogi	52 "
4	(12	Iman	54 "
	("	Magoa	54 "
	(13	Vila Franca	58 "
	(14	Fra Diavolo	54 "
	("	Frontal	56 "
	(15	Jangadeiro	56 "
	("	Pilantra	54 "

7º PAREO

Grande Premio "Salgado Filho" — XVI Handicap Especial — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — A's 16,25 horas — (Betting):

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Radar	58 Ks.
	(2	Globo	52 "
	(3	Torpedo	51 "
	("	Literal	51 "
2	(4	Guaraz	50 "
	(5	Magali	54 "
	(6	Amy	56 "
	(7	Idealista	50 "
	("	Macanudo	48 "
3	(8	Retang	56 "
	("	Laturno	52 "
	(9	Foxajax	54 "
	(10	Lucanor	50 "
	("	Don José	49 "
4	(11	Suspect	57 "
	(12	Giro	53 "
	(13	Teddy	52 "
	(14	Egeu	53 "
	("	Punitaqui	51 "

8º PAREO

1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting):

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Scarface	56 Ks.
	(2	Lolo	56 "
	(3	Attacker	56 "
	(4	Florete	56 "
2	(5	Argonauta	56 "
	(6	Don Pancho	56 "
	(7	Cajaiba	54 "
	("	Galiani	56 "
3	(8	Inicio	56 "
	(9	Reuno	56 "
	(10	Islete	56 "
	("	Jeruqui	56 "
4	(11	Torepi	58 "
	(12	Ronon	55 "
	(13	Lupina	54 "
	("	Leuca	54 "

36 Estreantes...

(Conclusão da 6.ª página)

da Remonta do Exército e de propriedade do Stud Flôr de Lys.

Tratador: Carlos Torres.

MACAÚBA — feminina, cast., 3 anos, S. Paulo, por Maranta e Calpa, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos.

Tratador: Leopoldo Benitez.

MAND — feminina, cast., 3 anos, S. Paulo, por Maranta e Arpége, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Linneu de Paula Machado.

Traatdor: Ernani de Freitas.

JASMINEIRO — masculino, tordilho, 3 anos, S. Paulo, por Helium e Tipoia, de criação do Haras Riachuelo e de propriedade do Stud Fazenda Nova.

Tratador: João Emrich.

POPOVA — feminina, cast., 6 anos, Rio Grande do Sul, por Popof e Gala, de criação do sr. Francisco Correa do Espirito Santo e de propriedade do Stud Serra-verde.

Tratador: Gonçalino Feijó.

OUSADA — feminina, cast., 6 anos, Paraná, por Toby e Virury, de criação do sr. Epaminondas Santos e de propriedade da sra. Noemia Watzko.

Tratador: Salvador Antonucci.

EIRELA — feminina, cast., 4 anos, Argentina, de importação e propriedade do sr. José Miguel Kalil. Filiação: B. Empire e Mi Idolo.

Tratador: Angel Pena.

CUPLETISTA — feminina, alazão, 5 anos, Uruguai, por Mazarino e Currita, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camiza e de propriedade do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes.

Tratador: A. D. Monteiro.

LINDO PIAL — masculino, cast., 6 anos, Argentina, por Babel Shah e Linda Linéa, de importação e propriedade dos srs. Tassara & Cia.

Tratador: Amazilio Magalhães.

METECO — masculino, cast., 4 anos, Argentina, por Mirto e Anne Karennine, de importação do sr. Atilio Irulegui e de propriedade do sr. Moisés Lupion.

Tratador: Mário de Almeida.

FOXAJAX — masculino, alazão, 5 anos, Argentina, por Fox Cub e Santajax, de importação do sr. Atilio Irulegui e de propriedade do sr. Moisés Lupion.

Tratador: Luiz Tripodi.

GLOBO — masculino, alazão, 4 anos, Argentina, por Camerino e Guagua, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e de propriedade do sr. João Soares Guimarães.

Tratador: Gonçalino Feijó.

SALPICADA — feminina, cast., 4 anos, Argentina, por The Druid e Salomonica, de importação do sr. Atilio Loss Tedesco e de propriedade do sr. Moisés Lupion.

Tratador: Luiz Tripodi.

VIUVA ALEGRE — feminina, cast., 4 anos, Argentina, por Ipe e Linda Prenda, de importação e propriedade do sr. Atilio Loss Tedesco.

Tratador: R. Oliveira Filho.

QUEJIDO — masculino, alazão, 4 anos, Argentina, por Meadow e Querentona, de importação e propriedade do sr. José Miguel Kalil.

Tratador: Angel Pena.

KATHLEEN LAVINIA — feminina, cast., 5 anos, Inglaterra, por Straight Seal e Naphta, de importação do Jockey Club de São Paulo e de propriedade do sr. Renato Junqueira Neto.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1º PAREO

1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13.20 horas:

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Fanita	56 Ks.
	(2	Arsenal	58 "
	(3	Foliador	54 "
	(4	Bourgo	54 "
2	(5	Popova	56 "
	(6	Ousada	56 "
	(7	Mi Chiquita	56 "
	(8	Toé	58 "
3	(9	Seu Aniceto	54 "
	(10	Ival	56 "
	(11	Libio	56 "
	(12	Lisette	52 "
4	(13	Cricaré	54 "
	(14	Polidor	58 "
	(15	Hipias	56 "
	"	Mono Branco	58 "

2º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,50 horas:

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Dama	56 Ks.
	("	Diva	56 "
2	(2	Dona Cristina	56 "
	(3	Bolivia	56 "
	(4	Bizarra	56 "
3	(5	Flag Star	56 "
	(6	Jurema	56 "
	(7	Pint	56 "
4	(8	Etincelle	56 "
	(9	Miragem	56 "
	(10	Ninfa	56 5

3º PAREO

1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 14,25 horas:

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Luisiana	53 Ks.
	("	Lobelia	56 "
	(2	Formiga	56 "
2	(3	Florena	56 "
	(4	Mitene	56 "
	(5	Saralegre	56 "
3	(6	Cigana	56 "
	(7	Vitoria do Palmar	56 "
	(8	Dalmata	56 "
4	(9	Algariada	56 "
	(10	Bongá	56 "
	("	Tempestuosa	56 "

4º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Tuplara	50 Ks.
	("	Rolante do Sul	56 "
	("	Holanda	52 "
	("	Linda Dona	56 "
	(2	Areja	58 "
2	(3	Dracula	52 "
	(4	Riachão	58 "
	(5	Denbili	56 "
	(6	Bloqueio	55 "
	(7	Cezarion	54 "
3	(8	Night Club	56 "
	(9	Olympus	56 "
	(10	Betraco	56 "
	(11	Sensação	50 "
	("	Galarin	54 "
4	(12	Miriante	58 "
	(13	Vavau	52 "
	(14	Maresia	51 "
	(15	Lacio	56 "
	("	Incauto	56 "

5º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Itamogi	58 Ks.
	(2	Mirim	56 "
	(3	Portenho	58 "
	(4	Jaguarão	58 "
	("	Bororé	56 "
2	(5	Assalto	58 "
	("	Jaguaribe	56 "
	(6	Waldorf	56 "
	(7	Rabula	62 "
	("	Poranga	56 "
	("	Japu'	56 "
3	(8	Topazio	58 "
	("	Chiclet	58 "
	(9	Petibiriba	58 "
	(10	Mon Rêve	58 "
	(11	Maracaju'	58 "
	("	Bombo	52 "
4	(12	Abunan	58 "
	("	Eton	52 "
	(13	Jalisco	58 "
	(14	Perfilouco	56 "
	(15	Jaguary	38 "
	"	Come On!	56 "

6º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,20 horas; — (Betting):

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Brutus	50 Ks.
	("	Sky	50 "
	(2	Vaico	58 "
	(3	Alecrin	56 "
	("	Sing Sing	54 "
2	(4	Carinho	52 "
	("	Saquarema	50 "
	(5	Pacalano	58 "
	(6	Hunter Prince	58 "
	(7	Haramun	58 "
	("	Clouzinet	58 "
3	(8	Line	50 "
	("	Aloá	50 "
	(9	Policarpa	52 "
	(10	Caoré	52 "
	(11	Peri Peri	58 "
	("	Al Arussa	48 "
4	(12	Hipocrita	50 "
	("	Guanambi	56 "
	(13	Lumen	58 "
	(14	Guelfo	50 "
	(15	Estalo	56 "
	("	Helper	56 "

7º PAREO

2.200 metros — Cr$ 70.000,00 — A's 17.00 horas — (Betting):

Grupo	Nº	Animal	Peso
1	(1	Aciram	60 "
	(2	Rio Verde	51 "
	(3	Malandro	53 "
2	(4	Idealista	50 "
	(5	Cumberland	58 "
	(6	Fogo Bravo	49 "
3	(7	Hausto	60 "
	(8	Alvor	49 "
	(9	Luetzow	50 "
4	(10	Egeu	58 "
	(11	Mustafá	56 "
	(12	Segundito	49 "
	(13	Palmar	49 "

Atropelado o operário

Uma camionete de propriedade da "Casa Matias", quando trafegava ontem pela avenida Brasil, na esquina da rua José Clemente, atropelou o operário Antonio Francisco Soares, brasileiro, de 28 anos, morador na Quinta do Cajú, barracão sem número.

A vitima que sofreu ferida contusa no frontal e fratura de costelas, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário Gastão, de serviço na delegacia do 16º Distrito Policial, entrado em diligência para identificar o número da camionete.

FOI DITO ONTEM

ACHILES CHIROL — Correio da Manhã) — Não há como negar os méritos do feito atléticano.

Muito boa a equipe que Rui de Freitas organizou para a temporada oficial. Técnica, entusiasta e disciplinada, sagrou-se campeã da metrópole com indiscutivel brilhantismo.

MILTON BOLIVAR (A Manhã) — O feito da A. A. do Grajaú, levantando o Campeonato Carioca de Basquetebol, foi dos mais brilhantes deste esporte.

PAIS LEME (A Noticia) — Assim possui o basquetebol metropolitano novos campeões — Rui, Helinho, Passarinho, Montanha, Cleto, Zé Luiz e Barcelos, são os vencedores de .. 1950.

Acidentados quando faziam uma instalação elétrica

Grave acidente ocorreu ontem, à tarde, com dois eletricistas da Light, quando faziam uma instalação na tinturaria "Carioca", à rua Curuzú, 41, em São Cristovão.

Trabalhava no poste 801-1, Arcelino Pereira da Silva, brasileiro, de 28 anos, casado, residente à rua Coronel Soares, 438, em Olaria, no Estado do Rio, e, no interior do estabelecimento, Sebastião Pacheco, brasileiro, pardo, de 31 anos, solteiro, morador à rua do Sapé, 280, casa 2.

Em dado momento, verificou-se um curto-circuito. Arcelino que recebeu um choque violento, caiu do poste, sofrendo, além de queimaduras, fratura do crânio. Sebastião, entretanto, que fazia a instalação interna, sofreu queimaduras no abdomen, além do choque, tendo ambos, sido internados, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário Gastão, de serviço na delegacia do 16.º Distrito Policial, registrou o fato, solicitou a presença dos peritos e instaurou inquérito.

VOLEIBOL

Vasco da Gama e América Abrirão o Campeonato de 1950

A Federação Metropolitana de Volley-Ball organizou a tabela de jogos para o campeonato oficial da cidade, em 1950, cujo inicio está programado para depois de amanhã.

A referida tabela consta de 14 jogos, podendo-se, todavia, ser aumentada, dependendo, para tanto, dos resultados dos derradeiros "matches".

VASCO x AMERICA, O PRIMEIRO JOGO

De acôrdo com a tabela de jogos, cabem aos quadros do Vasco da Gama e do América abrirem a competição oficial da jornada que se avizinha.

A TABELA

E, a seguinte a tabela elaborada pela F. M. V.

DIA 3 DE AGOSTO: Vasco x América F. C.; Flamengo x Grêmio Estudantes do Realengo; Botafogo x Guaira A. C.; Grajau x Jequiá E. C.

DIA 8 DE AGOSTO: Tijuca T. C. x A. A. Tijuca; Fluminense x Grajau T. C.; Grêmio Estudantes do Realengo x Vasco da Gama; América F. C. x Guaira A. C.

DIA 10 DE AGOSTO: Jequiá E. C. x Flamengo; América F. C. x Botafogo; Grajau T. C. x A. A. Tijuca; Vasco da Gama x Fluminense.

DIA 15 DE AGOSTO: Flamengo x Tijuca T. C.; Grêmio Estudantes do Realengo x América F. C.; A. A. Tijuca x Jequiá E. C.; Guaira A. C. x Vasco da Gama.

DIA 17 DE AGOSTO: Botafogo x Grajau T. C.; Fluminense x Grêmio Estudantes do Realengo; Guaira A. C. x A. A. Tijuca; Jequiá E. C. x Vasco da Gama.

DIA 22 DE AGOSTO: Tijuca T. C. x Botafogo; América F. C. x Flamengo; Grajau T. C. x Grêmio Estudantes do Realengo; Vasco da Gama x A. A. Tijuca.

DIA 24 DE AGOSTO: Grêmio Estudantes do Realengo x Guaira A. C.; Botafogo x Vasco da Gama; Fluminense x América; Tijuca T. C. x Grajau T. C.

DIA 29 DE AGOSTO: Flamengo x Fluminense; Grajau T. C. x América; Jequiá E. C. x Guaira A. C.; Botafogo x A. A. Tijuca.

DIA 31 DE AGOSTO: Jequiá A. C. x Tijuca T. C.; A. A. Tijuca x Grêmio Estudantes do Realengo; Grajau T. C. x Flamengo; Guaira A. C. x Fluminense.

DIA 5 DE SETEMBRO: Fluminense x Botafogo; Grêmio Estudantes do Realengo x Jequiá E. C.; Tijuca T. C. x América; Flamengo x Guaira A. C.

DIA 12 DE SETEMBRO: Jequiá E. C. x Botafogo; Guaira A. C. x Tijuca T. C.; América F. C. x A. A. Tijuca; Vasco da Gama x Flamengo.

DIA 14 DE SETEMBRO: Tijuca T. C. x Vasco da Gama; Botafogo x Grêmio Estudantes do Realengo; Grajau T. C. x Guaira A. C.; A. A. Tijuca x Fluminense.

DIA 19 DE SETEMBRO: Fluminense x Jequiá E. C.; Flamengo x Botafogo; Grêmio Estudantes do Realengo x Tijuca T. C.; Vasco da Gama x Grajau T. C.

DIA 21 DE SETEMBRO: A. A. Tijuca x Flamengo; Fluminense x Tijuca T. C.; América x Jequiá E. C.

SURGIU ANTE-ONTEM NOVO CAMPEÃO

Desde ante-ontem, o basquetebol carioca tem um novo campeão — a Associação Atlética Grajau. O título ficou em poder de um clube que, de fato, lutou e que decididamente batalhou no sentido de classificar-se em primeiro. Foi atingido o objetivo visado pelos atleticanos que evidenciaram supremacia técnica, demonstrando de maneira expressiva que no confronto entre os demais clubes concorrentes sempre foi o melhor. Tècnicamente perfeitos, os rapazes do grêmio das argolas olímpicas sempre produziram convincentes e perfeitas atuações, obtendo vitórias fáceis e difíceis, mas todas elas brilhantes, insofismáveis e sobretudo significativas. Fizeram, sem dúvida, jus ao titulo que conquistaram.

À Atlética do Grajau, Rui de Freitas, Etiene Filho, Helinho, Montanha, Cleto, Passarinho, Zé Luiz, Barcelos e ao presidente Hugo Padula as felicitações do DIARIO CARIOCA e votos para que, em futuras campanhas, mantenham, como mantiveram em 1950, toda aquela fibra, entusiasmo, tenacidade e cavalheirismo na luta pela conquista da vitória.

ÚLTIMAS

Em menos de 48 horas o técnico Etiene Filho juntou à sua folha de bons serviços prestados ao desporte, os títulos de Campeão Brasileiro Juvenil de Basquete e Campeão Carioca de Basquete. Etiene Filho, um grande estudioso dos assuntos do desporte da cesta, sôbre ser dedicado e eficiente, é um batalhador entusiástico da causa do basquetebol. Dirigindo a seleção carioca de juvenis, Etiene obteve para a F. M. B. o cetro de Campeão. Orientando em colaboração com Rui de Freitas a equipe da Atlética do Grajau, o conhecido "coach" conquistou o título de campeão da cidade. E', ao que tudo indica, o técnico a ser escolhido pela Comissão Técnica da C. B. B. para dirigir a seleção Brasileira que irá à Buenos Aires disputar o Campeonato Mundial.

* * *

Hugo Padula tinha confiança nos seus rapazes. Por isto preparou uma grande homenagem a Rui e seus companheiros logo após a conclusão do jogo com o Fluminense. Os atleticanos manifestando o seu entusiasmo pela conquista do Campeonato de 1950 além de "bombardear" o bairro do Grajau, acordando, por certo, todo aquele populoso bairro, fizeram desfilar na quadra vários painéis alusivos a grande campanha encetada em 1950. Vimos dois quadros com alusões ao Flamengo, "gozando" o Popeye pela perda do Tricampeonato. No centro do rink, no alto, um quadro com o retrato de Rui de Freitas, com dizeres enaltecendo a conduta daquele que levou a Atlética a vitória final. Dizem que após o jogo foram bebidos oitocentos litros de chopp. Positivamente, os moradores do Grajau, inclusive os associados do Grajau T. C. que afinal nada tinham com a história, não dormiram na noite de 31 de julho...

* * *

Um voto de louvor à conduta do "five" do Fluminense. Lutou com fibra, entusiasmo e denodo, impressionando magnificamente àqueles que lotaram o Estádio "Hugo Padula".

Os tricolores abrilhantaram a festa dos atleticanos, com a sua performance soberba e sobretudo com a sua atuação cem por cento disciplinada.

* * *

Caso houvesse empate, no final, entre a Atlética e o Flamengo, o rubro-negro ver-se-ia na contingência de pedir o imediato retorno de Tião e Alfredo, ora em Lima, integrando a seleção das Fôrças Armadas.

* * *

Na hipótese — ainda — de empate entre a Atlética e o Flamengo, os jogos da serie "melhor d terês" seriam realizados no Estádio do Vasco da Gama. A F. M. B. previa uma renda de cem mil cruzeiros para cada jogo. Motivo porque o presidente Ivan Raposo consideram a Federação prejudicada naquela quantia, ante a vitória da Atlética sôbre o Fluminense.

Definido o Campeonato de Basquete até o 3.º Lugar

O certame máximo da F. M. B. está definido nas suas principais posições, com a Atlética do Grajaú, em 1.º, o Flamengo em 2.º e o Botafogo e o Fluminense dividindo o 3.º lugar. O quarto lugar está entre o Tijuca e o Vasco, cabendo esta classificação ao vencedor do jogo que os dois referidos clubes travarão na próxima sexta-feira. O clube vencido ocupará o 5.º lugar.

Grajaú e America disputarão o 6.º lugar. O vencedor de depois de amanhã garantirá esta posição, enquanto o perdedor ficará em sétimo. O oitavo lugar está assegurado pelo Riachuelo, assim como o nono e o último pertence ao Sampaio.

A classificação atual é a seguinte:

CAMPEÃO — Atlética do Grajaú, 17 vitórias e 1 derrota — Campanha encerrada.

VICE-CAMPEÃO — Flamengo — 16 vitórias e 2 derrotas — Campanha encerrada.

3.º LUGAR — Botafogo e Fluminense — 11 vitórias e 7 derrotas.

4.º LUGAR — Tijuca — 9 vitórias e 8 derrotas.

5.º LUGAR — Vasco — 8 vitórias e 9 derrotas.

6.º LUGAR — Grajaú T. C. e America — 6 vitórias e 11 derrotas.

7.º LUGAR — Riachuelo — 3 vitórias e 14 derrotas.

8.º LUGAR — Sampaio — 17 derrotas.

CORRIDA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º PAREO

A's 12,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Premio "Rio de Janeiro":

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Pirajuí	55	30
	(2	Guambi	55	30
	(3	Gaio	55	80
2	(4	Murmansk	55	35
	(5	Zingaro	55	30
	(6	Osman	55	80
3	(7	Elati	55	50
	(8	Guayanaz	55	50
	(9	Karbolito	55	35
4	(10	Frutuoso	55	40
	(11	Cangapé	55	30
	(12	Gengibre	55	80

2º PAREO

A's 12,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Premio "Minas Gerais":

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Ibérico	56	22
	("	Ituano	56	22
	(2	Fulano	56	80
	(3	Cherife	56	80
2	(4	Lohengrin	56	60
	(5	Lampo	56	60
	(6	Vardam	56	80
	(7	Guama	56	50
3	(8	El Toro	56	50
	(9	Javali	56	60
	(10	Rochester	56	60
	(11	Impacto	56	80
4	(12	Baluarte	56	60
	(13	Fairfax	56	50
	(14	Alpino	56	60
	("	Ouro Preto	56	80

3º PAREO

A's 13,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Premio "Paraná":

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Ondino	56	40
	("	Ocre	54	40
	("	Osculo	58	40
2	(8	My Love	54	30
	(3	Gambrinus	54	80
	(4	Sketch	51	50
3	(5	Jasmineiro	58	50
	(6	Mandi	54	35
	(7	Coraliaco	58	40
4	(8	Kurdo	58	20
	(9	Romano	54	40
	("	Zanzibar	54	40

4º PAREO

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Cabanã	57	35
	(2	La Pluma	51	92
	(3	Salpicada	52	60
2	(4	Amy	61	50
	(5	Eirela	55	35
	(6	Viuva Alegre	50	40
3	(7	Mygala	53	10
	(8	La Coruna	51	30
	(9	Fuerza Bruta	56	80
4	(10	Lily	48	60
	(11	Forget	57	35
	("	Sans Route	54	35
	("	Tarentaise	49	35

5º PAREO

A's 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000.00 — (Betting) — Premio "Rio Grande do Sul":

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Sarah Bernhardt	54	70
	(2	Cojuba	50	80
	(3	Califa	56	80
	("	Idilio	52	80
2	(4	Guaruman	56	80
	(5	Lily	50	70
	(6	Don Euvaldo	52	50
	(7	Albardão	56	35
	("	Serra Negra	51	33
3	(8	Impavido	56	40
	(9	Corsario Negro	56	70
	(10	Cabo Frio	56	30
	(11	Invictus	56	70
	(12	Crato	52	80
4	(13	Cyclamen	56	35
	(14	Mariano	52	30
	(15	El Campeador	52	60
	("	Camalot	56	60
	("	Don Antonico	52	60

6º PAREO

"Grande Premio Brasil" — A's 16,10 horas — 3.000 metros — (Betting) — Cr$ 1.000.000,00 — (Classico):

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Cruz Montiel	51	32
	("	Tirolesa	57	72
	(2	Coraje	59	80
2	(3	Cid	59	80
	(4	Carrasco	59	30
	("	Salamalec	59	30
3	(5	Anuvo	59	50
	(6	Meteco	57	80
	(7	Nimrod	59	80
	(8	Lucanor	57	80
4	(9	Luzeiro	57	80
	(10	Quejido	57	80
	(11	Manguari	59	50
	(12	Kathleen Lavinia	57	60

7º PAREO

1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 17 horas — Premio "Pernambuco":

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Scarlet Orb	58	50
	("	Cabo Frio	49	50
	(2	Helas	57	40
	(3	Lindo Pial	51	30
	(4	Cavador	50	60
	("	Selvatico	49	60
2	(5	Laturno	52	60
	("	Darwin	52	50
	(6	Laurina	53	30
	(7	Suspect	53	10
	(8	Macanudo	48	70
	("	La Pluma	52	70
3	(9	La Fleche	54	60
	("	Holkar	52	60
	(10	Chenille	53	40
	(11	Bruxa	55	60
	(12	Monaco	50	60
	("	Literal	52	60
4	(13	Inicio	48	50
	("	Cupletista	54	50
	(14	Curupay	51	40
	(15	Consultiva	50	60
	("	Sans Route	53	60
	("	Marshall	51	60
	("	El Campeador	48	60

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com óleo vegetal "Helosan"

Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparencia jovial mantendo os seus cabelos em sua côr natural usando HELOSAN. 100% vegetal. Preço Cr$ 35,00. À Venda em o Camiseiro e nas Drogarias Sul Americana, Andradas, Silva Gomes e Pacheco.

Distribuidores: SWING IND. & COM. LTDA.

Tel.: 28-8230 — Caixa Postal 4244

O DRAMA DE GENTIL

FORÇADO A DEMITIR-SE POR ARI BARROSO, DARIO E ABREU

Gentil talvez vá para o Botafogo — O Flamengo atrás do técnico iugoslavo

Diario Carioca 2 SECÇÕES
16 PÁGINAS SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 2 de Agosto de 1950

Finalmente, conforme já era aguardado Gentil Cardoso rescindiu o contrato com o Flamengo. Tal fato era inevitavel dada a desarmonia que vinha perdurando há tempos entre o tecnico e dirigentes rubro-negros.

A "performance" cumprida pelo quadro domingo ultimo por ocasião da realização do Torneio "Initium" não agradou aos mentores rubro-negros, e assim foram precipitados os acontecimentos.

REPROVADO POR ABREU

E após séria reprovação por parte de Francisco de Abreu, nada mais restou ao valoroso "coach" senão solicitar a rescisão do seu contrato.

Como vêmos, a rutura do compromisso de Gentil Cardoso com o Flamengo, prende-se a fatos passados e não somente Francisco de Abreu, mas a maioria de paredros do grêmio da Gávea não vinha olhando com bons olhos a presença de Gentil Cardoso, razão pela qual há muito que deixaram de apoiar o renomado técnico.

POLITICA DE ARI BARROSO CONTRA GENTIL

A reportagem do DIARIO CARIOCA apurou ainda que tôda a trama foi gerada pelo cronista radiofônico Ari Barroso, temeroso de perder os eleitores do Flamengo, já que Gentil Cardoso também candidato às próximas eleições pelo Partido Republicano, já surgia como espantalho às possibilidades do conhecido locutor no tocante aos votos. A desinteligencia com Dario e Francisco Alves teria sido instigada por Ari Barroso.

GENTIL PARA O BOTAFOGO

Às últimas horas da tarde de ontem, a nossa reportagem apurou ainda, que o técnico Gentil Cardoso estava em vias de ingressar no Botafogo em vista das simpatias que gosa por parte de Carlito Rocha. Podemos informar outrossim, que no caso de se concretisar tal versão, o veterano "crack" e atual responsável pela direção técnica do alvi-negro, Carvalho Leite seria designado para dirigir o Departamento Médico de General Severiano.

O TÉCNICO DA SELEÇAO IUGOSLAVIA PARA O FLAMENGO

Por outro lado, por fontes fidedignas fomos informados de que os dirigentes rubro-negros estão aguardando uma resposta do "coach" responsavel pela seleção iugoslavia que brilhante figura realizou recentemente na Copa do Mundo, negociações aliás entaboladas desde o embarque daquele para o Velho Mundo.

As referidas "demarches" estão bem adiantadas esperando-se a qualquer momento uma nota sensacional à respeito.



O técnico Gentil Cardoso, que deixará o Flamengo

Como se Apresentará o Seu Quadro no Campeonato

O FLUMINENSE SENTIRÁ FALTA DE ONDINO?

(Por Um Observador Esportivo do D. C.)
(1.ª DE UMA SERIE DE REPORTAGENS)

O campeonato está às portas. Devido à incapacidade total dos homens que dirigem o esporte carioca, foi transferido para o dia 13. Talvez que tenha sido até melhor, pois deixam o G. P. "Brasil", isolado, com uma tarde isenta de futebol.

Pois nesses 10 dias que nos separam da abertura da guerra de 50 — o campeonato — vamos estudar numa serie de reportagens completas, os quadros que se apresentarão.

Desfilarão pelas paginas do D. C., todos os concorrentes.

Grandes, pequenos e nem tanto, serão apresentados aos seus torcedores. Com suas falhas, seus problemas e seus grandes valores. Suas aspirações e seus receios.

E tanto quanto possivel, a palavra dos tecnicos. Talvez que os iluminados não falem. São poucos. Não farão muita falta. Falarão os outros.

HOJE: O DRAMA DO FLUMINENSE

Há dois meses — talvez mesmo há um — quem falasse na saida de Ondino do Fluminense, provocaria apenas risos. Pois solidamente entrincheirado atrás de um plano de renovação de valores, o tecnico oriental — que já andara por S. Januario e General Severiano, dava demonstrações de ter gostado do clima das Laranjeiras, no qual já havia vivido antes.

Vencendo uma pequena onda inicial — no caso Santo Cristo — conseguiu impôr-se definitivamente, solidificando o seu prestigio com a recente excursão em que saldos extraordinariamente compensadores foram adicionados à sua folha corrida.

E por tudo isso, a sua saida — ainda sem explicação formal — constituiu uma grande surpresa. E nem as tentativas de explicação, — briga com Baeta Neves, aspiração por melhores ordenados, etc., — conseguiram amainar o choque da sua saida. E parece que o proprio Fluminense se mostra desarvorado, ressentido mesmo com o tecnico uruguaio. Pelo menos as declarações do presidente Carneiro de Mendonça publicadas com exclusividade por este jornal, em que outros são apontados como criadores e realizadores do plano de renovação, são bastante sintomaticas, estranhas mesmo.

OS GAROTOS SENTIRAO A AUSENCIA DO TECNICO?

Analisando apenas o problema técnico, criado com a saida de Ondino, uma pergunta se impõe de imediato — O quadro, ainda em periodo de formação, sentirá a ausência do técnico?

E ainda analisando imparcialmente, a resposta terá que ser afirmativa. Sim; os novos valores do Fluminense sentirão a falta de Ondino.

Talvez que essa falta pudesse ser atenuada se outro técnico tomasse o seu lugar. Mas onde ir buscá-lo? Fala-se na volta de Gentil — agora livre — mas a onda contra é demasiado grande, e êle dificilmente conseguirá vencê-la.

Disse o sr. Carneiro de Mendonça que Oto Vieira, será efetivado. Talvez seja mesmo. Não nos admiraremos. Mas que será um desastre para o Fluminense não há dúvida. Oto não tem capacidade de chefia, não tem qualidades para mandar. Talvez que como auxiliar, ele preste ótimos serviços. Mas como técnico, respondendo por um setor importante, é absolutamente incapaz. Falta-lhe inteligência, plasticidade para lidar com os jogadores, personalidade, tudo.

VALORES SOBRANDO NAS LARANJEIRAS

No setor de jogadores o Fluminense está otimamente servido. Talvez que em valores individuais só perca mesmo para o Vasco que tem um plantel de invejar. Mas vejamos com quem poderá contar.

O MELHOR TRIO FINAL DA CIDADE

O trio final é, indiscutivelmente o melhor da cidade, Com Castilho e Pinheiro em relevo e com Pindaro utilissimo — sem chegar no entanto ao nivel do companheiro de zaga — o Fluminense pode ficar tranquilo. E conta ainda para a reserva, com "Veludo" e Lafaiete, duas excelentes promessas. O zagueiro então firmando-se dia a dia, ameaça seriamente a posição de Pindaro.

A LINHA MEDIA

A linha media não é realmente o ponto alto do quadro. O medio direito, que promete ser uma das grandes figuras do futegol brasileiro — Valdir — não encontra correspondência nos dois outros companheiros. Pé de Valsa apesar da sua extraordinária dedicação e força de vontade, já não pode arcar com a responsabilidade do posto. E o medio esquerdo Flavio — que pintara muito bem, decaiu, talvez pelo excesso de violência empregada.

Precisa o Fluminense cuidar urgentemente do seu setor intermediário. E se o centro medio ainda pode ir se mantendo no quadro, é certo que o medio esquerdo terá que ser imediatamente substituido.

Veludo, Lafaiete e Pinheiro. Os dois primeiros não são efetivos, mas são reservas de categoria. E o último é a grande esperança para 1954

A LINHA ATACANTE: UM PROBLEMA

A linha do Fluminense tambem constitue um problema que promete dar muita dor de cabeça a quem tentar resolve-lo.

A estrela no ano passado, era indiscutivelmente Orlando. Mas, desentendendo-se com a alta direção, passou para a reserva, reaparecendo agora no Torneio Initium sem ser siquer a sombra do Orlando de 49. Dizem que já pediu o preço do passe, que está com um pé em General Severiano, etc.. Mas se resolver permanecer nas Laranjeiras ainda poderá prestar grandes serviços ao quadro. Porque qualidades não lhe faltam.

Para a ponta direita o Fluminense conta com Santo Cristo e 109. O primeiro talvez resolva seguir o compadre Ondino, como já fez de outras vezes. E o segundo que foi afastado no melhor da forma, talvez encontre estimulo para recuperar-se.

Didi e Carlyle são os donos da meia direita. O preto que veio do Madureira é um exemplo tipico do jogador brasileiro. Malicioso, vivo, agil, absolutamente improvisador, dono de uma exuberança fabulosa. Mas inseguro. Assombra num dia para decepcionar no outro. Parece elevador. Desce e sobe com uma facilidade pasmosa. Carlyle tambem é jogador de dias, e com a agravante de que tem muito menos classe. Ou melhor. Não tem classe.

Silas parece ser o dono do comando, já que o reserva Jeronimo ainda não tem condições para ameaça-lo.

Orlando — já citado — tem um temivel concorrente no novato Juan Carlos que parece realmente nascido para jogar futebol. Vai longe, sem duvida nenhuma.

E finalmente a ponta esquerda, com um unico ocupante, o novato Tite, que firmando-se na recente excursão, permitiu que o Fluminense vendesse, sem cobressaltos, o passe de Rodrigues, considerado agora o melhor ponta esquerda do Brasil.

OS PROBLEMAS TRICOLORES

Desse rapido estudo resalta a necessidade imediata do Fluminense contratar reforços. Por exemplo um half esquerdo e dois atacantes. Sem falar na necessidade urgente e inadiavel de arranjar um tecnico de verdade, para substituir Ondino Viera.

Já que o sr. Otto Viera, com toda boa vontade, será apenas um interino em exercicio, guardando indefinidamente o posto.

Para outro mais capaz que apareça.



O quadro do Fluminense, cheio de "brotos", mais ou menos desarmado com a saida do técnico

ESGRIMA

VITORIA DO TIJUCA TENIS CLUBE NO CAMPEONATO DE ESTREANTES DE 1950

Com a realização da prova de Sabre no salão do Club Militer, sob os auspicios da F.M. Esgrima, foi brilhantemente encerrado o campeonato de estreantes de 1950 tendo a representação do Tijuca Tenis Club vencido com galhardia, mais uma vez, esta magnifica competição de novos esgrimistas.

Com a participação total de oito atiradores pretencentes ao Flamengo, Fluminense e Tijuca, foi esta prova realizada dentro da melhor disciplina, tendo todos os seus participantes demonstrado muito espirito de luta e apreciável nivel técnico. Foi a seguinte a classificação individual dos concorrentes nas diversas provas realizadas:

PROVA DE FLORETE: — 1.º Nelson Souto Jorge do Tijuca, 2.º Ramiro Moutinho do Tijuca, 3.º Mário Marialva do Fluminense, 4.º Felix Cohem do Tijuca.

ESPADA: — 1.º Higino Borges do Fluminense, 2.º Zeno Borba Campos do Flamengo, 3.º Nelson Souto Jorge do Tijuca, 4.º Ramiro Moutinho do Tijuca e 5.º Edgar Montait do Fluminense.

SABRE: — 1.º Zeno Borba Campos do Flamengo, 2.º e Ramiro Moutinho do Tijuca, 3.º Felix Cohen do Tijuca, 4.º Eny P. Morais do Tijuca. De acordo com o descriminado acima, e, obedecendo ao art. 47. e seus parágrafos do Regulamento da F.M.E., foi considerado vencedor deste campeonato o filiado TIJUCA TENIS CLUBE com — 37 pontos — 2.º Fluminense F.C. com 14 pontos e 3.º C.R. Flamengo com 15 pontos.

Estabelecido o Sorteio de Juizes na F. M. B.

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol ontem reunido resolveu estabelecer, a titulo experimental, o sorteio para a designação dos juizes que irão funcionar nos jogos de basquetebol. Já no Campeonato Juvenil, a reiniciar-se na próxima semana, será posta em prática esta inovação.

Detidos Em Cochabamba os Basketballers Brasileiros

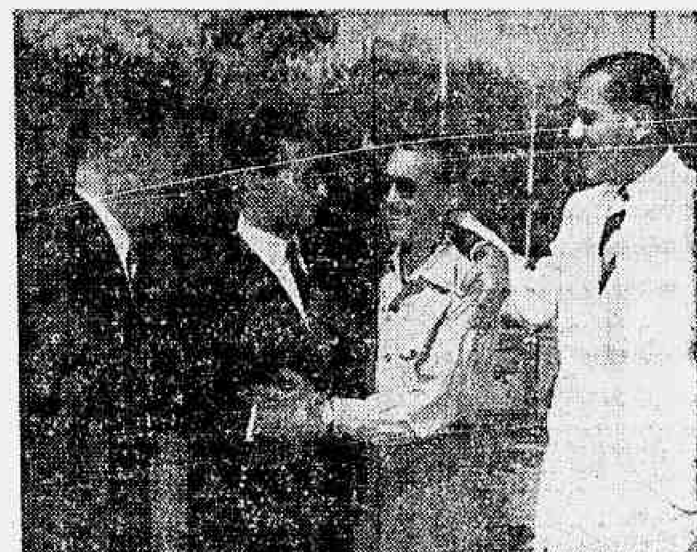
LIMA, 1 (A.F.P.) — A equipe de "basket ball" das Forças Armadas do Brasil, não chegará hoje a Lima — anunciou a embaixada brasileira.

Um porta-voz do aerodromo de Lima, onde os brasileiros eram esperados às 22 horas GMT de hoje, informou que o aparelho em que viajam ficou em Cochabamba, na Bolivia, onde passará a noite.

FEIJOADA EM BANGU
COMEMORANDO O TRIUNFO

Vibrante Discurso de Guilherme da Silveira, Conclamando os Seus Pupilos Para a Vitória Na Jornada de 50 ! — Apresentado Ondino Viera, o Novo Supervisor Técnico da Agremiação Proletária, Aos Banguenses — Outras Notas

Viveu, na tarde de ontem, o Bangu, um dos seus grandes dias. Proceres, jogadores e simpatizantes da agremiação proletaria se reuniram em Moça Bonita, a fim de festejar com uma lauta feijoada à brasileira o triunfo conquistado pelo clube, levantado, domingo ultimo, o titulo de Campeão do Torneio Inicio de 1950. Assim, é que tomaram assento em uma mesa artisticamente ornamentada, cerca de 100 convivas, todos radiantes de alegria pelo feito memoravel, que marcou a primeira façanha do Bangú, na campanha futebolistica do corrente ano.



Ondino abraça Aimoré, formando o pacto de camaradagem na direção técnica do Bangu, para novos triunfos do clube. O fato é testemunhado por Carlos Nascimento e pelo presidente Guilherme da Silveira

ONIBUS ESPECIAL

Nesta capital, por volta das 12 horas, saiu um onibus especial com destino à Bangú, conduzindo pessoas especialmente convidadas pela direção do clube, jornalistas, fotografos, etc..

O DISCURSO DO PRESIDENTE

O sr. Guilherme da Silveira, presidente do Bangú, em meio ao almoço que decorreu num clima de absoluta camaradagem, pronunciou um discurso que, pela sua substancia, consideramos mais uma conclamação aos jogadores banguenses.

Pediu, o homem mais discutido, atualmente, no mundo futebolistico carioca, que os banguenses, sem distinção de classe e côr, jogadores, diretores e torcedores, se unissem resolutos para continuar na jornada de 1950, que de há muito se auspiciava maravilhosa, principalmente com o triunfo que naquele instante era festejado, e que viera abrir novos horizontes para o famoso esquadrão que tinha a honra de presidir". As ultimas palavras do orador foram abafadas com ruidosa salva de palmas.

ONDINO TOMA CONTATO COM O MEIO

Em seguida, o sr. Guilherme da Silveira disse sentir-se feliz em apresentar, naquele momento, aos seus novos fãs, o novo supervisor tecnico do clube — Ondino Viera, uruguaio de nascimento, brasileiro e banguense de coração.

A VOZ DA IMPRENSA

Discursando em nome da imprensa guanabarina, usou da palavra o confrade de Luiz Mendes, desejando exito à agremiação proletaria.

NA F. M. F.

Será indiciado, hoje, pelo Tribunal de Penas, o médio Alfredo II, que, no "Torneio Inicio", realizado no estádio Municipal, foi expulso de campo pela arbitro Carlos de Oliveira Monteiro.

Pelas referências dadas pelo juiz, em súmula, possivelmente, o defensor vascaino, sera suspenso ou multado.

—|||—

No estádio da rua Alvaro Chaves, as representações do Bonsucesso e do Fluminense realizarão um "match" treino na tarde de hoje.

—|||—

A Federação Desportiva Paraense vem de solicitar inscrição no Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa.

—|||—

O Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, por intermédio de seu diretor, capitão Silvio de Magalhães Padilha, acaba de comunicar à C. B. D. que resolveu contratar os serviços de um técnico norte-americano. O referido técnico deverá ministrar entre nós um curso intensivo de atletismo, esporte de sua especialidade, que terá a duração de 15 dias.

Para êsse curso, o capitão Padilha convida tôdas as pessoas interessadas em aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos.